



CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO
DOC. 28

At.
ft
AP
mm

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO FINANCEIRO 2017



peniche
CAPITAL DE CIDADANIA • 100% VOTOS



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Índice	
Enquadramento	1
Metodologia	2
Divisão de Administração e Finanças	3
Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais	4
Expediente Geral	7
Secção de Arquivo Municipal	7
Secção de Fiscalização	9
Secção de Recursos Humanos	10
Serviço de Saúde no Trabalho	18
Serviço de Metrologia	27
Serviço de Aprovisionamento	32
Serviço de Tesouraria	40
Área de Apoio Administrativo à Divisão de Administração e Finanças	42
Setor Educação	45
Serviço de Turismo	50
Setor Juventude e Associativismo	61
Setor Planeamento e Intervenção Social	67
Setor Cultura	98
Centro Alto Rendimento de Peniche	107
Desporto	113
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística	115
Divisão de Obras Municipais	152
Setor de Coordenação de Empreitadas	155
Divisão de Energia e Ambiente	159
Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche	165
Piscinas Municipais	170
Gabinete Apoio aos Fundos Comunitários	171
Serviço Municipal de Proteção Civil	173
Serviços Veterinários	176
INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	I
EXECUÇÃO PAEL	II
BALANÇO SOCIAL	III

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Enquadramento

A prestação de contas é composta por um conjunto organizado de documentos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). O relatório de gestão é um dos documentos que compõe a prestação de contas, e, por Resolução do Tribunal de Contas, é-lhe atribuído o número 28.

As instruções para a organização e a documentação das contas das autarquias são reguladas pela Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção – Instrução n.º 1/2001 – 2.ª Secção do Gabinete do Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas.

Dispõe o POCAL, no seu ponto 13, que o Relatório de Gestão a apresentar ao órgão deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;
- b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;
- d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Cabe à Câmara Municipal a elaboração e aprovação dos documentos da prestação de contas nomeadamente o relatório de gestão, e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Assembleia Municipal deve apreciar e votar os documentos da prestação de contas do ano anterior, para efeitos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão da Assembleia Municipal de abril, nos termos do n.º 2 do artigo 27.º da referida lei.

Para assegurar uma mais fácil perceção da vasta informação e dos factos relevantes que integram este relatório, recorreu-se com frequência à utilização de elementos gráficos e de análises comparativas com anos anteriores.

Metodologia

O relatório de gestão resume das atividades desenvolvidas pelos serviços municipais mais relevantes realizadas durante o ano de 2017.

Cada departamento/serviço contribuiu livremente para a construção do relatório de gestão. Em 2017 o Município de Peniche deu este espaço para que cada serviço pudesse fazer espelhar o que de mais importante ocorre em cada ano.

Reunidos todos os contributos e uniformizada a estrutura gráfica resulta o relatório que aqui se reproduz.

Numa perspetiva mais genérica e de consistência, este relatório corresponde à súmula dos relatórios de atividades apresentados nas sessões ordinárias da Assembleia Municipal que decorreram em 2017.

O relatório contém, ainda, a análise da situação económico-financeira para um horizonte temporal de 5 anos, com principal ênfase na evolução de 2016 para 2017. Desta análise, fazem parte indicadores de gestão orçamental, económica e financeira, evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros, destacando-se as dívidas a instituições de crédito.

A parte final do relatório é dedicada à análise ao Balanço Social, com principal destaque à evolução registada de 2016 para 2017. Esta análise retrata a estrutura de recursos humanos do Município, designadamente quanto à repartição de trabalhadores por género, escalão etário ou habilitação académica.

Divisão de Administração e Finanças

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) em outubro de 2017 passou a Divisão de Administração e Finanças, em virtude do fim da Comissão de Serviço da dirigente.

A divisão que tem como principal missão apoiar os órgãos municipais na tomada de decisão. A sua natureza administrativa e financeira determina que a sua atuação seja, de alguma forma, transversal a toda a estrutura.

Fazem parte da Divisão os seguintes serviços / setores: Educação, Desporto, Cultura, Turismo, Associativismo, Juventude, Tempos Livres e Planeamento e Intervenção Social. A Direção e orientação de cada um destes serviços é da responsabilidade direta do responsável pelo pelouro onde cada um está afeto, cabendo à divisão o apoio e a responsabilidade administrativa dos recursos afetos.

Compete especificamente à Chefe da Divisão de Administração e Finanças:

- Organizar e dirigir a atividade das subunidades orgânicas / setores, de acordo com as orientações emanadas e em estreita ligação com o responsável político pelo respetivo pelouro;
- Definir objetivos, monitorizar e avaliar os resultados das diversas unidades orgânicas que superintende e avaliar a prestação dos colaboradores que lhe incumbe avaliar em matéria de SIADAP;
- Assistir às reuniões da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal subscrever e assinar as respetivas atas;
- Garantir todas as diligências à realização das reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, bem como do respetivo expediente;
- Certificar os factos que constem dos arquivos municipais e autenticar todos os documentos e atos oficiais da Câmara;
- Subscrever ou visar as ordens de pagamento;
- Submeter a despacho dos membros do executivo os assuntos da sua competência, levar a sua assinatura a correspondência e documentos que dela careçam e assinar a correspondência para que tenha recebido delegação.

Por delegação do Presidente da Câmara Municipal, a Chefe da Divisão exerce ainda um conjunto de competências, nomeadamente em matéria de recursos humanos e de expediente geral.

Por nomeação do Presidente da Câmara municipal, a Chefe da DAF serve de oficial público e exerce as funções de responsável pelas execuções fiscais e de delegado de espetáculos, nos termos da lei.

Para além destas competências operacionais, cabe à Chefe assessorar a atividade financeira da Câmara Municipal, cabendo-lhe o controlo interno de toda a receita do município e a efetivação de toda a despesa, e coordenar e assegurar a elaboração dos Documentos Previsionais, Prestação

de Contas, bem como os relatórios e pedidos de informação para a Câmara e Assembleia Municipal.

Para apoio aos órgãos Municipais e no que diz respeito particularmente às reuniões de Câmara e Sessões da Assembleia Municipal, continua a ser implementadas um conjunto de procedimentos de forma a melhorar a disponibilização de informação para apoio à decisão e o respetivo feedback aos serviços municipais com uma preocupação constante na organização da informação e encaminhamento dos assuntos pós reuniões.

Conforme previsto na Lei, a realização das reuniões dá origem a uma ata, cujo conteúdo continua a ser trabalhado para permitir aos interessados a rápida identificação do assunto e a apreensão de forma clara a decisões dos órgãos municipais.

No geral, a atividade da Divisão consubstancia-se num elevado grau de responsabilidade, quer pela diversidade de matérias que lhe estão adstritas, quer pela complexidade e risco legal e financeiro que lhe cabe salvaguardar.

| Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais

Secção de Taxas e Licenças

Serviço	2012	2013	2014	2015	2016	2017
MERCADO MUNICIPAL						
Pedidos de Concessões de lugar de terrado	2	8	8	3	4	1
Concessões de lugar de terrado	2	8	1	0	0	0
Transferência titularidade requerido	2	0	3	3	1	3
Transferência titularidade concedidos	1	0	3	1	1	0
MERCADO MENSAL						
Pedidos de concessões de lugar de terrado a)	18	26	11	19	3	2
Concessões de lugar de terrado	6	4	0	0	0	0
Concessões de lugar de terrado 2.ª via	3	5	5	1	10	1
Transferência titularidade requerido	10	6	7	4	4	1
Transferência titularidade concedido	8	5	0	3	0	0
Instrução para mera comunicação prévia (registo da atividade de feirante / vendedor ambulante obrigatório na DGAE)	2	20	12	12	1	0

GA
JF
AP
Mun

Serviço	2012	2013	2014	2015	2016	2017
VENDA AMBULANTE						
Pedidos de autorização para exercício de venda ambulante	38	34	32	16	5	4
Emissão de cartões para exercício de atividade - pedidos	11	13	0	8	0	9
Emissão de cartões para exercício de atividade - concedidos	0	0	0	0	0	1
Emissão de cartões para exercício de atividade - renovados b)	57	33	26	39	55	22
Licença da atividade - 2ª via	0	0	0	0	0	4
CARTA DE CAÇADOR						
Requerimento para exame (suspensão pelo o ICNF junto das Câmaras Municipais a partir de 2013)	1	0	0	0	0	0
Requerimento para concessão após exame	7	4	0	0	0	0
Requerimento para renovação	29	24	38	26	0	0
Requerimento para 2ª via	2	3	1	0	0	0
Requerimento para substituição / atualização	16	7	8	3	0	0
LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES / ESPETÁCULOS						
Licenças especiais de ruído	74	76	67	78	53	55
Licenças para divertimentos públicos	46	35	28	54	34	24
Licenças fogo artifício / pirotécnicos	17	17	18	17	15	23
Licenças de recintos improvisados e itinerantes	57	49	47	50	44	43
Licenças de espetáculos de natureza desportivas	19	13	6	28	25	13
Registo de promotor de espetáculo – IGAC	-	-	14	24	6	2
Licença de representação – IGAC	-	-	92	69	118	107
OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO						
Licenças para ocupação da via pública – requeridas	139	130	16	80	81	98
Licenças para ocupação da via pública – concedidas	-	-	10	47	46	58
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero	-	-	10	0	20	29
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero – deferidas	-	-	4	0	25	27
Meras Comunicações Prévias – Licenciamento Zero	-	-	81	59	44	79
PUBLICIDADE						
Licenças de publicidade- requeridas	107	85	13	11	15	6
Licenças de publicidade - deferidas	-	-	11	3	3	2
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero - requeridas	-	-	11	0	3	5

CA
 JFM
 AP
 MM

Serviço	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Comunicações Prévias com Prazo – Licenciamento Zero – deferidas	-	-	6	0	1	5
Meras Comunicações Prévias – Licenciamento Zero	-	-	34	24	53	65
LICENCIAMENTOS DE ESTABELECIMENTOS / FUNCIONAMENTO						
Declaração prévia - registo na DGAE c)	c) 3	c) 4	-	0	0	0
Instalações – Licenciamento Zero	-	21	16	15	19	7
Modificações – Licenciamento Zero	-	46	86	61	43	39
Encerramentos – Licenciamento Zero	-	9	16	7	4	11
Horário de funcionamento – Licenciamento Zero	-	108	101	18	0	0
Alargamentos pontual de horário de funcionamento - requeridos	-	-	9	0	0	0
Alargamentos pontual de horário de funcionamento - concedidos	-	-	4	0	0	0
ATIVIDADE DAS UNIDADES MÓVEIS DE RESTAURAÇÃO/BEBIDAS DE CARÁTER NÃO SEDENTÁRIO						
Comunicação Prévia com Prazo – Licenciamento Zero – requeridos	-	7	51	45	54	55
Comunicação Prévia com Prazo – Licenciamento Zero – concedidas	-	2	42	34	44	52
CEMITÉRIO						
Inumações	129	120	170	209	159	143
Utilização da Casa Mortuária (a partir de abril de 2014)	-	-	78	166	26	8
Aluguer de ossário	30	28	37	18	35	26
Trasladações	23	27	21	14	6	5
Certidões (de Alvará de coval-ossário)	5	6	4	39	33	10
Concessão de coval perpétuo - emissão de Alvará d)	43	54	36	48	39	28
Concessão de ossário perpétuo - emissão de Alvará d)	5	3	0	3	3	2
Licenciamentos diversos (revestimento, lápide)	20	18	15	34	32	31
OUTROS LICENCIAMENTOS						
Certidões toponímicas	67	51	54	40	32	42
Táxis – averbamento por alteração da titularidade	1	1	3	2	3	3
Táxis – averbamento de nova viatura	2	3	3	6	8	8
Vistoria higio-sanitária a viaturas de venda de produtos alimentares	3	0	4	3	2	2
Licenças para queimadas	4	0	0	0	0	0
Licenças - queimas de sobranes (a partir de 2013 é só informar o Técnico Florestal e Técnico da Proteção Civil)	17	5	0	6	0	4

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "mm".

- a) A partir de 2011, inclusive, deixaram de ser atribuídos cartões de feirante, tendo sido substituídos pelo cartão único de feirante atribuído pela DGAE, sendo concedida pela Câmara autorização de ocupação do lugar de terrado.
- b) Tratam-se de renovações de autorizações para o exercício da atividade já emitidas ao abrigo da anterior legislação.
- c) Com a entrada em vigor do Licenciamento Zero a Declaração Prévia foi substituída pela mera comunicação prévia de instalação/modificação do estabelecimento.
- d) O Edital de agosto de 2010, permite ao/s familiar/es do inumado requerer a concessão do direito ao uso perpétuo do coval onde está sepultado, ou requerer a concessão do direito ao uso perpétuo de ossário para trasladar os restos mortais do inumado.

| Expediente Geral

Serviço	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ofícios expedidos	5331	5381	5758	7 259	7 642	11 283
Expediente registado	18 882	19 237	18 750	23 076	21 190	19 391
Atestados registados	--	--	--	-	-	-

Toda a informação, quer interna quer externa, que dê entrada ou saída dos serviços do Município é registada na aplicação informática Atendimento da software *house Medidata*.

Todos os serviços do Município têm acesso à aplicação Atendimento, pelo que o quadro acima não representa todos os registos efetuados na referida aplicação, mas apenas aqueles efetuados por este serviço de expediente.

| Secção de Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal é um serviço de extrema importância para todo o Município. É a este serviço que cabe preservar e assegurar o arquivo de todos os documentos e processos que deram entrada nesta organização.

Na ótica de prossecução da sua missão, o Serviço de Arquivo tem vindo a implementar algumas práticas de gestão documental integrada, num esforço de melhoria contínua, orientada para o utilizador e baseada na eficácia e na eficiência.

A principal Missão do Arquivo Municipal é desenvolver as tarefas e procedimentos necessários ao tratamento e organização dos diversos fundos documentais de forma a disponibilizar a informação necessária e atempada aos utilizadores, quer sejam internos ou externos à Organização.

As principais atividades desenvolvidas em 2017, para além das subentendidas nos parágrafos anteriores foram as seguintes:

- Aplicação sistemática das Portarias n.º 412/01 de 17 de abril e n.º 1253/2009 de 14 de outubro;
- Informação ao Arquivo Distrital de Leiria ou para os Serviços Centrais da DGARQ para apreciação técnica;
- Elaboração do plano de atividades anual definido em consonância com o plano de atividades geral da Câmara;
- Elaboração de instrumentos de descrição normalizados (guia de fundos, inventário e índices) com base nas ISAD (G) de forma a disponibilizar a informação quer ao cliente interno quer ao externo;
- Atualização de base de dados de requisições internas de documentos;
- Atendimento de utilizadores externos;
- Digitalização e descrição de Recortes de Jornais sobre a Autarquia;
- Pesquisa, controle e entrega de documentos requisitados pelos serviços do Município;
- Documentos digitalizados e entregues via partilha eletrónica;
- Inserção de dados na base de dados de ciclomotores;
- Inserção de dados na base de dados do cemitério e arquivamento no local nas pastas correspondentes;
- Integração de documentos enviados pelos serviços municipais para o arquivo (Transporte, elaboração de guia de remessa, controle e arquivamento);
- Conservação e manutenção do espaço físico do arquivo;
- Digitalizações de documentos de diferentes formatos.

No âmbito do apoio que o Serviço de Arquivo dá aos processos de contraordenações, desenvolve as seguintes atividades:

- Abertura de Processo;
- Capa do processo;
- Lançamento no Livro de CO;
- Lançamento na base de dados *Acess*;
- Lançamento na Base de dados *Excell*;
- Consulta de dados no Menu de Aplicações: Nome, morada, código postal, número de contribuinte;
- Consulta de dados na Internet através do Portal dos CTT: códigos postais e/ou moradas;
- Consulta de dados no Portal da Empresa: números de contribuinte;
- Preenchimento de dados, junção de meios de prova, através de diligências entre serviços;
- Elaboração de Proposta de Decisão – Minuta;
- Elaboração de Despacho de Decisão – Minuta;
- Organização dos Processos por data de prescrição;
- Atualização diária das diversas bases de dados;

GA.
AP
mm

- Elaboração de ofícios para notificação para os arguidos apresentarem a sua defesa e testemunhas;
- Elaboração de ofícios para notificação do despacho de decisão;
- Elaboração de ofícios para a GNR e a PSP para notificação dos arguidos apresentarem defesa e/ou notificação do despacho de decisão;
- Tramitação de documentos:
 1. Em folha de *Excell*;
 2. Menu de aplicações;
- Arquivar C. O. Finalizados;
- Envio de processos para o Tribunal;
- Numeração das folhas e assinaturas;
- Fotocópias;
- Ofícios;
- Inserir nas bases de dados os processos concluídos:
 1. Livro de registo;
 2. *Excell*;
 3. *Acess*;
- Inserir nas bases de dados os processos prescritos:
 1. Livro de registo;
 2. *Excell*;
 3. *Acess*.

|Secção de Fiscalização

O serviço de Fiscalização Municipal fiscaliza o cumprimento da legislação de forma genérica e os dos regulamentos municipais de forma específica.

No âmbito das suas competências, o Serviço de Fiscalização Municipal identifica e efetua as participações para efeitos de instauração de processo de contraordenação, pelo incumprimento de diversas normas regulamentares e legais, nomeadamente, no que diz respeito a obras não licenciadas, uma vez que as irregularidades identificadas em obras licenciadas são da competência do serviço de Fiscalização Técnica.

Para além desta competência, e em colaboração com todos os serviços municipais, presta informações sobre diversas matérias, nomeadamente para efeitos de emissão de certidões no âmbito de construções anteriores ao RGEU e de toponímica. Este serviço procede ainda a inúmeras notificações e afixações de editais do Município bem como de outros, a pedido de outras entidades da Administração Pública.

Q
AP
NUM

| Secção de Recursos Humanos

Secção de recursos humanos posto 1

Compete à secção de recursos humanos efetuar todos os procedimentos que se relacionem com a gestão de pessoal e eleitos locais, designadamente na constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego, no planeamento de recursos humanos, férias, faltas, licenças, parentalidade, processamento de remunerações, suplementos remuneratórios e prestações sociais, cadastro, inscrição dos trabalhadores em ações de formação, gestão administrativa dos processos de acidente de trabalho, aposentações e atendimento ao público.

Eleitos locais

Na sequência das eleições para os Órgãos das Autarquias Locais, para o quadriénio 2017-2021, foram eleitos 7 membros para a Câmara Municipal e 25 membros para a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal eleita manteve o mesmo número de dois Vereadores em Regime de Permanência que a cessante e o Gabinete de Apoio Pessoal passou a contemplar mais um elemento do que a anterior. A atual constituição é de 1 Chefe de Gabinete, 1 Adjunto e 2 Secretários e a anterior era constituída por 1 Chefe de Gabinete e 2 Secretários.

Constituição, modificação e cessação da relação jurídica de emprego público

Durante o ano de 2017 o número de trabalhadores contabilizáveis para efeitos do Balanço Social passou de 352 para 371.

Foram celebrados os seguintes contratos de trabalho:

- 11 Contratos de trabalho por tempo indeterminado;
- 57 Contratos de trabalho a termo resolutivo certo;
- 17 Contratos de avença;
- 2 Contratos de emprego em mercado aberto.

Os 11 contratos de trabalho por tempo indeterminado resultaram:

- Da mobilidade intercategorias de 2 assistentes operacionais para encarregados operacionais, após cumprimento dos requisitos necessários à consolidação definitiva;
- Da mobilidade intercarreiras de 2 assistentes operacionais para assistentes técnicos, de 2 assistentes operacionais para técnicos superiores, de 1 assistente técnico para técnico superior, todos após cumprimento dos requisitos necessários à consolidação definitiva das mobilidades;
- Do ingresso na carreira, após procedimento concursal de 3 trabalhadores, para a carreira técnica superior (administração pública), provenientes da carreira de assistente técnico;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Do ingresso na carreira, após procedimento concursal de 1 trabalhadora, para a carreira técnica superior (jurista).

Os contratos de trabalho a termo resolutivo certo resultaram da celebração de:

- 32 Contratos de trabalho a tempo parcial, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2017/2018;
- 5 Contratos de trabalho para o desempenho das funções correspondentes à carreira de técnico superior;
- 6 Contratos de trabalho para o desempenho das funções correspondentes à carreira de assistente técnico;
- 14 Contratos de trabalho para o desempenho das funções correspondentes à carreira de assistente operacional.

Os contratos de Avença resultaram da celebração de:

- 17 Contratos de avença, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular;
- 4 Contratos de prestação de serviços.

Os 2 Contratos Emprego em Mercado Aberto foram celebrados a coberto do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, na Modalidade - Emprego Apoiado em Mercado Aberto, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 290/2009, de 12 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 108/2015, de 17 de junho.

Ocorreram 42 saídas de trabalhadores pelos seguintes motivos:

- 2 por denúncia do contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- 11 por denúncia do contrato de trabalho a termo resolutivo certo;
- 3 por Aposentação/Reforma;
- 1 por falecimento;
- 25 por caducidade dos contratos de trabalho a termo certo.

Planeamento de Recursos Humanos

No âmbito do planeamento de recursos humanos estes serviços colaboraram:

- Na elaboração dos mapas de pessoal através da atualização do mapa do ano anterior, com as saídas, mudanças de carreira e previsões de contratação para o ano seguinte;
- Na análise da posse pelos trabalhadores do Município dos requisitos necessários à mudança de carreira, numa perspetiva do recrutamento interno;
- Na orçamentação das despesas com pessoal, contemplando, em cada classificação económica, os efeitos das alterações legislativas, as novas entradas, as saídas, as mudanças de carreiras e as mudanças de posição remuneratória.

Conta de Gerência/Relatório de Gestão

Para a conta de gerência estes serviços contribuíram:

- Com a previsão dos valores a pagar com a remuneração das férias, subsídio de férias e encargos da entidade;
- Com o mapa da Relação Nominal dos Responsáveis;
- Com o mapa da Acumulação de Funções;
- Com a análise do Balanço Social.

Mapas de Apuramento de custos com pessoal

Efetuaram-se os seguintes apuramentos de custos:

- Para efeitos do Fundo Social Municipal - Apuramento dos custos incorridos com o pessoal afeto à educação;
- Com destino aos serviços abaixo indicados foram feitos 23 mapas de apuramentos de custos com pessoal
 - 12 Para a Piscina municipal
 - 1 Para a Serviço Cultura desporto e tempos livres
 - 1 Para o Setor do Desporto
 - 1 Para a Escola de rendas
 - 2 Para o Museu
 - 1 Para o PEPAL
 - 1 Para o Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho
 - 1 Para o Serviço de Apoio ao DAF
 - 1 Para o Arquivo
 - 1 Para a Biblioteca
 - 1 Para o CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia

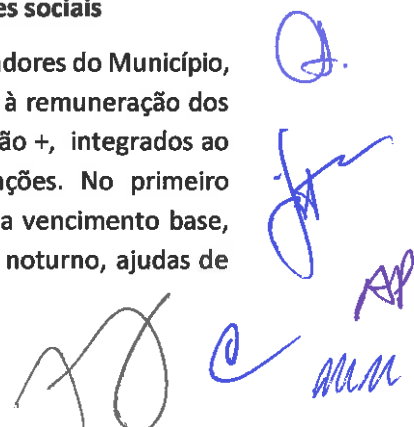
Mapas SIIL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais

Foram prestadas as seguintes informações:

- Balanço Social (anual);
- Pessoal ao Serviço (saldo inicial);
- Pessoal ao Serviço (trimestral);
- Recursos Humanos (trimestral);
- Recursos Humanos (semestral);
- Despesas com pessoal (trimestral).

Processamento de remunerações, suplementos remuneratórios e prestações sociais

Mensalmente são efetuados dois processamentos. Um referente aos trabalhadores do Município, eleitos locais e membros do Gabinete de Apoio Pessoal e o outro referente à remuneração dos avançados e Contratos de Emprego Inserção e Contratos de Emprego Inserção +, integrados ao abrigo da Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas alterações. No primeiro processamento foram efetuados todos os pagamentos devidos, referentes a vencimento base, subsídios de férias, de Natal e de refeição, trabalho suplementar, trabalho noturno, ajudas de



custo, comparticipações da ADSE, abono de família a crianças e jovens, bonificação por deficiência do subsídio familiar e são lançados as faltas, férias, licenças e os descontos para a C.G.A., Segurança Social, IRS, penhoras de vencimento, C.A.T. sindicatos e outros facultativos que sejam solicitados. No segundo processamento são efetuados os pagamentos devidos aos prestadores de serviço em regime de avença e o valor da bolsa de ocupação mensal, subsídio de transporte e de refeição dos Contratos de Emprego Inserção e Contratos de Emprego Inserção+. Na sequência destes processamentos são impressos os recibos e elaborados os mapas mensais de remessa dos descontos às respetivas entidades.

Em 2017 foram efetuadas 716 declarações individuais de IRS significando que foram processadas remunerações a 716 pessoas.

No ano de 2017 foram:

- Efetuadas 612 informações escritas com o enquadramento legal de cada situação;
- Recebidos 6 501 requerimentos/atestados médicos/ofícios/cartas;
- Expedidos 229 ofícios;
- Efetuadas 7 inscrições em ações de formação;
- Efetuadas 160 declarações escritas;
- Efetuadas 24 pedidos de junta médica à ADSE;
- Organizados e acompanhados 41 processos de acidente de trabalho;
- Elaborados 68 mapas de férias dos trabalhadores ao serviço;
- Analisados 65 processos de abono de família a crianças e jovens, relativamente ao cumprimento dos requisitos legais de escolaridade e idade e aos rendimentos do agregado familiar para indexação ao escalão de pagamento do abono;
- Efetuadas 13 simulações de aposentação no site da CGA;
- Efetuados 12 preenchimentos de mapas de assiduidade com os valores pagos ao CEI e CEI+, com vista ao recebimento pela Câmara Municipal das importâncias devidas pela segurança social e impressos todos os recibos de todas as unidades de pessoal em causa;
- Organização e arquivo do expediente recebido e enviado;
- Analisados e implementados os efeitos das seguintes normas legais:
 - Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (LOE/2017);
 - Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 29 de dezembro (RMMG/2017).

Aqui incluem-se a colaboração com entidades externas e os diferentes serviços do Município, na elaboração de relatórios, documentos previsionais, bem como no acompanhamento da situação individual de cada trabalhador, designadamente, formação, mobilidade, assiduidade, mudanças de posição remuneratória, processamento de remunerações, suplementos remuneratórios, prestações sociais, organização e atualização dos processos individuais,

No âmbito da informação a prestar a entidades externas, o envio por transmissão eletrónica de dados, à Direção Geral da Administração Local, dos mapas trimestrais de Despesas com Pessoal e Pessoal ao serviço, dos mapas trimestrais e semestrais de Recursos Humanos e do Balanço Social; ao serviço de Finanças da declaração mensal de remunerações AT e penhoras de vencimentos;

aos Agrupamentos de Escola, da informação referente aos trabalhadores que prestam serviço nas escolas, para o preenchimento dos mapas SIOE; à ADSE, CGA e Segurança Social, Sindicatos e Companhia de Seguros, da informação referente aos seus subscritores.

No âmbito da informação a prestar aos diferentes serviços do Município, a elaboração dos mapas de férias, dos mapas de custos com pessoal, e a colaboração na elaboração dos Mapas de Pessoal, bem como dos pedidos de reembolso ao Instituto de Emprego e Formação Profissional dos valores pagos aos colaboradores que desempenham funções em regime de Contratos de Emprego Inserção e Contratos de Emprego Inserção +.

Em colaboração com outros serviços da Câmara Municipal elaboração do Orçamento, na parte referente às despesas com pessoal; da Conta de Gerência, na parte referente à remuneração das férias e subsídios de férias; do Relatório de Gestão, na elaboração da análise do balanço social e através da do relatório atividade desenvolvida durante o ano, bem como da informação a enviar para apreciação dos Órgãos Municipais.

Relativamente ao acompanhamento da situação individual de cada trabalhador, de acordo com o enquadramento jurídico de cada relação de trabalho, a elaboração de contratos de trabalho, o acompanhamento da assiduidade, nomeadamente, férias, faltas e licenças; mobilidade geral; aposentações e simulação de valores de pensão de aposentação, tratamento administrativo dos processos de acidente de trabalho, acumulação de funções, inscrição em ações de formação, atribuição do estatuto de trabalhador estudante, parentalidade, processamento de remunerações e suplementos remuneratórios, designadamente de trabalho extraordinário, ajudas de custo, abonos para falhas, despesas de representação e trabalho noturno, bem como de prestações sociais, particularmente, de comparticipações da ADSE, de subsídio de refeição, de abono família para crianças e jovens e bonificação por deficiência. Anualmente são também emitidas as declarações individuais de IRS, relativamente a todos os colaboradores que auferiram valores passíveis de serem taxados para efeitos de IRS.

Dada a diversidade das solicitações a que estamos sujeitos, a atividade desenvolvida por estes serviços pode caracterizar-se por estar sujeita ao cumprimento de prazos muito rigorosos e por ser muito regulamentada, exigindo, por isso, um vasto domínio da legislação aplicável.

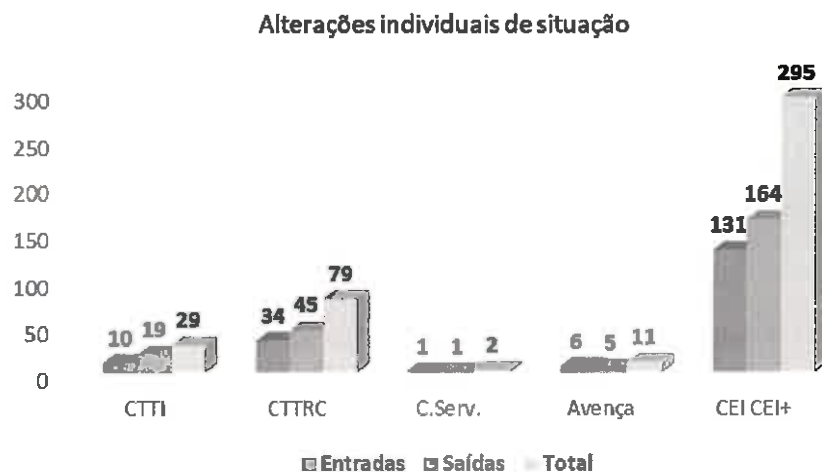
Acresce ainda o facto de, de ano para ano, ter vindo a ser crescente o número de novos diplomas legais a serem aplicados, bem como de relatórios a enviar às diferentes entidades

Parte da atividade desta secção está refletida no Balanço Social que faz parte do relatório de gestão. No entanto, como prestam serviço outros efetivos em regime de contrato emprego inserção e contrato emprego inserção +, que não fazem parte desse documento, acrescenta-se mais a seguinte informação.

Alterações de Vínculo entre 01-01-2015 e 31-12-2015																																								
Vínculos	Saída	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	Inicial	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T	E	S	T			
CTTI	324		2	2		1	1	1	1	2	2	1	3	1	3	4	1	3	4	2	1	3		0	1	2	3		1	1	1	1	2	1	3	4	10	19	29	
CTTRC	47	1	2	3		0		1	1			0		0		0	4	1		0		0		0		0	3	2	1	3	1	1		0	34	45	79			
C.Serv.	9	1	1	2		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0		0	1	1	2			
Avença	5	1		1	1		1		0	1		1		0		4	4		0		0		0		0	1	1	2	2		2		0	6	5	11				
CEI CEI+ PEPAL	121	4	11	15	4	13	17	3	10	13	2	13	15	12	16	28	19	24	43	19	24	43	20	17	37	28	15	43	11	5	16	6	7	13	3	9	12	131	164	295
TOTAL	506	7	16	23	5	14	19	4	12	16	5	14	19	13	19	32	20	72	92	21	25	46	20	17	37	29	17	46	44	8	52	10	8	18	4	12	16	182	234	416

Legenda: E = Entradas S = Saídas T = N.º Total de mudanças de situação

Pela análise do quadro acima apresentado verificamos que durante o ano de 2015 ocorreram 416 alterações individuais de situação, dos quais 182 foram entradas e 234 foram saídas.



Conforme é demonstrado no gráfico acima apresentado, verifica-se que o maior número de alterações de situação ocorreu relativamente aos colaboradores em regime de contratos emprego inserção, e contratos emprego inserção+, os quais se integram num conjunto de medidas que visam permitir aos desempregados o exercício de atividades socialmente úteis, bem como promover a melhoria das suas competências socioprofissionais e o contacto com o mercado de trabalho, com a vantagem de o Município também ser reembolsado de parte do valor que lhes é pago.

Não servindo de espelho da atividade desenvolvida por estes serviços, mas somente para quantificar parte do serviço desempenhado, a seguir são discriminadas as principais tarefas desempenhadas.

[Handwritten signatures and initials]

Designação da Tarefa	N.º
Informações escritas	448
Requerimentos/atestados médicos/ofícios/cartas recebidos	6378
Correspondência expedida	378
Declarações escritas	114
Contratos de trabalho por tempo indeterminado	5
Contratos de trabalho a termo resolutivo certo	45
Contratos de avença	6
Processos de acidente de trabalho	78
Mapas de férias por setor de trabalho	68
Lançamentos de faltas	2492
Lançamentos de férias	2593
Lançamentos de descontos	3171
Lançamentos de abonos	4903
Lançamentos de trabalho extraordinário	6159
Lançamento de comparticipações da ADSE	1261
Processamento mensal dos vencimentos mensais dos trabalhadores e eleitos locais	24
Mapas de custos com pessoal por sector	24
Mapas de quotizações - ATAM	12
Mapas de quotizações - ADSE	12
Mapas de quotizações - CGA	12
Mapas de quotizações - CRSS	12
Mapas de quotizações - Companhia de Seguros	12
Mapas de quotizações - Cofre da Previdência	12
Mapas de quotizações - STAL	12
Mapas de quotizações - SINTAP	12
Mapas de quotizações - Sindicato dos Enfermeiros	12
Mapas de quotizações - Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública	12
Mapas de quotizações - Sindicato dos Professores da Grande Lisboa	12
Envio de mapas para os agrupamentos de escolas com a informação do SIOE	12
Declaração Mensal de Remunerações - Finanças	12
Ficheiros de folhas de férias para a AXA - Seguros	12
Pedidos e controle de Juntas Médicas da ADSE	23
Mapas SIAL - Justificação trimestral das despesas com pessoal à DGAL	4
Mapas SIAL - Justificação trimestral de pessoal ao serviço - Comunicação à DGAL	4
Mapas SIAL - Saldo inicial de pessoal ao serviço - Comunicação à DGAL	1
Mapas SIAL - Comunicação da dados à DGAL - Recursos Humanos (trimestral)	4
Mapas SIAL - Comunicação da dados à DGAL - Recursos Humanos (semestral)	2
Elaboração do Balanço Social referente ao ano anterior e respectiva análise	1
Declarações anuais de IRS - elaboração, conferência e envio	646
Mapas de Pessoal anuais por serviço para 2013	1
Colaboração na elaboração do orçamento, na parte das despesas com pessoal	1
Inscrições de trabalhadores em acções de formação	20

Designação da Tarefa	N.º
Colaboração na elaboração da conta de gerência anual, na parte referente à remuneração das férias, subsídio de férias, acumulação de funções e relação nominal dos responsáveis	1
Colaboração na elaboração do relatório de gestão, na análise e apresentação do balanço social e no relatório das atividades desenvolvidas durante o ano	1
Abono de família - Pedido, recepção e controle das provas de rendimentos e certificados de matrícula	61
Abono de família-Análise individual de cada processo com vista ao cálculo do rendimento do agregado familiar; compatibilização com o ano anterior; actualização dos processos; lançamento na aplicação sigma da nova situação	67
ADSE - Controle, renovação dos direitos e distribuição dos cartões, na sequência das diferentes alterações de situação, nomeadamente, renovações ou celebração de novos contratos, caducidade/renovação de validade dos cartões e matrículas escolares no novo ano lectivo.	242
Instrução de processos de aposentação dos trabalhadores que o requeiram	0
Simulações no site da CGA do direito à aposentação dos trabalhadores e dos valores das pensões	3
Colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional no preenchimento de mapas de assiduidade e valores pagos aos CEI e Gestora do processo, com vista ao seu reembolso à Câmara, bem como impressão dos recibos de acordo com normas específicas e junção de fotocópias da documentação relevante, constante de cada processo individual.	1060
Organização dos processos individuais dos novos trabalhadores que celebraram contratos de trabalho.	50
Análise e implementação e configuração da aplicação informática de pessoal das alterações decorrentes da LOE 2014, aprovado pela Lei n.º 82-B/2014, de 31-12; e, tabelas de IRS.	
Atualização dos processos individuais, relativamente ao controle de documentação e registo anual de assiduidade.	44
Atualização dos processos individuais, relativamente ao percurso profissional e anotação da legislação, condicionantes e regime a que cada trabalhador está sujeito.	29
Atualização dos processos individuais, relativamente às remunerações anuais pagas, bem como das principais alterações legislativas a que o processamento esteve sujeito.	29
Atualização dos processos individuais com o histórico e arquivamento das fichas de avaliação de desempenho.	658
Análise, implementação e configuração da aplicação informática de pessoal, das alterações decorrentes da entrada em vigor da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro - Reduções remuneratórias.	1
Análise, implementação e configuração da aplicação informática de pessoal, das alterações decorrentes da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 144/2014, de 30 de setembro - Alteração da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG).	1
Análise, implementação e configuração da aplicação informática de pessoal, das alterações decorrentes da entrada em vigor da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.	1
Arquivo da documentação	6378
Atendimento ao público	
Lançamento da assiduidade na aplicação do controle de acessos	

Secção de recursos humanos posto 2

- Acompanhamento do Enquadramento Legal relevante para o exercício das tarefas atribuídas;
- Aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP);
- Recrutamento e Seleção em consonância com o Mapa de Pessoal em vigor.
- Análise de Pedidos de Mobilidade Interna;

- e) Gestão do Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública (PEPAL);
- f) Análise e acompanhamento de Estágios Curriculares;
- g) Articulação com a CERCIP/ Acompanhamento Pós –Colocação;
- h) Submissão de Candidaturas CEI
- i) Elaboração de relatórios periódicos de atividades, identificando as áreas e os números de intervenções;

|Serviço de Saúde no Trabalho

Os serviços internos de Segurança e Saúde no Trabalho têm como principal missão assegurar aos trabalhadores condições de segurança, higiene e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, concretizando, em articulação com os diversos serviços municipais, as atividades previstas na legislação, com vista à prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais e à promoção da melhoria contínua das condições de trabalho, visando aumentar a satisfação e produtividade no trabalho e diminuir o absentismo decorrente de acidentes de trabalho.

Em 2017, e considerando as competências do serviço interno de Segurança e Saúde no Trabalho, foram desenvolvidas atividades em diversas vertentes que esta área abrange, nomeadamente:

- Análise, investigação e acompanhamento de acidentes de trabalho.
- Apoio na continuidade de formação na área dos Transportes, obrigatórias por lei.
- Apoio ao setor de Aprovisionamento na aquisição dos mais variados equipamentos de proteção individual e sinalização de segurança, a implementar nos locais de trabalho.
- Aquisição e Distribuição pelos vários locais de trabalho de equipamento de primeiros socorros.
- Desenvolvimento de todos os procedimentos no âmbito da submissão de trabalhadores a exames médicos da Especialidade de Medicina no Trabalho;
- Desenvolvimento de ações de gestão das apólices de seguro do ramo acidentes de trabalho, acidentes pessoais dos autarcas, acidentes pessoais dos Bombeiros Voluntários de Peniche, e ramo de responsabilidade civil que compõem a nossa carteira de seguros, nomeadamente em termos de análise dos acidentes ocorridos, preenchimento de participações, contactos com a seguradora e informações internas prestando os esclarecimentos solicitados.
- Acompanhamento de peritos no âmbito de investigação de Acidentes de Trabalho e Acidentes no âmbito da Responsabilidade Civil.
- Articulação com várias entidades para a resolução dos mais diversos assuntos relacionados com a segurança e saúde no trabalho.
- Atividades de coordenação de segurança em obra.

Inventário quantitativo das atividades desenvolvidas em 2017, no âmbito documental e funcional:

1. Informações Internas/Pareceres Técnicos/Ofícios

Assuntos	Quantidade
1. Resultado de Exame Médico Ocasional de Medicina no Trabalho	5
2. Adaptação do posto de trabalho	2
3. Confirmação de Incapacidades	3
4. Submissão de trabalhador a exame médico da especialidade de Medicina no Trabalho	5
5. Formação no âmbito de SHST: Formação CAM Motoristas pesados e mercadorias 2016. Movimentação Manual de cargas	2
6. Proposta de Medidas Preventivas de Acidente de Trabalho e Análise do Local de Trabalho	1
7. Levantamento das necessidades de material de primeiros socorros dos Edifícios do Município	1
8. Relatório da Visita Técnica de SHST	1
9. Pareceres Técnicos de Aquisição de EPI	4
10. Ofícios várias entidades	48

2. Relatórios Técnicos/Avaliações de Risco/Fichas de Procedimentos de Segurança

Assuntos	Quantidade
1. Fichas de Procedimentos de Segurança	3
2. Relatórios de Acidentes de Trabalho e seu acompanhamento interno e externo	5
3. Avaliações de Risco	1
4. Visitas aos postos de Trabalho	4
5. Relatório de Inspeção Técnica – equipamento de trabalho	2
6. Relatórios de Atividade de coordenação de segurança em obra	4

3. Informações no âmbito da Gestão de Seguros do Município

Assuntos	Quantidade
1. Informação de indemnização por encargos sofridos em particular por danos causados em acidente de viação	4
2. Participações ao Seguro no âmbito dos seguros do Ramo de Acidentes Pessoais; Responsabilidade Civil; Cultura Desporto e Recreio	3

CA.
AP
mm

Gabinete Jurídico

A atividade do gabinete jurídico consiste, entre outras tarefas, na prestação de informação aos diversos serviços do município. Para além de informação escrita, o gabinete jurídico presta a sua colaboração em reuniões e esclarecimentos informais aos respetivos colaboradores da autarquia.

A atividade do gabinete jurídico consiste em traços gerais no seguinte:

- Elaboração de pareceres jurídicos em matérias cuja competência é das autarquias locais;
- Emissão de parecer sobre reclamações e recursos gratuitos ou contenciosos, bem como sobre petições e exposições, sobre atos e omissões aos órgãos municipais ou procedimentos dos serviços;
- Instrução e elaboração de propostas de decisão em processos de contraordenação;
- Representar o Município em inquéritos judiciais;
- Elaboração de propostas de Regulamentos.

A atividade do Gabinete Jurídico no referido período traduziu-se no seguinte:

1. Divulgação interna semanal de legislação com interesse relevante no sentido de colaborar no trabalho desenvolvido pelos diversos serviços e contribuir para a informação ao Município do ordenamento jurídico vigente: 52
2. Processos de contraordenação
 - Despacho de designação instrutor processos de contraordenação;
 - Remessa dos autos de notícia e participações para a entidade competente para instaurar o processo de contraordenação;
 - Informação sobre a instauração do processo de contraordenação: 124;
 - Análise e validação de todos os ofícios: 123;
 - Elaboração de minuta de edital: 3;
 - Análise das defesas apresentadas pelos arguidos: 4;
 - Pedido de informações adicionais aos serviços: 8;
 - Informação sobre a apensação de processos de contraordenação;
 - Inquirição de testemunhas: 21;
 - Elaboração da proposta de decisão (admoestação/coima/arquivamento) e preparação da decisão: 80;
 - Informação sobre os pedidos de pagamento voluntário da coima e pedidos de pagamento da coima em prestações;
 - Informação sobre arquivamento de processo por falecimento, prescrição e pagamento da coima e custas: 91;
 - Remessa para tribunal dos processos para efeitos de execução da coima e das custas;;
 - Comunicação à entidade fiscalizadora da decisão final proferida no processo: 14;
 - Informação sobre recursos de contraordenação em matéria de urbanismo: 2.

3. Regulamentos Municipais

- Informação sobre o início do procedimento de elaboração de regulamento municipal: 2;
- Informação sobre o término do prazo de constituição de interessados e elaboração do projeto de regulamento: 2;
- Colaboração na análise do projeto de regulamento em termos jurídicos e estruturais: 5;
- Submeter a consulta pública o projeto de regulamento pelo prazo de 30 dias úteis: 4.

4. Processo de embargo

- Informação sobre o registo de embargo: 6;
- Elaboração de ofício para registo do embargo na Conservatória do Registo Predial;
- Informação sobre renovação do embargo;
- Informação sobre o concurso de crime e contraordenação, nos casos de desrespeito ao auto de embargo;
- Envio do processo para o Procurador do Ministério Público do DIAP de Peniche, para efeitos do crime de desobediência.

5. Processos disciplinares

- Abertura de processo de inquérito: 2;
- Abertura de processos disciplinares: 4;
- Notificações: 14;
- Inquirição testemunhas: 10;
- Relatório Final: 6.

6. Julgados de Paz

- Colaboração na receção de processos: 3;

7. Processos em tribunal

Tribunal	N.º Processo	Tipo Processo	Intervenção	Fase
TAF Leiria	804/10.6BELRA	Ação administrativa especial	Réu	Aguarda sentença
TAF Leiria	1352/14.0BELRA	Ação administrativa especial	Autor	Aguarda marcação da audiência prévia
Comarca de Leiria	130/16.7T9PNI	Inquérito	Denunciante	Reclamação Hierárquica
TAF Leiria	927/13.0BELRA	Ação administrativa especial	Réu	Apresentação de alegações

Tribunal	N.º Processo	Tipo Processo	Intervenção	Fase
TAF Leiria	1351/16.8BELRA	Contencioso Pré-Contratual	Réu	Sentença em 24/01/2017
Comarca de Lisboa - Juízo de Comércio de Sintra	4156/17.5T8SNT	Processo Especial de Revitalização	Credor	Publicação da lista provisória de credores
TAF Leiria	718/17.9BELRA	Impugnação de atos administrativos	Reu	Réplica
Comarca de Leiria - Juízo de Comércio de Alcobaça	724/16.0T8ACB-D	Verificação ulterior de créditos	Credor	Verificação de créditos
TAF Leiria	1169/17.0BELRA	Providência Cautelar	réu	Aguarda pagamento custas de parte
TAF Leiria	1157/17.7BELRA	Ação administrativa	Réu	Contestação
Comarca de Leiria - Seção de Execução de Alcobaça	576/14.5T8ACB	Execução Comum	Exequente	Penhora da reforma do executado
DIAP Peniche		Queixa crime por denúncia caluniosa	Denunciante	Inquérito
DIAP Peniche		Queixa Crime - Cemitério	Denunciante	Inquérito
TAF Leiria	1574/15.7BELRA	Outros processos cautelares	Exequente	Execução de custas de parte
TAF Leiria	1072/16.1BELRA	Outros processos cautelares	Exequente	Execução de custas de parte
		Execução dívida parque campismo Carlos Alberto Oliveira Rodrigues	Exequente	Instaurar ação
		execução dívida parque campismo Maria Isabel Paixe	Exequente	Instaurar ação
		Execução dívida parque campismo Mónica Gomes	Exequente	Instaurar ação
		Execução dívida parque campismo João Manuel Henriques	Exequente	Instaurar ação
		Execução dívida parque campismo Timóteo Filipe Henriques	Exequente	Instaurar ação

Tribunal	N.º Processo	Tipo Processo	Intervenção	Fase
		Execução de hipoteca de lotes - Loteamento Vale da Cal	Exequente	Instaurar ação

8. Processos de Urbanismo

- Informação sobre as medidas da tutela da legalidade urbanística: 18;
- Informação sobre alteração de caução por garantia bancária;
- Informação sobre libertação de caução;
- Informação sobre reclamação;
- Informação sobre ocupação da via pública: 7;
- Informação sobre a execução coerciva das obras e posse administrativa do imóvel: 3;
- Informação sobre as formas de notificação dos interessados no processo: 6;
- Informação sobre alteração do uso do imóvel: 1;
- Informação sobre responsabilidade de obras de conservação dos imóveis: 3;
- Informação sobre o licenciamento de obras: 1;
- Informação sobre cancelamento de garantia bancária;
- Informação sobre pedidos de retirada de projeto de arquitetura;
- Informação sobre Propriedade Horizontal: 2;
- Informação sobre usurpação de caminho público;
- Informação sobre estado de necessidade;
- Informação sobre vistoria a imóveis: 2;
- Informação sobre recolocação de vedação;
- Informação sobre possibilidade de retirar projeto de arquitetura e demais peças do processo licenciamento;
- Informação sobre colocação de contentor em terreno rústico;
- Informação sobre colocação de cabine para venda de gelados;
- Informação sobre vedação colocada na Regueira do Poço;
- Informação sobre colocação de pilares junto a serventia;
- Informação sobre ponto de situação processos;
- Informação sobre arquivamento de processo;
- Informação sobre reclamação área construção;
- Informação sobre alienação de terrenos;
- Pedido de parecer à Dra. Fernanda Paula Oliveira: 6;
- Pedido de informação aos serviços: 4.

9. Diversos:

- Elaboração de minutas de ofícios, protocolos e contratos;

- Informação sobre reclamações: 19;
- Informação sobre limpeza de terrenos: 7;
- Informação sobre recursos humanos: 2;
- Informação sobre animais;
- Informação sobre responsabilidade civil extracontratual do estado: 18;
- Informação sobre IAS;
- Informação sobre resíduos sólidos: 5;
- Informação sobre habitação social;
- Informação sobre utilização do CAR;
- Informação sobre lojas de cidadão e posto de atendimento ao cidadão;
- Informação sobre procedimentos para a constituição de uma Associação;
- Análise de informação socioeconómica;
- Informação sobre pedido de cópias: 3;
- Informação sobre depósito de inertes;
- Informação a solicitar informações aos serviços;
- Informação sobre venda ambulante;
- Informação sobre competência para denunciar factos;
- Informação sobre juízes sociais;
- Informação sobre serviço de vigilância do parque de campismo;
- Informação sobre alvará de licença de táxi: 2;
- Informação sobre pedido de gozo interpolado de férias;
- Informação sobre Centros de Recolha Oficial de Animais: 4;
- Informação sobre instrumentos de medição;
- Informação sobre horário de trabalho dos funcionários das piscinas municipais;
- Informação sobre furto de gasóleo;
- Informação sobre dívidas parque de campismo: 2;
- Informação sobre encerramento indevido de parque de estacionamento;
- Informação sobre registo criminal;
- Informação sobre procedimento de penhora de vencimento;
- Atividade pecuária e pastorícia produção e recolha de leite da espécie caprina;
- Informação sobre diplomas legais relevantes: 4;
- Informação sobre produtos estupefacientes;
- Informação sobre agressões no mercado;
- Informação sobre ruído da Festa Nossa Senhora da Boa Viagem;
- Informação sobre classificação moinho como imóvel de interesse municipal;
- Informação sobre reembolso despesas de canídeo;
- Informação sobre procedimento ACEP-STAI;
- Elaboração de declaração de cedência de direitos de utilização;
- Informação sobre notificações;
- Elaboração de procedimento internos: 9;
- Análise de candidatura ao Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento;
- Informação sobre Cessação da Comissão de Serviço;

- Alteração de titularidade da licença de utilização da via pública;
- Informação sobre regularização de dívidas: 3;
- Informação sobre veículo em estacionamento abusivo;
- Informação sobre encerramento loja da Fortaleza;
- Elaboração de Acordo Coletivo de Trabalho com o SINTAP;
- Informação sobre arrendamento de imóvel;
- Informação sobre charca sem proteção;
- Elaboração de listagem de processos de contraordenação de venda ambulante e de campismo e caravanismo.

10. Outras diligências relacionadas com este serviço:

- Tramitação de expediente;
- Consulta de Processos;
- Reuniões;
- Pedido de pareceres externos;
- Preparação de toda a documentação necessária para processos judiciais;
- Solicitação de informação e documentos a outros serviços municipais no sentido de emitir posteriormente informação jurídica sobre o assunto.

Serviço Espaço do Cidadão

O Espaço do Cidadão presta os seguintes serviços em estreita ligação com as entidades a seguir enumeradas:

ADSE

- Pedidos e renovações de Cartão Europeu de Seguro de Doença
- Pedidos de 2ª via do Cartão de Beneficiário
- Alteração de NIB, nome ou morada
- Emissão de Declaração de IRS
- Consulta da Conta-Corrente do Beneficiário
- Receção de documentos de despesa

CGA – Caixa Geral de Aposentações

- Pedidos de pensões, subsídios e reembolsos de despesa
- Pedido de abono de família para crianças e jovens
- Pedido de pagamento de quotas de subscritores na situação de licença sem vencimento e situações equiparadas
- Pedido de aposentação de Ex-Subscritor
- Alteração de dados pessoais
- Pedido de contagem de tempo de Ex-Subscritor

DGAJ – Direção Geral da Administração da Justiça

- Pedido de certificado de registo criminal para cidadãos nacionais e estrangeiros
- Pedido de certificado de registo de contumácia

Direção-Geral do Consumidor

- Receção de Reclamações

ISS – Instituto da Segurança Social

- Alteração e consulta de dados
- Pedido de cartão europeu de seguro de doença
- Pedido de abonos e subsídios
- Declarações e consultas de situação contributiva
- Envio de documentos eletrónicos
- Serviço informativo
- Segurança social direta

IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes

- Alteração de dados na carta de condução
- Revalidação de licença de condução (suspensão)
- Substituição da carta de condução
- Revalidação das guias de substituição da carta de condução
- Revalidação da carta de condução
- Retificações administrativas
- Envio de processo cancelamento de matrícula
- Envio de processo de apreensão de veículo
- Envio de pedido de dístico para estacionamento para pessoa com deficiência

Portal do Cidadão

- Pedido de chave móvel digital

Durante este período, destacam-se os seguintes serviços realizados e ilustrados no gráfico seguinte:



Mapa de registo de serviços por concelho de Peniche e outras localidades, conforme o seguinte gráfico:



Verifica-se que a maior percentagem dos serviços efetuados no Espaço do Cidadão é do Concelho de Peniche, mas é de salientar que o Distrito de Lisboa também tem uma percentagem significativa.

| Serviço de Metrologia

Serviço Municipal de Metrologia do Município de Peniche

O Município de Peniche está qualificação pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) para exercer o controlo metrológico em várias operações, desde o ano de 1994, conforme o Despacho N.º 112/94 do IPQ.

O Serviço de Metrologia está reativo desde outubro de 2015.

[Handwritten signatures and initials]

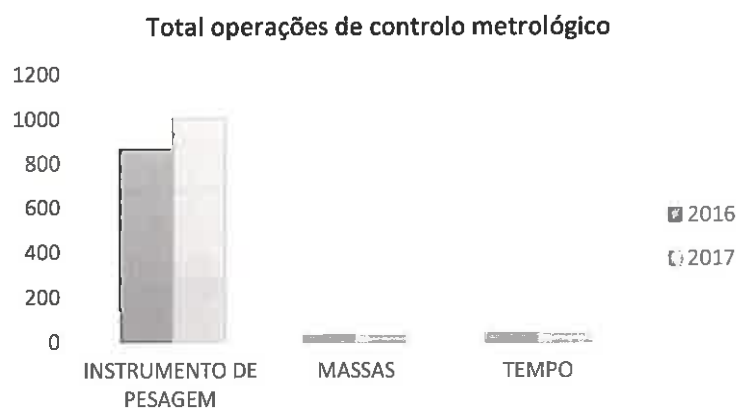
Operações de controlo metrológico qualificadas

- Primeira verificação após reparação e verificação periódica de instrumentos de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, semiautomático e não automático e indicação contínua e descontínua, da classe III e IIII, até 5000 kg;
- Primeira verificação e Verificação Periódica de Massas da classe M2, de 5 g a 20 kg;
- Primeira verificação após reparação e Verificação Periódica de contadores de tempo de bilhar e ténis de mesa.
- Primeira verificação após reparação e Verificação Periódica de parquímetros.

Concelhos abrangidos

A área de atuação do Serviço Municipal de Metrologia do Município de Peniche compreende os concelhos de Peniche, Bombarral e Cadaval.

O gráfico seguinte mostra a comparação entre as operações excetuadas em 2016 e 2017, distribuídas pelos seguintes instrumentos de medição:



Em 2017 houve um aumento significativo de operações de controlo metrológico, principalmente nas operações realizadas em instrumentos de pesagem.

Os gráficos seguintes refletem a operações realizadas concelho a concelho, distribuídas por tipo de operações:

Operações realizadas Peniche



Operações realizadas Bombarral



Operações realizadas Cadaval



Handwritten signatures and initials in blue ink.

| Serviço de Contabilidade

Atendendo às responsabilidades atribuídas a esta Secção, tais como a de escrituração da Contabilidade Municipal e a de prestação de informação a outras Entidades de acordo com as Normas e prazos legais, são os seguintes os procedimentos levados a cabo por esta Secção, no ano de 2017:

- Voltar a cabimentar e comprometer todos os documentos que transitaram de ano, incluindo as conferências a eles inerentes;
- Efetuar os cabimentos e compromissos gerados no ano de 2017 (documentos que originam Notas de Encomenda) incluindo as conferências a eles inerentes;
- Registo de faturas, após as conferências necessárias, relacionadas com os procedimentos administrativos e contabilístico inerentes, incluindo a conferência de Notas de Lançamento geradas pela Secção de Aprovisionamento que originam entradas e saídas de armazém;
- Emissão de ordens de pagamento de despesas mensais correntes (eletricidade, telefones, seguros, rendas de edifícios, protocolos, subsídios, condomínios, acordos de regularização de dívidas a fornecedores), bem como as geradas em consequência de planos de pagamento mensais referentes a fornecedores e outras;
- Emissão de ordens de pagamento de operações de tesouraria que originam a transferência mensal da receita arrecadada e que pertence a outras entidades, como ADSE, Direcção-Geral de Florestas, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, Finanças, Tribunais e outras, bem como a elaboração de mapas e guias de suporte a estas transferências;
- Emissão de guias de receita de valores orçamentais e de valores pertencentes a outras entidades;
- Fecho e conferência diária de documentos enviados pela Tesouraria;
- Atendimento pessoal e telefónico, elaboração de ofícios, informações e demais expediente;
- Conferência de contas correntes de fornecedores e de clientes, bem como prestação de informação aos mesmos quando solicitado;
- Conferência e envio mensal dos ficheiros SAF-T à Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Elaboração e envio mensal da declaração do IVA à Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Cálculo mensal dos Fundos Disponíveis, conforme a Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (LPCA);
- Inventariação de bens na aplicação "Património";
- Elaboração e envio das declarações de IRS/IRC aos fornecedores de serviços em nome individual e/ou empresas;
- Elaboração da Prestação de Contas de 2016, aprovada pela Câmara Municipal em abril de 2017;

- Elaboração da consolidação de contas do Município e dos Serviços Municipalizados do ano de 2016;
- Envio de dados contabilísticos ao ROC para elaboração do relatório do 1.º semestre das contas de 2017;
- Elaboração dos relatórios do 4.º trimestre de 2016 e do 1.º trimestre de 2017, sobre a execução do PAF, a enviar à Comissão de Acompanhamento do PAEL e à Assembleia Municipal;
- Arquivo diário de Ordens de Pagamento e outros documentos;
- Abertura, gerência e envio ao Tribunal de Contas de processos de contratação de empréstimos bem como preparação e envio àquela entidade de processos de empreitadas e de leasings para efeitos de visto prévio;
- Elaboração do mapa sobre os benefícios concedidos pela Administração Pública a Particulares, de acordo com a Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, a publicar no site do Município;
- Colaboração na elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2018;
- Lançamento no sistema, do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, aprovados para o ano de 2018;
- Processo de conferência das contas orçamentais e patrimoniais com vista ao fecho do ano económico e à correta transição de toda a informação contida no POCAL de 2017 para o POCAL de 2018.

Atividades desenvolvidas no cumprimento da prestação de informação a outras Entidades no ano de 2017

- Envio, em janeiro, à DGAL de mapas com saldos iniciais;
- Envio à DGAL do mapa de “Pagamentos em atraso”, de acordo com o Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17/05/2011 (informações exigidas no âmbito da Troika);
- Envio de Informações solicitadas pelos Revisores Oficiais de Contas sobre circularização de saldos, de empresas várias;
- Envio de pedidos de circularização de saldos a clientes, fornecedores e outros devedores e credores, por solicitação do Revisor Oficial de Contas do Município;
- Envio aos Serviços Centrais (DGAL e CCDRLVT) de mapas e balancetes de contas orçamentais e patrimoniais, mapas de endividamento e mapas relacionados com o fundo social municipal;
- Envio à DGAL do mapa de Fundos Disponíveis;
- Envio à DGAL de mapas de acompanhamento e monitorização do PAEL;
- Elaboração dos mapas trimestrais de aquisição de serviços a incluir nos mapas de pessoal, enviados pela Secção de Recursos Humanos à DGAL no âmbito do controlo de despesas com pessoal;

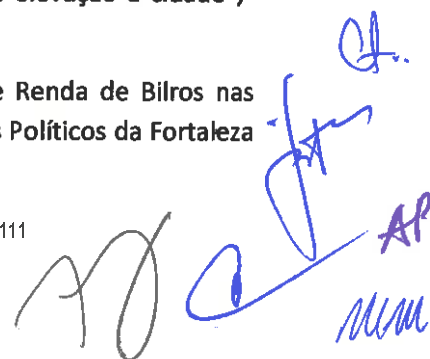
- Elaboração de outros mapas de despesa, com vista à comparticipação, de acordo com protocolos existentes com o IEFP no âmbito do EQE, CEI+ e GIP, bem como à DGAL no âmbito dos Estágios PEPAL;
- Informação e envio aos vários Serviços de Finanças por solicitação destes, de extratos de conta de fornecedores sujeitos a penhoras;
- Elaboração e envio anual da IES (anexos L, O, P e Q) à Autoridade Tributária e Aduaneira.
- Elaboração e envio à DREL de mapas mensais de despesas de pessoal no âmbito da Educação Pré-Escolar, com vista à sua comparticipação;
- Introdução de informação no SIPART sobre a participação do Município em Entidades Societárias e Não Societárias, com referência a 31/12/2016, conforme o previsto no Decreto-Lei nº 491/99 de 17 de novembro;
- Informação à Inspeção Geral de Finanças, através do seu portal, das Subvenções Públicas, de acordo com a Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto;
- Prestação de informações e elaboração de mapas auxiliares solicitados pelo Revisor Oficial de Contas, com vista à auditoria a efetuar à Prestação de Contas de 2016;
- Envio ao Tribunal de Contas e à Inspeção Geral de Finanças da informação sobre Sociedades Societárias e Não Societárias, à data de 31/12/2016, de acordo com o Decreto-Lei nº 491/99 de 17/11;
- Elaboração e envio de inquérito, ao INE, sobre as atividades culturais e desportivas realizadas em 2016;
- Envio à DGAL dos Mapas da Prestação de Contas de 2016;
- Envio à CCDR e à DGAL de informação solicitada sobre a Prestação de Contas de 2016;
- Envio da Prestação de Contas de 2016, às diversas Entidades, incluindo o envio via online ao Tribunal de Contas;
- Envio da Prestação de Contas Consolidada de 2016, via online, ao Tribunal de Contas.

| Serviço de Aprovisionamento

Aquisições efetuadas em 2017, destacam-se os seguintes eventos culturais, sociais e desportivos, nomeadamente:

Exposições: Exposição de Rendas – Visita a Camarinhas; Exposição Temporária "Fortaleza de Peniche - Programação 25 de abril "; Museu de Renda de Bilros - Exposição "Rendas Premiadas"; Exposição Temporária "Fortaleza de Peniche – Baluarte da Liberdade "; "Exposição 5 anos património"; "Peniche Monumentos em miniaturas"; Exposição 30 anos elevação a cidade"; Exposição de traje antigo".

Eventos: Orçamento Participativo; Carnaval; Carnaval Sénior; Projeto de Renda de Bilros nas Escolas do 1º Ciclo; Semana da Juventude; Memorial Evocativo dos Presos Políticos da Fortaleza



de Peniche; Mês da Liberdade – 25 de abril; Mostra de Rendas; Feira da Saúde; Dia Mundial da Criança; Dia do Pescador; Fórum do Mar; Reunião de Conselho de Ministros na Fortaleza; Festa de encerramento Ballet do ano letivo; Passeio Sénior; Atividades Praia Bandeira Azul; Encontro Associativismo; Festival Música de Cá; Lisbon Music Fest; Dia dos Avós; Peniche a sorrir; Festival Folclore; Dia do Município; Festa de encerramento ATL; Cerimónia inauguração do Memorial Fortaleza; Semana tanto mar; Dia mundial do coração; Magusto Sénior; Jornadas Sénior; Peniche “Um mar de natal”; Natal Sénior; Passagem de ano.

Desporto: Corrida das Fogueiras; Corrida 1ª Ciclo; Torneio de Futebol de Rua; Triatlo; Campeonato Nacional e Europeu de Bodysurf; Bodysurf Esperanças da FPS; Peniche Náutico; Corrida Praia Norte; Águas Abertas; Bodysurf; Corta mato escolar do concelho.

Quanto às obras destacam-se as seguintes:

- Reparação e beneficiação de habitações nos bairros: Calvário, Valverde, Fernão de Magalhães;
- Parque de Campismo (inclui receção, churrasqueira, campo de ténis, socacos...);
- Pavimentação de diversas ruas;
- Sinalização horizontal de diversas ruas;
- Rede museológica – Fórum cultural multiusos – Centro Interpretativo de Serra D’El-Rei;
- Arranjos urbanísticos no Largo 5 de outubro, Praça Jacob Rodrigues R. Pereira, Rua José Estêvão;
- Intervenção no Cruzeiro da Coimbrã;
- Ciclovia Peniche/Baleal – manutenção;
- Parque de Campismo – manutenção;
- Escola Básica Nº 1 – manutenção (pintura exterior).
- Passeio Público e Bolsa de estacionamento na Rua de Santana, junto ao Moinho da Fialha;
- Reabilitação do chafariz/chuveiros no Lagido;
- Reparação de embarcação Salva-vidas “Peniche”;
- Life Berlenga – Centro Interpretativo.

O procedimento de aquisição predominante é o ajuste direto – regime simplificado, representando cerca de 97,73% do total dos procedimentos adaptados, seguindo-se o ajuste direto – regime geral com 2,15%, concurso público que representa 0,05% e acordo quadro com 0,07%, dos procedimentos de contratação pública.

Os trâmites procedimentais destes três últimos procedimentos são muitos idênticos. O objetivo é diminuir o número de procedimentos de contratação pública, agregando no mesmo procedimento, várias aquisições de bens ou serviços da mesma natureza, de forma a conseguir racionalizar os meios e obter melhores condições de aquisição, nomeadamente no que diz respeito ao preço.

As adjudicações realizadas em 2017, em termos de compromissos assumidos, representam 4.761.506€, IVA incluído. Deste valor 41% é relativo a ajuste direto regime simplificado – 1.962.178 €, 48% a ajuste direto regime geral a que corresponde 2.263.370€, 4% a concurso público – 193.197€ e a 7% acordo quadro a que corresponde 342.761€, do total dos compromissos assumidos.

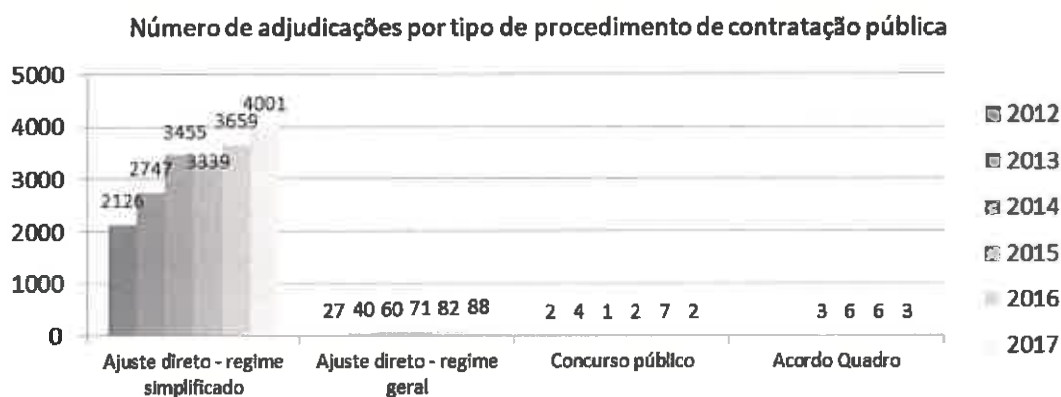
Assim, verificou-se de 2016 para 2017 alterações significantes no seguinte:

Um aumento no regime simplificado de 22% para 41% e no regime geral de 21% para 48%, devido a grandes intervenções em diversas áreas, a aquisição de novos equipamentos para substituição dos obsoletos e bens/serviços adquiridos por acordo quadro em 2016.

Uma diminuição no concurso público de 44% para 4%, devido aos valores em 2016, incluírem um prazo de execução de 2016 a 2019/2020 (locações financeiras e aquisição de gás) e ainda o contrato de eficiência energética com prazo de execução de 12 anos.

Uma diminuição no acordo quadro de 13% para 7%, devido aos acordos quadros com a Comunidade Intermunicipal do Oeste terem expirado no momento da necessidade de aquisição dos bens/serviços do Município.

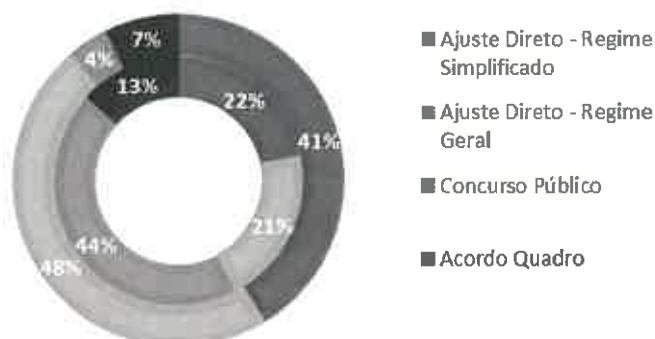
O gráfico seguinte mostra o número de adjudicações feitas por ajuste direto, por concurso público e acordo quadro, durante os últimos seis anos.



O impacto em valores, por procedimento nos anos 2016 e 2017 é demonstrado no gráfico seguinte:

(Assinaturas manuais)

**RELAÇÃO ENTRE VALOR ADJUDICADO E TIPO DE PROCEDIMENTO
DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA**



Destacam-se, em 2016, os seguintes procedimentos de aquisição.

Identificação do processo	Procedimento de Contração Pública	Valor Adjudicado sem IVA
88/2016 Locação Financeira (Viatura RSU)	Concurso Público	130.415,36
90/2016 Aquisição de Minibus	Ajuste Direto Regime Geral	58.699,19
91/2016 Aquisição de portão	Ajuste Direto Regime Geral	5.438,00
96/2016 Aluguer iluminação Natal	Ajuste Direto Regime Geral	22.675,00
98/2016 Aquisição de tintas	Ajuste Direto Regime Geral	5.947,95
99/2016 Massas asfálticas	Acordo - Quadro	28.784,80
100/2016 Aplicações Medidata	Ajuste Direto Regime Geral	32.695,94
101/2016 Aquisição de empilhador telescópico	Ajuste Direto Regime Geral	32.500,00
102/2016 Marcação de sinalização horizontal em diversos arruamentos	Ajuste Direto Regime Geral	31.828,90
103/2016 Fornecimento e montagem de cobertura em painéis sandwich	Ajuste Direto Regime Geral	7.653,00
104/2016 WC Portáteis	Ajuste Direto Regime Geral	6.490,00
105/2016 Aquisição de 25000litros de gasóleo a granel	Ajuste Direto Regime Geral	23.450,00
106/2016	Ajuste Direto Regime Geral	8.520,00

[Assinaturas manuais em azul]

Identificação do processo	Procedimento de Contratação Pública	Valor Adjudicado sem IVA
Prestação de serviços para manutenção da Fonte Cibernética (3anos)		
108/2016 Trabalho temporário (2 trabalhadores)	Ajuste Direto Regime Geral	20.841,90
109/2016 Aquisição de 2 Depósitos de Água Quente Sanitária	Ajuste Direto Regime Geral	20.390,00
110/2016 Serviço de receção e tratamento de resíduos de construção e demolição (RCD)	Ajuste Direto Regime Geral	30.446,00
01/2017 Aquisição de multifunções para diversos serviços	Ajuste Direto Regime Geral	19.267,20
02/2017 Aquisição de serviços para avaliação de cinco terrenos em Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	875,00
03/2017 Aquisição de serviço de lavagens e desinfecção de contentores	Ajuste Direto Regime Geral	44.485,20
04/2017 Aquisição de 250 contentores de 1 m3	Ajuste Direto Regime Geral	33.500,00
05/2017 Aquisição de 5 ecopontos	Ajuste Direto Regime Geral	5.825,00
06/2017 Software de gestão do acervo da Rede Museológica	Ajuste Direto Regime Geral	8.522,50
07/2017 Trabalho Temporário	Ajuste Direto Regime Geral	32.219,47
08/2017 Aquisição do serviço de rádio	Ajuste Direto Regime Geral	18.304,00
09/2017 Produção de projeto - Memorial dos presos políticos de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	25.000,00
10/2017 Serviços de apoio à corrida das Fogueiras e Fogueirinhas	Ajuste Direto Regime Geral	7.546,00
11/2017 Medalhas p/Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	5.600,00
12/2017 Sardinhas p/Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	11.200,00
13/2017 T-shirts p/Corrida das Fogueiras	Ajuste Direto Regime Geral	14.554,00
14/2017 Aquisição impressora multifuncional (Plotter)	Ajuste Direto Regime Geral	10.690,50
15/2017 Execução de projeto - Memorial dos Presos Políticos de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	19.650,00
16/2017	Ajuste Direto Regime Geral	68.572,70

[Handwritten signatures and initials]

Identificação do processo	Procedimento de Contratação Pública	Valor Adjudicado sem IVA
Fornecimento e assentamento de calçada		
17/2017 Trabalho Temporário - 5 trabalhadores	Ajuste Direto Regime Geral	35.649,33
18/2017 Sonorização carnaval e mostra de rendas	Ajuste Direto Regime Geral	15.500,00
19/2017 Aquisição de massas betuminosas	Acordo Quadro	115.980,00
21/2017 Aquisição de 76000kg de cimento	Ajuste Direto Regime Geral	7.600,00
22/2017 Reparação de portões de entrada em ferro	Ajuste Direto Regime Geral	6.555,00
23/2017 Eletricidade	Acordo Quadro	133.902,82
24/2017 Trabalho Temporário (Berlenga + Pepal)	Ajuste Direto Regime Geral	65.061,83
25/2017 Aquisição 4 contentores de 40 m3 para RSU (dois fechados + dois abertos)	Ajuste Direto Regime Geral	25.580,00
26/2017 Aquisição de telha canudo	Ajuste Direto Regime Geral	6.711,39
27/2017 Sondagens arqueológicas - Forte N.º Sr.ª da Consolação	Ajuste Direto Regime Geral	7.530,00
28/2017 Aquisição de martelo de 1050kg para máquina giratória de rastos	Ajuste Direto Regime Geral	8.000,00
29/2017 Aquisição do serviço de refeições a restaurante	Ajuste Direto Regime Geral	6.752,20
30/2017 Acompanhamento arqueológico - Memorial dos Presos Políticos de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	800,00
31/2017 Aquisição do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho	Ajuste Direto Regime Geral	62.860,00
32/2017 Fornecimento e montagem de material elétrico e comunicações - portaria do Parque de Campismo Municipal	Ajuste Direto Regime Geral	12.012,48
33/2017 Aquisição sacos plástico para deposição RSU	Ajuste Direto Regime Geral	17.440,00
34/2017 Aquisição serviços para avaliação de um bem imóvel no concelho de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	200,00
35/2017 Prestação de serviços na área de arqueologia	Ajuste Direto Regime Geral	6.300,00 (isenção IVA)
36/2017	Ajuste Direto Regime Geral	30.931,89

Identificação do processo	Procedimento de Contratação Pública	Valor Adjudicado sem IVA
Fornecimento e montagem de equipamentos e instalações mecânicas para o Edifício do Fórum de Serra		
37/2017 Aquisição de fardamento para serviços da DEA	Ajuste Direto Regime Geral	8.982,23
38/2017 Aquisição de pavimento e rodapés para a Portaria Parque Campismo e Caravanismo e Edifício Fórum Serra D'El-rei- 3ª fase	Ajuste Direto Regime Geral	8.573,41
39/2017 Fornecimento e montagem de elevador de cadeira de rodas	Ajuste Direto Regime Geral	13.128,00
40/2017 Fornecimento e montagem de caixilharia de alumínio para Edifício Fórum Serra D'El-rei- 3ª fase e Portaria do Parque Municipal de campismo e Caravanismo.	Ajuste Direto Regime Geral	22.390,00
41/2019 Fornecimento e montagem de grés porcelânico retificado em fachada ventilada no edifício Fórum de Serra D'El-Rei - Fase 3	Ajuste Direto Regime Geral	22.330,00
43/2017 Transporte de RSU da Ilha da Berlenga	Ajuste Direto Regime Geral	16.000,00
45/2017 Aluguer de stands para feira da saúde e Mostra de Rendas	Ajuste Direto Regime Geral	7.800,00
46/2017 Aquisição de 3 aspiradores urbanos	Ajuste Direto Regime Geral	31.047,00
48/2017 Fornecimento pedra calçada	Ajuste Direto Regime Geral	14.040,00
49/2017 Aquisição de um sistema de eletrocloração	Ajuste Direto Regime Geral	14.040,00
50/2017 Fornecimento e aplicação de estuque e placas de gesso cartonado	Ajuste Direto Regime Geral	16.973,80
51/2017 Contratação médico veterinário	Ajuste Direto Regime Geral	23.000,00* (isenção IVA)
52/2017 Aquisição de tenda 10m x 15m	Ajuste Direto Regime Geral	9.950,00
53/2017 serviço de coordenação de planeamento urbanístico e programas de execução	Ajuste Direto Regime Geral	60.000,00*
55/2017 Certificação STOKE	Ajuste Direto Regime Geral	7.092,00
56/2017 Aluguer de autocarros	Ajuste Direto Regime Geral	9.889,60
57/2017	Ajuste Direto Regime Geral	35.000,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Identificação do processo	Procedimento de Contratação Pública	Valor Adjudicado sem IVA
Retificação de projetos de especialidades do Centro Escolar de Atouguia da Baleia		
58/2017 Serviço de recolha de RSU	Ajuste Direto Regime Geral	37.500,21
59/2017 Aquisição e montagem de caldeira a gás e acumulador para águas quentes	Ajuste Direto Regime Geral	9.760,00
60/2017 Sonorização/Iluminação - II Festival Música de Cá	Ajuste Direto Regime Geral	7.000,00
61/2017 Trabalho Temporário (turismo + museu +limpeza)	Ajuste Direto Regime Geral	39.678,77
62/2017 Prestação de serviços para Estúdio Municipal da Dança	Ajuste Direto Regime Geral	39.600,00**
64/2017 Assessoria jurídica na área do urbanismo	Ajuste Direto Regime Geral	54.000,00**
65/2017 Serviço de receção e tratamento de resíduos de construção e demolição (RCD)	Concurso Público	30.930,00
66/2017 Refeições escolares	Ajuste Direto Regime Geral	56.240,00
67/2017 Serviço de limpeza e higienização de parque de campismo e CAR	Ajuste Direto Regime Geral	17.884,00
68/2017 Trabalho temporário (Espaços verdes)	Ajuste Direto Regime Geral	10.588,80
69/2017 Elaboração de projeto da ligação pedonal e ciclável entre parque urbano e casal da vala	Ajuste Direto Regime Geral	8.500,00
71/2017 Fornecimento e assentamento de calçada	Ajuste Direto Regime Geral	7.010,00
72/2017 Aquisição de computadores	Ajuste Direto Regime Geral	9.995,20
74/2017 Fruta escola	Ajuste Direto Regime Geral	10.191,00
75/2017 Prestação de serviços área de desporto – natação para as piscinas municipais de Peniche	Ajuste Direto Regime Geral	3.604,44
76/2017 Aquisição do serviço de prestação de trabalho temporário: 11 assistentes operacionais e 1 assistente técnico	Ajuste Direto Regime Geral	42.836,40
77/2017 Fornecimento de material elétrico – Fórum multiusos de Serra D'El-Rei	Ajuste Direto Regime Geral	11.082,84
78/2017 Aquisição de um veículo Renault Kangoo	Ajuste Direto Regime Geral	11.166,91

[Handwritten signatures and initials]

Identificação do processo	Procedimento de Contração Pública	Valor Adjudicado sem IVA
79/2017 Fornecimento e aplicação de portaria pré-fabricada para o parque municipal de campismo e caravanismo	Ajuste Direto Regime Geral	7.490,00
80/2017 Fornecimento de combustíveis rodoviários	Ajuste Direto Regime Geral	70.164,00
82/2017 Aquisição do serviço de prestação de trabalho temporário: 9 assistentes operacionais e 1 assistente técnico	Ajuste Direto Regime Geral	54.998,42
83/2017 Aluguer de iluminação de natal 2017	Ajuste Direto Regime Geral	26.475,00
84/2017 Aluguer de pista de gelo ecológica	Ajuste Direto regime Geral	15.000,00

**valor que inclui renovação por 3 anos

| Serviço de Tesouraria

A Tesouraria tem como missão a salvaguarda e controlo dos meios financeiros, nomeadamente através da boa cobrança das receitas e cumprimento no pagamento das ordens de pagamento dentro dos prazos estabelecidos, observando as disposições legais e regulamentares em vigor.

Assim e no que diz respeito aos pagamentos foram efetuadas as seguintes tarefas:

- Verificação da situação tributária e contributiva das entidades, a quem se efetuam pagamentos, quer por consulta por via eletrónica quer pela solicitação da respetiva certidão nos termos exigidos por Lei;
- Conferência das ordens de pagamento;
- Preparação do pagamento por cheque com a sua emissão, ou transferência bancária com a emissão das diversas cadernetas;
- Emissão de ofício para envio de cheque ou transferência bancária e solicitação do envio do respetivo recibo;
- Convocatória aos fornecedores, sobretudo da Cidade para levantamento de valores em dinheiro, sendo os valores pagos em numerário de montantes baixíssimos e muito esporádicos;
- Digitalização e apensação de recibo;
- Cobrança e arrecadação de receita;
- Atendimento, explicação e cobrança aos munícipes de todas as taxas e licenças, sendo as mais problemáticas as relacionadas com rendas de habitação social, com cerca de 300 mensais, e as refeições fornecidas nas escolas aos alunos do 1.º ciclo e jardins-de-infância aproximadamente 650 mensais. Os valores correspondentes às refeições tiveram um

acréscimo de pagamento ao balcão, que julgamos ser resultado da atual crise, pois os alunos não conseguem cumprir os prazos de pagamento previsto no multibanco.

Recebimento dos valores arrecadados através do Posto de Atendimento ao Cidadão, Parque de Campismo, Mercado Municipal, Piscinas Municipais, Balneários Públicos, bem como algumas atividades pontuais tais como a Corrida das Fogueiras, Corrida da praia, Sabores do Mar, feira mensal, patrocínios, atividades lúdicas e ainda a cobrança das guias de receita eventual emitidas pelos diversos serviços da Câmara Municipal.

- O procedimento adotado para os valores cobrados através do multibanco para as refeições escolares, aulas de ballet e rendas mensais do Mercado Municipal é o seguinte:
 - Criação das tranches;
 - Receção dos ficheiros criados na SIBS;
 - Transferência para a contabilidade;
 - Cobrança através da conta bancária;
 - Todos estes movimentos são registados na respetiva folha de caixa diária, refletindo-se assim no resumo diário.
- Os valores arrecadados, logo que excedam os limites definidos na norma de controlo interno, são relacionados em impresso próprio e depositados nas respetivas contas do município. O mesmo procedimento existe para os mais diversos pagamentos com algumas adaptações;

Contas Bancárias:

- O Município possui 19 contas bancárias, distribuídas por 7 bancos. São conferidas mensalmente pela tesouraria, para que se possam apurar mais rapidamente os valores depositados e as comissões inerentes aos movimentos.

Outras tarefas

- Arquivo de todos os documentos respeitantes à tesouraria, como o Resumo diário de tesouraria e correspondente folha de caixa; talões de depósito; os duplicados de cheques; os comprovativos das transferências bancárias recebidas; os comprovativos das transferências bancárias efetuadas; correspondência diversa.
- Relação das comissões para futuro processamento cobradas pelos pagamentos efetuados nos TPA's instalados no Parque de Campismo, nas Piscinas Municipais e Posto de Turismo.
- Informações diversas aos superiores hierárquicos, principalmente relacionadas com as divergências detetadas nas contas bancárias.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AP' and 'MPL'.

Conclusão

- Todos os procedimentos exigidos à tesouraria através da norma de controlo interno estão a ser cumpridos na integra.

| Área de Apoio Administrativo à Divisão de Administração e Finanças

No ano de 2017, realizaram-se 58 reuniões da Câmara Municipal.

Foram elaborados, por este serviço, os respetivos editais com a ordem do dia de cada uma das reuniões.

Após a assinatura de cada um dos editais, este são digitalizados e remetidos ao Espaço Internet, para publicitação do sítio do Município na Internet.

Todos os processos dos assuntos incluídos na ordem do dia são disponibilizados aos membros da Câmara Municipal numa plataforma digital, vulgarmente chamada de nuvem. Alguns serviços entregam os processos em formato digital, nomeadamente a Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, contudo, os restantes processos são integralmente digitalizados por este serviço. A cada digitalização é dada uma denominação, com indicação do número que lhe corresponde na ordem do dia. Todos os processos em formato digital ficam arquivados no servidor do Município.

Para auxiliar os membros da Câmara Municipal na apreciação dos assuntos, para cada reunião é elaborado um documento que contém uma tabela dividida em cinco colunas com, respetivamente, o número de ordem, número do processo, assunto, proposta de deliberação e um espaço em branco para que seja tomado nota do resultado da votação. Os assuntos da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística não são incluídos neste documento.

Todas as reuniões são gravadas e os ficheiros áudio arquivados no servidor do Município.

De cada reunião é elaborada uma minuta de ata, para que as deliberações possam produzir efeitos imediatos, nos termos do número 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

No ano de 2017, a Câmara Municipal de Peniche tomou 1745 deliberações.

Foram lavrados e afixados nos locais de estilo os editais para publicitar as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, de acordo com o estipulado no n.º 1 do artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Cada um destes editais é anexado à respetiva minuta de ata e formado um documento digital para divulgação no sítio do Município na Internet.

Em cada processo presente a reunião é aposto um carimbo e registada a data da reunião em que esteve presente e o número da deliberação.

Em pastas anexas aos livros de atas ficam cópias dos documentos aprovados, nomeadamente das propostas e das informações dos dirigentes.

Para facilitar o conhecimento do encaminhamento dos processos, após cada reunião, é elaborado um documento que contém uma tabela dividida em sete colunas com, respetivamente, o número de ordem, o número do processo, o assunto, a deliberação e três colunas em branco para indicação da tramitação do processo.

Após cada reunião, é remetido por correio eletrónico, para divulgação pelos serviços do Município, a minuta da ata, cópia dos documentos anexos ao livro de atas e o documento de encaminhamento de processos referido no parágrafo anterior.

Com base nas minutas são elaboradas as atas. Nos termos da lei, as atas contêm um resumo do que de essencial se tiver passado na reunião.

Na Câmara Municipal de Peniche, as atas diferem das minutas, nomeadamente, por passarem a conter as intervenções dos munícipes no período de audição do público, as intervenções efetuadas durante o período de antes da ordem do dia; e outras intervenções efetuadas durante o período da ordem do dia que os membros da Câmara Municipal solicitem que fiquem registadas em ata.

Após aprovação, as atas são compiladas em livro.

Este serviço disponibiliza, em formato digital, no sítio do Município na Internet, todos os editais com a ordem do dia de cada uma das reuniões da Câmara Municipal, todas as minutas de ata da Câmara Municipal e todas as atas da Câmara Municipal. No servidor do Município, para consulta de todos os trabalhadores que a ele têm acesso, ficam arquivados, em cada ano: um documento, em formato Word, com a compilação de todas as atas desse ano, para facilitar a pesquisa de assuntos em cada um dos anos; documentos autónomos, em formato Word, correspondentes a cada uma das atas do ano; cópia, em formato PDF, de todos os documentos arquivados na pasta anexa ao livro de atas; e cópia, em formato PDF, de todas as atas devidamente assinadas.

Relativamente à Assembleia Municipal, no ano 2017 foram elaborados os respetivos editais convocatórios.

Antes de cada reunião, são preparadas as folhas de presença para serem assinadas pelos membros da Assembleia Municipal. Após as sessões, estas folhas são remetidas à Secção de Recursos Humanos, em formato digital.

Todos os processos dos assuntos incluídos na ordem do dia são disponibilizados aos membros da Câmara Municipal numa plataforma digital, vulgarmente chamada de nuvem, tarefa que não tem sido efetuado por este serviço.

Todas as sessões são gravadas e os ficheiros áudio arquivados no servidor do Município.

De cada reunião é elaborada uma minuta de ata, para que as deliberações possam produzir efeitos imediatos, nos termos do número 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

No ano de 2017, a Assembleia Municipal de Peniche tomou 67 deliberações.

Em cada processo presente à Assembleia Municipal é apostado um carimbo e registada a data da reunião em que esteve presente e o número da deliberação.

Em pastas anexas aos livros de atas ficam cópias dos documentos aprovados.

Para facilitar o conhecimento do encaminhamento dos processos, após cada sessão, é elaborado um documento que contém uma tabela dividida em seis colunas com, respetivamente, a data da reunião, o assunto, a deliberação e três colunas em branco para indicação da tramitação do processo.

Após cada sessão, é remetido por correio eletrónico, para divulgação pelos serviços do Município, a minuta da ata, cópia dos documentos anexos ao livro de atas e o documento de encaminhamento de processos referido no parágrafo anterior.

Com base nas minutas são elaboradas as atas.

Na Assembleia Municipal de Peniche, as atas diferem das minutas, nomeadamente, por passarem a conter as intervenções dos munícipes no período de audição do público, em 2016 registou-se a intervenção de 10 munícipes, as intervenções efetuadas durante o período de antes da ordem do dia e as intervenções efetuadas durante o período da ordem do dia.

Após aprovação, as atas são compiladas em livro.

Para cada sessão da Assembleia Municipal é preparada uma pasta, que ficará à guarda do Arquivo Municipal, que contém: originais dos editais, cópia dos ofícios remetidos, por correio postal e eletrónico, originais das folhas de presença, comunicações de substituição ou pedidos de suspensão de mandato, propostas de atas submetidas a aprovação, correspondência recebida, votos e/ou moções entregues, cópia de toda a documentação referente aos assuntos apreciados na ordem do dia e cópia das minutas, das atas e dos documentos arquivados na pasta anexa ao livro de atas da respetiva sessão.

Este serviço disponibiliza, em formato digital, no sítio do Município na Internet, todos os editais com a ordem do dia de cada uma das sessões da Assembleia Municipal e todas as atas da Assembleia Municipal. No servidor do Município, para consulta de todos os trabalhadores que a ele têm acesso, ficam arquivados, em cada ano: um documento, em formato Word, com a compilação de todas as atas desse ano, para facilitar a pesquisa de assuntos em cada um dos anos; documentos autónomos, em formato Word, correspondentes a cada uma das minutas das atas desse ano; cópia, em formato PDF, de todos os documentos arquivados na pasta anexa ao livro de atas; e cópia, em formato PDF, de todas as atas devidamente assinadas.

|Setor Educação

Bolsas de Estudo

Com o objetivo de aumentar a qualificação dos jovens do concelho e estimulá-los para a frequência no ensino superior, a Câmara Municipal aprovou e procedeu à entrega de 13 Bolsas de Estudo. Este ano recebemos 23 candidaturas de estudantes do ensino superior.

A cerimónia de entrega das Bolsas de Estudo foi integrada no âmbito do programa da Semana da Juventude e teve lugar no dia 20 de março no Clube Recreativo Penichense.

Programa de Fruta Escolar

O Regime de Fruta Escolar foi mantido em todas as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho e consiste na distribuição de frutas e produtos hortícolas a todos os alunos, 2 vezes por semana durante 30 semanas.

Neste momento, o Regime de Fruta Escolar vai na 22.ª semana de distribuição, tendo já sido distribuídas 45.936 unidades/porções de fruta aos alunos, de entre as seguintes variedades: ameixa, maçã, uva, pera, banana, cenoura e clementina

Programa Ecovalor da Valorsul

O programa da Valorsul abrangeu, mais uma vez, todas as escolas do Ensino Básico, os Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e a Escola Secundária de Peniche. Este programa tem três objetivos, nomeadamente:

- 1) gerir bem os resíduos produzidos em ambiente escolar;
- 2) canalizar todos os materiais do ecoponto amarelo para a reciclagem;
- 3) sensibilizar e educar a comunidade escolar, seus familiares e a comunidade envolvente para a correta utilização dos ecopontos.

O programa chega às escolas por meio do concurso “Separa e Ganha” que arrancou em janeiro de 2018 em todas as escolas, e que consiste na separação dos resíduos de plástico em sacos de plástico transparentes fornecidos pela Valorsul.

Durante os meses de janeiro e fevereiro foram recolhidos 687 sacos com resíduos plásticos, com um peso médio unitário de 6,5 kg (aproximadamente 4,5 toneladas de plástico).

OesteCIM - Aluno ao Centro

Na sequência da aprovação da Candidatura Intermunicipal “Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro”, o Setor da Educação, em conjunto com a Ação

Social, tem participado em diversas reuniões de trabalho para preparar o modelo do projeto a implementar a nível local.

Com base na candidatura em questão, está a ser feita uma avaliação para futura implementação de metodologias inovadoras de promoção do sucesso escolar, tendo em consideração o aluno e a sua individualidade, capacitando os professores, os profissionais não docentes e os encarregados de educação de ferramentas eficazes e de qualidade.

Importa garantir que os Protocolos de Parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho, são mais do que um mero formalismo, mas sim a oportunidade de trabalharmos lado a lado e para um único objetivo. Os Agrupamentos de Escolas são a chave para o sucesso escolar dos seus alunos, conhecem a realidade diária das escolas e facilmente identificam os pontos críticos. O Município pretende ser um colaborador que intervém no reforço e na capacitação, através de um trabalho de parceria.

As Ações Municipais aprovadas no âmbito desta candidatura decorrerão durante o ano letivo 2018-2019, mas no próximo mês de junho contamos dar início à discussão alargada em torno da promoção do sucesso escolar, com algumas sessões direcionadas à comunidade educativa.

Acordo de Cooperação para a Educação Pré-Escolar

Através de Protocolos de Cooperação assinados entre o Ministério da Educação e Ciência e o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, é assegurada, nos estabelecimentos da rede nacional, a gratuidade da componente educativa. No caso dos jardins de infância da rede pública existem, também, Protocolos assinados entre o Ministério da Educação e Ciência e as autarquias por forma a que haja uma comparticipação por parte do Estado para o desenvolvimento das atividades de animação e de apoio à família. Esta componente engloba o almoço e o prolongamento de horário. Os valores a subsidiar são estabelecidos, anualmente, através de legislação própria e a comparticipação das famílias é calculada de acordo com as respetivas condições socioeconómicas.

Neste âmbito, foi submetida a nota de encargos do apoio à família respeitante ao 1.º período letivo, do ano letivo 2017/2018. Trata-se de um procedimento de gestão corrente que consiste no preenchimento online, através da plataforma da DGESTE, da Nota de Encargos do Apoio à Família na Educação Pré-escolar, forma através da qual o Município comunica ao Ministério da Educação e Ciência o número de crianças inscritas, o número de crianças que têm refeições, o número de assistentes operacionais por estabelecimento de educação, o número de salas com mais de 15 crianças e o número de salas com menos de 15 crianças. Em cada período letivo é necessário inserir e validar a informação, para que, o Ministério proceda à respetiva comparticipação.

Serviço de Refeições Escolares

Este serviço abrange 690 crianças e apenas é possível com recurso a protocolos de colaboração com diversas entidades, estando assente no princípio de fornecer uma alimentação saudável, racional e equilibrada.

Tendo como objetivo avaliar as possibilidades para melhoria o serviço prestado, estão a ser avaliadas as palamentas, o tipo de fornecimento, os equipamentos e apetrechos necessários. Estamos neste momento a analisar o relatório elaborado pelo Setor da Educação.

Em relação às ementas alternativas, que ao abrigo da Lei n.º 11/2017 de 17 de abril, passaram a ter oferta obrigatória, nomeadamente a opção vegetariana, informamos que este ano letivo não recebemos pedidos de dieta vegetariana. Contudo, o caderno de encargos prevê que sempre que um encarregado de educação faça o pedido ao Município, a empresa passe a fornecer este tipo de dieta sem custos acrescidos.

Transportes Escolares

Procedeu-se à análise de 2 pedidos para transportes e à respetiva informação à Câmara Municipal.

Realizou-se a 28/03/2018 uma primeira reunião da Rede de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/2019, na qual participaram representantes das Escolas e do Município.

As Rendas de Bilros voltam à Escola

Com o objetivo de divulgar e fomentar a arte da Renda de Bilros junto dos mais pequenos, esta iniciativa foi dirigida a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar da rede pública. As atividades de “As Rendas de Bilros Voltam à Escola” realizaram-se entre 1 e 16 de março.

esta iniciativa realizou-se num formato itinerante, foram os técnicos e as rendilheiras que se deslocaram às escolas para dinamizar a Hora do Conto, o Jogo Gigante da Renda de Bilros e o Artesanato ao Vivo.

Componente de Animação e Apoio à família na Educação Pré-escolar

Estão a ser efetuadas diligências para avaliar as condições existentes nos Jardins-de-Infância, com vista a eventuais intervenções para melhoria dos serviços oferecidos, nomeadamente, estamos a verificar a viabilidade para abrir a Componente de Animação e Apoio à família noutros estabelecimentos de Educação Pré-escolar.

Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância

Encontramo-nos a realizar visitas a todos os estabelecimentos de ensino da rede pública com o objetivo de identificar as necessidades de manutenção e intervenção das mesmas, de modo a que seja possível articular com os diferentes serviços municipais as intervenções necessárias a realizar dura

Rendas de Bilros

A atividade inerente ao Setor da Renda de Bilros centrou-se no desenvolvimento dos seguintes projetos/ atividades:

- Participação na XXVII Mostra do Encaixe de Camariñas. Peniche esteve em destaque no maior certame espanhol dedicado à arte de tecer a Renda de Bilros tendo sido convidado a apresentar algumas das suas criações com integração da Renda de Bilros nos desfiles de moda existentes no decurso do evento e a mostrar a sua arte ao vivo aos inúmeros visitantes que nele participaram. Neste contexto, a Câmara Municipal de Peniche integrou a mesa de oradores no debate internacional sobre o futuro da Renda de Bilros, apresentando os vários eixos e ações que integram a estratégia municipal da Renda de Bilros, bem como o perfil da mulher rendilheira de Peniche.
- Acompanhamento e desenvolvimento de ações que visaram a captação de formandos para a Formação e Desenvolvimento de Projetos I, II e III que iniciou no dia 3 de maio de 2017, no Museu da Renda de Bilros. Esta formação derivou do Protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Peniche e o Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (Modatex) e visou o incremento de ações de formação dirigidas à comunidade local relacionadas com a confeção e desenho de vestuário com inspiração na Renda de Peniche. Sendo uma formação profissional de nível IV, é dirigida a jovens e adultos inscritos no I.E.F.P. com o 12º ano de escolaridade e conta com uma duração de 825 horas.
- Desenvolvimento do Ciclo “Vamos Falar sobre Renda de Bilros” sujeito às seguintes temáticas:
 - Como fazer cartão artesanal, nos dias 6 e 13 de maio;
 - Cerzir e Unir a Renda de Bilros, cuja primeira sessão está agendada para o dia 3 de junho, seguindo-se os dias 17 e 1 de julho;
- Concretização do Acordo Específico no âmbito do Protocolo entre o Instituto Politécnico de Leiria e o Município de Peniche para formulação de produto de Pastelaria Inspirado na Renda de Peniche com integração de Macroalgas Marinhas que se materializou nos seguintes pontos:
- Criação de *focus group* para apreciação de propostas realizadas no âmbito da formulação do produto de pastelaria;
- Estudo de consumo alargado em ambiente real sobre 3 das propostas apresentadas (gengibre; caramelo com flor de sal e lima) a fim de se apurar qual o sabor/receita mais consensual e preferido dos consumidores;

- Realização da formulação final do produto e sua otimização (quer ao nível da produção, quer ao nível da embalagem);
- Registo da Marca em regime de copropriedade da Câmara Municipal de Peniche e IPLeiria, junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial. (Nr. 585461 - RENDA DOCE DE PENICHE, publicada no Boletim da Propriedade Industrial Nº. 140/2017, de 20 de julho de 2017);
- Inauguração oficial do Curso de Confeção e Desenvolvimento de Projetos I, II e III que contou com a presença de um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional e com a Diretora do Modatex - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios. Esta ação de formação de Nivel IV, capacitou 15 formandos de competências necessárias à concretização de artigos de confeção onde a Renda de Bilros foi o elemento de diferenciação, dando-lhes a possibilidade de ingressar numa área do mercado em franca expansão;
- Realização de Desfile com apresentação de criações com Rendas de Bilros de Peniche na FIA - Feira Internacional de Artesanato – FIL;
- Dinamização dos Ateliês de Verão da Renda de Bilros. Uma iniciativa que pretende captar e manter o interesse de jovens públicos para a aprendizagem das técnicas de execução da Renda de Bilros de Peniche no decurso das férias escolares;

- Organização e Produção da Mostra Internacional da Renda de Bilros - Este evento teve lugar entre os dias 20 e 23 de julho e contou uma acentuada presença de delegações internacionais (Espanha; França; Itália; República Checa; Bélgica; Rússia; Polónia; Inglaterra; Suíça; Estónia; Bulgária; Alemanha e Argentina) e com um vasto programa de animação que incluiu danças clássicas e contemporâneas, musicalidades tradicionais portuguesas, centenas de rendilheiras a trabalhar ao vivo; oficinas de técnicas internacionais e com a divulgação de resultados do XXV Concurso de Renda de Bilros de Peniche. A aposta na apresentação de novos conceitos, usos e funcionalidades da Renda de Bilros de Peniche tem sido a tônica nas várias edições deste evento, desde o ano de 2010, pela sua importância na salvaguarda e garante da sustentabilidade desta arte tradicional que se vê marcada por uma forte concorrência no mercado. O ano de 2017, ficou marcado pelo lançamento do produto de pastelaria inspirado na Renda de Bilros de Peniche com integração de Macroalgas Marinhas e pela apresentação de projetos de design urbano e de produto alusivos à identidade local por parte dos alunos da Escola Superior de Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria. Destaque também para os habituais desfiles “Rendas na Moda” cuja apresentação de criações nacionais (Modatex – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios) e internacionais com Rendas de Bilros abrilhantaram o jardim público.

Sendo um dos maiores eventos da Europa dedicados à arte de tecer a Renda de Bilros este evento consegue, todos os anos, captar a atenção de vários órgãos de comunicação social. A edição de 2017 beneficiou com a cobertura do programa “Portugal em Direto” emitido pela RTP; programa de José Candeias, com emissão na Antena 1 e programa “Abraço de Domingo” da RDP Internacional.

Outras Iniciativas:

- Dinamização do Desfile de Carnaval Escolar e das Comemorações do Dia Mundial da Criança;
- Apoio à dinamização do Programa “Abril- Mês da Liberdade” e Comemorações do Dia Nacional do Pescador, agendado de 31 de maio a 4 de junho.

|Serviço de Turismo

O Turismo é uma das principais atividades económicas de Peniche, uma vez que detém uma diversidade de recursos turísticos, nomeadamente os recursos naturais com especial destaque para o Cluster do Mar e património histórico, cultural e religioso.

Por Peniche caracterizar-se por um turismo balnear sazonal, a aposta noutros produtos turísticos continua a ser fundamental para minimizar este impacto negativo do sector turístico. A aposta permanece no desenvolvimento do turismo cultural, turismo de natureza e náutico.

O reconhecimento da necessidade na promoção turística através da presença e/ou gestão e organização de eventos, o intuito de promover e consolidar a imagem de Peniche, bem como a dinamização do concelho e potenciar as atividades turísticas é uma aposta do executivo municipal.

Relativamente aos eventos e iniciativas organizadas/e ou em colaboração pelos Serviços de Turismo de destacar:

- Várias visitas guiadas com jornalistas estrangeiros, em colaboração com a ARPT Centro de Portugal;
- Carnaval de Inverno;
- Visitas guiadas a escolas, associações e juntas de freguesia de todo o país;
- Vistorias a “alojamentos locais” no concelho de Peniche;
- Colaboração na 38ª Corrida das Fogueiras e 17ª Corrida das Fogueirinhas;
- Participação no evento “Vinhos da Região de Lisboa”;
- Colaboração do 23º Moto Rali do Moto clube do Porto;
- Colaboração no Lisbon Music Fest;
- Colaboração no 3º Festival “Música de cá”;
- Carnaval de Verão;
- Mostra Internacional de Rendas de Bilros;
- Colaboração no passeio sénior ao concelho de Évora;
- Participação na feira “Business 2 Sea”;
- Feira Internacional de artesanato;
- MEO Rip Curl Pro Portugal 2017 – Peniche 2017.

De realçar a visibilidade de Peniche, através da vinda de inúmeros jornalistas, com o apoio da ARPT (Agência Regional de Promoção Turística do Centro). Neste contexto, a presença dos jornalistas veio mediatizar Peniche enquanto Capital da Onda, a ilha da Berlenga, o seu artesanato, mais especificamente as Rendas de Bilros, as profissões tradicionais de Peniche (tais como as atadeiras), a gastronomia local, nomeadamente a especificidade da gastronomia de mar, e os vários artistas/artesãos locais do concelho de Peniche. A preservação e valorização destes produtos turísticos são tão importantes como qualquer subproduto do património cultural, refletindo-se no nome e conceito do evento Rip Curl Pro Portugal - Peniche, associando a identidade gastronómica de mar com a divulgação/promoção das latas de conservas de sardinha e de cavala do Município de Peniche, as atividades económicas, a cultura e os desportos locais numa experiência diferenciada.

No que respeita ao Carnaval de Inverno a prestação dos Serviços de Turismo prende-se com a organização e coordenação, programação e promoção do evento, tal como tratar das questões relacionadas com a sonorização e inscrições de participação de grupos no curso. De referir, que este Carnaval contou com a presença de 19 grupos num total de 623 participantes. A avaliação geral do Carnaval efetuada pelos grupos foi muito positiva pela qualidade de som e afluência de público, sendo uma iniciativa essencial pelo seu efeito dinamizador e mobilizador da população local.

No que concerne ao Carnaval de Verão, fez-se um percurso idêntico ao do carnaval de inverno, excetuando o percurso ter terminando na Marina/Ribeira Velha, percorrendo as ruas de Peniche com a atuação de 19 grupos, levando aos seus visitantes a diversão do carnaval penicheiro.

No que respeita ao Rip Curl Pro Portugal 2017 (Peniche), que se realizou pelo nono ano consecutivo, é um evento desportivo que gera uma projeção mediática nacional e internacional de importância muito elevada, que à medida que os heats prosseguiram, a areia passou a ser tomada por uma moldura gigante humana, revertendo, mais uma vez, numa forte atratividade que se reflete no forte envolvimento entre a Câmara Municipal de Peniche e a Rip Curl Portugal, associada aos demais patrocinadores. O Município de Peniche tomou as medidas necessárias para assegurar todo o apoio logístico à principal entidade organizadora, bem como a prestação de informações turísticas durante o evento.

Outra das tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Turismo consistiu no apoio a atividades desenvolvidas por outras entidades ou associações. Tal sucedeu, por exemplo, na assistência e acompanhamento aos jornalistas internacionais, e com a presença no stand do município durante a Feira Internacional de Artesanato, e na Feira Business2Sea.

Por outro lado, demonstrar a qualidade da oferta turística de Peniche, mais concretamente do património tangível e intangível do Concelho, através da circulação do Comboio Turístico durante o período de Verão.

Eventos, Iniciativas e colaboração do Município

Atividade	Data	Observações
Venda de latas de conserva	Todo o ano	• Venda de latas de conserva a revendedores (comércio local)
Vistorias AL	Todo o ano	• Vistorias ao Alojamento Local do concelho de Peniche
Carnaval de Inverno	Dezembro 2016/Janeiro/ Fevereiro 2017	• Organização e Coordenação do Evento; • Programação do evento; • Promoção do evento; • Sonorização; • Inscrições de participação;
Visita guiada	10 de fevereiro	• Visita guiada a Peniche com o Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Oeiras
Visita guiada	1 de março	• Visita guiada com jornalistas enviados pela ARPT; • Preparação da visita
Visita guiada	10 de março	• Visita guiada com jornalistas enviados pela ARPT; • Preparação da visita
BTL	18 de março	• Promoção da Mostra Internacional de rendas de Bilros na, Bolsa de Turismo de Lisboa
Visita guiada	1 de abril	• Visita guiada a Peniche para um grupo particular
Moto Rali do Moto clube do Porto	09 de abril	• Apoio nas visitas ao Museu Municipal e Museu das Rendas
Visita guiada	18 de abril	• Visita guiada / Percursos Orientados – Visita Guiada ao Núcleo Histórico de Peniche de Baixo
Visita guiada	23 de abril	• Visita à península de Peniche com a Junta de Freguesia da Rebolosa
Visita guiada	27 de abril	• Visita guiada com jornalistas enviados pela ARPT; • Preparação da visita
Visita guiada	28 de abril	• Visita guiada a grupo do Instituto de Gouveia - Escola Profissional
Visita guiada	21 de maio	• Visita guiada a grupo de professores reformados
Visita guiada	27 de maio	• Visita guiada a grupo de reformados da marinha, do Arsenal do Alfeite
Business2Sea	5 a 6 de junho	• Representação do Município de Peniche na feira Business2Sea
Visita guiada	11 de junho	• Apoio no Passeio sénior ao concelho de Évora, a Évora – Acção Social da C.M.P
Visita Guiada	21 de junho	• Visita guiada à Península de Peniche com Centro Paroquial Nossa Senhora do Amparo de Benfica
Corrida das Fogueiras e fogueirinhas	24 de junho	• Colaboração no evento
FIA	25 de julho	• Colaborar no desfile de Moda – Rendas de Bilros

Atividade	Data	Observações
Feira "Vinhos da Região de Lisboa" na Rua Augusta	29 de junho a 10 de julho	• Representação do Município
3º Festival "Música de Cá"	07 de julho a 26 de agosto	• Colaboração no festival
Vinhos da Região de Lisboa – Rua Augusta	10 de julho a 17 de julho	• Promoção de Peniche no evento
Visita Guiada	16 de julho	• Grupo reservado pela Triunfal Tour
Lisbon Music Fest	20 de julho e 2 de agosto	• Colaboração no festival
Mostra Internacional de Mostra de Rendas de Peniche	18 a 24 julho	• Marcação de alojamento para as comitivas estrangeiras; • Receção das comitivas no Aeroporto de Lisboa; • Assegurar funcionamento dos stands existentes no recinto da Mostra Internacional de Rendas de Rendas de Bilros de Peniche;
Carnaval de Verão	29 de Julho	• Preparação do evento • Recepção de inscrições dos participantes • Organização e Coordenação do Evento: • Programação do evento; • Promoção do evento; • Sonorização;
Feira Internacional de Artesanato	9 a 27 de agosto	• Assegurar funcionamento do stand da C.M.P
Visita Guiada	4 de setembro	• Visita guiada com jornalistas enviados pela ARPT; • Preparação da visita
Visita Guiada	11 de setembro	• Visita guiada com jornalistas enviados pela ARPT; • Preparação da visita
Visita Guiada	16 de setembro	• Visita guiada com jornalistas enviados pela ARPT; • Preparação da visita
MEO Rip Curl Pro Portugal	20 a 31 de outubro	• Apoio, participação e gestão do stand promocional da C.M.P na praia de Supertubos.
Visita Guiada	3 de novembro	• Visita guiada à Escola Nº3 e Nº5 do Agrupamento de Escolas de Peniche.
Visita Guiada	10 de novembro	• Visita guiada à EBI 123 e Nº5 do Agrupamento de Escolas de Peniche.
Carnaval Inverno	23 de novembro	• Reunião de carnaval com os grupos participantes
Peniche, um Mar de Natal	Mês de dezembro	• Apoio e gestão do stand de vendas
Outras atividades:		
Comboio Turístico	01 de Julho a 13 de Setembro	• Gestão dos percursos • Gestão de visitas de grupos

Relativamente ao Posto de Turismo, a informação estatística analisada permite evidenciar na tabela seguinte um decréscimo nas entradas de turistas entre os anos, 2010, 2011 e 2012, sendo mais acentuado entre os anos de 2010 e 2012, e entre 2016 e 2017. No entanto existe um

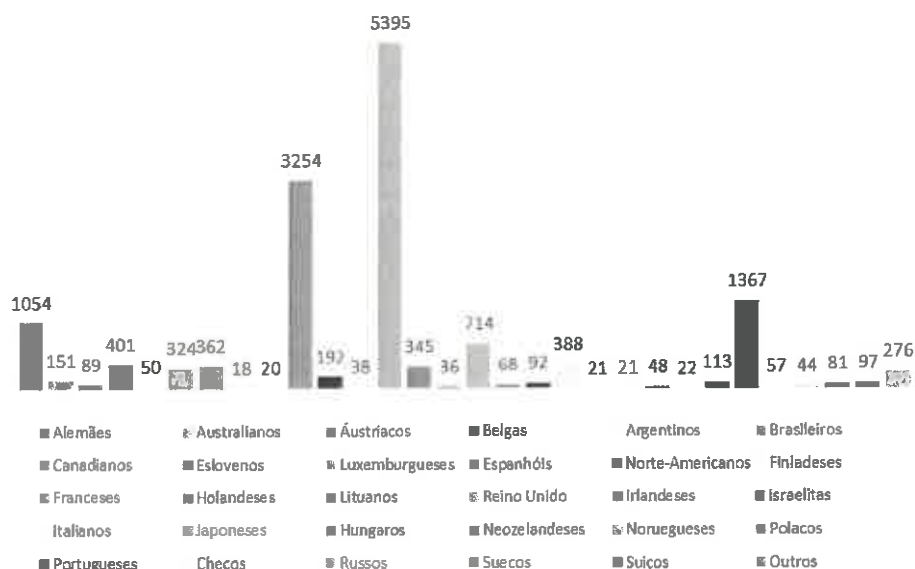
acréscimo em 2014, ultrapassando os valores de 2010. O ano de 2014 foi o melhor ano em número de visitantes, e o ano de 2010 o 2º melhor ano. No ano de 2015 houve um decréscimo, passando a ser o 2º pior ano em número de visitantes, sendo o pior o ano de 2017. Em 2016 voltou a haver um acréscimo de visitantes, passando a ser o 3º melhor ano desde 2010.

A tabela seguinte mostra a evolução da procura turística no Posto de Turismo

	2013	2014	2015	2016	2017
Portugueses	3548	4214	3196	2270	1367
Estrangeiros	14985	18737	13808	17942	13699
Total	18533	22951	17004	20212	15066

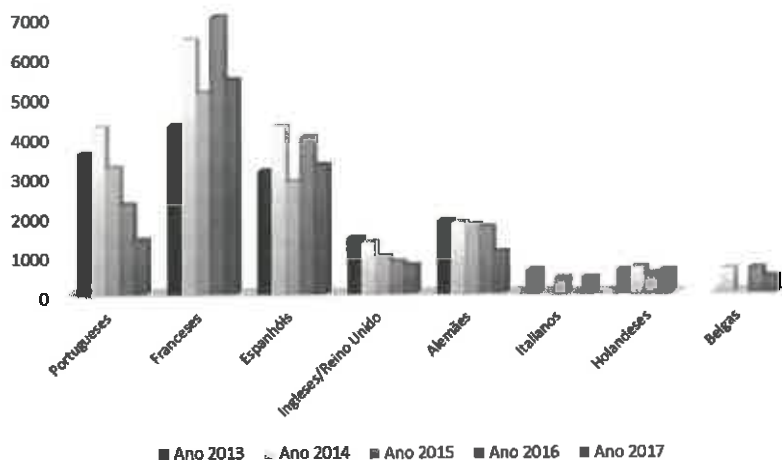
Relativamente às nacionalidades que deram entrada no Posto de Turismo de Peniche observa-se no gráfico seguinte que os franceses continuam a ser a principal nacionalidade com 5395 visitantes, os espanhóis com 3254 visitantes ocupam a segunda posição, os portugueses em terceiro lugar com 1367 visitantes. De seguida alemães e Reino Unido respetivamente com 1054 e 714 visitantes. De referir, que a categoria "Outros" é representante dos países com menos de 18 visitantes por nacionalidade, nomeadamente: África do Sul; Andorra; Bielorrússia; Bósnia Herzegovina; Bulgária; Cazaquistão; Chile; China; Colômbia; Coreia do Sul; Croácia; Dinamarca; Dubai; Equador; Estónia; Eslováquia; Filipinas; Grécia; Índia; Islândia; Jordânia; Letónia; Liechtenstein; Macedónia; Malta; Marrocos; México; Moçambique; Moldávia; Paquistão; Roménia; Sérvia; Singapura; Turquia; Ucrânia; Uganda; Uruguai; Vietnam.

Procura Turística por Nacionalidades 2017



O gráfico seguinte permite ver a evolução das 7 principais nacionalidades que entraram no Posto de Turismo do Município entre 2010 e 2017. Desde 2010 que os visitantes de nacionalidade francesa conservam o primeiro lugar. Em 2010 e 2011 os espanhóis foram a seguir aos franceses, os que mais nos visitavam. Os portugueses nestes dois anos ocupavam o 3º lugar. Em 2012, 2013, 2014 e 2015, Portugal sobe uma posição em troca com os espanhóis que passariam a ocupar o 3º lugar como os visitantes que mais nos procuram. Em 2016 os espanhóis voltam a trocar com os portugueses, ocupando novamente o segundo posto, relegando os portugueses para terceiro lugar, sendo igual para o ano 2017. O 4º lugar que desde 2010 era ocupado pelo Reino Unido, começou a ser preenchido pelos alemães a partir de 2013, e assim se mantiveram até 2017. O 5º lugar passou a ser do Reino Unido. O 6º e 7º lugar tem sido alternado entre os italianos, holandeses e belgas.

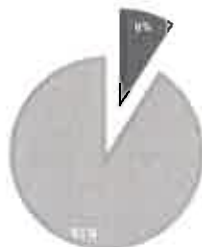
Handwritten signatures and initials, including "AP" and "C. Mendes".



O gráfico seguinte representa o total de visitantes no Posto de Turismo em 2015, verificando-se que a procura estrangeira dos serviços corresponde a 91% do total de entradas, superior à procura do mercado interno com 9%.

TOTAL DE VISITANTES NO POSTO DE TURISMO EM 2017

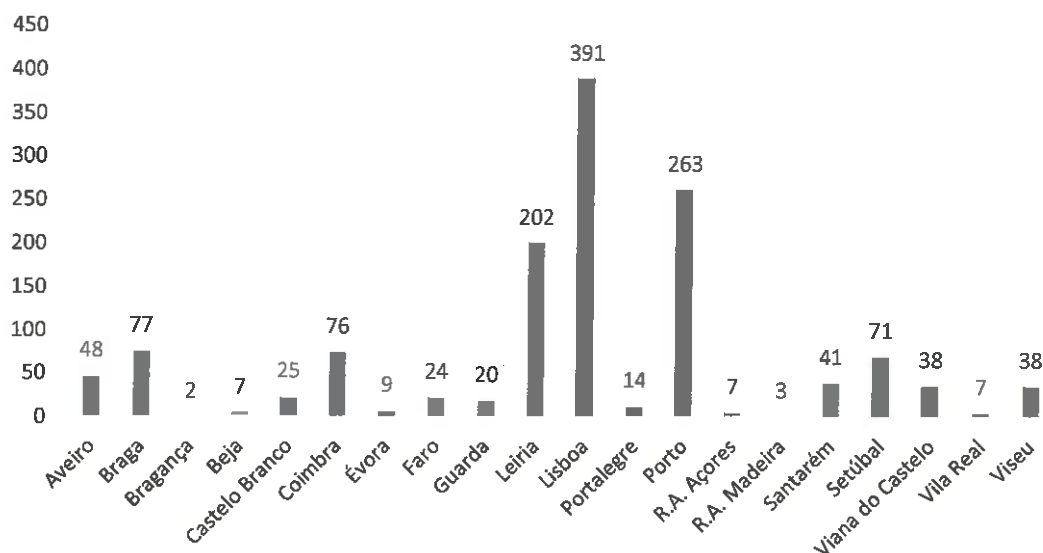
■ Portugueses ■ Estrangeiros



O gráfico abaixo podemos verificar que no mercado nacional, os visitantes do distrito de Lisboa são quem mais nos visita, seguido do distrito do Porto e distrito de Leiria.

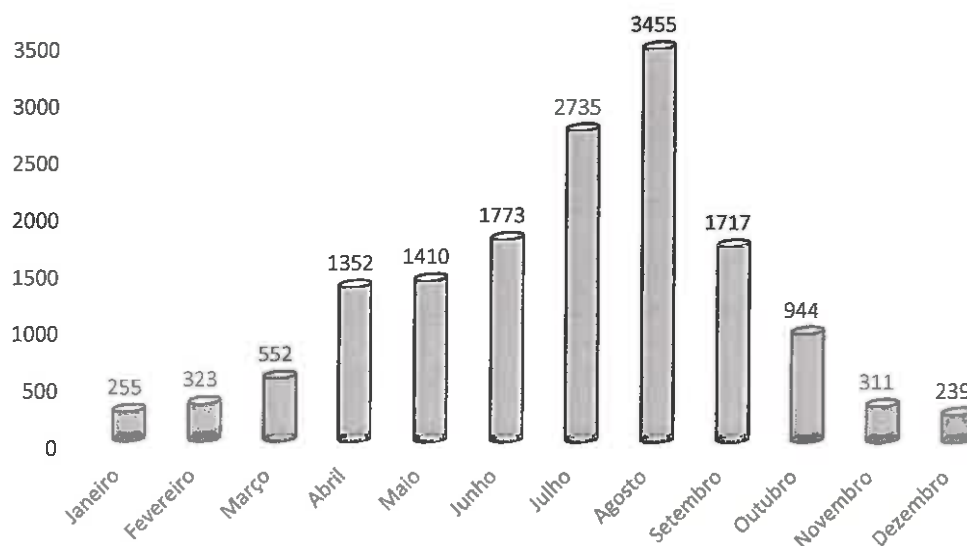
Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "mm".

Total de visitantes nacionais nos Serviços de Turismo 2017



No gráfico seguinte apresenta-se o total mensal de entradas no Posto de Turismo durante o ano de 2017 evidenciando a sazonalidade da procura turística que caracteriza Peniche, devido à expressão do produto Sol e Mar (banhar sazonal) aliado à prática de desportos náuticos. Desta forma, a época alta, nomeadamente os meses de julho, agosto e setembro correspondem à maior procura. No entanto, evidencia-se outros meses com alguma afluência turística como abril, maio, junho e outubro.

Total de entradas no Posto de Turismo por meses - 2017



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Na tabela seguinte, encontra-se o registo dos últimos cinco anos (2013, 2014, 2015, 2016 e 2017) das entradas de visitantes por nacionalidades registados pelos Serviços de Turismo. Nota para o número de visitantes em 2017, sendo o mais baixo dos últimos 5 anos.

País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017
África do Sul	18	20	35	19	15
Albânia	-----	-----	-----	2	0
Alemanha	1831	1794	1728	1680	1054
Andorra	-----	-----	-----	-----	4
Angola	-----	-----	-----	6	0
Arábia Saudita	0	0	2	0	0
Argentina	12	9	7	60	50
Arménia	0	0	1	0	0
Austrália	286	319	174	211	151
Áustria	150	180	65	145	89
Azerbaijão	0	1	0	0	0
Bélgica	348	615	346	618	401
Bengala	0	1	0	0	0
Bielorrússia	0	33	0	8	1
Bolívia	0	0	0	1	0
Bósnia	0	0	0	0	6
Brasil	245	234	212	260	324
Bulgária	10	24	0	5	9
Cabo Verde	1	2	0	0	0
Canadá	245	340	246	350	362
Cazaquistão	-----	-----	-----	2	1
Chile	1	3	3	7	4
China	5	16	11	9	5
Chipre	-----	-----	-----	1	0
Colômbia	4	2	5	7	7
Coreia do Sul	1	0	4	4	1
Costa Rica	3	0	0	0	0
Costa do Marfim	-----	-----	-----	3	0
Croácia	1	12	6	8	2
Cuba	-----	-----	-----	2	0
Dinamarca	124	103	65	86	16
Dubai	-----	-----	-----	-----	3
Egipto	0	0	0	-----	0
Equador	0	0	0	3	2
Escócia	-----	-----	-----	-----	-----
Eslováquia	5	5	13	17	11
Eslovénia	53	22	20	36	18
Espanha	3099	4212	2817	3952	3254
Estónia	5	26	21	12	4
EUA	168	307	160	156	192
Filipinas	0	1	4	2	4

Handwritten signatures and initials: AP, MM, and others.

País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017
Finlândia	99	91	44	102	38
França	4251	6410	5063	6986	5395
Grécia	9	1	6	7	16
Guatemala	1	0	0	0	0
Guiné	0	0	0	0	0
Havai	0	7	0	0	0
Holanda	578	655	488	562	345
Hong Kong	2	0	0	0	0
Hungria	23	16	18	20	21
Ilhas Maurícias	0	0	4	0	0
Índia	4	3	2	10	2
Irão	-----	-----	-----	-----	0
Indonésia	0	0	0	0	0
Islândia	2	0	1	0	1
Israel	56	77	111	92	92
Rep. Da Irlanda	105	127	61	99	68
Itália	573	523	375	468	388
Japão	14	24	17	24	21
Jordânia	-----	-----	-----	-----	3
Kosovo	0	0	0	0	0
Kuwait	0	2	0	0	0
Letónia	30	22	14	13	4
Líbano	0	0	1	0	0
Liechtenstein	-----	-----	-----	-----	1
Lituânia	43	35	37	16	36
Luxemburgo	12	18	4	23	20
Macedónia	-----	-----	-----	-----	5
Madagáscar	0	0	1	0	0
Marrocos	1	6	10	9	1
Malta	0	0	22	1	4
Malásia	2	1	0	0	0
México	9	11	1	11	10
Moçambique	1	0	0	0	2
Moldávia	0	1	0	1	1
Nepal	-----	-----	-----	2	0
Noruega	117	79	29	37	22
Nova Zelândia	73	49	29	39	48
Oceânia	0	0	0	0	
Palestina	0	0	1	0	0
Paquistão	0	1	0	0	4
Omã	0	4	0	0	0
Panamá	0	1	0	3	0
Paraguai	0	0	0	0	0
Peru	3	1	0	3	0

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017
Polónia	160	263	117	118	113
Porto Rico	2	1	2	0	0
Portugal	3548	4214	3196	2270	1367
Quénia	0	0	0	0	0
Reino Unido	1407	1305	950	838	714
Rep. Checa	51	59	44	88	57
Rep. Dominicana	0	0	0	3	0
Roménia	15	10	23	19	13
Rússia	178	100	67	66	44
Sérvia	1	0	2	2	1
Senegal	0	0	0	3	0
Singapura	0	0	6	0	2
Síria	-----	-----	-----	1	0
Sri Lanka	-----	-----	-----	2	0
Suécia	184	180	94	181	81
Suíça	307	317	181	349	97
Suriname	0	1	0	0	0
Tailândia	8	2	0	3	0
Taiwan	6	0	0	2	0
Tunísia	-----	-----	-----	2	0
Turquia	0	1	9	15	15
Ucrânia	13	26	25	42	16
Uganda	-----	-----	-----	-----	3
Uruguai	1	7	2	6	3
Venezuela	1	1	1	3	0
Vietname	0	3	0	0	2
Total	18533	22951	17004	20212	15066

Área de Campismo da Ilha da Berlenga

A Área de Campismo da Berlenga esteve aberta de 1 de junho a 15 de Setembro de 2017. Com espaços (socalcos) para tendas de 2 pessoas (10 socalcos), 3 pessoas (11 socalcos) e 4 pessoas (18 socalcos), com capacidade total para 3922 dormidas no período mencionado.

Em 2017 o preço para tendas de 2 pessoas foi de 10.30€, tendas de 3 pessoas de 14.95€ e tendas de 4 pessoas de 19.60€, por noite (os preços não sofreram alteração este ano).

As reservas são efetuadas por e-mail, telefone e ao balcão; os pagamentos são efetuados ao balcão, por dinheiro e multibanco (introduzido em 2013), e por transferência bancária.

Quanto ao motivo da escolha, por observação, constata-se que a grande maioria dos turistas pernoita no campismo por tradição, e só depois pelo motivo novidade/descoberta. De referir igualmente, o fato de ser o meio de alojamento mais económico na ilha. Podem ser designados de clientes habituais (apesar da ausência de dados científicos que comprovem estes dados).

[Handwritten signatures and initials: AP, and others]

A tabela 3 regista também o número de noites vendidas nestes últimos anos, que em 2016 foi de 1959 noites, que superou os anos 2012, 2013, 2014 e 2015.

Ano	Dormidas Anual
2013	1574
2014	1591
2015	1778
2016	1959
2017	1384

| Setor Juventude e Associativismo

Juventude

Política Municipal para a Juventude

O Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Peniche desenvolveu um conjunto de ações com o objetivo de apoiar e incentivar os jovens à participação social e ao empreendedorismo, de reconhecer percursos de mérito e de promover o empowerment e o desenvolvimento positivo dos jovens.

Conselho Municipal da Juventude

Para dinamização e apoio técnico ao órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com a política de juventude, cumpriram-se as seguintes tarefas:

- Preparação e apoio às reuniões ordinárias do Conselho Municipal da Juventude;
- Preparação de correspondência a enviar a entidades que integram o Conselho;
- Apoio à Comissão Eventual Criada para elaboração de proposta de Regulamento de Atribuição de Prémios de Empreendedorismo Jovem e elaboração do mesmo de acordo com as deliberações da Comissão;
- Apoio à Comissão Eventual criada para análise da proposta de alteração ao Regulamento de Atribuição de Prémios de Mérito Desportivo a Jovens Atletas (RAPMDJA) e elaboração do respetivo relatório de análise;
- Elaboração de informações do Conselho Municipal de Juventude à Câmara Municipal: apresentação do Relatório da Análise da proposta de Alteração ao RAPMDJA e respetivo parecer do Conselho Municipal da Juventude; parecer positivo do Conselho Municipal da Juventude à realização da 3ª edição da Gala em 2017;

- Processo de constituição de Conselho Municipal de Juventude para o mandato autárquico 2017-2021.

Prémios de Mérito Desportivo

O procedimento de atribuição de Prémios de Mérito Desportivo a Jovens Atletas teve, em 2017, a sua 3.ª edição, relativa à época desportiva 2016/2017, e implicou a elaboração de informações à Câmara Municipal, editais, apoio às candidaturas, receção e verificação das candidaturas, notificações e contactos com os candidatos; participação na comissão de análise e avaliação das candidaturas, com preparação e participação nas reuniões, realização de diligências deliberadas e elaboração de atas e relatórios.

Oeste Jovem

Em 2017, o Mês da Juventude do Oeste deu lugar ao Oeste Jovem e a organização, que em 2016 reunia os municípios de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, foi alargada à OesteCIM e a todos os municípios que a compõem.

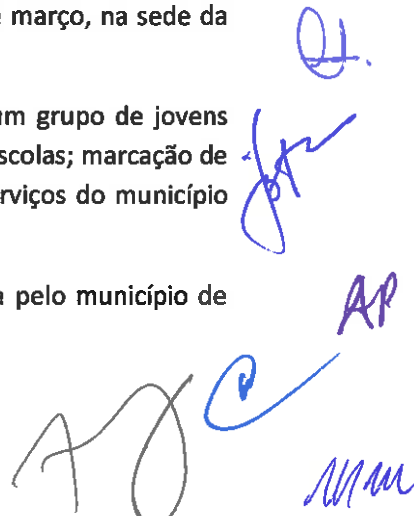
A iniciativa decorreu entre 23 de março a 12 de maio de 2017 e contou com atividades regionais e com atividades concelhias de participação aberta a jovens dos outros municípios.

Peniche aderiu às seguintes atividades comuns: Sessão de Abertura, a 23 de março, em Caldas da Rainha; Concurso “Toma Lá Talento”, com final regional a 21 de abril, no Bombarral.

Peniche organizou: Concurso “Toma Lá Talento” – fase concelhia; “Dia do Desporto” – atividade aberta a 10 jovens de cada um dos 11 municípios parceiros.

Para concretização da parceria intermunicipal Oeste Jovem foi necessário à Câmara Municipal de Peniche assegurar:

- Participação em reuniões intermunicipais de técnicos para preparação da iniciativa;
- Articulação com os técnicos das entidades parceiras (OesteCIM e municípios que a integram).
- Elaboração de formulário de inscrição on-line nas atividades;
- Preparação da conferência de imprensa, que decorreu no dia 13 de março, na sede da OesteCIM;
- Preparação e participação da Câmara Municipal de Peniche e de um grupo de jovens estudantes do concelho na Sessão de Abertura: articulação com as escolas; marcação de transportes; aquisição de produtos alimentares; articulação com serviços do município para escolha e preparação do material de divulgação a apresentar;
- Apresentação, preparação, e realização da atividade disponibilizada pelo município de Peniche a 10 jovens de cada um dos outros 11 municípios;



- Preparação da participação do município de Peniche no Concurso “Toma Lá talento”: realização da fase concelhia do concurso e acompanhamento dos participantes do município de Peniche à final regional, que decorreu no dia 21 de abril, no teatro Eduardo Brazão, no Bombarral.

Semana da Juventude de Peniche

A Semana da Juventude de Peniche, iniciativa comunitária organizada pela Câmara Municipal de Peniche em parceria com as entidades da comunidade constituídas por jovens ou com intervenção junto dos jovens (ADEPE – Projeto “2520 Move-te E6G”, agrupamentos de escuteiros de Atouguia da Baleia e de Peniche, associações de estudantes da Escola Secundária de Peniche e da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, Associação Juvenil de Peniche e Unidade de Cuidados na Comunidade de Peniche), teve em 2017 a sua 12ª edição, entre 3 e 8 de abril.

Por se assinalar o terceiro e último ano letivo da primeira edição do Projeto “Escolhe-te”, o tema da Semana da Juventude de 2017 foi os estilos de vida saudáveis. A sua organização e concretização implicou:

- Preparação e participação em reuniões da organização;
- Articulação com os técnicos das diferentes entidades que integram a organização, dos diversos serviços do município e das entidades parceiras;
- Elaboração do programa de atividades e sua divulgação;
- Elaboração de formulários de inscrição nas atividades on-line;
- Planeamento, organização logística, dinamização e acompanhamento das atividades;
- Realização de reuniões de equipa para planificação e avaliação das atividades;
- Articulação com os dinamizadores das atividades e os jovens participantes;
- Registo fotográfico das atividades, sua organização e compilação;
- Gestão da página da Semana da Juventude de Peniche no Facebook.

EuroSUP 2017

O Campeonato Europeu de Stand Up Paddle incluiu no seu programa atividades destinadas à participação das crianças e jovens do concelho. Neste âmbito, foram asseguradas as seguintes diligências: articulação com o Península de Peniche Surfing Clube, as escolas e outras entidades para planificação da participação das crianças e jovens do concelho nas atividades do EuroSUP 2017 abertas à participação da comunidade (5 a 11 de junho); organização dos transportes para participação de cerca de 1800 crianças e jovens nas atividades do EuroSUP 2017; elaboração de Passaporte a distribuir aos grupos de crianças e jovens no início das atividades.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, a signature below it, and several initials (AP, AM, and others) scattered around the bottom right of the page.

Política para o Associativismo

Reconhecendo que o associativismo local constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho, pelo papel decisivo que assume em domínios como a coesão social, a qualidade de vida e identidade socio-territorial, a Câmara Municipal de Peniche continuou a apoiar e a incentivar a iniciativa associativa no concelho, através da implementação de instrumentos municipais, construídos coletivamente com as associações locais - a Carta Local do Associativismo (CLA) e o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA).

A CLA foi adotada precisamente no intuito de apoiar a dinâmica associativa e orientar a sua ação em torno de princípios considerados de forma coletiva como sendo estratégicos para o desenvolvimento do movimento associativo e do próprio território. Procura clarificar e reforçar as relações de cooperação entre o município e as associações e, também, a intercooperação entre as diversas associações. Pretende ser um instrumento que contribui, através dos seus princípios orientadores, para a mobilização da ação coletiva através da participação, do envolvimento e da responsabilização do tecido associativo nos processos de desenvolvimento local, que por sua vez, e a seu tempo, irão contribuir para o aumento do bem-estar e da qualidade de vida no Concelho de Peniche.

O RMAA, por sua vez, veio estabelecer os princípios e regras em que assenta o apoio do Município de Peniche ao associativismo, assumindo o incentivo à dinâmica e à valorização do movimento associativo como um pilar importante do desenvolvimento local. Define os tipos de apoios que são disponibilizados, as condições de acesso, os procedimentos para as candidaturas e os critérios de avaliação, afirmando direitos e deveres das associações e promovendo a equidade e a transparência no acesso aos apoios municipais.

Apoio ao tecido Associativo local

Durante o ano de 2017, foram apoiadas ao abrigo do RMAA cerca de 55 associações, através da submissão de um total de 284 candidaturas. Foi atribuído um total de 169.702,01€ em apoio financeiro e estima-se que tenha sido atribuído cerca 28.088,87€ em apoio logístico. Segue tabela com o resumo dos apoios concedidos durante 2017 por medida de apoio:

Tabela: Quantificação do Apoio Municipal em 2017, por medida de apoio

		Associações	Candidaturas
RMAA	Apoio à Atividade Regular	44	201
	Apoio à Atividade Pontual	27	53
	Apoio Investimento	20	30
	Total	55	284

Tendo em vista a implementação do RMAA, foram realizadas as seguintes ações:

- Abertura de um curso para dirigentes associativos, com a duração de 15 horas, promovida pela ADEPE em parceria com o Município, que não foi executada por falta de inscrições;
- Atendimento às associações para esclarecimento de dúvidas sobre a aplicação do regulamento e sobre as fichas de candidaturas;
- Abertura, receção e avaliação de candidaturas: duas fases de candidaturas para as tipologias de Apoio às Atividades Regulares e de Apoio Logístico e uma fase de Apoio ao Investimento;
- Monitorização e organização dos pedidos financeiros, logísticos, humanos e materiais efetuados pelas várias associações locais junto da CMP;
- Reunião com as Associações de avaliação do primeiro ano de implementação do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e definição conjunta da Agenda Associativa, realizada no dia 17 de janeiro de 2017, no auditório da Câmara Municipal de Peniche;
- Receção e avaliação das candidaturas ao Apoio Pontual;
- inscrição das Associações no Pelouro do Associativismo.

Portal do Associativismo

A dinamização do Portal do Associativismo do Concelho de Peniche é uma das ações a referenciar relativamente à valorização e promoção do associativismo local. Esta plataforma *online*, que foi criada e colocada à disposição da comunidade associativa e do público em geral, pretende constituir-se como um espaço interativo de divulgação da ação associativa local e como um canal

AP

mm

de comunicação e de partilha de informação entre o Município, as Associações Locais e o público em geral. Espera-se que esta plataforma possa ser o reflexo da dinâmica associativa no concelho.

Apoio ao Associativismo

Em paralelo e no intuito de disponibilizar os necessários apoios às associações locais foram ainda desenvolvidas as seguintes ações:

- Reuniões com as associações para a regularização de situações patrimoniais;
- Reuniões com as associações de apoio à planificação de atividades e apoio à dinâmica interna das mesmas;
- Apoio técnico na elaboração de candidaturas a outros apoios financeiros;
- Reuniões de preparação e reformulação/atualização de protocolos;
- Realização de reuniões com as associações sobre os desafios que enfrentam em termos do edificado;
- Participação na organização da “Homenagem do Concelho de Peniche à Mulher”, realizada no dia 12 de março de 2017, no Centro de Eventos do Lugar da Estrada;
- Participação na Sessão de Sensibilização e Informação - “ESNL Apoios para Entidades do Setor não Lucrativo” promovida a OesteCIM e a AIRO, no dia 16 de março de 2017;
- Apresentação do processo de construção da Carta Local do Associativismo no seminário do Mestrado de Economia Social e Solidária do ISCTE – IUL, intitulada “Criação de Políticas Públicas com o envolvimento de entidades privadas sem fins lucrativos para a promoção do desenvolvimento local”, no dia 23 de março de 2017, na instituição supracitada;
- Participação na Sessão da “GEOfundos... 1 Ano Depois”, em Lisboa, no dia 16 de maio;
- Organização e realização dos Encontros: A pensar na sustentabilidade das Associações e outras entidades sem fins lucrativos:
 - 16 junho | I Encontro – Fiscalidade e Angariação de Fundos nas Associações e outras Entidades sem fins lucrativos
 - 28 junho | II Encontro - Oportunidades de Financiamento para as Associações e outras Entidades sem fins lucrativos
- Colaboração na preparação do “Dia do Coração”, realizado no dia 30 de setembro;

Festival de Folclore do Concelho de Peniche

Organização da edição de 2017 do “VII Festival de Folclore do Concelho de Peniche” realizado no dia 15 de agosto, no Fórum da Parreirinha, em Peniche.

| Setor Planeamento e Intervenção Social

Política Social de Habitação

A Habitação Social, constitui-se como um dos instrumentos de grande relevância das políticas públicas no combate às situações de pobreza e exclusão social. Neste contexto toda a intervenção social desenvolvida, tem sido centrada na valorização da qualidade de vida da população mais desfavorecida, ao nível das suas condições de habitabilidade e socioeconómicas.

A escassez de rendimentos, a precariedade dos vínculos laborais, o insucesso e abandono escolar, a falta de competências pessoais e sociais, entre outros, são variáveis recorrentes nas famílias com que diariamente trabalhamos, afetadas por diversos tipos de problemas sociais em simultâneo.

Daí que toda a intervenção social desenvolvida tenha em conta na sua análise esta multidimensionalidade de problemas, por forma a encaminhar as famílias, para respostas sociais em diversos domínios: Habitação, Saúde, Emprego/Formação, Educação etc.

Gestão Social e Patrimonial dos Bairros Sociais

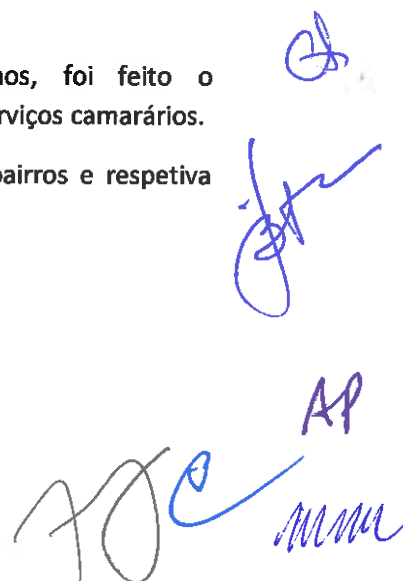
Realizaram-se 263 atendimentos a inquilinos e agregados familiares, em contexto de Gabinete neste setor e de visita domiciliária e efetuados os respetivos encaminhamentos, de acordo com as problemáticas identificadas em cada situação, tendo presente não apenas as condições de habitabilidade, mas também, toda a diversidade de problemas sociais existentes.

Neste contexto efetuaram-se múltiplos contactos com instituições locais e nacionais, nomeadamente, instituto de emprego e formação profissional, hospitais, centro de saúde, Segurança Social, forças de segurança, escolas, centros de formação, Cruz Vermelha, lares de idosos, ipss's, entre outros, com vista à afetação de recursos e à resolução ou minimização dos problemas existentes.

Reparações

Relativamente aos pedidos de reparações sinalizados pelos inquilinos, foi feito o encaminhamento e monitorização dos mesmos, em articulação com outros serviços camarários.

Foi efetuada a atualização permanente dos fogos devolutos nos diversos bairros e respetiva sinalização sobre o estado de conservação dos mesmos.



Rendas de Casa

Foi efetuada a triagem dos inquilinos com rendas em atraso e a sinalização dos montantes em dívida em cada caso.

Foram efetuadas informações para reapreciação do valor da renda de casa e/ou alteração de titularidade dos fogos, por falecimento do titular.

Reabilitação do Bairro do Calvário

No âmbito dos programas Reabilitar para Arrendar e PAICD, foram efetuadas 10 propostas de permuta de habitação, para deslocação de inquilinos para outros fogos e 3 propostas de atribuição. Todo este processo obedeceu a um acompanhamento de grande proximidade às famílias e a serviços camarários.

Foi efetuado o Plano de Ação para a intervenção social nos equipamentos comunitários, ao abrigo da candidatura do PAICD.

Foi efetuada pesquisa histórica e documental sobre o Bairro do Calvário para fundamentação da candidatura ao abrigo do PAICD.

Condomínios

No que respeita aos 33 fogos de propriedade camarária integrados em 12 blocos com condomínios constituídos, sítos na Rua das Redes, Rua dos Covos e Sítio do Calvário, foi efetuada a mediação de problemas existentes com as diversas administrações de condóminos e efetuada a sinalização de informação com serviços camarários.

Pedidos de Habitação Social

Relativamente aos munícipes com pedido de habitação social, foram efetuados 127 atendimentos e avaliadas as respetivas condições socioeconómicas das famílias. Em 2017 foram abertos 26 novos processos com pedidos de habitação.

Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento

Tendo sido aprovado o regulamento de apoio ao arrendamento, procedeu-se à abertura das candidaturas 2017-2018, tendo dado entrada 20 candidaturas.

Prestou-se apoio/esclarecimento aos candidatos e efetuaram-se todos os procedimentos técnico/administrativos, para prosseguimento de todo o processo.

Procedeu-se à avaliação das candidaturas de acordo com os critérios definidos no regulamento, tendo sido apuradas 10 candidaturas para proposta de deferimento e 10 para indeferimento.

QA.
fr
AP
70 C mmm

Programa Porta 65

Sendo esta uma medida de apoio ao Arrendamento Jovem de âmbito nacional, e na sequência do protocolo estabelecido com o IHRU, prestou-se apoio e esclarecimento a 102 jovens interessados, tendo sido efetuadas online 70 candidaturas de acordo com os critérios definidos.

Gabinete de Ação Social

Efetuiu-se o atendimento e acompanhamento a 117 munícipes e de acordo com os problemas identificados, feito o encaminhamento para diversos recursos e respostas sociais.

Foi prestado aconselhamento e apoio psicossocial de acordo com cada situação.

Foi prestada informação sobre direitos e deveres e recursos existentes na comunidade.

Procedeu-se ao acompanhamento de situações de Saúde Pública resultantes de habitações com falta de higiene e salubridade e/ou com necessidades de desratização/desbaratização;

Procedeu-se à elaboração de diversas informações e Relatórios Sociais, para sinalização das necessidades e problemas existentes.

Grupo de Discussão e Intervenção em Casos Sociais Complexos

Deu-se continuidade ao trabalho de grupo com diversos parceiros, relativo à discussão, planeamento e intervenção em casos sociais complexos, respeitantes a cidadãos em situação de exclusão social, e, em simultâneo, em situação de privação material e habitacional severa.

Muitos destes casos têm subjacente, problemas relacionados com doença mental, consumo de álcool e/ou estupefacientes, sem-abrigo, desemprego, iliteracia, patologias crónicas e/ou incapacitantes, ausência ou insuficiência de suporte da Rede Primária de Apoio, carência

Através desta metodologia de intervenção baseada numa correlação de forças entre as várias entidades envolvidas, tais como: Câmara Municipal de Peniche, Segurança Social, Unidade de Cuidados de Saúde na Comunidade, Polícia de Segurança Pública, GNR, CerciPeniche, Equipa de Rua/Porto mais Seguro, Et-Crioeste, RLIS, entre outras entidades e tendo em conta a especificidade de cada caso concreto, pretendeu-se encontrar uma solução efetiva que permita devolver a dignidade e qualidade de vida a todos os que se encontram em grave situação de pobreza e exclusão social.

Durante o ano 2017 efetuaram-se 5 reuniões de trabalho conjunto, tendo sido discutidas as condições de vida de 61 munícipes em situação de grande vulnerabilidade.

Q.

fr

AT

mm

Intervenção junto da comunidade cigana

- Elaboração da proposta de Estratégia Local para a Integração da Comunidade Cigana;
- Organização e dinamização de um workshop, realizado no dia 31 de maio, para recolha de informação no âmbito do processo de construção da Estratégia Local para a Integração da Comunidade Cigana, com a participação de instituições locais, do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, do ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P., da Associação Letras Nómadas e de representantes locais da comunidade cigana;
- Levantamento do numero de elementos de cada agregado familiar e identificação das barracas por números de 1 a 28;
- Diversas deslocações ao acampamento da Fonte Boa;

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Projeto GPS – Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade

Trata-se de recurso social reconhecido nos diferentes territórios de atuação, em que a abordagem plurisectorial e multidisciplinar dos diferentes intervenientes se tem apresentado basilar na identificação atempada e na resolução de diversos constrangimentos sociais.

A metodologia da interação e da partilha são aspetos valorizados, que têm permitido um maior conhecimento dos recursos existentes a nível local e uma maior aproximação dos vários intervenientes na ação.

O GPS é constituído por uma parceria de 31 entidades, que tem reunido esforços para o aumento da qualidade de vida das populações, minorando as situações de adversidade social que diariamente são conhecidas, empenhando-se em garantir à população o acesso aos diversos serviços públicos e à proteção social, nas diferentes freguesias.

Atendimento Social nos Gabinetes de Proximidade

Freguesia	Local	Horário	Periodicidade
Atouguia da Baleia	Junta de Freguesia	2ª Feira Manhã	Semanal (dependente necessidade) de
Bufarda	Sem recurso a Gabinete de Proximidade	2ª Feira Tarde	Semanal (dependente necessidade) de

Handwritten signatures and initials: A, AP, and others.

Ferrel	Associação para o Jardim de Infância	3ª Feira Manhã	Semanal (dependente necessidade)	de
Peniche	Câmara Municipal – S. Ação Social	5ª Feira Tarde	Semanal (dependente necessidade)	de
Serra Rei	Junta de Freguesia	3ª Feira Tarde	Semanal (dependente necessidade)	de
Lugar da Estrada	Sporting Clube da Estrada	6ª Feira Manhã	Semanal (dependente necessidade)	de

A intervenção não se confinou aos horários estipulados em cada Gabinete de Atendimento. Para além do atendimento em que se identifica e consolida o diagnóstico social, existe todo um trabalho técnico de articulação com as diferentes respostas qualificadas às problemáticas sociais diagnosticadas, que em algumas situações se estende a respostas sociais de âmbito extraterritorial.

Tipo de diligência	
Atendimentos	661
Visitas domiciliárias	132
Acompanhamentos de utentes	55
TOTAL	848

Nota: em média foram realizadas 4 diligências/dia acrescidas de instrução e organização processual e articulação com serviços de âmbito concelhio e de âmbito nacional.

Volume processual	
Indivíduos sinalizados 2018 (não contempla agregado familiar)	72
Indivíduos acompanhados de anos anteriores (não contempla agregado familiar)*	58
Total	130

* Para além dos casos sinalizados em cada ano civil, existem situações que pela sua complexidade perduram no tempo, carecendo de continuidade de acompanhamento.

[Handwritten signatures and initials: a blue signature, a blue signature, and the initials 'AP' and 'unlu']

Apresentação casuística do resultado da intervenção

Área	Diligência	N.º ações
Saúde Mental	Articulação com o serviço de psiquiatria do CHO, H. Santa Maria, UCC (para estabilização de doentes, agendamentos de consultas, fornecimento de informações, psicologia camarária etc)	59
	Acompanhamento de doentes ao serviço de urgência tendo resultado internamento psiquiátrico hospitalar	2
	Articulação com serviço de enfermagem para cumprimento da medicação acompanhada	2
	Acompanhamento a consultas psiquiátricas de indivíduos com comportamentos de perigosidade contra si próprios ou contra terceiros	3
	Articulação com Ministério Público para proteção do doente ou de terceiros (indivíduos para/com processo de interdição/inabilitação)	4
	Pedido de institucionalização de cidadão interdito/inabilitado	1
	Referenciação de indivíduos com descompensação psiquiátrica para Delegação de Saúde pública	2
	Colaboração com o H. de Peniche na alta hospitalar de indivíduos	5
	Articulação e colaboração com GNR referente a indivíduos descompensados	5
	Encaminhamento integração de indivíduo em Atividades Ocupacionais	3
	Integração de indivíduos em instituição de reinserção social	9
	Participação na reunião do Núcleo de Intervenção da Área da Saúde Mental para discussão de casos	2
Dependência de substâncias psicoativas	Encaminhamento e acompanhamento de indivíduos com consumos de substâncias psicoativas para tratamento ambulatorio, integração em Unidades de Desabituação e Comunidades Terapêuticas	24
	Acompanhamento na realização de testes de despiste de tuberculose	3
	Colaboração com Hospital na alta de indivíduo com consumos de álcool e respetiva integração em CT	1
	Encaminhamento de indivíduo em situação de sem-abrigo ou sem suporte familiar para Centro de Acolhimento	3
	Articulação com Equipa de tratamento e P+S eferente a indivíduos sinalizados	
	Elaboração de informação para utilização gratuito dos balneários públicos por cidadãos com dependências de substâncias psicoativas acompanhados pelo P+S	
Deficiência	Encaminhamento de familiares e articulação com MP referente a processo de interdição/inabilitação	1

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Área	Diligência	N.º ações
	Inscrição em lar de apoio à deficiência	2
	Encaminhamento de familiar na denuncia junto do MP em suspeitas de negligencia cidadão	1
	Prestação de declarações no serviço de Ministério Público referente a individuo vítima de maus tratos	1
	Articulação com o Serviço de Segurança Social de Estremoz para a melhoria da condição social de individuo interdito com morada recente no concelho de Peniche	3
Indivíduos em situação de sem-abrigo	Encaminhamento de cidadão para residencial local com carater temporário	3
	Integração em instituição de acolhimento	2
Habitação	Referenciação e Articulação com Unidade de Saúde Pública e Ambiental	3
	Acompanhamento da intervenção ao nível de higienização habitacional (S. DEA e particulares)	8
	Diligencias para obras de melhoria habitacional de agregado carenciado	1
	Encaminhamento para apoio no pagamento de renda de casa	1
	Articulação com SMAS em situações de incumprimento do pagamento de água de uso domestico	6
	Mediação entre senhorio/inquilino de modo a se evitar despejo habitacional	2
	Acompanhamento de indivíduos com ordem de despejo habitacional	4
	Encaminhamento para mercado livre de arrendamento	18
Saúde (física)	Marcação/acompanhamento de consultas	33
	Pedido de credenciais de transporte	20
	Encaminhamento para isenção de taxas moderadoras	24
	Pedido de Ajudas técnicas (Camas articuladas, cadeiras de rodas, plataformas elevatórias, fraldas, etc.)	18
	Acompanhamento no requerimento de complemento por dependência	8
	Articulação com a Unidade de Saúde na Comunidade e ECCI referente a indivíduos acompanhados	
	Acompanhamento no requerimento de pensão de invalidez	17
	Pedido de relatórios clínicos para fundamentação de processo de C. dependência e P. Invalidez	25

Q.
AP
Mdu

Área	Diligência	N.º ações
População idosa	Integração em Centro de Dia, Estrutura Residencial, Serviço de Apoio Domiciliário, cuidadoras informais	35
	Inscrição de indivíduo em Estrutura Residencial para Pessoas Idosa	6
	Encaminhamento de cidadã em situação de sem-abrigo para residencial local	1
	Acompanhamento no Requerimento de Complemento Solidário para Idosos I	6
	Acompanhamento no processo Complemento por Dependência	16
	Sinalização e participação nas reuniões mensais de acompanhamento ao idosos do concelho de Peniche	
	Referenciação para programa de teleassistência 10 000 Vidas	
Crianças/jovens	Sinalização de menores à CPCJ	2
	Prestação de declarações em tribunal referente a menor sinalizado	1
	Diligências para integração em creche	2
	Articulação com o Serviço de Educação referente à alimentação de menores	4
	Apoio em diligências referentes a processo de Regulação de responsabilidade parentais referente a incumprimento de pagamento de Pensão de Alimentos	2
	Articulação com o Serviço de Intervenção Precoce referente a menores acompanhados	4
	Encaminhamento para alteração de escalão de abono de família	3
Emprego Formação Profissional CEI	Encaminhamento/Integração na medida CEI+ através do GIP (para CMP e juntas de freguesia)	16
	Encaminhamento para Formação Profissional	14
	Marcação de agendamento para inscrição no centro de emprego através do GIP	11
	Articulação com GIP para integração de cidadão emprego apoiado	1
	Acompanhamento de trabalhadores de Juntas de Freguesia	
Apoio Econ.	Encaminhamento para requerimento de Rendimento Social de Inserção (ISS)	22
Apoio Jurídico	Encaminhamento para requerimento de apoio jurídico (ISS)	13
	Tratamento de processo de apoio jurídico transfronteiriço que veio a ser cedido pela segurança francesa a cidadão do concelho e respetiva articulação com o tribunal de Versailles onde decorre processo 1 cidadão	7

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Área	Diligência	N.º ações
Apoio de bens essenciais	Referenciação de agregados familiares para apoio do alimentar através de IPSS's do Concelho	56
	Pedido de apoio alimentar pontual à escola EB 2,3 de Atouguia da Baleia para cidadã com doença física incapacitante, e baixos recursos económicos, residente nas proximidades do estabelecimento de ensino	
	Encaminhamento para cantina social	13
	Visitas domiciliárias e monitorização conjuntamente com entidades distribuidoras (AJI de Ferrel e A. Centro Dia de Serra D'El Rei)	
	Encaminhamento para benefício de vestuário, agasalhos, peças de mobiliário	12
«cidadãos em situação irregular no país	Acompanhamento de cidadãos de várias nacionalidades no processo de autorização de residência	8
	Recolha de provas documentais e agendamentos no balcão do SEF	4
	Articulação com CHO relativamente a documentação de cidadã de nacionalidade argentina com necessidade de cuidados hospitalares	2
	Encaminhamento para inscrição esporádica no sistema nacional de saúde de cidadã belga	1
Violência doméstica	Receção do pedido de ajuda referente a um cidadão agressor de mãe e avó, respetiva sinalização á GNR e retirada dos dois elementos da habitação e respetiva integração em instituição adequada conjuntamente com a GNR e Segurança Social (RLIS)	2
Animal	Acompanhamento do S: veterinário municipal, ULSP e GNR em caso de cidadãos acolhedores de animais em situação irregular	6
	Prestação de declarações na GNR referente a processo de canídeo	1
	Reunião com SVM referente a análise de adesão do município à medida de Cheque Veterinário Municipal	
Outras Ações	Elaboração de informações e recolha de provas documentais para os serviços de tribunal, finanças e segurança social, respeitantes aos acompanhamentos.	18

Todos os processos carecem de recolha de provas documentais de acordo com a respetiva natureza.

- Elaboração e apresentação do relatório anual de atividades correspondente ao ano de 2016;
- Planificação de reunião de parceria realizada no dia 20 de julho para apresentação do relatório de atividades e Sessão de Trabalho – Trabalho em Parceria: um desafio contínuo, promovido pela EAPN Portugal, Núcleo Distrital de Leiria (Rede Europeia Anti - Pobreza);

- Resposta de inquérito referente ao transporte de vítimas de violência doméstica (comissão nacional para a igualdade de género).

Apoio ao Consumidor Endividado

Casística: Sinalizações no ano 2017

N.º	Sinalização	Motivo	Resultado
1	CMP	Incumprimento com crédito habitacional	Apoio jurídico oficioso
2	Própria através de advogada	Rescisão de contrato de compra (produto para o lar)	Apoio na elaboração de documento e contato com a empresa de venda do produto
3	Próprio	Incumprimentos pessoais – para início do processo de insolvência	Apoio jurídico oficioso – processo de insolvência a decorrer
4	Familiar	Incumprimento de crédito pessoal e habitacional	Apoio jurídico oficioso processo de insolvência a decorrer

Foram acompanhados nove agregados familiares sinalizados em anos anteriores ao nível de colaboração em respostas solicitados por advogados oficiosos e agentes de execução.

Grupo de Trabalho para a Distribuição de Bens Essenciais

Distribuição de Bens alimentares

- 02/02/2017 - Participação em sessão promovida pelo Instituto de Segurança Social com vista à divulgação do Programa Operacional de Apoio às pessoas carenciadas 2014-2020 (POAPC);
- 09/02/2017 – Realização de reunião do Grupo de Trabalho (entidades locais com distribuição de bens alimentares) com vista à apresentação do POAPC para definição da entidade a candidatar-se à distribuição de bens alimentares no concelho de Peniche;
- Elaboração de informação para apresentação à Câmara Municipal com vista ao apoio/donativo ao banco Alimentara do Oeste para manutenção do apoio facultado às famílias carenciadas;
- Resposta questionário referente ao mapeamento de ajuda alimentar no concelho de Peniche (A. Nacional de municípios Portugueses);
- Identificação de iniciativas de boas práticas no domínio do desperdício alimentar (C. Nacional de combate ao Desperdício Alimentar);

- Resposta a inquérito remetido pela Comissão nacional de Combate ao desperdício Alimentar.

Movimento Zero Desperdício

- Contato com os agrupamentos escolares e Escola Secundária de Peniche para verificação de manutenção do fornecimento de excedentes alimentares provenientes das cantinas escolares e IPSS's locais para a distribuição junto de famílias carenciadas;
- Apoio e coordenação local do Movimento.

Entidades doadoras/recetoras

Tipo de apoio	Entidade doadora	Recetor	Observações
Cantinas escolares	Escola Secundária de Peniche	CSCPENICHE	Apoio: Ano letivo 2016/2017
		Santa casa da Misericórdia de Peniche	Apoio: Ano letivo 2016/2017
	Agrupamento D. Luís de Ataíde - Peniche	CSCPENICHE	
Supermercados	S. Intermarché	Centro Social Nova Aliança	Total doado: 2.481Kg

Nota: Auscultação de outras entidades locais e de âmbito nacional para integração do processo

Horta Comunitária de Peniche

- Procedimento para entrega de 30 talhões de cultivo para o ano 2017 - 2 fases de candidaturas:
 - Divulgação e abertura de candidaturas;
 - Seleção de candidatos e divulgação da listagem preliminar dos candidatos admitidos;
 - Preparação do período de audiência de interessados;
 - Divulgação da listagem final dos candidatos admitidos;
 - Preparação da reunião com os candidatos admitidos para atribuição dos talhões de cultivo;
- Elaboração de informação para apresentação à Câmara referente às respetivas fases do processo;
- Acompanhamento do funcionamento da Horta Comunitária;
- Manifestação da necessidade de realização de processo de desinfestação de pragas;

- Realização de 1 reunião com os hortelões com vista à preparação do processo de desinfestação de pragas realizado pelo serviço da DEA;
- Receção de menores integrados no ATL da CMP para o desenvolvimento de ação relacionada com a Horta Comunitária;
- Manutenção das relações entre os hortelões;
- Contabilização e divisão da água consumida entre os utilizadores;
- Pedido de retirada de lixo (restos dos cultivos) resultantes da ação dos utilizadores;
- Realização de 1 reunião com os hortelões com vista à organização do espaço de armazenamento de utensílios agrícolas.

Gabinete de Psicologia

Foi assegurada a avaliação e o acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a crianças, jovens e alguns pais, com processo na CPCJ, com diversas problemáticas sociais e/ou afetivas, para as quais se mostra pertinente este tipo de intervenção.

Foi assegurada a avaliação e o acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a crianças, jovens e adultos, encaminhados pelas consultas de pedopsiquiatria ou outras situações de carácter excecional entendidas pelo Município e quando encaminhadas e sinalizadas por organismos parceiros.

Participação nas reuniões comunitárias mensais da equipa de pedopsiquiatria de Sta. Maria.

Participação no I Encontro dos Psicólogos da Administração Local, promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

São funções do Gabinete de Psicologia:

- Entrevista(s) inicial de recolha de dados de anamnese (junto dos pais, detentores do poder paternal e/ou dos próprios);
- Avaliação psicológica: entrevistas, observação, aplicação e cotação de testes;
- Recolha de informação junto de outras fontes;
- Preparação das sessões de acompanhamento psicológico;
- Reuniões de articulação com outras entidades;
- Elaboração de relatórios de avaliação ou de acompanhamento;
- Follow-up de algumas situações que já terminaram o acompanhamento.

Foram acompanhadas 35 crianças/jovens, pais e adultos, num total de 660 horas de atendimentos.

Banco Local de Voluntariado

- Elaboração e submissão à apreciação da Câmara Municipal das normas de funcionamento do Banco Local de Voluntariado.
- Realização de uma reunião, no dia 6 de dezembro, com entidades locais promotoras de voluntariado, tendo em vista a implementação do Banco Local de Voluntariado.

Intervenção Gerontológica

Tendo em conta os desafios e problemas associados ao envelhecimento demográfico do Concelho, a intervenção junto da população idosa procura mobilizar e fazer convergir, ao nível do planeamento e da implementação de ações, as várias Instituições locais que disponibilizam serviços e apoio social às pessoas idosas, em prol da prevenção e combate às situações de isolamento social, bem como da promoção do envelhecimento ativo e saudável.

- Preparação e secretariado de uma reunião, realizada no dia 6 de fevereiro, para elaboração de uma brochura com os resultados do I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento;
- Preparação de uma apresentação do Plano Gerontológico local para Sessão de Reunião de Câmara no dia 10 de abril;
- Intervenção no III Congresso do Envelhecimento “Bem Viver, Bem Envelhecer”, no dia 21 de abril, em Oliveira de Azeméis;
- Intervenção no IX Seminário Internacional de Gerontologia Social, no dia 27 de abril, na Universidade Lusófona, em Lisboa.

Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”

Este grupo tem por missão desenvolver condições para uma intervenção interinstitucional concertada que seja orientada para a promoção do envelhecimento ativo e saudável e promoção dos direitos da pessoa idosa. O Grupo de trabalho é composto por 25 entidades. Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido e as atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Avaliação do Plano de Ação 2016;
- Elaboração do Plano de Ação para 2017 a implementar com o grupo de trabalho: “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”;
- Organização, e secretariado da reunião do Grupo de Trabalho no dia 6 de março, no Auditório da CMP;
- Organização, e secretariado da reunião do Grupo de Trabalho no dia 24 de maio, nas instalações da Associação dos Bombeiros Voluntários de Peniche, para apresentação e divulgação do Projeto “10 Mil Vidas”, promovido pela Associação Nacional de Cuidado e Saúde;

- Organização, dinamização e secretariado de reuniões do Sub-grupo de Trabalho, nos dias 9, 16 e 17 de janeiro, 19 de maio, 10 de julho, 11 de setembro e 27 de novembro, para planeamento e operacionalização implementação das ações a desenvolver;
- Organização de uma reunião, realizado em 6-2-2017, de preparação da elaboração de uma brochura com os resultados do I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento;
- Reunião de preparação da elaboração de uma brochura com os resultados do I Encontro Nacional sobre as Políticas Municipais para o Envelhecimento, no dia 10 de fevereiro, no serviço de Ação Social do Município;
- Reunião com a coordenadora dos Cursos de Cozinha e Pastelaria e Restaurante-Bar, do Centro de Formação Pinhal-Mar, no dia 22 de fevereiro, no Hotel Pinhal-Mar.

CAIP - Comissão de Acompanhamento a Idosos

- Efetuadas diligências relacionadas com a intervenção social das quais se destacam atendimentos, visitas domiciliárias e acompanhamento de pessoas idosas em situação de risco e articulação com os serviços de resposta à problemática identificada;
- Preparação e secretariado de reuniões ordinárias nos dias 26 de janeiro, 23 de fevereiro, 29 de março, 26 de abril, 31 de maio, 28 de junho, 19 de julho, 30 de agosto, 27 de setembro, no Serviço de Ação Social da CMP e nos dias 29 de novembro e 14 de dezembro, na sala de reuniões de apoio à presidência, no edifício dos Paços do Concelho;
- Preparação e secretariado de uma reunião extraordinária no dia 17 de março, no Serviço de Ação Social da CMP.

CAIP Processos 2017

Processos Transitados	Processos Novos	Processos Arquivados
60	57	24

Projeto “10 Mil Vidas”

Este Projeto, concebido pela Associação Nacional de Cuidado e Saúde propõe “um novo modelo de apoio a idosos, que complementa as estruturas de apoios atuais com tecnologia”. A nível local, o projeto concretiza-se mediante uma parceria com o Município e passa pela implementação de um serviço de teleassistência que permitirá apoiar até 100 pessoas idosas em situação de risco de isolamento social;

- Reunião com o Grupo de Trabalho no dia 24 de maio, nas instalações da Associação dos Bombeiros Voluntários de Peniche, dinamizada pela Associação Nacional de Cuidado e Saúde, para apresentação e divulgação do Projeto;
- Sessão de formação, dinamizada pela Associação Nacional de Cuidado e Saúde, com vista a aquisição de competências de apoio à operacionalização do projeto no concelho,

dirigida a profissionais do Município e das instituições e serviços locais de apoio a idosos, no dia 27 de junho no Auditório da CMP;

- Sessão com os beneficiários, parceiros e familiares para entrega dos equipamentos, no dia 27 de junho no Auditório da CMP;
- Realização de uma ação de formação, em 27 de julho,
- Entrega pelo Município, em 27 de julho, de equipamentos de teleassistência a 50 pessoas idosas do concelho;
- Reunião com a ANCS - Associação Nacional de Cuidado e Saúde, no dia 17 de novembro, no edifício dos Paços do Concelho;
- Apoio à instalação e funcionamento dos equipamentos de teleassistência;
- Monitorização da Plataforma de registo dos beneficiários;
- Articulação com as entidades parceiras e com a ANCS - Associação Nacional de Cuidado e Saúde;
- Acompanhamento e monitorização do projeto.

Gabinete Cuidar Melhor – Alzheimer Portugal

Um projeto da Associação Alzheimer Portugal que surge da necessidade de dar resposta ao problema social e de saúde pública que constituem as demências.

- Articulação com a Alzheimer Portugal para elaboração do protocolo a celebrar entre a Associação e o Município;
- Reunião com a Associação Portuguesa de Alzheimer, no dia 7 de fevereiro, no Serviço de Ação Social do Município;
- Reunião com a Associação Portuguesa de Alzheimer e o ACES Oeste Norte, no dia 3 de março, no Centro de Saúde de Caldas da Rainha;
- Preparação da sessão para assinatura do protocolo, no dia 15 de setembro de 2017, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Execução do Plano Interinstitucional da Promoção da Cidadania Sénior

Organização e planeamento das atividades para 2017, no âmbito do Plano de Ação, com a colaboração das Instituições de apoio e serviços a idosos do Concelho e restantes entidades que compõem o Grupo de Trabalho, tendo para o efeito decorrido reuniões com as instituições de apoio e serviços a idosos e, nesse sentido, a preparação das atividades e de toda a logística para a realização das mesmas.

As ações/atividades levadas a cabo pelo Grupo de Trabalho “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, foram dinamizadas tendo em conta a promoção da saúde e bem-estar da população idosa do concelho e de acordo com os seguintes eixos de ação:

Arte e Cultura

- Organização do grupo Sénior para participação da peça de Teatro “Velha é Você”, nos dias 20 de janeiro e 3 de fevereiro, nos Pimpões, em Caldas da Rainha;
- Organização e acompanhamento para a Comemoração do Dia da Mulher, no dia 12 de março, no Sporting Clube da Estrada;
- Organização e acompanhamento da “Poesia de Abril”, no dia 28 de abril, na Escola Secundária de Peniche.

Formação/Apoio aos Cuidadores

Formação/Apoio aos Cuidadores:

- Planificação do III Fórum Cuidadores;
- Organização mensal do dossiê pedagógico do III Fórum Cuidadores;
- Organização do dossiê pedagógico da sessão “Estratégias de modificação do ambiente – Design Inclusivo”, proferida pela Arquiteta Gisela Fernandes, no dia 7 de fevereiro, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Organização do dossiê pedagógico da sessão “Exercícios e Mobilidade”, proferida pela Terapeuta Gracinda Monteiro, no dia 14 de março, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Organização do dossiê pedagógico da sessão “Primeiros Socorros”, proferida pelo Comandante José António Rodrigues, no dia 28 de março, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Preparação e secretariado da sessão “Ética e deontologia”, proferida pelo Prof. Rogério Cação, no dia 11 de abril, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Preparação e secretariado da sessão “Técnicas de Socorrismo Básico I”, proferida pelo Comandante José António Rodrigues, no dia 18 de abril, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Preparação e secretariado da sessão “Gestão do Stresse”, proferida pela Dra. Sílvia Frade e Dra. Susana Esteves, no dia 9 de maio, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Preparação e secretariado da sessão “Saúde mental dos idosos”, proferida pela Dra. Joana Melim, no dia 23 de maio, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Preparação e secretariado da sessão “Técnicas de Socorrismo Básico II”, proferida pelo Comandante José António Rodrigues, no dia 30 de maio, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal de Peniche;
- Preparação, organização e secretariado da sessão dedicada ao tema “Gestão Emocional do Cuidador”, dinamizada pelas Formadoras da OPIN – Opiniões Infinitas (equipa Dra. Paula de Carvalho), Dra. Sílvia Frade e Dra. Susana Esteves, no dia 13 de junho, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal;

- Preparação, organização e secretariado da sessão dedicada ao tema “Saúde Mental dos Cuidadores”, dinamizada pelos Formadores da OPIN – Opiniões Infinitas (equipa Dra. Paula de Carvalho), pela Dra. Mónica Graís e pelo Dr. Nuno Borda de Água, no dia 27 de junho, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal;
- Preparação e secretariado da sessão dedicada ao tema “Alzheimer”, dinamizada pela Associação Alzheimer Portugal, representada pela Dra. Catarina Alvarez, no dia 11 de julho, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal;
- Preparação, organização, secretariado e acompanhamento da sessão dedicada ao tema “Abordagem centrada na pessoa com demência”, dinamizada pela Associação Alzheimer Portugal, representada pela Dra. Isabel Sousa, no dia 5 de setembro, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal.
- Preparação, organização, secretariado e acompanhamento da sessão dedicada ao tema “Lidar com a doença de Alzheimer – Relações interpessoais”, dinamizada pela Associação Alzheimer Portugal, representada pela Dra. Ana Margarida Cavaleiro, no dia 12 de setembro, no Auditório do Edifício Cultural da Câmara Municipal.

Sessão de encerramento

- Organização da sessão de encerramento do III Fórum Cuidadores;
- Elaboração das listagens para emissão de certificados de acordo com a frequência nas sessões;
- Avaliação do ciclo de formação de acordo com as avaliações efetuadas pelos formandos;
- Elaboração de apresentação para a sessão;
- Articulação com o MH Hotel para preparação da sessão.

Comemoração de Dias Festivos

- Organização e preparação do Carnaval Sénior, no dia 23 de fevereiro, na União Desportiva e Cultural de São Bernardino;
- Organização e preparação da Comemoração do Dia da Mulher, no dia 7 de março, no Hotel Pinhal-Mar, com a colaboração do Centro de Formação Pinhal-Mar;
- Comemoração dos Santos Populares, numa iniciativa que decorreu no dia 21 de junho, nas instalações do Clube Recreativo e envolveu um grupo de utentes das Instituições locais que prestam serviços de apoio às pessoas idosas;

Magusto Sénior

- Planeamento, organização e acompanhamento da atividade, no dia 7 de novembro, na União Desportiva e Cultural de São Bernardino;

- Articulação com as diversas instituições participantes;
- Organização e decoração do recinto;
- Organização do material após a atividade.

Natal Sénior

- Planeamento, organização e acompanhamento da atividade, no dia 12 de dezembro, no Sporting Clube da Estrada;
- Articulação com as diversas instituições participantes;
- Organização e decoração do recinto;
- Organização do material após a atividade.

Torneios

- Organização e acompanhamento do Torneio de Bisca, no dia 22 de março, na Associação de Solidariedade Social de Ferrel;
- Organização e acompanhamento do Torneio de Loto, no dia 15 de maio, no Centro de Solidariedade e Cultura de Peniche, na valência de Lar de Idosos;
- Organização e acompanhamento de Dominó, no dia 13 de outubro, na Associação para Seniores de Serra D'El-Rei.

Ações de Sensibilização

- Ação de sensibilização, dinamizada pela GNR, no dia 17 de abril, na Sociedade Filarmónica 1º de dezembro, Atouguia da Baleia.

Saúde e Bem-Estar

- Participação na Feira da Saúde, nos dias 5 e 6 de maio, noas instalações dos Bombeiros Voluntários de Peniche;
- Organização e acompanhamento das sessões “Dança e Movimento”, nos dias 13, na Praia do Molhe Leste e 25 de setembro, na União Cultural e Recreativa de São Bernardino, 16 e 31 de outubro, na União Cultural e Recreativa de São Bernardino e Car Surf, dinamizadas pela colaboradora do Município Mariana Ferreira;
- Organização e acompanhamento da sessão “Viva +”, no dia 24 de outubro, no âmbito do Campeonato do Mundo de Surf, na Praia do Molhe Leste, dinamizada pela colaboradora do Município Mariana Ferreira;
- Organização e acompanhamento das sessões “Dança e Movimento”, nos dias 31 de outubro, no Car Surf, no dia 20 de novembro na Associação Cultural e Recreativa D. Inês de Castro – Coimbra, dinamizadas pela colaboradora do Município Mariana Ferreira.

Passeio Sénior 2017

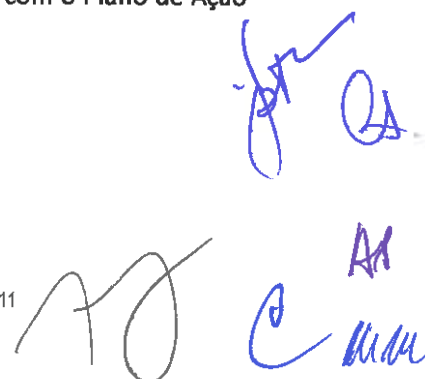
- Preparação do Passeio Sénior 2017 e de toda a logística para o evento, a realizar no dia 11 de junho, ao concelho de Évora, com participação de grupos de cantares e de ranchos folclóricos do concelho de Peniche;
- Elaboração da informação para construção do cartaz para divulgação do evento;
- Elaboração da informação para divulgação do evento no site do Município e para envio aos parceiros;
- Articulação com os diversos parceiros para divulgação e registo de inscrições para o evento;
- Distribuição, pelo concelho, dos cartazes para divulgação do evento;
- Realização de reuniões com os diversos grupos de cantares e de ranchos folclóricos do concelho, para preparação do Passeio Sénior, nos dias 11 e 31 de maio, no Serviço de Ação Social da CMP;
- Realização de uma reunião com o Município de Évora para operacionalização do evento, no dia 23 de maio, em Évora;
- Realização de uma reunião com uma técnica do Município de Évora, para operacionalização do evento, no dia 31 de maio, em Peniche;
- Organização da reunião de equipa, a realizar no dia 29 de maio, para organização e operacionalização do evento;
- Organização e realização do Passeio Sénior 2017, que decorreu no dia 11 de junho, ao concelho de Évora, em que se contou com a animação dos diversos Ranchos Folclóricos e Grupos de Cantares do nosso concelho, num convívio com Grupos do concelho de Évora, permitindo a partilha de tradições.

Dia dos Avós

- Comemoração do Dia dos Avós, em colaboração com as entidades que compõem o Grupo de Trabalho “Pessoas, Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”, assinalado no dia 26 de julho de 2016 (quarta-feira), no Pinhal de Ferrel, que contou com cerca de 350 participantes.

Projeto “Convívio em Rede” – Rede de Centros de Convívio

- Monitorização das atividades desenvolvidas na Rede;
- Execução do Plano de Atividades a desenvolver na Rede, a par com o Plano de Ação 2017 do Plano Gerontológico Local.
- Elaboração da calendarização mensal;
- Monitorização das atividades desenvolvidas na Rede;



- Organização e implementação das ações constantes do Plano de Ação para 2017, integrado no Plano Gerontológico Local, com a colaboração das diversas entidades, tendo para o efeito decorrido:
 - Sessão “Viva +” - organização e acompanhamento da ação, no dia 24 de outubro, no âmbito do Campeonato do Mundo de Surf, na Praia do Molhe Leste, dinamizada pela colaboradora do Município Mariana Ferreira.
- Centro de Atividades Recreativas e Melhoramentos dos Casais do Júlio
 - Informática – 25 outubro, 15 novembro
 - Viva + - 8 novembro e 13 dezembro
 - “Eu Conserto” – 29 novembro
 - Memória e Património – 6 dezembro
- Centro de Convívio do Município
 - Informática – 30 outubro, 13 novembro
 - Histórias e Memórias – 27 novembro
- Centro de Convívio D.^a Inês de Castro da Coimbrã
 - Histórias e Memórias – 13 novembro
 - Memória e Património – 27 novembro
- Centro de Solidariedade Social Convívio e Cultura de Gerales
 - “Eu Conserto” – 14 novembro
 - Informática – 28 novembro
 - Histórias e Memórias – 5 dezembro
- Espaço Sénior de São Leonardo de Atouguia da Baleia
 - Informática – 20 outubro, 8 novembro
 - Histórias e Memórias – 10 novembro
 - Memória e Património – 14 novembro
 - Viva + - 21 novembro
- União Desportiva e Cultural de São Bernardino
 - Conversas no Convívio – 2 novembro



- Informática – 9 e 30 novembro
- Memória e Património – 16 novembro e 14 dezembro
- “Eu Concerto” – 7 dezembro

Colaboração Interinstitucional/Intermunicipal

Colaboração com o Município de Almada, no âmbito do “Passeio Sénior”, com o acolhimento dos participantes, nos dias 30 de março, 20 abril, 18 de maio, 29 de junho, 28 de setembro e 19 de outubro.

Gestão de Equipamento Sociais

Centro de Convívio do Município

- Dinamização de Atividades diárias;
- Acompanhamento de situações sociais e encaminhamento para as diversas respostas de acordo com a problemática;
- Articulação de contributos e de necessidades operacionais de reparações/manutenção das instalações;
- Organização e acompanhamento para a Comemoração do Dia da Mulher, no dia 12 de março, no Sporting Clube da Estrada;
- Integração de um colaborador em regime CEI.

ATL Arco-Íris

O ATL “Arco-Íris”, equipamento social dirigido a crianças entre os 6 e os 10 anos, desenvolveu atividade, em 2017, durante as pausas letivas de Páscoa, de verão e de Natal. O seu funcionamento implicou a articulação com o Projeto “2520 Move-te E6G”, no âmbito da parceria para integração de crianças do Projeto e colaboração no plano de atividades.

Em termos de gestão e organização logística, foi feita identificação das necessidades de reparação, manutenção e melhoramento do espaço, e mobilização e acompanhamento das respetivas respostas; levantamento de necessidades e aquisição de material; articulação com os serviços do município e outras entidades para parceria na dinamização das atividades exteriores: biblioteca; informática; rendas de bilros; horta comunitária; basquetebol; bombeiros; surf; ténis; canoagem; ginástica.

No que respeita à coordenação pedagógica, foi necessário:

- Articulação com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional para seleção das monitoras;
- Receção e seleção das inscrições das crianças;

- Elaboração dos planos de atividades para os períodos de férias de Páscoa (5 e 18 de abril), verão (26 de junho a 8 de setembro) e natal (18 a 29 de dezembro);
- Articulação com as famílias: reunião de pais/encarregados de educação no início dos períodos de atividades e reuniões individuais de acordo com as necessidades;
- Elaboração das planificações semanais e acompanhamento da sua execução;
- Reuniões semanais de equipa para supervisão e acompanhamento das atividades e do trabalho das monitoras;
- Elaboração das informações a distribuir aos pais/encarregados de educação;
- Preparação da participação do ATL na atividade Dia dos Avós;
- Organização e acompanhamento de visitas lúdico-pedagógicas: 14 de julho – Museu Nacional do Azulejo e Museu de São Roque; 23 de agosto – Museu Nacional do Teatro e da Dança e Museu Nacional do Traje; 7 de setembro – acantonamento no CAR Surf de Peniche; 28 de dezembro – Óbidos Vila Natal.
- Planificação e realização da festa de encerramento das atividades de verão, que decorreu no dia 9 de setembro.

Parcerias

Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção

No âmbito desta parceria, participou-se em 4 reuniões do NLI, tendo sido atendidos cerca de 23 beneficiários e agregados familiares;

- Efetuou-se a articulação com os vários parceiros para definição de planos de inserção;
- Efetuou-se a articulação com diversos serviços camarários para apoio na resolução de diversos problemas relativos a vários beneficiários;
- Procedeu-se ao encaminhamento de casos para o sector de habitação (abertura e atualização de processos de habitação social; definição de planos de amortização de dívidas de rendas de casa);
- Efetuou-se a articulação com o GIP, no que respeita à sinalização de beneficiários e sua integração em programas CEI+.

Grupo de trabalho da Rede Social “Emprego, Formação e Empreendedorismo”

No que diz respeito ao Grupo de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, promoveu-se a dinamização do Grupo de Trabalho que congrega um conjunto de organizações locais ligadas à formação profissional tendo em vista a consecução dos objetivos definidos,

nomeadamente promover a articulação interinstitucional ao nível: da concertação das ofertas formativas; da identificação e caracterização dessas ofertas; da adequação das ofertas formativas às necessidades; do desenvolvimento de estratégias que permitam conciliar o calendário formativo com a oportunidade de inserção laboral e da monitorização do desemprego. As atividades desenvolvidas podem ser descritas da seguinte forma:

- Coordenação do Grupo de Trabalho pela Câmara Municipal de Peniche;
- Organização, dinamização e secretariado de 2 reuniões do Grupo de Trabalho da Rede Social “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, realizadas nos dias 16 e 24 de março; no dia 30 de maio.
- Reunião com o responsável do Centro Qualifica da Escola Secundária de Peniche, realizada no dia 16 de maio, para preparação da sessão pública de divulgação deste Centro Qualifica.
- Recolha e sistematização da oferta formativa local;
- Recolha e sistematização de dados relacionados com a evolução do desemprego concelhio.

Rede Social

No que diz respeito ao Conselho Local de Ação Social de Peniche (CLAS), que consubstancia a Rede Social e é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Peniche, deu-se continuidade ao trabalho de dinamização desta estrutura institucional de parceria, que é constituída por organizações públicas e privadas com responsabilidade direta ou indireta em diferentes domínios da intervenção social no concelho e que congregam setores como a administração pública (local e descentralizada), a educação, a formação, o emprego, a saúde, a segurança, a proteção social, a atividade económica, a cultura, a ação humanitária e o sindicalismo.

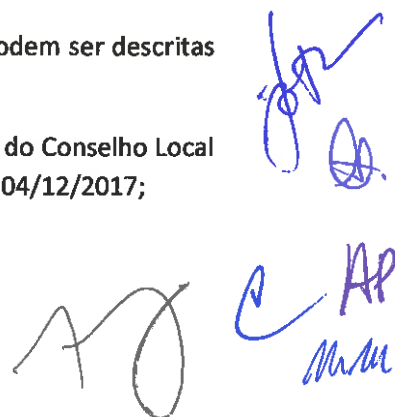
A finalidade da Rede Social consiste em promover a concertação e a racionalização de recursos e a congregação de sinergias para o combate à pobreza e exclusão social e a promoção do desenvolvimento social a nível do território concelhio.

Em conformidade, os investimentos canalizados para a Rede Social tiveram por objetivo consolidar e reforçar o trabalho em rede entre os vários atores institucionais e comunitários que estão envolvidos na intervenção social a nível local, de modo a promover a articulação, cooperação e complementaridade entre si e, deste modo, promover a rentabilização dos recursos e a eficácia das respostas tendentes à coesão social.

Deu-se continuidade à implementação do *Plano de Desenvolvimento Social 2016-2020* - aprovado em 28/07/2016, através da elaboração, aprovação e execução do Plano de Ação 2017.

De uma forma geral, as atividades desenvolvidas no âmbito da Rede Social podem ser descritas da seguinte forma:

- Preparação, dinamização e secretariado de quatro reuniões plenárias do Conselho Local de Ação Social realizadas em 26/01/2017; 16/02/2017; 12/04/2017; e 04/12/2017;



- Preparação, dinamização e secretariado de três reuniões do Núcleo Executivo realizadas em 16/01/2017; 06/04/2017; e 13/06/2017;
- Organização, dinamização e secretariado de Reuniões dos Grupos de Trabalho “Emprego, Formação e Empreendedorismo”, “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade” e “Para a Distribuição de Bens Essenciais”;
- Organização e dinamização de *workshops* temáticos com a participação dos parceiros do CLAS, tendo em vista a construção do Plano de Ação 2017, de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Peniche 2016-2020, nomeadamente:
 - Workshop “Dependência física, intelectual, psicológica e deficiências”, realizado no dia 7 de março;
 - Workshop “Famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social – Crianças e jovens”, realizado no dia 14 de março;
 - Workshop “Doença mental, consumos, comportamentos de risco e consequências – Respostas e serviços locais de saúde”, realizado no dia 22 de março;
 - Workshop “Mercado de trabalho - Qualificações escolares”, realizado no dia 24 de março;
- Elaboração da proposta de Plano de Ação 2017 de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Peniche 2016-2020;
- Aprovação pelo CLAS do Plano de Ação para 2017, na reunião plenária de 12 de abril;
- Organização de uma sessão pública para divulgação do Centro Qualifica da Escola Secundária de Peniche, realizada em 1 de junho;
- Emissão de parecer por parte do Conselho Local de Ação Social, nomeadamente:
 - Parecer favorável emitido em 29 de junho relativamente à candidatura proposta pela ADEPE – Associação para o Desenvolvimento de Peniche - ao aviso de concurso n.º POISE-30-2017-01 “Capacitação para a Inclusão”;
 - Parecer favorável emitido em 23 de dezembro relativamente à candidatura proposta pela AMA – Associação “Mão Amiga” –, com vista a criação de um Centro Dia/Centro de Convívio;
- Participação na reunião Plenária da Plataforma Supraconcelhia do Oeste, realizada em Mafra, em 6 de março;
- Realização de reuniões com a coordenação da ELI – Equipa Local de Intervenção – e com a CerciPeniche, tendo em vista o desenvolvimento de diligências junto das entidades tutelares para manifestar a preocupação do CLAS relativamente às carências sentidas ao nível da ELI quanto à necessidade de recursos técnicos especializados;
- Desenvolvimento de diligências junto das entidades tutelares da ELI, através da elaboração e entrega de uma informação para manifestar a preocupação do CLAS quanto aos constrangimentos que afetam a eficácia da ação da ELI, nomeadamente a carência sentida no que toca a recursos técnicos especializados;
- Atualização do link da Rede Social.

- Produção e divulgação de informação/documentação/atas (dos vários órgãos da Rede Social) junto do CLAS, Núcleo Executivo e Grupos de Trabalho “Formação, Emprego e Empreendedorismo”, “Distribuição de Bens Essenciais”, “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche (CPCJ)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens trata-se de uma instituição com autonomia funcional, mas cabe ao Município o apoio logístico, em termos de instalações e de meios materiais de apoio.

No cumprimento da Lei 147/99 de 1 de setembro, é também disponibilizado apoio em termos de recursos humanos, que engloba o apoio de um técnico administrativo e um técnico superior que pertence à CPCJ e assume responsabilidade na coordenação de casos. Este apoio assume um papel fundamental na prossecução dos objetivos de deteção de factos e intervenção direta no perigo de crianças e jovens.

Até outubro de 2017 o Município de Peniche assumiu, pelo terceiro mandato, a presidência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche. Atualmente a representante do Município assume o secretariado da CPCJ.

O município disponibiliza, ainda, uma técnica superior na área da psicologia, para acompanhamento psicológico às crianças/jovens/pais com processo na CPCJ.

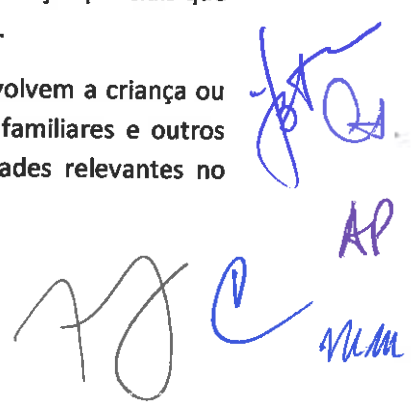
Ao longo do ano de 2017 a técnica administrativa assegurou o apoio administrativo, logístico, secretariado de reuniões e elaboração de ofícios.

A caracterização processual da CPCJ manteve-se, no geral, sobreponível aos dos últimos anos, com a negligência a continuar a problemática mais comum, seguida da criança/jovem assume comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento.

O volume processual definiu-se pela saída de 126 processos e pela entrada de 225, num total de 99 processos ativos, no final de 2017. Foram instaurados 83 novos processos, reabertos 16 e transitaram do ano anterior 126 processos em acompanhamento. Verificou-se, pois, durante o ano de 2017, o aumento do número de processos transitados e o aumento do número de processos instaurados, contudo, nota-se a diminuição do número de processos ativos. Em relação ao ano anterior, destaca-se não se ter aplicado nenhum procedimento de urgência. A medida mais aplicada, tal como em 2016, foi o Apoio Junto dos Pais.

Relativamente às sinalizações, no que respeita às principais entidades de origem e forma de contacto, verifica-se que este ano foram os estabelecimentos de ensino e as forças policiais que mais sinalizaram, tendo-se mantido a forma principal de contacto por escrito.

A coordenação de casos implica o acompanhamento das dinâmicas que envolvem a criança ou jovem em situação de perigo e inclui entrevistas com o próprio, os pais, familiares e outros elementos relevantes; visitas domiciliárias, articulação com diversas entidades relevantes no



estudo e intervenção de cada caso (Estabelecimentos de Ensino, Saúde, Forças de Segurança, Ministério Público, Instituições de Acolhimento, IPSS, etc.).

Realizaram-se 3 reuniões da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens na modalidade Alargada. No âmbito da modalidade Restrita, foram realizadas 25 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.

Foram efetuadas reuniões com a coordenação Regional das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, para articulação de procedimentos.

Foi elaborado e aprovado o relatório semestral, bem como o relatório anual de atividades.

A CPCJ participou nas reuniões de consórcio do Projeto “2520 Move-te E6G”, bem como nas reuniões mensais da equipa de pedopsiquiatria de Sta. Maria, na Rede Social e no Conselho Municipal de Segurança.

Solicitou a realização, colaborou na organização e participou na formação “Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) de Substâncias Psicoativas (SPA) – Recursos Institucionais e Intervenção Preventiva”, dinamizada pelo DICAD.

Participou no I Congresso de Justiça Restaurativa da Família e das Crianças” intitulado “Uma Mudança Radical de Paradigma: do Tribunal à Escola e à Comunidade...”.

Participou nos Workshops sobre “Casamento Forçado e Precoces” e “Tráfico de Seres Humanos”, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Participou no módulo sobre aplicação informática “O processo de promoção e proteção”, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Projeto “2520 Move-te E6G”

No âmbito do Projeto “2520 Move-te E6G”, que é promovido pela ADEPE, e que consiste num projeto que tem enquadramento no âmbito do Programa Escolhas 6ª Geração, no qual a Câmara Municipal é entidade parceira, integrando o consórcio do projeto. Os contributos e ações do Município no âmbito do projeto podem ser descritos da seguinte forma:

- Participação nas reuniões de consórcio;
- Cedência de instalações para as atividades do projeto no âmbito do Bairro do Calvário e do Bairro “Arco-Íris”;
- Articulação de contributos e de necessidades operacionais relativas ao desenvolvimento de atividades.

OesteCIM

Projeto “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro”

- Elaboração de propostas de ação tendentes ao combate / prevenção do insucesso escolar no concelho, para integrar a candidatura promovida pela OESTE CIM no âmbito do Aviso

de Concurso nº Centro-66-2016-15, do Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano, na tipologia de operação "Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar";

- Participação em reuniões no âmbito do Projeto realizadas nas instalações da Oeste CIM;
- Resposta ao pedido de esclarecimentos à CCDRC referentes às ações propostas pelo Município de Peniche e tendentes ao combate / prevenção do insucesso escolar no concelho, no âmbito da candidatura submetida ao projeto CENTRO-03-5266-FSE-000020, no quadro do Aviso de Concurso nº Centro-66-2016-15, do Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano, na tipologia de operação "Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar".

Projeto "Promoção do Espírito Empresarial da Região Oeste"

- Participação numa reunião do projeto, realizada nas Caldas da Rainha, no dia 30-01-2017.

Projeto "Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste":

- Participação numa reunião do projeto, realizada nas instalações da Oeste CIM, no dia 10 de fevereiro.

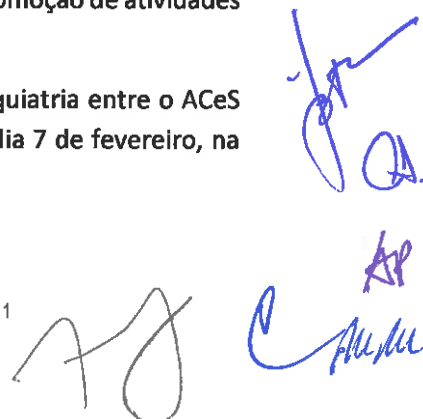
Saúde

A saúde é uma das atribuições dos Municípios e tem determinantes de sociais, económicos e ambientais que reportam a outras áreas de atribuição, pelo que a promoção da saúde está na linha de todas as políticas municipais que visam a prossecução do bem-estar da população, quer através de medidas preventivas como de medidas de desenvolvimento da comunidade.

No âmbito da literacia em saúde, enquanto elemento-chave da promoção da saúde, o Município de Peniche levou a cabo, em 2017, um conjunto de ações, nomeadamente:

Atividade Institucional e Formação

- Participação no Ciclo de Debates "Os desafios da inovação e inclusão social no Oeste", sobre os seguintes temas: Medidas preventivas na comunidade (incluindo a escolar) sobre consumos legais como o tabaco e o álcool; Prevenção em Saúde e promoção de atividades saudáveis.
- Participação na reunião de apresentação do Protocolo de Pedopsiquiatria entre o ACeS Oeste Norte e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, que decorreu no dia 7 de fevereiro, na OesteCIM.



- Participação no workshop “Doença mental, consumos, comportamentos de risco e consequências – Respostas e serviços locais de saúde”, realizado no dia 22 de março;
- Frequência da formação “Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) de Substâncias Psicoativas (SPA) – Recursos Institucionais e Intervenção Preventiva”, dinamizada pelo DICAD no dia 30 de maio, no Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Peniche;
- Avaliação de documento, remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, com conjunto de dados do Município referentes a competências cuja transferência está proposta no projeto de decreto-lei de descentralização de competências – Saúde;
- Representação do Município no II Encontro de Saúde Mental do ACeS Oeste Norte e preparação da comunicação apresentada.

Cidade dos Afetos

Em maio de 2017, o Município de Peniche assinou o protocolo de adesão ao Movimento Cidade dos Afetos, comprometendo-se a, nas suas áreas de responsabilidade, contribuir para ajudar a desenvolver os afetos. Esta adesão resultou de um processo de articulação com a Unidade de Saúde Pública Zé Povinho e concretizou-se, ainda em 2017, na participação do Município de Peniche no I Encontro das Cidades dos Afetos, a 8 de junho, no Barreiro. Para a participação no encontro, e a pedido da organização, foi elaborado o vídeo “Peniche – Cidade dos Afetos”, no qual se divulgou a ação do Município de Peniche na promoção dos afetos.

Dia Mundial da Diabetes

À semelhança do ano anterior, a Câmara Municipal de Peniche juntou-se ao Centro Hospitalar do Oeste – Unidade de Peniche para, a 14 de novembro, assinalar o Dia Mundial da Diabetes. A iniciativa contou com atividades de rastreio e de educação para a saúde, no âmbito da sensibilização para a importância da alimentação saudável e do exercício físico, de participação livre na Praça Jacob Rodrigues Pereira e dirigidas aos adolescentes e à comunidade escolar na Escola Secundária de Peniche. Coube à Câmara Municipal o seguinte: participação em reuniões de coorganização da iniciativa; participação na elaboração e divulgação do programa de atividades; articulação com entidades parceiras; organização logística, dinamização e acompanhamento de atividades.

Dia Mundial do Coração

Em 2017, a Câmara Municipal voltou a aceitar o convite da Fundação Portuguesa de Cardiologia para aderir às comemorações do Dia Mundial do Coração. Para tal, houve que assegurar a coordenação do comité técnico local; articular com a Fundação Portuguesa de Cardiologia; articular e reunir com entidades parceiras e com os serviços do Município; elaborar, executar e

divulgar o programa de atividades, que decorreram no dia 30 de setembro, no Parque Urbano da Cidade; efetuar o registo fotográfico das atividades, sua organização e compilação.

Feira da Saúde de Peniche

A Feira da Saúde de Peniche teve, em 2017, a sua 5.ª edição, sob o tema “A Saúde Mental. Tratando-se de uma iniciativa coorganizada pela Câmara Municipal de Peniche e pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Norte (ACeS Oeste Norte), em parceria com serviços de saúde, serviços de educação e formação, freguesias, instituições privadas de solidariedade social, associações, coletividades, delegações, comissões, empresas e outras organizações locais, coube à Câmara Municipal a liderança da parceria e a organização geral do evento, que decorreu nos dias 5 e 6 de maio: realização de reuniões de equipa e com as entidades parceiras; articulação com as entidades parceiras e com os vários serviços do município; elaboração e execução do programa de atividades; divulgação; organização técnica e logística.

Projeto “Escolhe-te”

O Projeto “Escolhe-te” – projeto de promoção de estilos de vida saudáveis dos adolescentes do concelho de Peniche – desenvolveu o terceiro e último ano de atividades da sua primeira edição no ano letivo de 2016/ 2017. Assente num modelo de parceria comunitária, a sua liderança e execução foi responsabilidade da Câmara Municipal:

- Planificação, calendarização e acompanhamento das atividades do projeto;
- Articulação com as entidades parceiras;
- Dinamização de 46 sessões de educação para a saúde nas escolas;
- Preparação e acompanhamento da atividade final do projeto, a 6 de junho, na qual se juntaram os jovens participantes em grande grupo;
- Preparação e liderança das reuniões de parceiros
- Dinamização da atividade final do projeto, Elaboração de base de dados em software estatístico SPSS com as respostas dos jovens aos questionários;
- Elaboração de questionários on-line, para avaliação das práticas e comportamentos determinantes de saúde pelos jovens participantes;
- Análise estatística das respostas aos questionários, com recurso ao software estatístico SPSS;
- Elaboração de relatório final do projeto com os resultados da análise estatística e comparação com os resultados de 2015;
- Elaboração da fundamentação teórica e do plano de atividades da 2ª edição do projeto, que teve início em outubro de 2017 e decorrerá até ao fim do ano letivo 2019/2020.

Projeto de Estudo de Prevalência de Doença Mental no Concelho de Peniche

No âmbito do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Peniche, foi elaborado um Projeto de Estudo de Prevalência de Doença Mental no Concelho de Peniche, (pesquisa bibliográfica, fundamentação teórica e definição do método de investigação), que foi apresentado e discutido em reunião, em junho, com as entidades parceiras: Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Norte (ACeS Oeste Norte), Centro Hospitalar do Oeste (CHO), Acompanha, Cercipeniche e Equipa de Tratamento do CRI Oeste – Centro de Respostas Integradas do Oeste. O projeto foi depois reformulado e desenvolvido de acordo com o parecer das entidades parceiras.

Projeto de Prevenção da Obesidade Infantil – “Prato Colorido, Prato Divertido”

Foi avaliada a possibilidade de adesão ao projeto de prevenção da obesidade infantil do ACeS Oeste Norte, o que se concretizou através de reuniões com a interlocutora da Unidade de Saúde Pública Zé Povinho; reunião de apresentação do projeto aos Agrupamentos de Escolas do concelho; reunião com a Unidade de Saúde Pública Zé Povinho e o Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, para discussão da adesão do estabelecimento escolar ao projeto com o apoio do município; avaliação da proposta de protocolo.

Outras atividades

Ainda no âmbito da saúde, destaca-se o apoio do Município à divulgação da 22ª Campanha de Reciclagem de Radiografias da AMI; o apoio, logístico e de divulgação, do rastreio do cancro da mama da Liga Portuguesa Contra o Cancro às mulheres do Concelho de Peniche, entre 5 de maio e 20 de julho; a adesão do Município à divulgação da campanha de verão da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo.

Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo do município de Peniche constitui um contributo para a valorização da democracia participativa, cidadania e participação informada, ativa e construtiva dos munícipes, assim como o incentivo ao diálogo entre os munícipes os eleitos locais.

Ações realizadas:

- 18 de janeiro de 2017 – Participação na Sessão de Apresentação do OP Portugal em Cascais (Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administração – Dr.ª Graça Fonseca);

- Preparação de documentos para apresentação à Câmara Municipal para definição de montantes a atribuir ao OP, áreas de incidência das candidaturas, definição da equipa de apoio ao OP e definição da comissão técnica de análise de candidaturas;
- Criação de plataforma informática para apresentação de candidatura e processo de votação;
- Divulgação de normas e documentos de participação para site municipal, meios de comunicação locais;
- Elaboração de notas de imprensa e preparação de materiais de divulgação;
- Realização de Assembleias Participativas:

LOCAL	DATA
Atouguia da Baleia	13 de fevereiro
Geraldes	14 de fevereiro
Ferrel	15 de fevereiro
Peniche	16 de fevereiro
Serra D'El Rei	17 de fevereiro

- Secretariado e elaboração de atas das Assembleias Participativas;
- Preparação da fase de apresentação de propostas;
- 20 de fevereiro realização de Assembleia Participativa para apresentação pública e seleção de propostas que semelhantes;
- Organização de documentação e preparação de duas reuniões para análise das propostas pela Comissão Técnica;
- Elaboração de relatório preliminar;
 - Apresentação das propostas elegíveis em Câmara Municipal;
 - Preparação do período de audiência previa de interessados;
- Preparação da fase de votação;
- Apresentação dos resultados finais;
- Preparação de momento solene com os proponentes dos 4 projetos vencedores, com a presença dos membros do Executivo Camarário e Presidentes de Juntas de Freguesia;
- Atendimento e resposta a munícipes quando solicitado.

Constituição da Equipa de Apoio: técnicos do serviço de Ação Social, Espaço internet e Cultura,

Constituição da Comissão Técnica de Análise: técnicos das áreas do desporto, DEA, DOM, DPGU e Serviço Administrativo.

Projetos vencedores – 4 projetos vencedores com estimativa orçamental de 7.500€ cada.

[Handwritten signatures and initials]

| Setor Cultura

Encarando a Cultura enquanto vetor decisivo numa ótica de valorização da história e identidade locais, de promoção de cidadania e coesão social, e de valorização dos agentes culturais concelhios, foi dinamizado um conjunto diversificado de projetos e atividades tendo como palco os equipamentos culturais da autarquia, nomeadamente, a Fortaleza de Peniche (Museu Municipal e Estúdio Municipal de Dança), o CIAB – Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, o Museu da Renda de Bilros de Peniche e a Biblioteca Municipal, bem como diversos locais do território concelhio, em parceria com várias entidades.

Programa de atividades desenvolvido pelo Pelouro da Cultura em 2017:

Rede Museológica

- Museu Municipal – Registo de entradas no Museu Municipal, contemplando no total de visitantes 36414 entradas. Destas, 22885 foram pagas à taxa de € 1,60, com uma receita correspondente a € 36 616.00. No tocante à isenção do pagamento de entrada neste espaço museológico, salienta-se: 4565 visitantes de grupos de instituições de ensino; 4172 visitantes menores de 16 anos de idade; 2837 visitantes inseridos em grupos seniores; 901 visitantes de outros grupos isentados pela Câmara Municipal de Peniche e 1054 visitantes referentes a dias temáticos ou projetos de significância para o concelho;
- Museu Municipal – Orientação de 207 visitas a grupos no âmbito do serviço educativo;
- Museu Municipal – Inserção de documentos no Centro de Documentação: 14;
- Museu Municipal – Exposição “75 Anos da Instalação da Prisão Política...”, no núcleo dedicado à Resistência Antifascista, registando 36414 visitantes;
- Museu Municipal – Exposição “À Procura de um Rumo, Bússolas da coleção de Estevão Henriques”, de 14 de novembro 2015 a 26 de fevereiro de 2017, na Sala do Governador da Fortaleza de Peniche. Registou, em 2017, 1712 visitantes;
- Museu Municipal – Exposição interativa “Sons da Tortura”, numa colaboração com a Amnistia Internacional, patente na Portaria da Fortaleza de Peniche desde 14 de abril de 2016;
- Museu Municipal – Exposição “Manifestação Um Direito”, proveniente do Museu do Aljube, patente no Salão Nobre da Fortaleza de Peniche de 14 de outubro de 2016 a 19 de novembro de 2017. Registou, em 2017, 35646 visitantes;
- Museu Municipal – Requalificação do 2º piso do Bloco C – Museu Municipal, com inauguração da Exposição “Fortaleza de Peniche: Um Baluarte de Liberdade”, patente de 25 de abril a 19 de novembro de 2017, registando 28311 visitantes;
- Museu Municipal – Exposição “Memorial dos Presos Políticos de Peniche”, patente de 25 de abril a 19 de novembro de 2017 na Sala do Governador da Fortaleza de Peniche, registando 28740 visitantes. Para que esta exposição se realizasse, realizou-se a atualização da listagem de nomes dos antigos presos políticos e produziu-se vídeo de making off sobre a execução da Escultura-Memorial, patente na exposição;

[Handwritten signatures and initials: "AP", "M.M.", and a large stylized signature]

- Fortaleza / Museu Municipal – Inauguração da Escultura-Memorial de Homenagem aos Presos Políticos da Fortaleza de Peniche, no dia 9 de setembro, pelas 16h00, com o seguinte programa:
 - Intervenções de António José Correia, Presidente da Câmara Municipal de Peniche; José Aurélio, Escultor e Marília Villaverde Cabral, Coordenadora da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses;
 - Programa Cultural: Música de Intervenção – Cauda de Tesoura; Conversa conduzida pela jornalista Ana Aranha com Álvaro Pato e Anabela Carlos, filhos de antigos presos políticos da Cadeia do Forte de Peniche; Atuação do Coro Lopes-Graça sob direção do Maestro José Robert, com presença do Pianista João Lucena e Vale.
- Fortaleza / Museu Municipal – Sessão de apresentação pública da Obra “A Cadeia do Forte de Peniche”, de Carlos Brito, com a presença de Fernando Rosas, na Fortaleza de Peniche no dia 11 de fevereiro;
- Fortaleza / Museu Municipal – Preparação e acolhimento do Conselho de Ministros a 27 de abril;
- Fortaleza / Museu Municipal – Organização, promoção e dinamização de atividades integradas no programa “Abril, Mês de Liberdade”:
 - 24 de abril
 - Recital de Poesia de Abril, por Io Apolloni, na Capela de Santa Bárbara;
 - 25 de abril
 - Inauguração da exposição “Fortaleza de Peniche: Baluarte de Liberdade”;
 - Inauguração da exposição “Memorial dos Presos de Peniche”;
 - Sessão Solene da Assembleia Municipal, na Capela de Santa Bárbara;
 - Iniciativa “Dar Voz aos Jovens: o Poder Local e o Exercício da Cidadania”, na Capela de Santa Bárbara;
 - Animação musical por parte das escolas do concelho;
 - Visita aos antigos blocos prisionais – Cadeia do Forte de Peniche.
- Fortaleza / Museu Municipal – Comemorações do Dia Internacional dos Museus, sob o tema “Museus e histórias controversas: dizer o indizível em museus”, com entrada livre para todos os visitantes do Museu Municipal de Peniche a 18 de maio e, a 20 de maio, Noite Europeia dos Museus, realização de Visita guiada à Exposição “Fortaleza de Peniche: Baluarte de Liberdade” e lugares icónicos associados à história do monumento, como o Bloco B da antiga prisão política, ao Baluarte Redondo/Segredo e Casamatas da Fortaleza de Peniche. Este serviço educativo foi orientado pelos técnicos responsáveis pelo projeto, por ex-presos políticos da Fortaleza de Peniche, por antigos alojados no Centro de Acolhimento a Refugiados de Peniche e pelo investigador Alexandre Audigane que tem vindo a estudar esta temática;
- Apoio ao lançamento do livro “Forte de Peniche, Memória, Resistência e Luta” da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses, na Fortaleza de Peniche, no dia 17 de julho e da 3ª edição a 28 de outubro de 2017;
- Museu Municipal – Transferência de espólio afeto à coleção de Paulino Montez para reserva técnica, em abril de 2017;

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'MUM']

- Museu Municipal – Limpeza dos blocos A e B e transferência de espólio aí depositado para reserva técnica, em abril de 2017;
- Museu Municipal – Acondicionamento e transferência de espólio artístico e de medalhística presente no 1º piso do Edifício dos Paços do Concelho para reservas técnicas na Fortaleza de Peniche, em outubro e novembro de 2017;
- Museu Municipal / MRBP – Deslocação e registo de saída de espólio afeto à coleção de Renda de Bilros (Coleção Escola Secundária de Peniche, Casa de Trabalho das Filhas dos Pescadores; Escola Municipal de Renda de Bilros; Peças dos Concursos de Renda de Bilros de Peniche) para o Museu da Renda de Bilros;
- Fortaleza – Intervenções de manutenção e reabilitação no pano amuralhado da Fortaleza de Peniche;
- Fortaleza – Participação nas reuniões da Comissão nacional e apoio técnico às equipas da DGPC responsáveis pela intervenção na Fortaleza de Peniche e pelo programa museológico;
- Fortaleza – Encerramento do Museu Municipal ao público a 19 de novembro de 2017. Deslocalização dos serviços municipais e espólio museológico da Fortaleza de Peniche para o edifício do Museu de Renda de Bilros e para o armazém / novas reservas;
- Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia (CIAB) – Abertura ao público do espaço museológico, acolhendo 2625 visitantes durante o ano de 2017;
- CIAB – Em 2017, orientaram-se 61 visitas guiadas ou outros serviços educativos complementares, num total de 911 participantes. Destes, 499 são integrados em grupos escolares / ATL e 412 em grupos organizados, seniores ou de associações. Ao nível do Serviço Educativo destaca-se, ainda, o acolhimento do Projeto “Semana Portas Abertas” da Acesso Cultura com dinamização de visitas guiadas “De que é feito um Museu”, na semana de 20 a 23 de junho, e o apoio à Caminhada pelo património da Vila de Atouguia da Baleia, organizada pelo Espaço Sénior de S. Leonardo no dia 2 de julho;
- CIAB – Inserção de 33 novos documentos no Centro de Documentação e integração de 2 novas peças no espólio museológico do CIAB;
- CIAB – Exposição coletiva “Presépios de Natal”, patente na Igreja de S. José de 3 de dezembro 2016 a 7 de janeiro 2017;
- CIAB – Exposição coletiva “PENICHE Monumentos em miniatura”, patente na Igreja de S. José de 28 de janeiro a 11 de março 2017;
- CIAB – Exposição de fotografia “Atouguia da Baleia, do outro lado da lente”, numa coorganização com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, integrada nas comemorações do 5º aniversário do CIAB e do 850º aniversário do Foral de Atouguia. Exposição patente na Igreja de S. José de 25 de março a 1 de julho 2017;
- CIAB – Exposição “Os nossos Patrimónios: 5 anos de Património do Mês”, patente na Igreja de S. José de 8 de julho a 9 de dezembro 2017;
- CIAB – Exposição “Vestes d’Antanho: Mostra de Traje Antigo”, numa colaboração com o Rancho Folclórico de Geraldês, patente ao público na Igreja de São José de 16 de dezembro de 2017 a 17 de março de 2018;
- CIAB – Comemorações do 5º aniversário do Centro Interpretativo:

- Sessão especial d' A Poesia anda por aí: "Os Lusíadas de Lisboa à Índia", com o ator António Fonseca (17 de março);
- Tradicional Missa em honra de S. José (19 de março);
- Inauguração da Exposição "Atouguia da Baleia, do outro lado da lente" (25 de março).
- CIAB – Acolhimento do Encontro de Música Improvisada de Atouguia (MIA):
 - Inauguração da instalação sonora "Maral" de Paulo Raposo, a 11 de maio;
 - Concerto com Carlo Mascolo & Fernando Simões – Duo de Trombones, a 12 de maio.
- CIAB – Acolhimento do Fórum "Participação e Discussão" da CDU Peniche, sob a temática "Afirmar a identidade de Peniche, Preservar o seu património", a 24 de maio;
- Museu da Renda de Bilros de Peniche (MRBP) – Abertura ao público do espaço museológico, acolhendo 8789 visitantes durante o ano de 2017;
- MRBP – Em 2017, orientaram-se 81 visitas guiadas ou outros serviços educativos complementares, num total de 3203 participantes. Destes, 589 são integrados em grupos escolares / ATL e 2614 em grupos organizados, seniores ou de associações;
- MRBP – Exposição "Rendas na Moda", patente de 23 de julho de 2016 a 12 de fevereiro de 2017;
- MRBP – Exposição "Rendas Premiadas", patente de 18 de fevereiro a 16 de julho de 2017;
- MRBP – Exposição "Trabalhos do XXV Concurso de Renda de Bilros de Peniche", patente de 21 de julho a 27 de agosto de 2017;
- MRBP – Exposição "Rendas na Moda 2017", patente de 1 de setembro de 2017 a 30 de março de 2018;
- MRBP – Ciclo de Workshops "Vamos falar sobre Rendas de Bilros", no 1º piso do Museu: "Inovação em Renda de Bilros" (28 de janeiro), "Fazer Cartão Artesanal" (6 e 13 de maio) e "Cezir e unir a Renda de Bilros" (3 e 17 de junho e 1 de julho);
- MRBP – Acolhimento do Fórum "Participação e Discussão" da CDU Peniche, sob a temática "As Tradições Penicheiras – preservar a memória e a cultura", a 6 de junho;
- MRBP – Abertura noturna deste polo museológico por ocasião da Mostra Internacional de Renda de Bilros, de 21 a 23 de julho;
- Museu de Serra d'El-Rei D. Pedro I / Fórum da Serra: Assinatura de protocolo entre a Fundação Inês de Castro, o Município de Peniche e a Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei, a 22 de setembro;
- Museu de Serra d'El-Rei D. Pedro I: Preparação da exposição de longa duração "Pedro e Inês na História de Serra d'El-Rei", que inaugurou a 14 de fevereiro de 2018;
- Centro Ciência Viva – Reuniões preparatórias e redação de textos com vista à conceção do projeto e instalação do futuro Centro de Ciência Viva de Peniche;
- Intervenções de Conservação Preventiva e Conservação e Restauro de peças das coleções do Museu Municipal de Peniche, Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia, Museu da Renda de Bilros de Peniche, Museu de Serra d'El-Rei D. Pedro I e património concelhio;
- Preparação e divulgação de documento com Serviços Educativos e Exposições Itinerantes disponíveis;

Eventos e Iniciativas Culturais

- Organização do Concerto de Reis “Vozes do Concelho de Peniche”, sob direção musical do Maestro João Sebastião, na igreja de São Pedro, a 7 de janeiro;
- Participação na iniciativa “Carnaval Sénior”, a 23 de fevereiro, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social;
- Apoio nas comemorações do Dia da Mulher, que decorreram no Hotel Pinhal Mar a 7 de março, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social;
- Apoio a atividades na Semana da Juventude, que decorreu de 3 a 8 de abril, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social;
- Acompanhamento de visita de estudo ao Património Cultural da cidade de Peniche, de alunos de Design da Escola Superior de Artes e Design, a 7 de abril;
- Promoção de Visita Guiada pelo Núcleo Histórico de Peniche-de-Baixo no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril), este ano sob a temática “Património cultural e Turismo sustentável”, em articulação com o Pelouro do Turismo;
- Organização e dinamização da Projeção de Filmes “Da Guerra e da Liberdade”, seguida de Conversa, a 25 de abril: “Turp”, de Liliana Gonçalves e Francisco Neves, e “Cartas de Guerra”, de Ivo Ferreira, no Auditório da Câmara Municipal de Peniche, no âmbito do programa “Abril, Mês de Liberdade”;
- Dinamização de Workshops na Feira da Saúde, que decorreu a 5 e 6 de maio nos Bombeiros Voluntários, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social;
- Limpeza e acompanhamento de visita de grupo escolar à Fonte do Rosário (Peniche), a 17 de maio;
- Comemorações do Dia do Pescador 2017:
 - 31 maio: Exposição da embarcação salva-vidas “Peniche” na Praça Jacob Rodrigues Pereira, reabilitada pela Câmara Municipal de Peniche.
 - 3 junho: Apresentação do livro “Naufrágios e Náufragos”, de Fernando Engenheiro no Auditório da Câmara Municipal de Peniche.
 - 4 junho: Participação no Seminário sobre a fileira da Pesca, no Auditório da CMP.
- Exposição dos “Trabalhos da Turma de Conservação e Restauro” da Universidade Sénior de Peniche, ano letivo 2016-17, turmas A e B, inserida na mostra final dos trabalhos da USP patente na Associação de Educação Física Cultural e Recreativa Penichense entre 5 e 12 de julho;
- Dinamização da 8ª temporada do projeto “Rota das Igrejas do Concelho de Peniche”: formação dos RH, assinatura dos acordos de parceria a 28 de julho e abertura das Igrejas do projeto até final de outubro de 2017;
- Apoio ao Passeio Sénior ao concelho de Évora, no dia 11 de junho, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social;
- Dinamização do 3º Festival “Música de Cá” – Secretariado do Concurso, Programação e Produção de 8 Concertos entre 7 de julho e 26 de agosto:
 - Peixe Frito – 7 de julho;
 - Cauda da Tesoura – 8 de julho;
 - 2InSoul – 14 de julho;

- Salmoura – 28 de julho;
 - JFTI – 19 de agosto;
 - Salmar e KellyStripper – 25 de agosto;
 - Dapunksportif – 26 de agosto.
- Organização do Lisbon Music Fest 2017, em Peniche: Produção de 2 concertos no Fórum da Parreirinha:
 - Afula Conservatory Orchestra, Choir and Big Band, de Israel, a 20 de julho;
 - Essex Youth Orchestra, de Inglaterra, a 2 de agosto.
- Apoio à Cerimónia de Abertura do Euro SUP – Campeonato Europeu, que decorreu na Fortaleza de Peniche no dia 6 de junho, em articulação com o Pelouro do Desporto.
- Apoio ao Espetáculo de Folclore, inserido no Festival de Folclore de Gerales, no Fórum da Parreirinha no dia 26 de julho, em articulação com o Pelouro da Solidariedade Social.
- Apoio nas Comemorações do Dia do Município 2017, dia 7 de agosto:
 - 9h30: Visita da obra do Museu de Serra d’El-Rei.
 - 11h30: Cerimónia de assinatura do Auto de Cedência de Utilização e Aceitação do Forte de Nossa Senhora da Consolação.
 - 18h00: Tradicional Sessão Solene, na Fortaleza de Peniche.
- Apoio na organização da Revista “Peniche a Sorrir”, no Fórum da Parreirinha a 18 de agosto.
- Apoio na organização e dinamização da “Semana Tanto Mar”, que teve lugar entre dia 2 e 7 de setembro, coorganizada pela Fórum Estudante, Câmara Municipal de Peniche e Escola Superior de Turismo e de Tecnologia do Mar – IPL.
- Organização e dinamização de atividades no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2017, no último fim-de-semana de setembro, sob a temática “Património e Natureza. Pessoas Lugares e Histórias”.
- Apoio na organização e montagem de exposições e iniciativas culturais no âmbito do Campeonato do Mundo de Surf: Exposição “Surfers” de Wilson Alexandre; Exposição “Feeling Peniche” de Tamara; Exposição “Mensagem na Areia” da Associação Marmeu; Exposição “Matta Shapes” de Matta; Instalação artística “Medusa” da Fundação Oceano; Mural de Wilson Alexandra “Onda de Supertubos”, no Molhe Leste; e Festival de Cinema SAL 2017 – extensão Peniche.
- Dinamização de Seminário “O Património Cultural e A Rede Museológica concelhia como Recursos Pedagógicos”, para a comunidade educativa local, numa parceria com o CFAE-Oeste, a 25 de outubro.
- Organização e dinamização de atividades no âmbito do programa “Peniche, um Mar de Natal”, nomeadamente Jardim de Natal, Pista de Gelo, Concerto de Ano Novo, Animação de rua e Janeiras, em colaboração com outros Pelouros.
- Produção e inauguração de Exposição evocativa dos 30 Anos de Elevação de Peniche a Cidade (18 de dezembro 1987-2017).

Programação e Ação Cultural

- Coordenação logística do projeto de investigação do sítio arqueológico do Morraçal da Ajuda. No âmbito deste projeto teve lugar na Fortaleza uma campanha de estudo de materiais desenvolvida pela equipa de arqueologia liderada por Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico de Sepúlveda e Inês Ribeiro, com o apoio logístico e técnico da Câmara Municipal de Peniche, na Páscoa e no Verão;
- Participação no processo de revisão do Plano Diretor Municipal;
- Dinamização da disciplina de “*Conservação e Restauro*”, num protocolo com a Associação Sénior de Peniche / USP. Tiveram lugar 25 aulas no ano de 2017 (12 aulas a uma turma de 12 alunos e 12 aulas a uma turma de 10 alunos), que decorreram no Laboratório de Conservação e Restauro da Rede Museológica, sito no CIAB;
- Apoio na organização da Rede de Centros de Convívio, em colaboração com o Pelouro da Solidariedade Social, com a dinamização de sessões das atividades “Eu Conserto!” e “Memória e Património”, entre setembro e dezembro de 2017;
- Intervenção deste serviço no XXV Concurso de Rendas de Bilros de Peniche:
 - Envio de ofícios às rendilheiras, coletividades e juntas de freguesia, convite à participação/divulgação, no XXV Concurso e Mostra Internacional de Rendas de Bilros;
 - Receção dos trabalhos executados em renda de bilros de Peniche, para o XXV Concurso de Rendas de Bilros de Peniche;
 - Apoio na reunião de avaliação dos trabalhos;
 - Exposição dos trabalhos a concurso, no MRBP.
- Apoio à candidatura ao programa operacional regional do Centro - Portugal 2020, em articulação com os Municípios de Ílhavo e de Murtosa, sob a temática “*Territórios com história: o mar, a pesca e as comunidades – programação cultural em rede dos municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa*” e participação em reuniões de preparação das iniciativas;
- Apoio na preparação da submissão do Projeto de recuperação do Forte de Nossa Senhora da Consolação a cofinanciamento através do Programa Operacional Regional CENTRO 2020 e acompanhamento do processo de requalificação;
- Apoio na preparação do projeto “*Centro Cívico Intergeracional*”, contemplando a reconversão da antiga Central Elétrica, ao abrigo do programa de financiamento Centro 2020;
- Proposta de participação do Município de Peniche no projeto internacional “*Land’s End*”, a candidatar ao programa comunitário Horizon 2020;
- Participação em reuniões de preparação do *Geoparque do Jurássico do Oeste*;
- Participação no processo de valorização e recuperação da antiga embarcação Salva-vidas “*Peniche*”, ao abrigo do Protocolo de cooperação entre a Direção-Geral de Autoridade Marítima e o Município de Peniche, firmado a 8 de agosto de 2016. Acompanhamento e transporte da embarcação da Fortaleza para a Ribeira (edifício da estação de Socorros a náufragos) a 23 de janeiro, onde foi intervencionada. Tratamento dos metais da embarcação. Transferência da embarcação para a Praça Jacob Rodrigues Pereira no dia

31 de maio onde esteve patente ao público até novembro, altura em que foi acondicionada no armazém/ reservas técnicas;

- Acompanhamento da Intervenção de Reabilitação do Cruzeiro da Coimbrã;
- Acompanhamento e apoio a projetos de valorização do património cultural imóvel em curso no concelho;
- Emissão de pareceres relativos a projetos a desenvolver em áreas e imóveis de interesse arqueológico ou arquitetónico bem como relativos a aquisições de peças museológicas;
- Levantamento, estudo e inventário de manifestações de Património Cultural Imaterial;
- Elaboração de inventário do Património Molinológico do concelho de Peniche, no âmbito do projeto de candidatura dos *"Moinhos de Vento do Oeste"* a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, a promover pela OesteCIM. Participação em reuniões preparatórias na OesteCIM;
- Apoio a trabalhos académicos e jornalísticos versando as temáticas da Cultura e Património locais;
- Participação na Comissão de Avaliação de Candidaturas de Apoio ao Associativismo;
- Integração da Equipa de Apoio ao Orçamento Participativo de Peniche 2017: desenvolvimento de trabalhos de preparação, organização e divulgação do OP; participação nas Assembleias Participativas; participação nas reuniões de avaliação dos projetos; apoio na contagem de votos, preparação de relatório e cerimónia de anúncio dos projetos vencedores;
- Participação nas Jornadas *"Além do físico: reflexão sobre as barreiras à participação cultural"*, promovidas pela Associação Acesso Cultura, que decorreram no dia 16 de maio no Cineteatro de Alcobaça;
- Participação na reunião de trabalho sobre a elaboração da estratégia local para a integração da comunidade cigana, no Auditório da CMP, a 31 de maio;
- Orientação de Estagiária PEPAL na área da Arqueologia, de setembro de 2015 a março de 2017;
- Preenchimento de inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (IMUS, IGEET, IEV);
- Elaboração das avaliações SIADAP;
- Preparação de propostas para GOP's e programação cultural 2018.

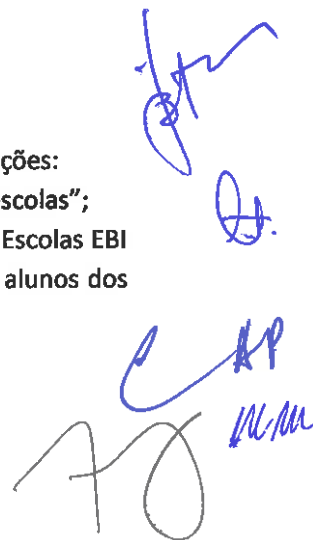
Estúdio Municipal de Dança

- Aulas de dança, com 130 alunos distribuídos por 9 turmas;
- Participação de alguns alunos do EMD em Espetáculo de Dança na Sociedade de Instrução e Recreio Os Pimpões (Caldas da Rainha), a 27 de maio;
- Espetáculo de encerramento do ano letivo 2016/2017 do EMD, no pavilhão Stella Maris, em Peniche, a 17 de junho;
- Participação de alguns alunos do EMD em Espetáculo na Mostra Internacional de Renda de Bilros com alguns alunos do EMD;

- Mudança do EMD para novo espaço no Edifício Cultural da CMP, em final de dezembro de 2017, considerando o encerramento da Fortaleza de Peniche para obras de beneficiação.

Biblioteca Municipal de Peniche

- Utilizadores da Biblioteca (requisições + internet): 1466 utilizadores;
- Requisição de Documentos (dvd, cd, vídeo, livro): 1339 documentos emprestados;
- Participantes em atividades do Serviço Educativo (sessões de animação da leitura) e outras em que a Biblioteca colaborou ou organizou: 2915 participantes.
- Apresentações de livros:
 - A 18 de fevereiro, do livro “A incrível história da língua portuguesa”, de Marco Neves.
- Sessões do projeto “A Poesia anda por aí”:
 - a 17 de fevereiro na Academia de Música Stella Maris;
 - a 17 de março no CIAB;
 - a 24 de abril na Capela de Santa Bárbara (Fortaleza de Peniche);
 - a 23 de junho no Bairro Luís de Camões;
 - a 14 de julho na Feira do Livro da AJP (Clube Recreativo Penichense).
- Plano Anual de Atividades com as Escolas do Concelho:
 - 26 Horas do Conto;
 - 3 sessões de “Era uma vez um rei”;
 - 10 Manhãs/Tardes com a poesia;
 - 3 sessões de “Grandes Compositores”;
 - 6 sessões de “Contos com valor acrescentado”;
 - 5 sessões de “Animais do Mundo”;
 - 4 sessões de “Provérbios de Sempre”;
 - 1 sessão “d’A aventura dos Descobrimentos”;
 - 3 sessões de “Países do Mundo”;
 - 4 sessões de “Lendas de Portugal”;
 - 2 sessões de “Portugal, 10 séculos, 10 histórias”;
 - 7 sessões de “Meninos especiais”.
- Colaboração com outras entidades / serviços camarários/ bibliotecas /associações:
 - a 15 de março, colaboração na atividade “As rendas de bilros vão às escolas”;
 - a 27 de março e 4 de abril, participação nas Semanas de Leitura das Escolas EBI 123 e D. Luís de Ataíde, com 4 sessões de animação da leitura, para alunos dos 5ºs anos, em cada uma das escolas;



- a 24 de abril, sessão de animação da leitura em torno da temática “25 de abril” para utentes do CERIN /CERCIPeniche;
- a 28 de abril, colaboração com os serviços de Ação Social da CMP em Sessão de Poesia e Fado para idosos;
- a 10 de maio, colaboração enquanto júri na Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura, que decorreu no Cadaval;
- a 26 de maio, coorganização da final do Concurso Palmo e Meio de Leitura (dirigido aos alunos do 1º ciclo do Concelho de Peniche);
- de 28 de junho a 31 de julho, dinamização de 10 sessões de animação da leitura para os utentes do ATL Arco-Íris;
- a 11 de julho e 19 de dezembro, dinamização de duas sessões de animação da leitura para os utentes do ATL Hora +;
- a 13 de abril e 19 de dezembro, sessão de animação da leitura com os utentes do ATL “O Farol”;
- de 11 a 15 de dezembro, 7 “Horas do conto” no Jardim do Natal;
- no 1º trimestre de 2017, 3 sessões de “Contos no Lar”, com utentes do Lar de Santa Maria;
- 12 sessões de “Histórias e Memórias” com os utentes dos Centros de Convívio do Concelho de Peniche (S. Bernardino, Atouguia da Baleia, Coimbra, Casais do Júlio, Gerales, Peniche).
- 6 encontros/reuniões entre Bibliotecários, no âmbito da criação da Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Oeste (RIBO), oficialmente criada a 22 de junho de 2017.

|Centro Alto Rendimento de Peniche

Os Centros de Alto Rendimento são uma unidade operativa que conjuga um complexo específico e diversificado de instalações, equipamentos desportivos e serviços de apoio multidisciplinar (incluindo as valências de treino, investigação, medicina, psicologia, fisioterapia, nutrição, entre outras), cuja finalidade é a melhoria e otimização do rendimento desportivo, proporcionando aos atletas federados, não federados e que integram as variadas seleções, as adequadas condições de preparação desportiva e de otimização da performance.

O Centro de Alto Rendimento de Peniche tem como missão atender, prioritariamente, às necessidades da atividade das federações desportivas e visa prosseguir os seguintes objetivos: potenciar talentos desportivos; possibilitar estágios; integrar a investigação científica ao nível da performance desportiva; avaliar, controlar e otimizar o treino; aprofundar o desenvolvimento técnico; monitorizar resultados e detetar e selecionar talentos desportivos.

Tendo em conta estes pressupostos, a Câmara Municipal de Peniche em conjunto com a Federação Portuguesa de Surf, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Escola Superior de Desporto de Rio Maior e Península de Peniche Surf Clube, parceiros neste projeto, optou pela dinamização, promoção e divulgação, apoiando algumas atividades que se desenvolveram no seio do CAR de Peniche. Para auxílio na realização e organização das atividades de âmbito desportivo, o CAR teve a participação de um técnico superior, na área do desporto, cujo contrato teve início em junho de 2017.

Atendendo a que o Surfing não se desenvolve apenas com o treino no mar ou em piscina e, sendo de extrema importância a realização de treino funcional para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, os nossos hóspedes usufruíram do material específico para o seu treino indoor. Para além disso o CAR de Peniche concorreu à medida de apoio ao apetrechamento e equipamentos desportivos dos CAR e à medida de apoio aos projetos desportivos dos CAR o que permitirá reforçar a oferta do material de treino indoor.

Neste sentido, passamos a apresentar o plano de atividades mensal do CAR de Peniche no decorrer do Ano de 2017:

Janeiro	5	Reunião Direção PPSC
	6	Reunião PPSC - ESDRM - ESTM
	8	Seminários sobre Julgamento em Surfing (09h30 às 17h30)
	9	Reunião PPSC
	14	PPSC - Exames Médicos (a partir das 09h30)
	17 a 19	Estágio Federação Portuguesa de Surf - Júniores (estágio captação de atletas)
	19	Reunião PPSC
	21	PPSC - Exames Médicos (a partir das 10h00)
	21	PPSC - Reunião da Comissão Nacional de Kayaksurf e Waveski da Federação Portuguesa de Canoagem (das 10h às 14h)
	27 a 28	28 Fevereiro - Última etapa do Circuito Regional de Bodyboard 2016
	28	Reunião de Conselho de Arbitragem e Juizes da FPS (10h às 18h)

Fevereiro	6	Reunião PPSC
	11 e 12	1ª Etapa Circuito Regional de Bodyboard 2017
	17 a 19	Estágio FPS - Equipa Nacional de Bodyboard Open - Nuno Trovão
	18	Reunião juizes PPSC (Auditório 9h)
	25 a 28	Academia Profissional de Surf
	25 a 27	Surfing Clube Ponta do Sal (Sal Surfing School)

Março	9	Filmagens Beachcam - Responsável Luís Zagalo
	10	Reunião PPSC, CAR e ESDRM, com Paulo Ferreira, Ricardo Graça e Kevin Berardo - 16h / 19h30
	9 a 11	Equipa Produção Vídeo Promocional Rede Car Portugal (alojamento e pequeno almoço)
	14 a 16	FPS - Equipa Nacional de Surf Open - David Raimundo
	16	Aula de Eventos Desportivos ministrada pelo professor Kevin Berardo da ESDRM

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	17 a 19	Clube Recreativo Clube dos Lombos - Filipe Moniz 910 901 163
	18 a 19	APS - Associação Profissional de Surf - Pierre Mateus
	18 e 19	PPSC e FPS - Regional de Surf
	18 e 19	Curso Grau I - Monitor/ Treinador de Natação - ANDL - Associação Natação Distrito Leiria (alojamento e auditório)
	21	Reunião PPSC
	22	Reunião PPSC
	22	Reunião Direção PPSC 21h às 01h
	23	Reunião PPSC e ESTRM, com Paulo Ferreira, Afonso Silva (estagiário PPSC) e Kevin Berardo
	23	Aula de Eventos Desportivos ministrada pelo professor Kevin Berardo da ESTRM
	27 a 30	FPS - Equipa Nacional de Surf Juniores - David Raimundo
	29	Reunião PPSC com Paulo Ferreira, Mafalda Santos (coordenadora curso estagiário) e Afonso Silva (estagiário) - 11h/ 13h
	30	Aula de Eventos Desportivos ministrada pelo professor Kevin Berardo da ESTRM
	30	Visita de turma da Escola Secundária de Peniche (14h30) - Professora Conceição Braz
	31 a	FPS - Estágio da Equipa Nacional de SUP Race- Resp. Franz Ortiz
	31 a	Belgium Surf Team (pequenos-almoços, almoços e jantares)

Abril	1 a 2	FPS - Estágio da Equipa Nacional de SUP Race - Resp. Franz Ortiz
	2 a 4	FPS - Estágio da Equipa Nacional de SUP Wave - Resp. Franz Ortiz
	1 a 7	Belgium Surf Team (pequenos-almoços, almoços e jantares)
	8 e 9	Curso Grau I - Monitor/ Treinador de Natação - ANDL - Associação Natação Distrito Leiria (alojamento e auditório) - 2ª Parte
	9 a 13	Angels Surf Scholl (Marcos - 962681113 - Clube Recreativo da Quinta dos Lombos)
	11	Visita Projeto HoraMais 15 horas- Cláudia Santana 969479583
	13 a 16	Europeu de Bodysurf (Presidente CMP e COM) - com pequenos-almoços
	18 a 21	FPS - Equipa Nacional de Surf Juniores - David Raimundo
	21	FPS - Reunião (Presidente FPS)
	21 a 23	Associação Onda do Norte (estágio) (Nuno Azevedo)
	22 e 23	3ª Etapa do Circuito Nacional Bodyboard Esperanças da Federação Portuguesa de Surf
	22 a 23	Associação de Bodyboard Foz do Mondego (estágio) (alojamento)
	26	Limpeza e desinfecção Colchões Ánia Faria - Elis 912208431
	29 e 30	Curso Grau I - Monitor/ Treinador de Natação - ANDL - Associação Natação Distrito Leiria (alojamento e auditório) - 3ª Parte
	30	Academia Ubuntu - Pequeno Almoço + Banho (Francisca Assis Teixeira/ Rui Marques / Rui Nunes da Silva)

Maio	12 a 16	FPS - Estágio da Equipa Nacional de SUP Wave - Resp. Franz Ortiz
	15	Reunião ANDL (sala de reuniões 20 horas)
	29 a 31	Estudo Caracterização Biofísica de Atividades Náuticas Não Motorizadas - Solicitação PPSC - Estudo conjunto ESDRM e UTAD

Junho	3 a 11	Peniche Paddle Series (Alojamento)
-------	--------	------------------------------------

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	2 a 12	Seleção Nacional de SUP equipa técnica (EuroSUP 2017)
	3 e 4	Peniche Paddle Series: Campeonato de Kayaksurf e/ou Waveski (Federação Portuguesa de Canoagem)
	6 a 11	Peniche Paddle Series: EuroSUP – Campeonato Europeu de SUP da Federação Europeia de Surf
	8	Visita de estudo 11 horas - Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira de Rio Maior - Turmas do 12º de Turismo (Humberto Ferreira 919 522 758)
	11	Peniche Paddle Series: Etapa Campeonato Nacional de Canoagem de Mar (Federação Portuguesa de Canoagem)
	11	Peniche Paddle Series: Etapa do Campeonato Nacional de Remo (Federação Portuguesa de Remo)
	13 a 15	FPS - Equipa Nacional de Surf Juniores - David Raimundo (Grupo 1)
	15 a 16	FPS - Equipa Nacional de Surf Juniores - David Raimundo (Grupo 2)
	24 a 30	Investigadores da Universidade San Diego (USA) - âmbito da colaboração CMP e ESTM na temática da sustentabilidade do Surf Reserva - Dr. Sérgio Leandro ESTM (Prof. João Vasconcelos articulação)
	28 a 30	CNF - Clube Naval Funchal (André Rodrigues 962903118)
	28	Visita - Investigadores da Universidade San Diego (USA)
	28	Reunião PPSC - Presidente Watermen League e da Association of Paddlesurf Professionals
	29	Visita de estudo 14 horas - colonia de ferias, para alunos da Fundação CEBI / Colégio José Álvaro Vidal situado em Alverca (João Leote / 40 crianças entre os 10 e 14 anos)
	29 e 30	Rip Curl Gromsearch Surf

Julho	1 e 2	Etapa do Campeonato Nacional de Esperanças da Federação Portuguesa de Surf
	1 a 3	CNF - Clube Naval Funchal (André Rodrigues 962903118)
	8	Reunião de Clubes - FPS (Das 14 às 19 horas)
	13 a 22	STOKE (Entregar chave articular com Prof. João Costa ESTM)
	13 a 28	STOKE (Entregar chave articular com Prof. João Costa ESTM)
	14 a 16	Curso Complementar de Arbitragem de Natação Pura (FPN e ANDL)
	18 e 25	Introdução ao Surf/adaptação ao meio aquático em piscina - ATL "Arco Iris"
	14	Pres Trip Surf 11:30 horas - delegação do Turismo de Portugal no Reino Unido - internacionalização da marca centro de Portugal Email Sérgio da Costa / Representante - João Amado Vaz (963707469)
	22 a 23	Alojamento de modelos para o evento N'Estilos
	28	Experiência de surf sénior
	29	Berlenga Ocean Challenge, Travessia Berlenga-Peniche
	31	Experiência de surf - Utentes Parque Campismo

Agosto	1	Reunião CGL - CMP; ESDRM; FPS; IPDJ; PPSP (10h)
	3 e 4	Pijama party - Associação juvenil (ginásio e sala refeições) - Alexandra Ramos 962931229
	10 e 31	Visita ao CAR, experiencias de Surf e Bodyboard ATL " Arco Íris"
	14 e 15	Alojamento animadoras programa educação ambiental no âmbito do Programa Bandeira Azul (Peixe é Fixe III)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	16, 18, 21 e 25	Introdução ao Surf adaptado/adaptação ao meio aquático em mar - ATL "Arco Iris"
	26	Experiência SUP - Parceria CMP & Gazeta das Caldas
	17 e 30	Visita ao CAR, experiências de surf e bodyboard - ATL "Rendas"
	24 a 26	Travessia Solidária a Nado
	25 a 26	Peniche a Nadar - Prova de águas abertas
	29	Reunião PPSC
	31	Visita Ciência Viva (Presidente / Jorge Abrantes)
	31	Reunião PPSC (14 horas)
	31	Reunião Direção PPSC (18 horas)
	3	Semana Tanto Mar 2017 - Experiência de Surf (Manhã)

Setembro	3	Visita Guiada - Semana Tanto Mar 2017 (17 às 19 horas)
	7 a 8	Acantonamento ATL - Arco Iris
	12	Reportagem sobre o Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche - José Roque (Diário de Leiria) Presidente CMP
	13	Experiência de Surf sénior
	15 a 18	Associação Desportiva e Recreativa de Água de Pena c/ pequeno almoço
	16 a 17	Alojamento selecionador nacional SUP - Franz Orsi
	16	Associativismo CMP - Intercâmbio Internacional "Creating through Europe" - AJP Manuel Luís 962 347 650 (auditório 9 -13 horas)
	18	Reunião PPSC
	23	Debate PPSC - "O Surfing no concelho de Peniche - Estratégias de futuro"
	25	Ação Social CMP - Dança & Movimento no CAR
	30_1	Associativismo CMP - Igreja Nova Aliança (Alojamento, sala refeições, auditório)

Outubro	30_1	Associativismo CMP - Igreja Nova Aliança (Alojamento, sala refeições, auditório) Saída 13 horas
	1	Around Surprise - Sala reuniões (componente teórica do curso da Functional Paddling - das 12 às 14 horas)
	17 a 31	MEO Rip Curl Pro Portugal
	19 a 23	CNF - Clube Naval Funchal (André Rodrigues 962903118)
	21 a 22	ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa (Márcia 918236133)
	20 a 23	Ângela Fernandes - Stand Up Paddle
	24	Ricardo Jorge Viera Souto - Atleta Paraolímpico (926 893 188)
	26	Associação de Escolas de Surf de Portugal - Assembleia Geral - Sala reuniões 14 horas
	31	Dança e movimento (ação social)

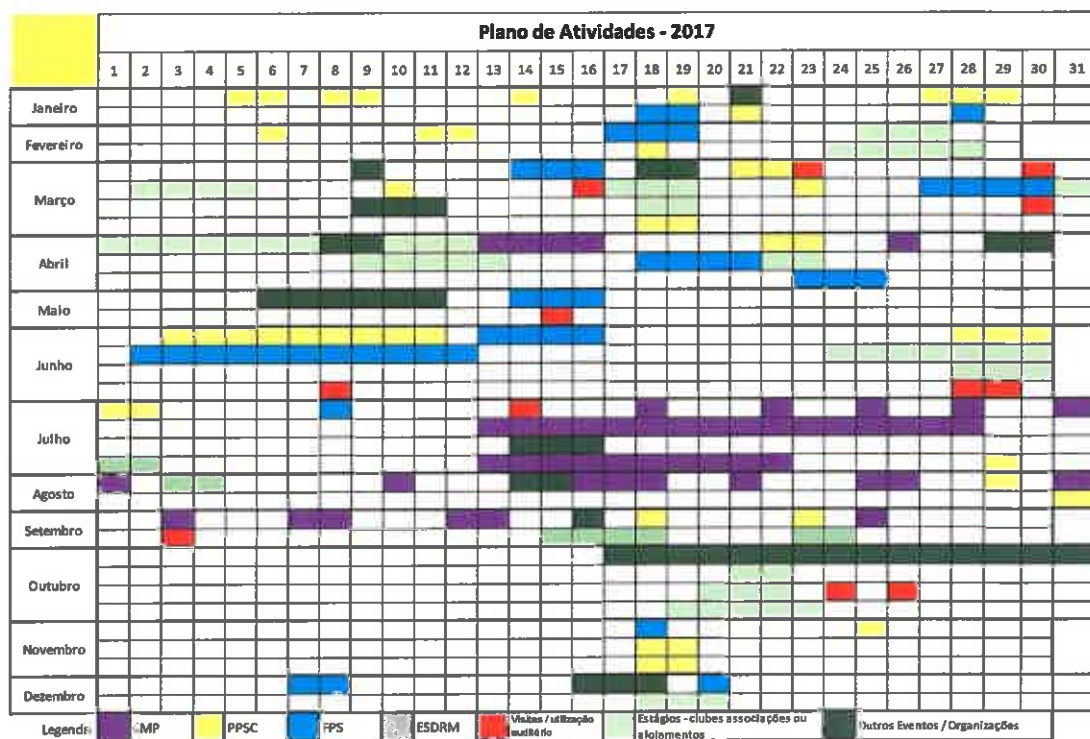
Novembro	6	Reunião direção ANDL (20:30)
	18	Reunião Clubes Federação Portuguesa de Surf (das 17 às 23 horas)
	12	Reunião PPSC
	14 a 17	Campeonato Alemão de SUP
	18 a 19	3ª etapa do Circuito Nacional de Bodyboard Masculino Open

[Handwritten signatures and initials]

	18 a 19	3ª etapa do Circuito Nacional de Bodyboard Dropknee da Federação Portuguesa de Surf
	23	Reunião PPSC das (19 às 21 horas)
	24	Reunião PPSC (15 às 17 horas)
	25	Comemoração dos 40 anos do primeiro campeonato Internacional em Peniche
	25	Comemoração dos 40 anos do primeiro campeonato Internacional em Peniche

Dezembro	16	PPSC - Exames Médicos para atletas (a partir das 09h30)
	18 a 19	ANDL - 1º Estágio Capacitação Técnica Infantis
	19 a 20	ANDL - 1º Estágio de Capacitação Técnica de Cadetes
	20	Reunião CMP - Gonçalo Saldanha
	20	Reunião CGL - Com CMP; ESDRM; FPS; IPDJ; PPSP (14h30)
	20	FPS - Equipa Nacional de Long Bord

Tendo em conta as ações apresentadas anteriormente, o plano geral de atividades do Centro de Alto Rendimento de Peniche no ano de 2017 ficou apresentado de acordo com a seguinte tabela:



No decorrer do ano de 2017, o Centro de Alto rendimento de Peniche recebeu um total de 1897 pessoas registadas, em contraposição com 2016 em que passaram pelo CAR 1656 pessoas.

[Handwritten signatures and initials]

| Desporto

Ao longo de 2017, o Município de Peniche através do seu Pelouro do Desporto apoiou diversos eventos desportivos em todo o Concelho e disponibilizou o piso sintético do Parque Urbano, o Pavilhão Gimnodesportivo D. Luís de Ataíde e as Piscinas Municipais para o fomento da prática desportiva.

Corrida das Fogueiras

A Corrida das Fogueiras teve a sua primeira edição em 1980, integrada nos Jogos Juvenis de Peniche.

Nesta prova participaram cerca de 80 atletas, na sua maior parte de Peniche. Cedo se verificou que esta prova reunia condições para se tornar numa clássica das corridas de estrada, dada a simbiose existente entre o fascínio da própria corrida noturna, iluminada pelas fogueiras e a grande festa gratuita da sardinhada, após o final da prova. Correr de noite! Para alguns atrai logo a ausência de trânsito e a calma e o silêncio reinantes. Correr junto ao mar! Numa estrada marginal iluminada por fogueiras e pelo luar de junho. Uma sardinhada! Para finalizar um passeio a Peniche, na época dos Santos Populares. Esta é a proposta que Peniche vos faz no último sábado de junho.

O Pelouro do Desporto do Município de Peniche levou a efeito a 38ª *Corrida das Fogueiras*, integrada no 37.º Troféu *Spiridon*, no dia 24 de junho de 2017, com partida pelas 21H30, teve pelo primeiro ano como ponto de partida a avenida do Porto de Pesca e chegada o Largo da Ribeira.

Na mesma noite, teve igualmente lugar a 17ª *Corrida das Fogueirinhas* - prova associada à corrida das Fogueiras - que reúne famílias e grupos de amigos numa prova não competitiva, mas com um nível significativo de participação.

Foram 6.500 atletas oriundos de vários pontos do país e de Espanha participaram na 38ª *Corrida das Fogueiras e Fogueirinhas*.

Corrida e Caminhada da Praia Norte

O Pelouro do Desporto do Município de Peniche organizou mais uma edição da *Corrida e Caminhada da Praia Norte*.

A prova decorreu na Praia da Gambôa, no dia 20 de agosto, foram cerca de 700 participantes que se dispuseram efetuar um belo e agradável percurso de 7 km na praia, ao longo da Baía, até ao Baleal (ponto de retorno), terminando novamente Praia da Gambôa.

Corta-Mato Concelhio

O Corta-Mato Concelhio é uma manifestação de convívio entre as Escolas do Concelho, em parceria com a Câmara Municipal de Peniche, este ano realizou-se no dia 13 de dezembro. As inscrições estão ao dispor de todos os alunos, da forma que cada Escola achar mais conveniente, tendo em conta o Regulamento. Em 2017 participaram cerca de 900 alunos.

Triatlo de Peniche

Peniche, 15 de agosto de 1984. Trinta pioneiros, quase todos convidados individualmente entre companheiros de pelotão da corrida a pé, encontraram-se na ribeira desta Cidade, para participarem numa prova inédita no nosso país, a qual logo então denominaram como o "IRONMAN PORTUGUÊS", não pela extensão da prova, muito mais curta do que aquela no pacífico, mas pela tradição, pela auréola mística, pelo apoio popular.

E foi assim que tudo começou, nasceu o 1º Triatlo de Peniche, e para o celebrarmos, todos os anos, o povo do concelho de Peniche, transforma-o em festa, para premiar o incansável labor que demonstram em cada edição, os distintos Triatletas, que de qualquer ponto do país (incluindo estrangeiros) nos brindam com a sua participação.

Na tarde do sábado, dia 10 de Junho, do ano passado, a Câmara Municipal de Peniche, Associada Honorária da Federação de Triatlo de Portugal e a FTP juntaram esforços e levaram a cabo a edição 34 do mais antigo Triatlo nacional.

O programa do evento incluiu a disputa de 2 provas: o Campeonato Nacional de Grupos de Idade e uma Prova Aberta de Triatlo a todos os interessados. O nosso Triatlo conta ainda para o Campeonato Nacional Universitário. Entre as provas disputadas (360 no Triatlo, 109 na Prova Aberta e 24 no Campeonato Universitário) foram cerca de 493 atletas a povoar as águas e as ruas da Capital da Onda.

"Peniche a Nadar 2017"

A Câmara Municipal de Peniche organizou a IIIª Prova de Águas Abertas "Peniche a Nadar 2017", no dia 26 de agosto de 2017, em Peniche, na praia da Gambôa, com os apoios da Federação Portuguesa de Natação e da Associação de Natação do Distrital de Leiria, que teve a participação de cerca 142 atletas.

Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística

ENQUADRAMENTO

Nota introdutória

O presente relatório de gestão descreve apenas as competências, os vetores funcionais e atribuições de gestão corrente, bem como os principais projetos complementares que foram executados e ou acompanhados pelos diversos setores e serviços da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU) no ano de 2017.

Assim como foi referido no relatório de 2016, a DPGU foi criada em janeiro de 2015 e englobou as divisões e os setores funcionais que compunham o Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, extinto em dezembro de 2014 por força da legislação então publicada e da consequente reestruturação orgânica da Câmara Municipal de Peniche (CMP). Por isso, a DPGU passou a ser uma unidade orgânica com grande dimensão estrutural, independentemente da missão geral, dos vetores funcionais e dos recursos humanos.

Durante os dois anos anteriores, a DPGU foi sujeita a diversas alterações estruturais e funcionais devido à necessidade de adaptação dos diversos setores e serviços que a compõem, às novas valências, atribuições e realidade legislativa, apesar de, como tem sido reiteradamente referido, as suas verdadeiras competências ainda não constarem integralmente da reestruturação aprovada pela Assembleia Municipal de Peniche em 26 de novembro de 2012, e posteriormente publicada no Diário da República, 2.ª série, em 31 de dezembro de 2012, pelo Despacho n.º 16634/2012.

Relativamente aos recursos humanos, nota-se que a alteração funcional e estrutural efetuada em 2016 e 2107 foi prejudicada pela cessação de funções de diversos técnicos e funcionários com competências relevantes, tendo, por isso, sido introduzidos diversos ajustamentos nas atribuições laborais da unidade orgânica. Posteriormente, com a admissão de novos técnicos e funcionários, e com a aquisição de serviços externos (assessoria) para Setor de Planeamento Urbanístico Estratégico, melhorou-se significativamente a dinâmica e a eficiência desejada.

Cumprimento das Grandes Opções do Plano

A tendência para a retração no investimento imobiliário que se verificou nos anos anteriores não se inverteu de forma significativa no ano de 2017, não obstante a previsão de recuperação nesse setor, sendo que a mesma continuou a incidir nas áreas das atividades económicas relacionados

com o turismo e com as atividades daí consequentes, das quais se destacaram os estabelecimentos de Alojamento Local.

Com efeito, e apesar do aumento no número de processos tratados e apreciados pelo Setor de Gestão Urbanística, verificou-se que as tipologias processuais com maior impacto nos serviços continuaram a revelar a mesma tendência dos anos anteriores, ou seja, mesmo havendo um aumento do número de operações urbanísticas sujeitas a licenciamento e ou a comunicação prévia, verificou-se que, uma grande parte dos processos respetivos continuaram a não passar da fase de projeto e, como tal, não contribuíram para o desenvolvimento urbanístico do concelho.

Não obstante, as tarefas complementares ou subsidiárias da gestão urbanística corrente continuaram a contrariar a tendência geral, pois, se já era previsível que a retração imobiliária supracitada continuasse em 2017, talvez não fosse tão previsível que outros fatores relacionados com os setores da habitação, construção e urbanização, continuassem a aumentar a já grande quantidade dos novos procedimentos gerados nesse ano, com todas as implicações que daí advieram e que se refletiram, novamente, no envolvimento atempado dos meios e dos recursos humanos disponíveis nos serviços.

Tal como em 2016, esses fatores incidiram, principalmente, nas obras inacabadas, nas caducidades dos processos, nas prorrogações dos prazos, na degradação dos imóveis existentes, nas alterações de recurso para minimizar os custos das obras, na aplicação das medidas de tutela da legalidade, etc., sendo de realçar as dezenas de horas de trabalho dedicadas a esse tipo de processos pelos já poucos recursos humanos atualmente existentes na Divisão.

Sobre este último aspeto, convém destacar o aumento da elevada quantidade de assuntos relacionados com os serviços de Fiscalização Municipal, com as medidas de tutela de legalidade, com os conflitos entre particulares, e, nomeadamente, com as exposições, contestações, recursos, audiências prévias, etc., cujos processos e atendimentos foram tratados pela DPGU.

Não obstante tudo o que acima se expõe, é possível afirmar que os principais objetivos dos serviços foram atingidos em 2017, devido à estruturação funcional dos diversos setores, e, principalmente, à elevada dedicação dos recursos humanos que prestam serviço na DPGU.

Urbanismo, Ordenamento do Território e Planeamento Estratégico

Neste item, que inclui o planeamento estratégico, e que foi desenvolvido, essencialmente, pelo Setor de Planeamento e pelo Setor de Estudos e Projetos, há que realçar a adaptação funcional proveniente do novo organograma da DPGU, compreendendo assim as ações programáticas que sofreram mais alterações em relação aos anos anteriores, não obstante a tendência, ou mesmo a necessidade, de adaptação que já sentia anteriormente.

Com efeito, no relatório anterior já se registavam as tarefas em desenvolvimento e as dificuldades relacionadas com a sua concretização, devido, nomeadamente à publicação das Leis de Base dos Lotes, dos Solos e do Urbanismo, à homologação da cartografia e à elaboração de diversos projetos, considerados prioritários, que se sobrepuseram ao pleno desenvolvimento do planeamento estratégico e do ordenamento do território daí resultante.

Em consequência, em 2017, foi necessário dar continuidade à autonomização do Setor de Planeamento e dotá-lo com mais valências funcionais, para além da manutenção de uma assessoria externa, com funções de coordenação e de apoio contínuo nesse setor específico, sempre com o objetivo de proporcionar uma dedicação exclusiva dos intervenientes às tarefas em curso, e de, finalmente, apresentar resultados concretos e atempados.

E, desse modo, conclui-se o processo da Unidade de Execução do Centro Escolar da Atougua da Baleia, deu-se continuidade à revisão do Plano Diretor Municipal, desenvolveram-se projetos destinados a Unidades de Execução, concretizou-se o acompanhamento da proposta do Programa da Orla Costeira – Alcobaça / Cabo Espichel (POC ACE), promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito da revisão / revogação do POOC Alcobaça / Mafra, elaboraram-se as propostas completares no âmbito dos processos relacionados com as ARU e ORU, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Portugal 2020, e programaram-se as principais ações específicas destinadas a valorização da Zona Histórica e Central da Cidade de Peniche, com indicadores de investimento e prazos de execução.

Paralelamente, através do novo Setor de Estudos e Projetos foi concluído o Plano de Urbanização do Vale do Grou, deu-se continuidade aos diversos projetos destinados à implementação de ciclovias / mobilidade suave, delimitação de áreas de estacionamento em diversas zonas da cidade, otimização formal e funcional do Parque de Campismo Municipal de Peniche, arranjo urbanístico da Rua Marquês do Pombal e Praça Jacob Rodrigues Pereira, loteamento do Bairro do Calvário, para além de outras tarefas prioritárias como, por exemplo, as propostas de alinhamentos e a implementação de acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada.

Gestão Urbanística

Se bem que já tenham sido abordados os aspetos essenciais relacionados com o número de processos destinados à execução de operações urbanísticas, tramitados nos serviços da DPGU, convém referir aqui, de forma mais detalhada os constrangimentos que o Sector de Gestão Urbanística e a Seção de Apoio Administrativo (onde se inclui a gestão de procedimentos e o gabinete das atividades económicas) sentiram em 2017, à semelhança do que já acontecia nos anos anteriores.

Na verdade, independentemente do esforço e da dedicação dos técnicos e funcionários dos dois serviços acima citados, o Setor de Gestão Urbanística continuou a debater-se, diariamente, com a quantidade de tarefas que lhe foram atribuídas, tendo em atenção os reduzidos prazos de resposta previstos no RJUE e no CPA e a constante publicação de novos diplomas legais ou de alterações dos que já estavam em vigor. E, porque o labirinto legislativo, respeitante aos procedimentos inerentes aos diversos tipos de operações urbanísticas, continuou a ser uma realidade, e porque os setores funcionais referidos acumularam muitas outras tarefas, houve que considerar e colmatar todos constrangimentos funcionais daí consequentes.

Não obstante o que acima se expõe, certo é que esses serviços, salvo raras exceções, deram uma excelente resposta a tudo o que lhes foi pedido, mediante a definição atempada das funções de cada técnico ou funcionário, e da racionalização dos recursos disponíveis. E é por isso que é

possível verificar agora que, mesmo assim, e apesar do desvio de funções para muitas outras tarefas, no ano de 2017, os serviços conseguiram tramitar centenas de processos com muito esforço e dedicação de todos os funcionários.

Outras Atividades Relevantes

Para além das atividades acima referidas, a DPGU prestou várias outras tarefas fundamentais para o desenvolvimento do Concelho, sendo de destacar aqui as foram executadas pelo Setor de Contratação de Empreitadas, e que incluíram o controlo de infraestruturas urbanísticas, as redes de gás, a contratação pública, os cadernos de encargos, as avaliações, as acessibilidades para pessoas com mobilidade condicionada e a coordenação da segurança de obras.

Neste âmbito, cabe ainda realçar o apoio dado pela Divisão às obras municipais, às Juntas de Freguesia, às coletividades e a outras entidades do Concelho, como indicam os dados e documentos constantes do presente relatório, sem esquecer os trabalhos do Setor de Estudos e Projetos que desenvolveu diversos planos de alinhamentos, estudos viários ou de conjunto, levantamentos topográficos e tratamento de cartografia.

Atividades desenvolvidas DPGU - 2017

Para além das tarefas de rotina inerentes à *Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística*, no essencial, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Participação semanal nas reuniões da Câmara Municipal, para apoio técnico e esclarecimentos sobre as operações urbanísticas, propostas de estudos e projetos elaboradas pela DPGU e outros assuntos apreciados ou encaminhados pela Divisão;
- Despachos diários ao abrigo da delegação de competências, incluindo autorizações de utilização, ocupações da via pública com andaimes, averbamentos de processos, rejeições de comunicações prévias, autorizações para consultas de processos, faltas e férias do pessoal, etc.;
- Encaminhamentos diários dos processos de operações urbanísticas;
- Elaboração do Relatório de Gestão de 2016;
- Reuniões internas sobre a revisão do Plano Diretor Municipal / PDM.
- Reuniões internas sobre as Unidades de Execução previstas ou em elaboração;
- Elaboração de históricos e preparação de processos para solicitação de pareceres jurídicos à doutora Fernanda Paula Oliveira;
- Reuniões sobre a elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Participação nas reuniões da Comissão de Trânsito;
- Avaliação do desempenho dos funcionários e Participação na Comissão de Avaliação do SIADAP;

- Reuniões com o DAF e Gabinete Jurídico sobre processos relacionados com o Licenciamento Zero, Medidas de Tutela de Legalidade e Contencioso;
- Emissão de pareceres e reuniões na Agência Portuguesa do Ambiente / APA sobre a elaboração do Programa da Orla Costeira – Alcobaça / Cabo Espichel (POOC ACE);
- Reuniões com investidores, técnicos e interessados na execução de operações urbanísticas;
- Informações sobre a avaliação imobiliária de terrenos a adquirir pelo município;
- Reuniões sobre a instalação de redes de distribuição;
- Reuniões sobre ações integradas na ARU e ORU (Operação de Reabilitação Urbana);
- Pareceres sobre contestações, reclamações e recursos relativos a processos de operações urbanísticas;
- Reuniões internas preparatórias das tarefas de planeamento estratégico coordenadas ou propostas pelo professor Jorge Carvalho;
- Pareceres sobre informações da Fiscalização Municipal e encaminhamento para aplicação das medidas de tutela de legalidade;
- Acompanhamento do processo do edifício municipal situado no Molhe Leste;
- Respostas à DGPC sobre acompanhamento arqueológico de obras em curso na cidade de Peniche;
- Reunião de trabalho sobre o IMI e proposta de majorações e minorações;
- Encaminhamentos e pareceres sobre as vistorias realizadas pela Comissão de Vistorias e Proteção Civil, respeitante a imóveis degradados e em risco de derrocada;
- Acompanhamento e reuniões sobre o Plano do Vale do Grou;
- Encaminhamentos e pareceres sobre as vistorias realizadas no âmbito da comunicação e instalação de estabelecimentos de Alojamentos Locais;
- Reunião sobre os Planos de Praia e novas condições dos Apoios de Praia concessionados ou a concessionar pela APA, no âmbito da elaboração do novo POC ACE;
- Reuniões internas sobre obras municipais;
- Reuniões sobre o processo do edifício da Antiga Central Elétrica;
- Relatórios e pareceres sobre diversos processos geridos e/ou encaminhados pela DPGU;
- Contributos para o orçamento de 2017;
- Relatório sobre os recursos humanos da DPGU, distribuição de novas tarefas e monitorização das tarefas em curso ou já agendadas.

Secção Administrativa

Gestão de Procedimentos

- 389 Atendimentos de técnicos e promotores;
- 179 Pedidos relativos a processos de Licenciamento de Obras Particulares;
- 30 Pedidos relativos a processos de Comunicação Prévia;
- 49 Pedidos relativos a processos de Informação Prévia;

- 44 Pedidos relativos a processos de Informação Simples;
- 72 Pedidos relativos a processos de Ocupação da Via Pública;
- 112 Pedidos de Emissão de Alvará de obras de construção;
- 102 Pedidos relativos a processos de Autorização de Utilização;
- 337 Pedidos de Certidões;
- 534 Pedidos de junção de elementos a processos que se encontram em tramitação;
- 443 Pedidos relativos a assuntos diversos;
- 103 Títulos de Alvarás de Licenciamento de obras de construção emitidos;
- 69 Títulos de Alvará de Ocupação da Via pública emitidos;
- 96 Títulos de Alvará de Autorização de Utilização Emitidos;
- 27 Certidões de admissão emitidas, relativas a processos de Comunicação Prévia;
- 246 Ofícios elaborados no âmbito da Fiscalização, fiscalização técnica e assuntos diversos;
- Elaboração da estatística mensal para o INE;
- Busca de processos para consulta, solicitados pelos dos diversos Departamentos;

Atividades Económicas

- 310 Processos entrados no âmbito das Atividades Económicas;
- 304 – Registos presenciais de MCP de Alojamento Local (incluem novos registos, alterações e cessações);
- 2 Processos de Reservatórios de Abastecimentos de Combustíveis;
- 3 MCP Industrias Tipo 3;
- 1 Parecer de Entidades Externas;
- 860 Atendimentos realizados no âmbito das atividades Económicas;
- 83– No âmbito do Licenciamento Zero;
- 47– No âmbito do Licenciamento Industrial;
- 606 – No âmbito do Alojamento Local;
- 124 – Assuntos Diversos.

SECTOR DE GESTÃO URBANÍTICA

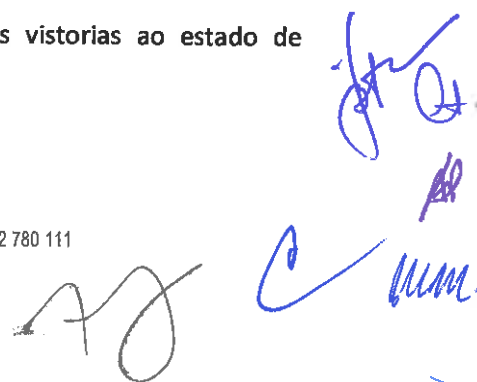
Serviço de Fiscalização técnica de Obras particulares

Atividades Desenvolvidas no ano de 2017

- Realização de 518 visitas a obras para verificação de: implantação, vedação e higiene e segurança da área de estaleiro; correta fixação e preenchimento do aviso de obra; movimentações de terras, demolições e aspetos construtivos dos edifícios, nomeadamente implantação, cotas, cérceas, arquitetura, etc. No âmbito das inspeções em apreço são também objeto de análise, prazos das respetivas licenças/comunicações prévias, elementos relativos à ocupação e conservação de infraestruturas públicas e espaços públicos, envolventes às áreas dos estaleiros;

- Visita a 61 locais referentes a processos do âmbito da segurança, salubridade e arranjo estético do edificado;
- Elaboração de 365 informações no seguimento de indicações superiores, solicitação de outros departamentos/divisões, prestação de esclarecimentos, concessões de autorização de utilização de edifícios, verificação de trabalhos propostos em notificações efetuadas pela CMP, verificação do estado das obras, pareceres técnicos, ocupações da via pública, etc;
- Realização de autos de embargo (1) e autos de notícia (2):
 - Auto de notícia por contraordenação – proc. n.º 144/15.
 - Auto de notícia por contraordenação – proc. n.º 37/14.
 - Auto de embargo – proc. n.º 144/15.
- 2 reuniões conjuntas com elementos da DPGU, de outros organismos, departamentos e divisões da CMP, no âmbito de processos de obras, esclarecimentos e planeamento de intervenções;
- Realização de 15 visitas no âmbito de vistorias realizadas conforme o n.º 1 do artigo 8.º do RJAL;
- Participação em 256 vistorias/fiscalizações conjuntas com elementos da DPGU, de outros organismos, departamentos e divisões da CMP:
 - 186 vistorias realizadas no âmbito do n.º 1 do artigo 8.º do RJAL (verificação do cumprimento dos requisitos estabelecidos na mera comunicação prévia).
 - 27 fiscalizações realizadas no âmbito da segurança contra incêndios em edifícios, em alojamentos locais.
 - 21 vistorias realizadas no âmbito dos artigos 89.º e 90.º do RJUE (segurança, salubridade e arranjo estético do edificado).
 - 8 vistorias realizada no âmbito dos artigos 64.º e 65.º do RJUE (concessão de autorização de utilização).
 - 9 fiscalizações realizadas em conjunto com o SMPC, no âmbito da segurança, salubridade e arranjo estético do edificado.
 - 3 vistorias para efeitos de receção definitiva.
 - 1 vistoria no âmbito da receção provisória total.
 - 1 relatório de auditoria de classificação no âmbito do artigo 36.º regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos;
- Planeamento e Intervenção Social:
 - Inspeção à habitação: Fernão Magalhães – Bloco 2, 1ªEsq;
 - Inspeção ao bairro do Calvário – fogo n.º 45;
 - Inspeção ao bairro do Calvário – fogo n.º 124;
 - Levantamento e elaboração de orçamentos para fogos com infiltrações no telhado, localizados no bairro do Calvário;
 - 4 visitas a bairros sociais para levantamento de patologias;
- Intervenção em antigo edifício do Instituto de Socorros a Náufragos:
 - 2 reuniões com o Sr. Presidente da CMP;
 - 2 visitas em conjunto com o SMPC, para levantamento de patologias;
 - Redação de memória descritiva e orçamentação, relativas à intervenção;

- **Unidade de execução do Baleal:**
 - Organização de documentação e tratamento de dados sobre os proprietários das parcelas de terreno abrangidas na unidade de execução, incluindo identificação, realização de contactos e notificações;
 - Elaboração de informações, tratamento e processamento de dados, incluindo leitura de documentação específica, retificação de áreas das parcelas, submissão de documentos a reuniões de câmara, pontos de situação e visitas ao local;
 - Reunião de trabalho e apresentação da unidade de execução do Baleal aos proprietários, com a presença, também, do prof. Jorge Carvalho, dra. Fernanda Paula Oliveira e Sr. Presidente da Câmara;
 - 13 atendimentos para prestação de esclarecimentos sobre a unidade de execução;
- **Unidade de execução de Ferrel:**
 - Organização de documentação e tratamento de dados sobre os proprietários das parcelas de terreno, abrangidas na unidade de execução;
 - Reunião conjunta com Presidente da CMP e um proprietário de um dos terrenos abrangidos na unidade de execução;
 - Visitas ao local;
- **Planeamento e Reabilitação Urbana:**
 - Análise de documentação necessária à perceção da génese da reabilitação urbana, nomeadamente novas estratégias, diplomas legais específicos e instrumento financeiro de reabilitação e revitalização urbanas;
 - 1 deslocação a Coimbra, à CCDR, para participação em sessão de trabalho do IFRRU2020;
 - Análise e preenchimento de minutas para apreciação de processos no âmbito do IFRRU 2020;
 - Conceção de conteúdos a disponibilizar no site, relativos à reabilitação urbana;
- **Área de Reabilitação Urbana (ARU):**
 - Análise da estratégia municipal para ações de reabilitação;
 - Interpretação de documentação sobre o regime de determinação do nível de conservação dos prédios urbano;
 - Redação de documento com os benefícios fiscais em área de reabilitação urbana;
 - Análise dos métodos de avaliação do estado de conservação de imóveis – instrumentos de aplicação;
 - Análise de mecanismos financeiros a aplicar em áreas de reabilitação urbana;
 - Elaboração de requerimento de benefícios fiscais para reabilitação urbana, em zona de ARU;
 - Elaboração de documento explicativo com tramitações e taxas, relativos a pedidos de certidões e vistorias na ARU;
 - Elaboração de auto de vistoria modelo, relativo às vistorias ao estado de conservação dos edifícios / frações;
 - Realização de 6 vistorias ao estado de conservação;



- Redação de 10 informações no âmbito da ARU, nomeadamente para certificação urbanística e de localização, pedidos de esclarecimentos relativos à fiscalidade intrínseca à área delimitada;
 - 5 atendimentos para prestação de esclarecimentos, relativamente à fiscalidade e instrumentos financeiros;
- Operação de Reabilitação Urbana (ORU):
 - Conclusão da redação do programa estratégico de reabilitação urbana;
 - Submissão de documentação em reunião de câmara;
- IMI:
 - Visitas aos prédios assinalados alvos de majoração ou minoração, consoante obras realizadas;
 - Análise e preenchimento de dados;
 - Participação, como vogal da CMP, em 2 segundas avaliações do IMI.

SECTOR DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Elaboração e Coordenação de Planos Municipais

Revisão do Plano Diretor Municipal

CARTOGRAFIA

- Correção da planta base de trabalho (em ambos os formatos – dwg e QGIS), mediante as considerações emitidas no parecer da DGT.

SUPORTE BIOFÍSICO

- Elaboração de conteúdos escritos.

OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

- Sistema urbano e ocupação edificada
- Elaboração de Caderno de Caracterização referente ao sistema urbano do concelho, compreendendo peças escritas (relatórios) e desenhadas.

PATRIMÓNIO

- Elaboração da Carta de Património.

EQUIPAMENTOS

- Elaboração de Estudos de Caracterização, compreendendo peças escritas (relatórios) e desenhadas;
- Sistematização de toda a informação recebida por parte dos serviços que estão a colaborar na recolha da mesma e tratamento de dados;
- Trabalho de exterior;
- Elaboração dos critérios standard para programação dos equipamentos que irão integrar a proposta de Ordenamento a apresentar.

REN:

- Aferição da delimitação das linhas de água pertencentes ao DPH do Concelho (incluindo trabalho de campo para verificação das mesmas);
- Análise do parecer enviado pela CCDRLVT e elaboração de documento de síntese do mesmo.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

- Acompanhamento da elaboração.

RISCOS

- Elaboração da Carta de Riscos.

RUÍDO

- Acompanhamento da elaboração.

ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL [EEM] (fase propositiva):

- Elaboração dos elementos desenhados relativos à proposta de EEM.

SOLO RÚSTICO (fase propositiva):

- Elaboração dos elementos desenhados relativos à proposta de Zonamento de Solo Rústico, e sua integração com o Solo Urbano;
- Preparação da Planta de Ordenamento do PDM (Draft);
- Início da elaboração de Relatório técnico e Regulamento;
- Compatibilização dos Planos Especiais (PORN e POASD) com a proposta para solo rústico.

CÁLCULO DE CUSTOS E INVESTIMENTOS MUNICIPAIS:

- Rede rodoviária prevista.

PLANO ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA

- Acompanhamento técnico do processo de aprovação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) e da Operação de Reabilitação Urbana (ORU).

Plano de Ordenamento da Orla Costeira Alcobaça – Cabo Espichel (POC ACE)

- Análise da proposta do Programa (elaboração de pareceres técnicos para informação da CM; elaboração da participação pública da CM ao Programa).
- Análise de contributos e proposta de ações, em domínio da competência da Câmara Municipal a integrar no programa de execução, no âmbito da ponderação da Discussão Pública do POC.

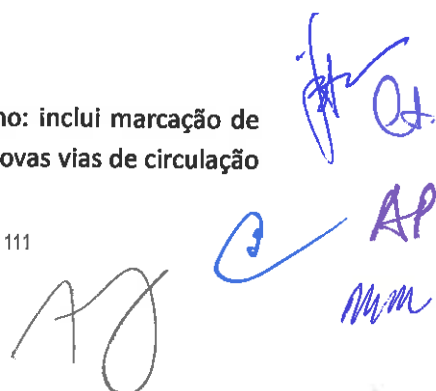
Outras atividades desenvolvidas

- Neste período foram realizadas outras ações diversas, designadamente:
 - Coordenação dos trabalhos relativos à Revisão do PDM;
 - Elaboração de atas referentes às reuniões efetuadas;
 - Reuniões periódicas com o Prof. Jorge Carvalho (responsável pela coordenação externa da Revisão do PDM), incluindo, quando necessário, deslocações a Coimbra;
 - Reuniões internas de CMP, para pontos de situação do trabalho realizado;
 - Reuniões diversas com os diversos serviços da CMP, para definição dos trabalhos a desenvolver;
 - Apresentações temáticas em Reuniões de Câmara Municipal;
 - Participação em reunião da CC da Revisão do PDM;
 - Apoio ao secretariado da DPGU no âmbito do ponto de situação dos Planos anteriormente em curso (tramitação e custos associados), para dar resposta ao solicitado em AM;
 - Participação no Seminário “As Infraestruturas Ecológicas e o Ordenamento do Território em Portugal”;
 - Apoio a Tese de Mestrado em Arquitetura, com envio de elementos solicitados;

- Participação em reunião de trabalho no âmbito do Concurso Público para Aquisição de Serviços de Elaboração dos Projetos da 2ª Fase de Requalificação do Fosso das Muralhas e compilação escrita de contributos conforme solicitação superior do Sr. Presidente;
- Participação no Seminário “Urbanismo para o Futuro das Cidades: mais do mesmo não é suficiente”;
- Outras ações não especificadas.
- Pareceres/informações diversas
 - Processo NIPG nº 11/14 (DGEG – Exploração de depósitos minerais de caulino) – elaboração de informação técnica no âmbito da contextualização das áreas previstas para concessão/exploração face à proposta de REN Bruta Municipal.
- Obras municipais
 - Centro Escolar de Atouguia da Baleia – reunião no local para apresentação parcial da equipa técnica de acompanhamento e fiscalização da obra (30 de março de 2017).
- Campeonato Mundial de Surf
 - Acompanhamento dos trabalhos de montagem e desmantelamento das estruturas afetas ao campeonato mundial de surf - Praia de Supertubos, incluindo registos fotográficos e pontos de situação regulares.
- 2ª Fase de Requalificação do Fosso das Muralhas de Peniche
 - Análise sumária da proposta entregue pela empresa Cândido Chuva Arquitetos, no âmbito do Concurso público para a 2ª fase de Requalificação do Fosso das Muralhas de Peniche e zona envolvente.
- Outros/apoio ao SEV-DEA
 - Preparação de documento para GOP2018/DEA/SEV, integrando compilação de projetos para execução de obra e respetivas estimativas orçamentais;
 - Formulação de proposta para aquisição de árvores para diversos espaços públicos da cidade de Peniche;
 - Acompanhamento dos trabalhos de colocação de floreiras no Largo 5 de Outubro/Rua José Estevão, incluindo respetivas plantações.

SECTOR DE ESTUDOS E PROJECTOS MUNICIPAIS

- Reestruturação do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: inclui marcação de alvéolos, relocalização de equipamentos, marcação/abertura de novas vias de circulação



pedonal e automóvel, etc. Projeto que surgiu na sequência no compromisso assumido pela CMP perante a ASAE de modo a efetuar as obras necessárias para cumprir a Portaria 1320/2008 de 17 de novembro (continuação);

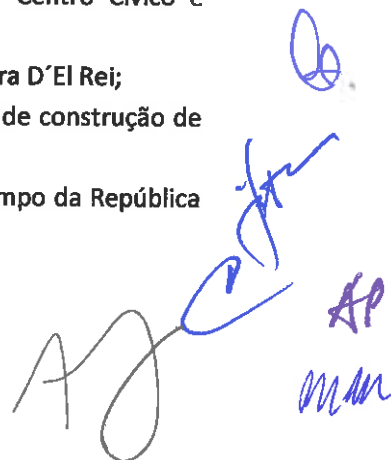
- Nova receção/portaria Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: projeto para construção de novo edifício para integrar os serviços da receção, portaria, direção e posto de primeiros socorros temporário. Continuação do projeto de execução e acompanhamento da obra (em fase de acabamentos-carpintarias, pinturas, etc.- e arranjos exteriores);
- Reordenamento da zona de entrada do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: projeto de reordenamento da circulação viária e pedonal com integração do novo sistema de controlo de entradas/saídas do Parque através da instalação de torniquetes e cancelas (continuação do projeto de execução e acompanhamento da obra);
- Projeto de beneficiação/ordenamento do estacionamento contíguo à entrada do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: inclui reorganização da circulação viária em articulação com o projeto para a nova entrada proposta para o Parque. Continuação do projeto de execução e acompanhamento da obra (em articulação com o projeto de Reordenamento da zona de entrada do Parque);
- Projeto de viabilidade para instalação de lavandaria self-service/chuveiros/sala de convívio no edifício da antiga portaria do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: inclui estudo prévio e eventual projeto de alterações (em desenvolvimento e articulação com o estudo de Reordenamento da zona de entrada do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo);
- Projeto para construção de novo edifício junto ao portão norte do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo para instalação de torniquetes (molinetes): inclui projeto de execução, beneficiação do acesso existente e arranjos exteriores. Inclui também alteração ao projeto de execução inicial – alteração da estrutura metálica para estrutura em B.A. (acompanhamento da obra já em curso);
- Plano de Segurança Contra Incêndios para o Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: atualização das peças gráficas anexas ao processo em curso no âmbito do compromisso assumido pela CMP perante a ASAE de modo a efetuar as obras necessárias para cumprir a Portaria 1320/2008 de 17 de novembro (continuação);
- Alteração/ampliação do edifício I.S./Balneários B4 do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo para instalação de infraestruturas (água/gás) (concluído);
- Projeto de viabilidade para instalação de unidade de alojamento local e áreas de arrumos/serviços do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: inclui estudo prévio e eventual projeto de alterações (concluído);
- Projeto de Alterações para o Centro Escolar de Atouguia da Baleia: integração na equipa de fiscalização da obra (em articulação com o DOM) elaboração de todas as peças gráficas necessárias relativamente às alterações impostas pelas especialidades no projeto de arquitetura, acompanhamento da obra, participação na reunião semanal de obra (alterações à parte da Arquitetura em fase de conclusão, de modo a criar as condições para lançamento de novo concurso);

- Antigo estacionamento da CMP junto à ponte pedonal do fosso: elaboração de estudo para mobiliário urbano - painéis e bancos (acompanhamento da execução do mobiliário pelos serviços correspondentes);
- Estudo para reconversão de Instalação Sanitária para balneário/vestiário na Escola D. Luís de Ataíde: elaboração das peças gráficas necessárias a uma eventual obra (a aguardar pareceres/aprovação pela Câmara);
- Projeto para o novo edifício da CMP "Paços do Concelho": fase preliminar para elaboração de programa base;
- Estudo Urbanístico de beneficiação do Campo da República/Alto da Vela: elaboração de estudo abrangente, de acordo com os estudos elaborados pela Arq.^a Gisela Fernandes, que inclui a criação de bolsa de estacionamento e beneficiação de pavimento em calçada nas faixas de rodagem (estudo em desenvolvimento);
- Estudo Urbanístico para a Ilha do Baleal – Circulação viária/sinalização/estacionamento: marcação/delimitação da circulação viária e estacionamento através de sinalização vertical e dissuasores de circulação, realocação de contentores RSU/ecoponto. Estudo em desenvolvimento com os residentes/comissão de festas de St. Estêvão e pescadores que exercem atividade na Ilha. Estudo em articulação com o Estudo Urbanístico no espaço envolvente à Ermida de St. Estêvão e Estudo Urbanístico para o Largo da Figueira. Falta parecer da APA e da Junta de Freguesia que acompanhou o desenvolvimento do estudo (estudo em de alteração, incluindo a eventual introdução de faseamento);
- Plano de Urbanização de Vale do Grou: elaboração de todas as peças desenhadas anexas ao processo de elaboração em curso (continuação);
- Projeto de beneficiação da Praça Jacob Rodrigues: inclui alteração do perfil transversal da via e deslocação da praça de Táxis, repavimentação e definição de estereotomias. Elaboração de projeto tipo para esplanadas e substituição do mobiliário urbano. (Continuação do projeto de execução e acompanhamento da obra já em curso);
- Estudo Urbanístico do eixo Campo da República (junto aos antigos sanitários) -Rua José Estêvão- Lg. 5 Outubro -P. Jacob Rodrigues Pereira: Em articulação com o projeto de beneficiação da Praça Jacob Rodrigues Pereira. (Continuação do projeto de execução e acompanhamento da obra);
- Estudo Urbanístico do eixo Campo da República (junto aos antigos sanitários) -Rua José Estêvão- Lg. 5 Outubro- P. Jacob Rodrigues Pereira: Conceção ao nível do design e acompanhamento da adjudicação/elaboração do mobiliário urbano a integrar na obra executada (Continuação);
- Edifício do I.S.N. na praia da Gambôa: Levantamento do edifício e envolvente e respetiva elaboração de todas as peças gráficas necessárias à elaboração de um projeto de alterações para a reconversão/beneficiação do edifício (Concluído);
- Estudo para reconversão do Polidesportivo da Serra de El-Rei de estrutura ao ar livre para estrutura fechada: estrutura metálica com revestimento em painéis de policarbonato alveolar (fotomontagens) (Concluído);
- Estudo para instalação de Mural na escola "velha": instalação de mural na escola "velha" para celebração do centenário do edifício (Concluído);

- Estudo Urbanístico para reconversão do quarteirão na Rua 13 de Infantaria: estudo para reconversão do edificado (a ser futuramente demolido) em praça, com introdução de mobiliário urbano, de modo a beneficiar o edifício da antiga “cadeia” (Concluído);
- Projeto para instalação de churrasqueiras no Parque Municipal de Campismo e Caravanismo: Projeto para instalação de churrasqueiras tipo junto aos edifícios “cozinhas/lavadouros” (Concluído);
- Projeto para instalação de Instalação Sanitária amovível junto ao Centro de Canoagem do Oeste na Barragem de São Domingos em Atougua da Baleia: elaboração de projeto de execução em articulação com a legislação aplicável, nomeadamente o POASD (Concluído);
- Projeto de beneficiação da zona do “chafariz” na praia do Baleal: projeto de execução da estrutura proposta, incluindo o acesso à praia, e respetivo arranjo exterior. Projeto que visou dar resposta a uma pretensão da Junta de Freguesia de Ferrel, mas elaborado na linha do projeto dos “chuveiros tipo” - inclui acompanhamento da obra (Concluído);
- Comissão técnica de análise de propostas do Orçamento participativo 2017: integração na comissão técnica de análise do orçamento participativo de 2017-inclui análise de propostas e apoio à elaboração do relatório preliminar e relatório técnico de análise das propostas (Concluído);
- Estudo de reforço da sinalização vertical de encaminhamento para o IPL: estudo que visa o encaminhamento do trânsito para os edifícios CETEMARES e ESTM do IPL na cidade de Peniche, em articulação com o IPL (Concluído);
- Beneficiação de estacionamento e respetiva sinalização vertical para o estacionamento junto ao fosso das muralhas em Peniche: proposta que teve como principal objetivo a regulamentação/proibição de estacionamento de caravanas/autocaravanas no estacionamento em apreço, através da introdução de nova sinalização vertical e barreiras físicas (dissuasores de circulação), incluiu a delimitação de estacionamento para o comboio turístico (Concluído);
- Estudo de ligação ciclovía Casal da Vala: apoio ao nível das peças desenhadas e de projeto para o concurso respetivo (Concluído);
- Processo R722/17 – Prageira/Peniche: elaboração de estudo urbanístico para introdução de muro e tratamento cromático da envolvente (Concluído);
- Projeto para construção de anexo tipo no Bº do Calvário: alteração ao estudo elaborado em 2014 de modo a dar resposta à sugestão da Junta de Freguesia de Peniche (Concluído);
- Processos: no âmbito das novas atribuições (entretanto cessadas) na apreciação e informação de processos foram elaboradas as seguintes informações (espaços culturais/ZEP) - proc. nº59-A/14-Peniche, proc. nº145/16-Peniche, proc. nº112/16-Peniche, proc. nº47/16-Peniche, proc. nº171/16-Peniche, proc. nº158/16-Peniche, proc. nº195/16- Peniche proc. n.º R259-A/17- Serra de El-Rei, proc. n.º C100/17- Fetais, proc. n.º NIPG 5775/17- Peniche;
- Participação ainda em diversas reuniões, incluindo reuniões de câmara.
- Elaboração de 268 informações sobre processos (pedidos de informação, informações prévias, projetos de arquitetura, operações de loteamento, pedidos de certidão, pedidos de ligação de água / saneamento e outros);

Q.
ft
C
AP
mm
AO

- Atendimentos (99) aos requerentes / técnicos e elaboração dos respetivos registos, relativos a processos ou outros pedidos de informação;
- Registos de todos os processos de obras particulares com junção de planos de alinhamentos, a sua combatibilidade com os projetos, indicação de antecedentes, classificação de acordo com os instrumentos de gestão territorial e outros documentos necessários de apoio à gestão urbanística;
- Elaboração do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração de projeto de desafetação da área da Reserva Ecológica Nacional, no âmbito do Plano de Urbanização do Vale do Grou;
- Elaboração do levantamento das instalações da tesouraria da Repartição das Finanças (propriedade do município);
- Continuação da elaboração do levantamento do edifício municipal (antiga cadeia), na Travessa do Baluarte da Misericórdia, em Peniche;
- Levantamento topográfico do Largo da Figueira, na Ilha do Baleal;
- Levantamento topográfico do Forte da Consolação (apoio ao Serviço de Arqueologia);
- Apoio à obra de arranjos exteriores na Praça Jacob Rodrigues Pereira, em Peniche;
- Levantamento topográfico da Rua dos Olhos de Água, nos Casais do Baleal;
- Continuação da elaboração do loteamento do Bairro do Senhor do Calvário, em Peniche;
- Ajustamento do desenho dos passeios na E.N.247/Alto do Veríssimo, conforme parecer do I.P. S.A.;
- Levantamento topográfico de um troço da Avenida da Praia, nos Casais do Baleal;
- Levantamento e implantação do monumento na Fortaleza, em Peniche;
- Implantação de passeio na Rua da Liberdade, na Serra D'El Rei;
- Levantamento topográfico da "Zona do Convento" /Marginal Norte, em Peniche;
- Elaboração de desenho da rede viária (final) entre a Marginal Norte e a "Zona do Convento";
- Elaboração de desenho do caminho existente entre a Rua do Farol Sul e a Marginal Sul, em Peniche.
- Levantamento topográfico para ligação de ciclovias entre o Parque Urbano e o Casal da Vala;
- Continuação dos estudos da rede viária, cadastro de propriedade e identificação da área do domínio hídrico entre a Marginal Norte e a "Zona do Convento", em Peniche;
- Elaboração de propostas para ligação da rede viária existente com arruamento paralelo à Marginal Norte, em Peniche;
- Apoio à obra do Centro Escolar de Atouguia da Baleia;
- Levantamento de cotas de saneamento para a obra da Central / Centro Cívico e Intergeracional de Peniche – C.C.I.;
- Elaboração do traçado da rede viária na zona do "Forno da Cal", na Serra D'El Rei;
- Execução de desenhos do interior do Mercado Municipal e propostas de construção de bancadas para venda de peixe, no piso térreo;
- Elaboração de estudo urbanístico entre a Capela de S. António e o Campo da República (R263/17), em Peniche;



- Apoio á obra para implantação do monumento na Fortaleza, em Peniche;
- Elaboração de levantamento topográfico da “Fonte Boa”, em Peniche (Serviço de Arqueologia);
- Levantamento e implantação de estacionamento na Praia dos Super Tubos;
- Marcação de zona de ciclovía, na Rua do Aterro, em Serra D’El Rei;
- Implantação de lancis e muretes, na Rua Brasil, em Peniche;
- Levantamento, execução e implantação de pluviais na Rua Luis de Camões, em Serra D’El Rei;
- Elaboração do estudo para a execução de estacionamentos e passeios, na Rua de Santana, em Peniche;
- Elaboração do estudo de acessibilidades e organização do estacionamento, na Rua Marquês de Pombal, em Peniche;
- Elaboração de pormenores de todos os corrimãos e guardas para os arranjos exteriores do Edifício da Freguesia da Serra D’El Rei;
- Elaboração de plano de alinhamentos para a Rua Frei Domingos, em S. Bernardino;
- Continuação da elaboração do estudo para a execução do Parque de Estacionamento para Autocaravanas, no Casal Moinho;
- Continuação da elaboração de operação de loteamento municipal, no Casal Moinho;
- Elaboração de proposta para ampliação do Cemitério de Ferrel;
- Implantação de muros, alvéolos e vias de circulação, no Parque de Campismo Municipal;
- Levantamento topográfico da área do Forte da Luz e Depósito Funerário do Navio de San Pedro de Alcântara;
- Levantamento topográfico da Capela de S. Estevão e sua envolvente, na Ilha do Baleal;
- Levantamento topográfico de prédio urbano (proposta para aquisição) na Rua Casal da Cruz, em Atouguia da Baleia;
- Levantamento topográfico da Estrada dos Remédios, em Peniche;
- Levantamento topográfico na continuidade ao Edifício Cetemares (zona a nascente), na Docapesca;
- Levantamento topográfico do canil municipal, nos armazéns da Prageira;
- Elaboração de perfil longitudinal no Campo da República, em Peniche (Saneamento – SMAS);
- Elaboração de perfil longitudinal nos Casais do Baleal (Saneamento – SMAS);
- Levantamento topográfico da “Casa da Bica” (propriedade municipal), em Peniche;
- Levantamento topográfico da zona de estacionamento da Gamboa, em Peniche.
- Análise dos projetos de alteração e ampliação de 12 fogos e equipamento social, no Bairro Senhor do Calvário, em Peniche;
- Análise do projeto de alteração e ampliação da “Casa da Bica” – Centro de Intervenção Comunitária, Rua de Cabinda, em Peniche;
- Conclusão do estudo sobre bolsas de estacionamento / vedação, na envolvente á Papôa;
- Elaboração de desenho sobre a medição de áreas de prédios urbanos, pertencentes á Rua 13 da Infancia, em Peniche;
- Implantação de marcos na envolvente à Barragem de S. Domingos;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom left and several smaller ones to the right.

- Elaboração de levantamento topográfico da Marginal Norte, em Peniche;
- Elaboração de levantamento topográfico, no acesso á Praia de S. Bernardino;
- Elaboração de levantamento topográfico do terreno junto á Rua do Celeiro (propriedade da Freguesia de Atouguia da Baleia), em Atouguia da Baleia;
- Implantação do novo recinto para a festa de Ferrel.
- Elaboração de carta com identificação de Património Municipal, na Cidade de Peniche;
- Implantação do campo de Futebol da Escola do 1.º Ciclo da Prageira, em Peniche;
- Levantamento topográfico na Ilha das Berlengas para delimitação do Domínio Hídrico;
- Levantamento topográfico do recinto da Escola EB 1,2 e 3, em Peniche;
- Levantamento topográfico e elaboração de perfis para execução de arruamento de acesso ao Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche;
- Implantação de marcos de estrema, em terreno rústico, nos Casais de Mestre Mendo;
- Implantação de parque de estacionamento junto da Ponta do Trovão, na Marginal Norte.
- Elaboração de estudo de arranjos exteriores (incluindo arruamento) no Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche;
- Levantamento topográfico e elaboração de perfis para execução de arruamento de acesso ao Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche (IPL);
- Levantamento topográfico (atualização) das edificações e envolvente para o Centro Cívico Intergeracional de Peniche;
- Levantamento topográfico do cruzamento entre o Alto do Veríssimo e a ligação á Bufarda;
- Medição de áreas do artigo urbano n.º 625, na Avenida Brasil, em Peniche.
- Elaboração do loteamento do Bairro do Calvário, em Peniche.

SECTOR DE OBRAS, INFRAESTRUTURAS E EMPREITADAS

CONTRATAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PROJETOS DE OBRAS PÚBLICAS

Neste período, foram efetuadas as seguintes ações relativas a contratação e fiscalização de projetos de obras públicas:

- Proc.º n.º 45/2016 APROV. - ELABORAÇÃO DE PROJETOS BASE E DE EXECUÇÃO PARA REABILITAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES ENVOLVENTES A QUATRO BAIRROS SOCIAIS MUNICIPAIS EM PENICHE – Durante este período foram analisados os projetos entregues e encaminhados para recolha de pareceres internos e para aprovação da Câmara municipal. Projetos aprovados por deliberação camarária de 30/01/2017.
- Proc.º n.º 74/2016 Aprov. – AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA “REFORMULAÇÃO/EXECUÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ALGUMAS ESPECIALIDADES PARA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CENTRAL ELÉTRICA PARA CENTRO CÍVICO E INTERGERACIONAL DE PENICHE” – Durante este ano, continuou a fiscalização, por estes serviços, da execução dos projetos contratados ao gabinete de projetos M. P. Planeamento, Lda., tendo sido entregues e aprovados os programas-base, os estudos prévios, os anteprojetos, e os projetos de execução, todos eles objetivo de várias correções, depois de emitidos os diversos pareceres sobre os mesmos. A

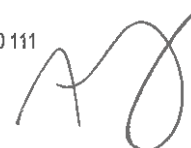
Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "AMM".

fiscalização compreende o controlo de prazos e prorrogações, reuniões com o projetista para prestação de esclarecimentos e troca de informações e a análise dos documentos e projetos que este vai apresentando, com vista à preparação da melhor decisão a tomar pelos decisores políticos. Entretanto, o novo executivo camarário decidiu que vão ter de ser alterados os projetos, de forma a dar nova finalidade ao edifício.

- Proc.º n.º 80/2016 Aprov. – AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO/REFORMULAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRICIDADE, AVAC E ITED PARA REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CENTRAL ELÉTRICA PARA CENTRO CÍVICO E INTERGERACIONAL DE PENICHE – Durante este ano, continuou a fiscalização, por estes serviços, da execução dos projetos contratados ao gabinete de projetos Multitec, Lda., tendo sido entregues e aprovados os programas-base, os estudos prévios, os anteprojetos, e os projetos de execução, todos eles objeto de várias correções, depois de emitidos os diversos pareceres sobre os mesmos. A fiscalização compreende o controlo de prazos e prorrogações, reuniões com o projetista para prestação de esclarecimentos e troca de informações e a análise dos documentos e projetos que este vai apresentando, com vista à preparação da melhor decisão a tomar pelos decisores políticos. Entretanto, o novo executivo camarário decidiu que vão ter de ser alterados os projetos, de forma a dar nova finalidade ao edifício.
- NE 2582/17 - AJUSTE DIRETO SIMPLIFICADO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE AUTOCONSUMO (PAINÉIS FOTOVOLTAICOS) PARA O CENTRO CÍVICO E INTERGERACIONAL DE PENICHE – Durante este ano foi proposta a adjudicação deste projeto, por ajuste direto simplificado, ao gabinete de projetos Multitec, Lda., foi analisada a proposta, foi elaborada a proposta de adjudicação, foi adjudicado o serviço e foi fiscalizada a sua execução. O projeto foi entregue e aprovado pela Câmara Municipal, juntamente com as restantes especialidades contratadas à Multitec, no âmbito do processo n.º 80/16-Aprov.
- Proc.º 107/16-Aprov. - AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA ÁREA DE SERVIÇOS PARA AUTOCARAVANAS A CONSTRUIR NA AVENIDA DO GOLFE, CASAL MOINHO, ATOUGUIA DA BALEIA – Durante este ano elaboraram-se as peças do procedimento e a proposta de abertura do procedimento por ajuste direto para aquisição do serviço, analisou-se a proposta apresentada e elaborou-se a proposta de adjudicação ao gabinete de projetos Largaia, Lda. Efetuou-se a fiscalização do serviço. Já foram recebidos os programas-base, recolhidos os pareceres internos e elaborada proposta de aprovação condicionada, aprovada por deliberação camarária de 24/04/2017. Já foram entregues as respetivas correções e submetidas à aprovação camarária, que as aprovou por deliberação camarária de 12/06/2017. Já foram entregues os projetos de execução, os quais já foram analisados pelos serviços municipais e aprovados, em princípio, pela Câmara municipal, por deliberação de 25/09/2017.
- Proc.º 20/17-Aprov. – CONCURSO PÚBLICO PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS PARA A 2.ª FASE DE REQUALIFICAÇÃO DO FOSSO DA MURALHA DE PENICHE E ÁREA ENVOLVENTE – Durante este ano deu-se início e conclui-se a elaboração das peças do procedimento de contratação (caderno de encargos, programa de concurso e programa preliminar), tendo

em conta os contributos prestados pelo Sr. Prof. Jorge Carvalho. Foi elaborada proposta de lançamento do concurso, a qual foi remetida várias vezes para reunião de câmara. Foram corrigidas novamente as peças do procedimento de contratação, tendo em conta os contributos recebidos dos vereadores e dos deputados municipais. As peças do concurso foram finalmente aprovadas em reunião de câmara de 12/06/2017, juntamente com a decisão de abertura de concurso público. O concurso público foi lançado no dia 27/06/2017. Foram disponibilizadas as peças do concurso aos interessados, foram prestados esclarecimentos e foram recebidas três propostas, as quais se encontravam em análise no final do ano. Foram, ainda, realizadas várias reuniões internas sobre o assunto.

- Proc.º n.º: 57/2017-Aprov. – AJUSTE DIRETO PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA RETIFICAÇÃO DE PROJETOS DE ESPECIALIDADES DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA - Durante este período foram elaboradas as peças do procedimento de ajuste direto e proposta a respetiva abertura. Foram prestados esclarecimentos à entidade convidada, analisada a proposta, solicitada melhoria da proposta, analisada a proposta melhorada e elaborada a proposta de adjudicação. Os projetos foram contratados ao gabinete de projetos Mech, Lda. Foi efetuada a fiscalização da execução do contrato, tendo sido já entregues os projetos contratados, os quais mereceram a aprovação da câmara municipal em 03/01/2018. Falta a compatibilização entre estes e as correções aos projetos de arquitetura elaboradas pelos serviços do município.
- Proc.º n.º: 69/2017-Aprov. – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS POR AJUSTE DIRETO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DA LIGAÇÃO PEDONAL E CICLÁVEL ENTRE O PARQUE URBANO E O CASAL DA VALA – Durante este ano foram elaboradas as peças do procedimento, foi proposta a abertura do ajuste direto, foram prestados esclarecimentos, foi analisada a única proposta recebida e solicitada a sua melhoria e foi elaborada a proposta de adjudicação. O serviço foi contratado ao gabinete de projetos Larguia, Engenharia, Lda. Deu-se início à fiscalização da execução do contrato, tendo o Programa-base já sido entregue e apresentado em reunião de câmara de 25/09/2017, com proposta de alterações ao mesmo, as quais já foram apresentadas pelo projetista e estão a ser agora ponderadas pelo novo executivo.
- Proc.º n.º: 94/2017-Aprov. - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS POR AJUSTE DIRETO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EXECUÇÃO, DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A REABILITAÇÃO DO FOGO N.º 45 DO BAIRRO SENHOR DO CALVÁRIO - Durante 2017 foram elaboradas as peças do procedimento (caderno de encargos – cláusulas jurídicas, caderno de encargos - cláusulas técnicas, programa preliminar e convite) e foi elaborada a proposta a abertura de procedimento por ajuste direto para contratação da elaboração dos projetos.
- Proc.º n.º: 93/2017-Aprov. - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS POR AJUSTE DIRETO PARA FISCALIZAÇÃO TÉCNICA DE ENGENHARIA MECÂNICA PARA COMPLETAR A EQUIPA DE FISCALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA - Durante 2017 foram elaboradas as peças do procedimento (caderno de encargos – cláusulas jurídicas, caderno de encargos - cláusulas técnicas, e convite) e foi elaborada a proposta a abertura de procedimento por ajuste direto para contratação do serviço. O



procedimento veio a ficar deserto, por falta de apresentação de propostas, tendo dado origem à preparação de outro procedimento, mas já em 2018.

Observações:

- A contratação dos projetos é partilhada com o serviço de Aprovisionamento do DAF, sendo que o DAF trata das questões administrativas e a DPGU trata das questões técnicas das contratações.
- A fiscalização da execução do contrato (ou da execução dos projetos) é da responsabilidade da DPGU.

CONTRATAÇÃO DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

Neste período, foram efetuadas as seguintes ações relativas a contratação de empreitadas de obras públicas:

- Proc.º n.º 444.B/OM: CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE 12 FOGOS DO BAIRRO SENHOR DO CALVÁRIO E DE 2 EQUIPAMENTOS COLETIVOS (CASA DA BICA E CASA DO CALVÁRIO) – Neste período foi dada resposta às listas de erros e omissões, foram analisadas as propostas, elaborado o relatório preliminar, efetuada a audiência prévia e elaborado o relatório final com proposta de adjudicação. A empreitada foi adjudicada por deliberação camarária de 06/02/2017. Seguiram-se a receção e verificação dos documentos de habilitação e da caução, a elaboração, aprovação e aceitação da minuta do contrato e a preparação dos documentos para serem remetidos ao Tribunal de Contas. Foi elaborado o relatório de contratação no portal dos contratos públicos (BaseGov), foram prestados esclarecimentos ao Tribunal de Contas e foram preparados dois exemplares do processo de concurso, para o DOM e para a entidade executante (Norcep).
- Proc.º n.º 211.A/OM: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES ENVOLVENTES A QUATRO BAIROS SOCIAIS: CALVÁRIO, COOSOFI, FERNÃO MAGALHÃES E VALEVERDE – Durante este ano foram elaboradas as peças do procedimento de contratação e a proposta de lançamento do concurso público. Por deliberação camarária de 30/01/2017 foi decidido realizar a despesa e lançar o concurso público. Foi lançado o concurso público para contratação da empreitada, foram disponibilizadas as peças do concurso aos interessados, foram prestados esclarecimentos, foram recebidas listas de erros e omissões e disponibilizadas a todos os interessados e remetidas para análise do projetista. Foi elaborada a proposta do Júri sobre as listas de erros e omissões e submetida à aprovação da Câmara Municipal. Foi levantada a suspensão do prazo e foram recebidas propostas cujo prazo terminou em dezembro.
- Proc.º n.º 445.B/OM: EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO FORTE DA CONSOLAÇÃO – Durante este ano deu-se apoio aos serviços municipais de Cultura na fiscalização da

execução dos projetos e na obtenção dos pareceres externos sobre os mesmos, elaborou-se proposta de lançamento de concurso público para contratação da empreitada e lançou-se o concurso no Diário da República. O concurso da empreitada esteve suspenso, aguardando os resultados dos estudos arqueológicos a realizar no local e as correções finais necessárias dos projetos. Retificaram-se as peças do concurso anterior tendo em conta as correções aos projetos recebidas, elaborou-se e submeteu-se a aprovação da Câmara Municipal proposta de anulação do concurso anterior e de abertura de novo concurso público para contratação da empreitada. Foi anulado o concurso anterior e lançado o novo concurso, foram disponibilizadas as peças do concurso aos interessados, foram prestados esclarecimentos, foram recebidas listas de erros e omissões e disponibilizadas a todos os interessados e remetidas para análise do projetista. Foi elaborada a proposta do Júri sobre as listas de erros e omissões e a mesma foi submetida à aprovação da Câmara Municipal. Foi levantada a suspensão do prazo de entrega das propostas e recebidas as propostas, cujo prazo terminou em dezembro.

- Proc.º n.º 441B/OM – CONCURSO PÚBLICO PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA – Neste período foram preparados e remetidos os documentos da contratação da empreitada para o Tribunal de Contas, foram preparados e enviados alguns documentos relativos ao concurso ao Gabinete Municipal de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, para envio ao Centro 2020, e foram preparados dois exemplares do processo para entrega ao DOM para consignação e fiscalização da empreitada.
- Proc.º n.º 210.A/DOM – CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATOUGUIA DA BALEIA – Durante este período foi lançado o concurso no Diário da República e na plataforma Vortal. Foram prestados esclarecimentos e foi dada resposta às listas de erros e omissões apresentadas por 4 interessados, no seguimento da qual foi corrigido o preço base e foi prorrogado o prazo de entrega das propostas. Foram abertas as seis propostas apresentadas, disponibilizada a lista de concorrentes e os documentos das propostas. As propostas foram analisadas, foi elaborado o relatório preliminar e efetuada a audiência prévia, tendo sido apresentadas diversas observações, que têm estado a ser analisadas pelo Júri do concurso.
- Proc.º n.º 439.B1/OM – AJUSTE DIRETO PARA “EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO SOCIAL COOSOFI” – Neste período reuniu-se várias vezes com o advogado do município, Dr. Paulo Faria, para se responder à impugnação do processo de contratação, apresentada por um dos concorrentes no tribunal de Leiria, e emitiram-se várias informações (por email) sobre o assunto. Foi elaborado novo relatório preliminar de análise das propostas, efetuada nova audiência prévia, elaborado novo relatório final com proposta de adjudicação, elaborada nova minuta de contrato, comunicado o relatório de contratação no Portal dos contratos públicos e preparados e entregues dois exemplares do processo ao DOM para consignação e fiscalização da empreitada. Fase de contratação concluída em abril de 2017.

- Proc.º n.º 421.B5/OM - EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CENTRAL ELÉTRICA PARA CENTRO CÍVICO E INTERGERACIONAL DE PENICHE – Durante este período foi elaborada proposta de abertura de concurso, a qual foi aprovada pela Câmara Municipal e lançado o concurso no DR e na Vortal, encontrando-se em fase de prestação de esclarecimentos, tendo sido o prazo suspenso em 29/09/2017 por se estarem, na altura, a fazer retificações aos projetos, decorrentes de pareceres internos que, entretanto, foram emitidos. Neste momento, o concurso continua suspenso porque o novo executivo resolveu alterar o projeto da obra.

CONTRATAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Neste período, foram efetuadas as seguintes ações relativas a contratação e fiscalização da realização de avaliações imobiliárias:

- Proc.º n.º 02/2017 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA AVALIAÇÃO DE CINCO BENS IMÓVEIS NO CONCELHO DE PENICHE – Neste período foram elaboradas as peças do procedimento para contratação do serviço, foi analisada a proposta apresentada e elaborada a proposta de adjudicação. Foi fiscalizada a execução do serviço e elaborada proposta de aprovação dos relatórios de avaliação, já aprovados pela Câmara Municipal.
- Proc.º: 34/17-Aprov. - AJUSTE DIRETO PARA “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA AVALIAÇÃO DE UM BEM IMÓVEL NA FREGUESIA DE SERRA D’EL-REI” – Foram preparadas as peças do procedimento, analisada a proposta, fiscalizado o serviço e elaborada proposta de aprovação do relatório de avaliação imobiliária, o qual foi aprovado por deliberação camarária de 05/06/2017.
- Compromisso n.º 2332/2017 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA AVALIAÇÃO DE UM BEM IMÓVEL NO LARGO DE SANTO ANTÓNIO, PENICHE – Durante este período foram elaboradas as peças do procedimento de contratação do serviço e proposta a respetiva contratação, fiscalizada a execução do serviço e elaborada proposta de aprovação do relatório de avaliação imobiliária do imóvel em causa, aprovada em reunião de câmara de 19/06/2017.

Observações:

- A contratação dos avaliadores imobiliários é partilhada com o serviço de Aprovisionamento do DAF, sendo que o DAF trata das questões administrativas e a DPGU trata das questões técnicas das contratações.
- A fiscalização da execução do contrato (ou da execução das avaliações) é da responsabilidade da DPGU.

GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

Neste período, foram efetuadas ações de Coordenação de Segurança das seguintes empreitadas, que incluem, antes da consignação da empreitada, análise e validação parcial ou total para a aprovação do Desenvolvimento do Plano de Segurança para a Execução da Obra (DPSSO's) e

preparação da Comunicação Prévia de abertura de estaleiro à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), depois da consignação, validação de subempreiteiros, validação de atualizações dos DPSSO, atualizações da comunicação prévia, reuniões de coordenação de segurança e elaboração das respetivas atas, visitas à obra para verificação das condições de trabalho e demais trabalhos para cumprimentos das obrigações previstas no Decreto-Lei n.º 273/2003 para o Dono de Obra:

- **COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA DA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO COOSOFI** – Durante este período deu-se apoio e formação à técnica superior de Higiene e Segurança no Trabalho, Dr.ª Helena Fernandes, contratada para os Serviços de HST do DAF, através de trabalho temporário, sobre as atividades de Coordenadora de Segurança em Obra, incluindo análise do desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde para a fase da Obra (DPSSO), elaboração de relatórios de validação do DPSSO, de proposta de aprovação, de documentos necessários à comunicação prévia de abertura do estaleiro e respetiva comunicação à ACT e à entidade executante, visitas à obra de fiscalização da SHST e elaboração dos respetivos relatórios, reuniões de segurança com a entidade executante e elaboração das respetivas atas, análise de documentação de subempreiteiros e elaboração das respetivas fichas de validação, etc.
- **COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE 12 FOGOS DO B. CALVÁRIO + 2 EQUIPAMENTOS COLETIVOS** – Durante este período deu-se apoio e formação à técnica superior de Higiene e Segurança no Trabalho, Dr.ª Helena Fernandes, contratada para os Serviços de HST do DAF, através de trabalho temporário, sobre as atividades de Coordenadora de Segurança em Obra, incluindo análise do desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde para a fase da Obra (DPSSO), elaboração de relatórios de validação do DPSSO, de proposta de aprovação, de documentos necessários à comunicação prévia de abertura do estaleiro e respetiva comunicação à ACT e à entidade executante, visitas à obra de fiscalização da SHST e elaboração dos respetivos relatórios, reuniões de segurança com a entidade executante e elaboração das respetivas atas, análise de documentação de subempreiteiros e elaboração das respetivas fichas de validação, etc.

Neste período, foram efetuadas as seguintes outras ações sobre segurança na construção:

- Atualização contínua de conhecimentos, através da leitura de legislação e literatura relativas.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADES

Durante este período foram efetuadas as seguintes ações com vista à melhoria das condições de acessibilidades da via pública e de edifícios do concelho de Peniche:

- No início do ano deu-se apoio pontual à técnica municipal da DPGU, Arq.ª Gisela Fernandes, para elaboração de informações sobre pedidos de autorizações de utilização e propostas/projetos sobre condições de acessibilidades, no seguimento da passagem deste tipo de serviço para esta técnica;

- No âmbito deste tema, este setor ainda analisa e informa sobre as condições de acessibilidade em processos de loteamentos e obras com impacto semelhante, tendo informado os processos que se encontram referidos no boco seguinte (processos com obras de urbanização).

OBRAS DE URBANIZAÇÃO, CÁLCULOS DE ENCARGOS, COMBUSTÍVEIS, ATENDIMENTOS

Neste período foram efetuadas:

- INFORMAÇÕES TÉCNICAS relativas a vários processos de obras particulares com obras de urbanização, que inclui: Visita ao local, análise dos processos e informação dos projetos de rede viária, sinalização vertical e horizontal, rede de distribuição de gás e planos de acessibilidades e informação final com proposta de condicionantes a constar no alvará;
- Ações relativas a ENCARGOS URBANÍSTICOS de processos de obras particulares e loteamentos;
- Ações relativas a combustíveis;
- Vários atendimentos.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste período foram realizadas outras ações diversas, designadamente:

- Elaboração de relatórios bimensais de atividades desenvolvidas neste setor;
- Elaboração de relatório anual de atividades desenvolvidas neste setor no ano anterior;
- Durante o ano de 2017 também foi prestado acompanhamento e apoio técnico a diversos técnicos do município, em diversas áreas que têm sido abrangidas por estes serviços, nomeadamente: acessibilidades, coordenação de segurança em obra, elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, programas preliminares, convites, compilações técnicas, planos de segurança e saúde, e planos de gestão de resíduos de construção e demolição, contratação pública de empreitadas, de projetos e de outros serviços, fiscalização dos serviços contratados, cálculo de encargos urbanísticos, etc;
- Outras ações não especificadas.

Resumo Anual de 2017 – Entrada de Processos na DPGU (Gestão Urbanística)

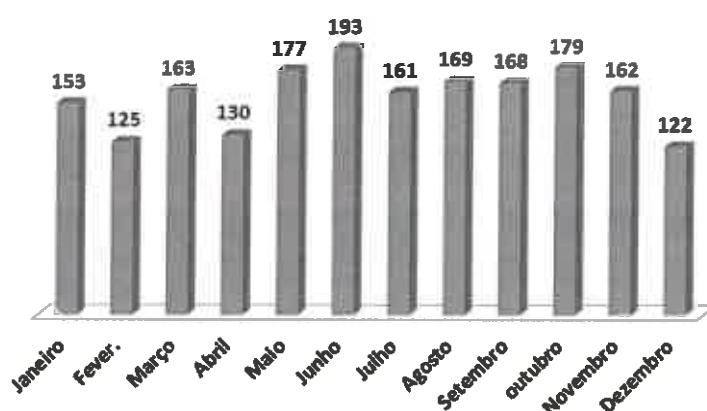
Tipo Proc.	Jan.	Fev.	Mar.	Ab.	Maio	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Licenciamento de Obras	14	14	17	16	20	20	13	13	10	14	21	7	179
Comunicações Prévias	3	3	4	2	2	8	0	0	0	3	3	2	30
Informações Prévias	5	4	7	2	4	9	3	3	2	4	5	1	49
Informações Simples	4	3	5	2	1	4	1	5	3	4	6	6	44

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "MM"]

Ocupação da via pública	3	4	9	7	9	5	3	4	12	11	3	2	72
Loteamentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pedidos de Alvará	6	8	12	8	11	9	7	11	12	6	9	13	112
Aut.de Utilização	19	9	4	8	13	4	10	5	13	8	7	2	102
Certidões	25	25	25	19	32	20	35	32	48	34	18	24	337
Junções	43	33	42	33	45	49	53	50	35	57	64	30	534
Diversos	31	22	38	33	40	65	36	46	33	38	26	35	443
TOTAL	153	125	163	130	177	193	161	169	168	179	162	122	1902

Gráfico referente ao Resumo Anual de 2017 de processos entrados na DPGU (Gestão Urbanística):

RESUMO ANUAL - TOTAL DE PROCESSOS



ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro Resumo referente a 2017

	Jan.	Fev.	Març.	Abril	Maio	Junho	Julho	Agost.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Registo presencial MCP Alojamento Local	13	13	15	27	38	56	43	19	25	25	17	13	304
Registo de estabelecimentos existentes Alojamento Local	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solicitação / Averbamentos NCV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proc. de Res. de Abast. de Combustíveis	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
MCP Industrias TIPO 3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3
Processos Transferidos da DRAPLVT e DRE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pareceres de Entidades Externas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	14	14	15	28	38	56	43	20	25	26	18	13	310
Lic. Zero e RJACSR	7	10	17	6	14	4	8	2	5	4	3	3	83

Handwritten signatures and initials, including "AP" and "Mun".

		Jan.	Fev.	Març.	Abril	Maio	Junho	Julho	Agost.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Atendimentos Atividades Económicas	Lic. Industrial	6	2	6	7	4	5	0	1	1	5	8	2	47
	Alojamento Local	31	29	44	64	90	95	76	56	45	28	27	21	606
	Outros	11	7	12	10	11	18	2	15	17	7	12	2	124
Total		55	48	79	87	119	122	86	74	68	44	50	28	860

*inclui: novos registos, alterações de dados/registos existentes, cessações de atividades e cancelamentos.

Gráfico referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – 2017

Entradas de processos/Pedidos (mensal) - 2017

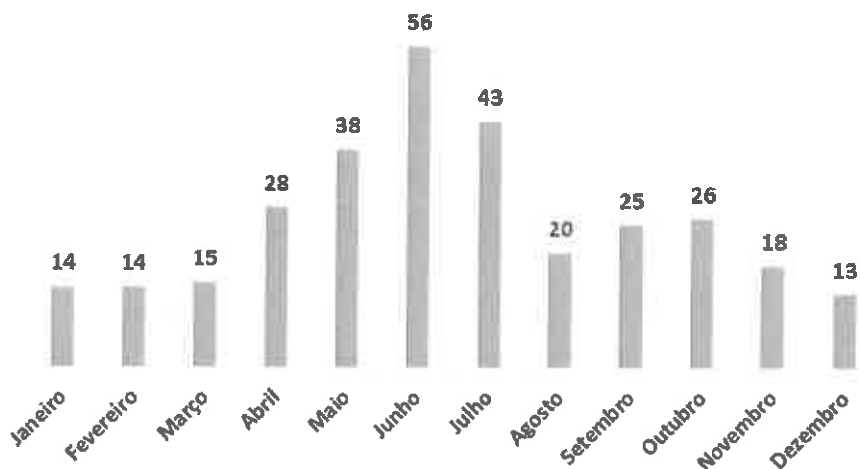


Gráfico referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – Total Anual por tipo de processo – 2017

Entrada de processos/Pedidos anual - 2017



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gráfico referente ao Atendimento no âmbito das Atividades Económicas -2017

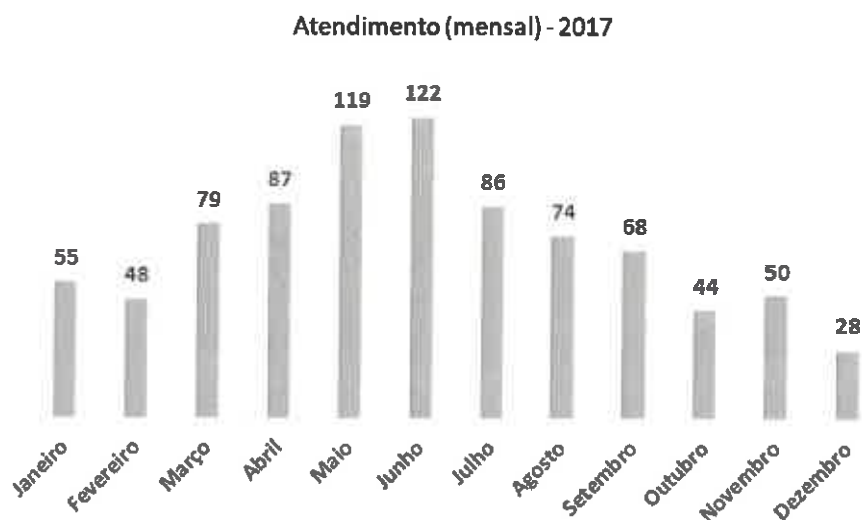


Gráfico referente ao Atendimento no âmbito das Atividades Económicas – Total Anual por assunto -2017

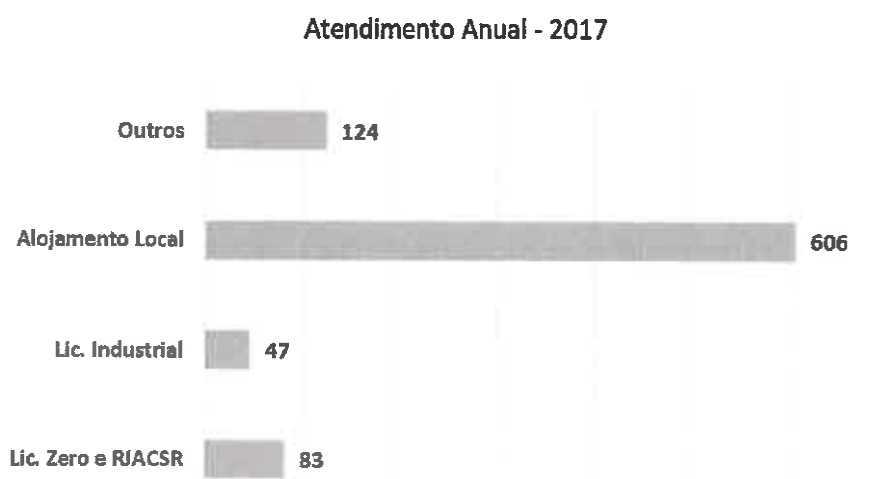


Gráfico comparativo referente à entrada de Processos/Pedidos no âmbito das Atividades Económicas – 2014-2017

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Processos/Pedidos - Atividades Económicas

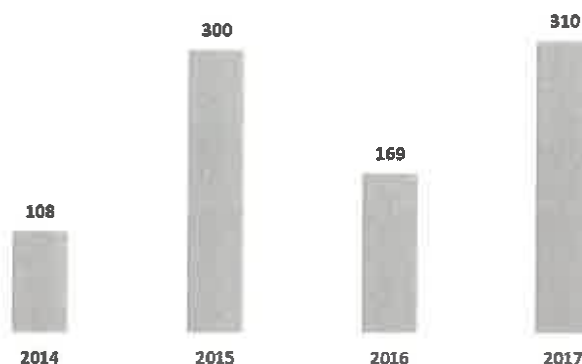
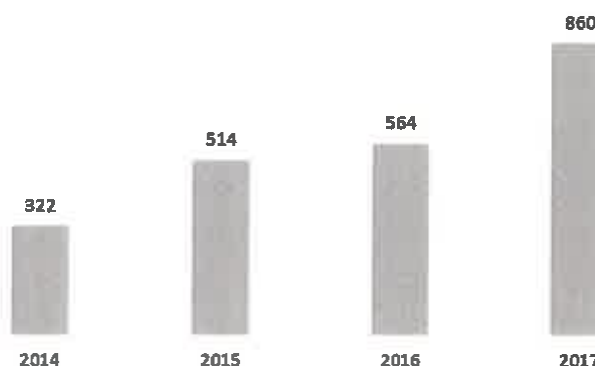


Gráfico comparativo referentes atendimentos no âmbito das Atividades Económicas – 2014-2017

Atendimento - Atividades Económicas



As questões relacionadas com as atividades económicas, desde sempre estiveram relacionadas com os assuntos da competência do nosso Departamento, agora Divisão, mas desde 2012, para que fosse possível dar uma melhor resposta e apoio aos munícipes que querem promover ou desenvolver um negócio, foi criado um “Gabinete de Atividades Económicas”.

Os dados começaram a ser compilados em 2014, e podemos verificar que o volume de processos e de atendimentos solicitados tem um peso significativo no desenvolvimento das atividades da Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento.

Em 2015, entraram em vigor diversas alterações à legislação existente, o que implicou um maior volume de trabalho:

Por força da entrada em vigor em 27 novembro de 2014, do Decreto-Lei 128/2014, de 29 de agosto, foi necessário proceder ao registo na plataforma do Turismo de Portugal dos

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

estabelecimentos de Alojamento Local já existentes, tendo provocado um pico de registos nos primeiros 3 meses do ano de 2015.

Nesse ano também entrou em vigor o Decreto-Lei n.º10/2015 de 16 de janeiro, que consagra o Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACRS), tendo implicado um aumento do atendimento ao público.

Assim como a entrada em vigor nova legislação relacionado com Sistema de Indústria Responsável “SIR”, e também o novo Regime Jurídico de Estabelecimentos Turísticos. Em relação ao “SIR”, este Regime transfere novas competências relacionadas com o atendimento presencial, em todos os tipos de atividade industrial, que originou atendimento mais prolongado aos utentes.

Em 2016 o alojamento local continua a ter um grande impacto no volume do serviço do Gabinete das Atividades Económicas.

Em 2017, o volume de processos e de atendimentos aumentou significativamente. Este aumento deveu-se principalmente à atividade de Alojamento Local, sendo que o registo presencial de Mera Comunicação Prévia de Alojamento Local, que inclui novos registos, alteração de dados de registos existentes, cessações de atividade, cancelamentos, quase duplicou de 2016 para 2017 (de 158 para 304), o atendimento presencial subiu de 564 para 860, sendo que o maior peso se deve ao alojamento local com 606 atendimentos presenciais. Nestes números, relacionados com o atendimento, não se encontram refletidos os atendimentos telefónicos, que também têm alguma expressão no dia-a-dia.

Para além dos registos e atendimentos presenciais, este gabinete também verifica os registos de Mera Comunicação Prévia de alojamento local realizados on line, muitas vezes procedendo à sua correção.

O Registo de Mera Comunicação Prévia de Alojamento Local, tanto presencial como on- line, implica a realização de vistorias nos termos do n.º 8 do Decreto-lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, sendo realizadas por 3 técnicos, 1 da Fiscalização Técnica Municipal, parte integrante da nossa Divisão, 1 técnico na área de proteção civil e um técnico do Serviço de Turismo, dando lugar a pagamento de uma taxa. Esta mesma equipa efetuou também várias ações de fiscalização no âmbito do Regime Jurídico da Segurança Contra Risco de Incêndios, a diversos estabelecimentos de Alojamento Local com a capacidade superior a 10 utentes.

Como podemos verificar no quadro comparativo acima apresentado, o número de vistorias de alojamento local duplicou de 92 para 186, e o número de inspeções realizadas também é muito superior a 2016 passado de 5 para 27 inspeções realizadas em 2017. A marcação das vistorias e das inspeções também é assegurada por este gabinete, resultando num acréscimo extra de serviço.

O atendimento ao público, assim como a entrada de processos continua a crescer, e este ano no âmbito do alojamento Local praticamente duplicou, o que demonstra um interesse claro dos agentes económicos em investir no nosso concelho.

Sendo a vertente das atividades económicas tão importante para o desenvolvimento do Concelho de Peniche no sentido da criação de novos postos de trabalho, e com uma legislação que, cada

vez mais exige a participação dos serviços municipais, gostaríamos de ver realizada uma maior aposta neste “Gabinete”, tanto ao nível da formação como ao nível de reforço de Recursos Humanos, para assim, poderemos prestar um serviço mais célere e eficiente.

Quadro Resumo das Atividades realizadas na DPGU – 2017

Atividades realizadas - DPGU	
Entrada de processos	
Licenciamento de Obras	179
Comunicações Prévias	30
Informações Prévias	49
Informações Simples	44
Ocupação da Via Pública	72
Loteamentos	0
Pedidos de Alvará	112
Autorizações de Utilização	102
Certidões	337
Junções	534
Diversos	443
TOTAL	1902
Atividades realizadas:	
Alvarás de obras Emitidos	103
Alvarás de Ocupação da Via Pública Emitidos	69
Admissões de Comunicações Prévias (certidões)	27
Autorização de Utilização Emitidas	96
Certidões Emitidas	371
Ofícios no âmbito de assuntos Diversos	246
Nº de atendimentos realizados na DPGU (com o Técnico)	389
Atividades Económicas:	
Nº de processos/pedidos	310
Nº de atendimentos realizados	860
Vistorias de Alojamentos Local	186
Inspeções Segurança Contra Risco de Incêndio - AL	27

Quadro comparativo 2016/2017

	ANO 2016	ANO 2017	Comparação
Entrada de processos			
Licenciamento de Obras	152	179	27
Comunicações Prévias	38	30	-8
Informações Prévias	38	49	11
Informações Simples	28	44	16
Ocup. Via Pública	53	72	19

	ANO 2016	ANO 2017	Comparação
Loteamentos	0	0	0
Pedidos de Alvará	109	112	3
Autorizações de Utilização	90	102	12
Certidões	316	337	21
Junções	424	534	110
Diversos	422	443	21
TOTAL	1670	1902	232
Atividades realizadas			
Alvarás de obras Emitidos	97	103	6
Alvarás de Oc. da Via Púb. Emitidos	54	69	15
Admissões de Comunicações Prévias	32	27	-5
Autorização de Utilização Emitidas	94	96	2
Certidões Emitidas	297	371	74
Ofícios - assuntos Diversos	292	246	-46
Nº de atendimentos DPGU (com o Técnico)	263	389	126
Atividades Económicas:			
Nº de processos/pedidos*	169	310	141
Nº de atendimentos realizados	564	860	296
Vistorias de Alojamentos Local	92	186	94
Inspeções Seg. C. Risco de Incêndio - AL	5	27	22

Análise de Entradas de Processos (Gestão Urbanística) 2013-2017

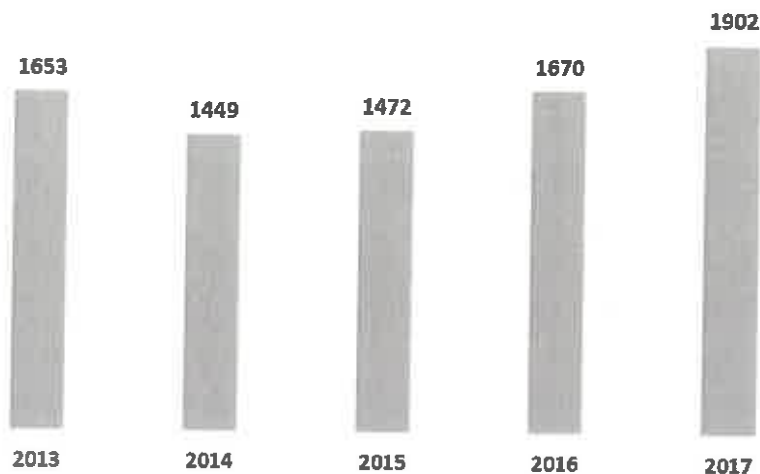
Resumo de entrada de processos 2013-2017

Tipo Processos	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Licenciamento de Obras	86	94	119	152	179	630
Autorizações/C. Prévias	34	38	37	38	30	177
M. C. Prévia Aloj. Local*	-	76	-	-	-	76
Informações Prévias	33	42	44	38	49	206
Informações Simples	18	5	10	28	44	105
Ocupação da via pública	-	55	44	53	72	224
Loteamentos	1	2	0	0	0	3
Pedidos de Alvará	90	70	85	109	112	466
Aut. de Utilização	108	81	89	90	102	470
Certidões	385	295	317	316	337	1650
Junções	342	285	334	424	534	1919
Diversos	556	406	393	422	443	2220
TOTAL	1653	1449	1472	1670	1902	8146

*Esta informação a partir do ano de 2015 está incluída nas atividades económicas.

Gráfico comparativo – referente ao total de processos – 2013-2017

RESUMO 2013-2017- Total de Processos



Quadro comparativo 2005-2017

	Total de Entradas	variação (nº de entradas) em relação ao ano 2005*	% de variação em relação ao ano 2005*	% variação em relação ao ano anterior
2005	4166	-	-	-
2006	4446	280	6,72	6,72
2007	4384	218	5,23	-1,39
2008	3685	-481	-11,55	-15,94
2009	3155	-1011	-24,27	-14,38
2010	2999	-1167	-28,01	-4,94
2011	2086	-2080	-49,93	-30,44
2012	1742	-2424	-58,19	-16,49
2013	1653	-2793	-62,82	-5,11
2014	1449	-2935	-66,95	-12,34
2015	1472	-2213	-60,05	1,59
2016	1670	-1485	-47,07	13,45
2017	1902	-1097	-36,58	13,89

*Tendo como referência os dados do 1º ano observado (2005)

Em 2015 verificou-se uma ligeira subida, a primeira em 7 anos, conforme podemos também observar no quadro apresentado.

Essa tendência tem-se mantido em 2016 e 2017, com o volume de processo a aumentar cerca de 13 % de ano para ano.

[Handwritten signatures and initials]

Análise comparativa de 2013-2017, em cada um dos itens observados:

Gráfico comparativo – Entradas de processos de Licenciamento 2013 -2017

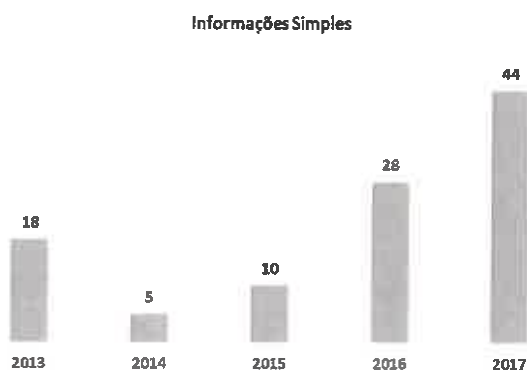


Nos últimos 5 anos podemos verificar que todos os anos o volume de processos referente a licenciamentos tem vindo a aumentar, sendo mesmo que de 2013 para 2017, o número duplicou.

Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Comunicações Prévias - 2013 -2017



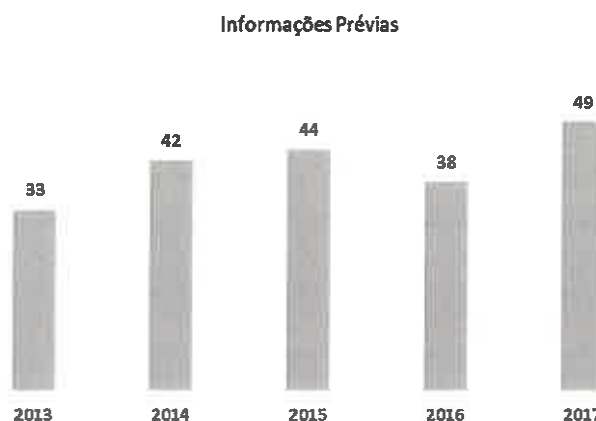
Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Informações Simples - 2013 -2017



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

As Informação Simples têm natureza não vinculativa e pelo facto de apenas indicar a classe de espaços, cada vez menos era utilizada pelos nossos requerentes, mas em 2016 e devido à alteração do sistema informático relativo à obtenção de plantas e classificação de espaços, originou uma ligeira subida nestes pedidos, em 2017 registou-se novo aumento.

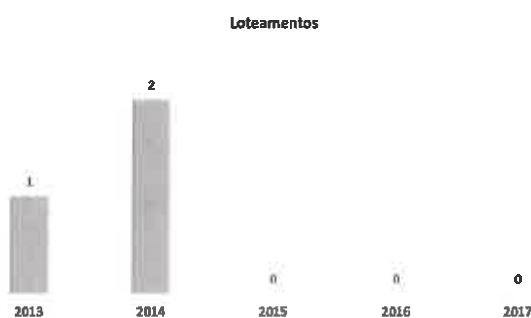
Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Informações Prévias - 2013 -2017



Os Pedidos de Informação Prévia têm natureza vinculativa por um ano, indicam a viabilidade da pretensão e em que termos esta deve ser apresentada.

Desde 2013 o volume de entradas tem sido constante, em 2017 houve uma ligeira subida.

Gráfico comparativo – referente à entrada de processos de Loteamento - 2013 -2017



Quanto à entrada de Loteamentos a situação mantém-se sendo que nos últimos 3 anos não se registou entrada de nenhum novo processo.

Gráfico comparativo – referente à entrada de Pedidos de Alvará - 2013 -2017



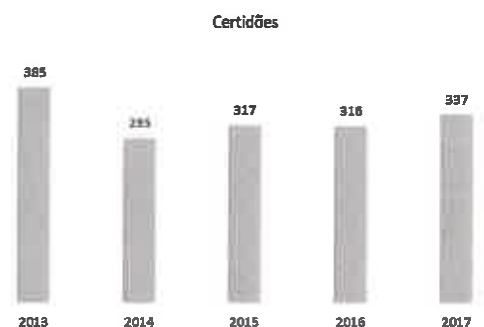
A evolução crescente de pedidos de alvará acompanha o aumento de pedidos de licenciamento.

Gráfico comparativo – referente à entrada de Pedidos de Autorização de Utilização - 2013 -2017



Os pedidos de autorização de Utilização, à semelhança dos pedidos de alvará, também registam uma evolução positiva de 2016 para 2017.

Gráfico comparativo – referente à entrada de Pedidos de Certidão - 2013 -2017

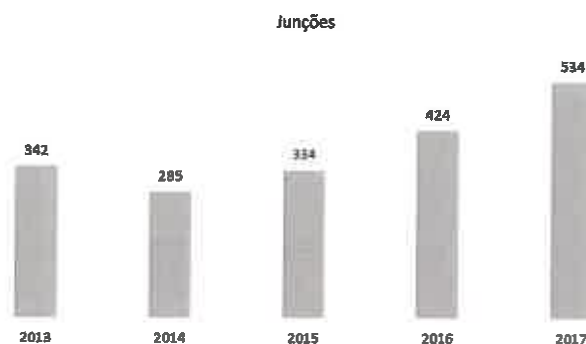


As certidões que emitimos, na sua maioria, servem para os requerentes efetuarem transações de imóveis, desde de 2008 existe o serviço Casa Pronta, disponibilizado pelos serviços do Ministério da Justiça, permite realizar de forma imediata todas as formalidades necessárias à compra e venda, doação, permuta, dação pagamento, de prédios urbanos, mistos ou rústicos, com ou sem

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'ma']

recurso a crédito bancário, à transferência de um empréstimo bancário para compra de casa de um banco para outro ou à realização de um empréstimo garantido por uma hipoteca sobre a casa, num único balcão de atendimento, no serviço Casa Pronta também é possível realizar a constituição de propriedade horizontal, neste âmbito as entidades públicas com direito legal de preferência passam a ter de manifestar a intenção de exercer a preferência através deste sítio, ficando as pessoas e empresas dispensadas de obter e pagar certidões negativas de exercício de direito de preferência junto dessas entidades antes de celebrar o negócio, o que faz descer o volume de pedidos de certidões negativas, contudo a DGUO continua a ter o mesmo trabalho, pois, tem de gerir a informação através do site. O volume de pedidos das diversas certidões tem-se mantido regular nos últimos 3 anos.

Gráfico comparativo – referente à entrada de Junções a processo de obras 2013 -2017



Estando as junções associadas ao volume de processos que entram, e tendo-se verificado um aumento de processos entrados nesta Divisão, as junções de documentos a processos também acompanharam essa evolução.

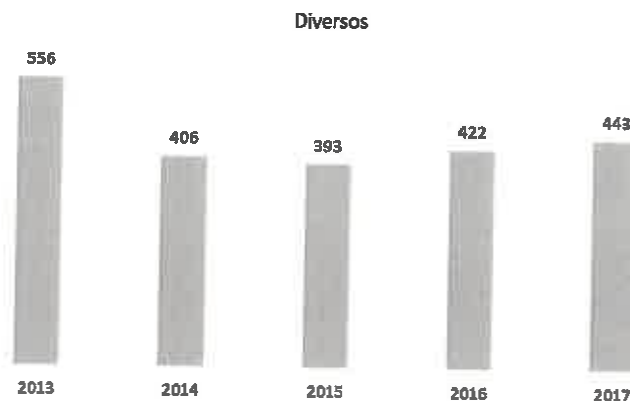
Gráfico comparativo – referente à entrada pedido de Ocupação da via Pública - 2013 -2017



As ocupações da via pública registaram um aumento nos dois últimos anos, o que faz aumentar o volume de trabalho técnico e administrativo, uma vez que estes pedidos dão origem a um alvará.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'Mdr']

Gráfico comparativo – referente à entrada de Diversos - 2013 -2017



Os assuntos diversos que nos são solicitados, como por exemplo cópias simples de planta, exposições sobre diversas situações, comunicação de início de obra, etc, também tem registado uma subida ligeira nos últimos 3 anos.

Os gráficos atrás analisados dizem respeito a todos os requerimentos entrados neste Departamento, para além destes, também existem um número significativo de assuntos que temos de dar resposta e que nos chegam por e-mail ou dão entrada em outros serviços desta edilidade, e não estão refletidos nestes gráficos.

São ainda assegurados pela Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento, as notificações no âmbito das obras clandestinas, detetadas pelo Serviço de Fiscalização Municipal.

Divisão de Obras Municipais

Atividades desenvolvidas durante o ano de 2017

- Coordenação de segurança em obra da “Empreitada do Centro Escolar de Atougua da Baleia”;
- Coordenação de segurança em obra da “Empreitada de Reabilitação de 18 Fogos do Bairro do Calvário”;
- 83 Propostas de sinalização rodoviária;
- 29 Informação sobre sinalização rodoviária;
- 18 Informações relativas a intervenções em arruamentos;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- 2 Informações sobre concessões em edifícios municipais;
- 2 Informação sobre intervenção em edifícios municipais;
- 7 Informação sobre intervenções em habitações sociais;
- 1 Informação sobre instalações sanitárias de apoio às praias;
- 2 Informação sobre abrigos rodoviários;
- 2 Informações sobre intervenções em escolas básicas;
- 1 Informação sobre intervenções em Jardins-de-infância;
- 2 Informação sobre cedência de materiais a Juntas de Freguesia;
- 1 Informação sobre intervenção em espaços verdes;
- 5 Informações sobre autorizações de abertura de valas;
- Elaboração de 3 propostas de implantação de lombas redutoras de velocidade;
- 4 Informações relativas a acidentes na via pública;
- 1 Informação sobre materiais utilizados pela DOM;
- 3 Informações sobre edificações integradas em loteamentos;
- 2 Relatórios técnicos sobre as coberturas do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo;
- 3 Informação sobre equipamentos da DOM;
- Elaboração de 1 relatório orçamento participativo;
- 14 Elaboração de mapa de medições e respetiva estimativa orçamental;
- 20 Informações para efeitos de emissão de licenças de utilização;
- 77 Informações relativas a processos de loteamentos e infraestruturas;
- 10 Informação para efeitos de ocupação de via pública;
- Elaboração de 11 certidões de infraestruturas;
- 15 Informação sobre propriedades horizontais;
- 2 Autos de receção de loteamentos e infraestruturas;
- 27 Vistorias a edifícios e emissão de respetivos autos para verificação das condições de segurança, estética e salubridade;
- 2 Informações relativas a empreitadas;
- Elaboração de 19 procedimentos por ajuste direto, ao abrigo do regime geral do Código dos Contratos Públicos, nomeadamente:
 - Aquisição de telha cerâmica de canudo;
 - Aquisição de 76 000 kg de cimento preto normal;
 - Aquisição de martelo de 1050 kg para máquina giratória de rastos;
 - Fornecimento e montagem de elevador de cadeira de rodas para o Fórum de Serra D'El-Rei – Fase3;
 - Fornecimento e aplicação de estuque e placas de gesso cartonado para o Fórum de Serra D'El-Rei e Portaria do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo;
 - Aquisição de massas betuminosas;
 - Fornecimento e montagem de equipamento e instalação mecânica para o edifício do Fórum de Serra D'El-Rei – Fase3;
 - Aquisição de pavimentos e rodapés cerâmicos para a Portaria do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo e edifício do Fórum de Serra D'El-Rei;

- Fornecimento e montagem de caixilharia de alumínio para o edifício do Fórum de Serra D'El-Rei e Portaria Municipal de Campismo e Caravanismo;
- Fornecimento e montagem de grés porcelânico retificado em fachada ventilada para o edifício do Fórum de Serra D'El-Rei – Fase3;
- Aquisição de tinta de marcação de estrada;
- Fornecimento e aplicação de portaria pré-fabricada para o Parque Municipal de Campismo e Caravanismo;
- Aquisição de um empilhador telescópico;
- Fornecimento e montagem de cobertura em painéis sandwich para o edifício da portaria do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo;
- Aquisição de tinta;
- Fornecimento e assentamento de calçada para a Praça Jacob Rodrigues e envolvente ao edifício do Fórum de Serra D'El-Rei;
- Fornecimento de pedra de calçada;
- Aquisição de areias, britas e pó de pedra;
- Fornecimento e aplicação de fornecimento e aplicação de calçada para a Fortaleza de Peniche e assentamento de calçada.

Intervenções por administração direta

- Construção do edifício da Portaria do Parque Municipal de Campismo e caravanismo;
- Construção de arruamento junto ao IPL;
- Construção do edifício do fórum de Serra D'El-Rei e arranjos exteriores;
- Intervenção na Praça Jacob Rodrigues, Largo 5 de Outubro, Rua José Estevão até ao Campo da República;
- Reabilitação do Cruzeiro Manuelino na Coimbrã;
- Construção do Memorial Evocativo dos Presos Políticos da Fortaleza de Peniche;
- Reabilitação do Chafariz/Chuveiro no Lagido;
- Intervenções diversas;
 - Reparações diversas em edifícios municipais;
 - Reparações diversas em escolas básicas e jardins-de-infância,
 - Reparação de pavimento em betão pré-fabricado e calçada em passeios;
 - Eliminação de depressões em pavimentos betuminosos;
 - Intervenção em caminhos agrícolas;
 - Reparações em parques infantis;
 - Intervenções em habitações sociais;
 - Reparações diversas em sanitários públicos;
 - Reparação/reposição e colocação de sinalização vertical;

- Marcação de sinalização horizontal;
- Apoio a festividades;
- Execução de vedações em madeira tratada;
- Execução de móveis;
- Limpeza, preparação e aplicação de massa betuminosa a quente em diversos arruamentos;
- Limpeza de valetas e aquedutos;
- Reparações diversas na Ilha da Berlenga;

Seguidamente apresenta-se valores das intervenções de relevo que se realizaram, iniciaram ou concluíram no ano de 2017:

Descrição da Obra	Valor de materiais	Valor da mão-de-obra	Valor do equipamento
FORUM SERRA D'EL REI	153 633,23 €	74 879,09 €	15 843,46 €
CONSTRUÇÃO DA PORTARIA DO PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO E CARAVANISMO	52 949,66 €	48 314,19 €	9 062,13 €
INTERVENÇÃO NA PRAÇA JACOB RODRIGUES, LARGO 5 OUTUBRO, RUA JOSÉ ESTEVÃO ATÉ AO CAMPO DA REPUBLICA	106 137,56 €	27 187,28 €	28 793,37 €
REABILITAÇÃO DO CRUZEIRO MANUELINO NA COIMBRÃ	704,51 €	3 330,36 €	540,99 €
MEMORIAL EVOCATIVO DOS PRESOS POLITICOS DA FORTALEZA DE PENICHE	10 296,98 €	13 232,94 €	3 778,20 €
REABILITAÇÃO DO CHAFARIZ/CHUVEIRO NO LAGIDO	8 058,65 €	4 637,61 €	342,40 €

Nota: Os valores apurados apenas são referentes ao Armazém A1.

| Setor de Coordenação de Empreitadas

A atividade desenvolvida pelo setor durante o ano de 2017 relacionou-se, basicamente, no sector de gestão das empreitadas de obras públicas, fiscalização de empreitadas de obras particulares de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que a CMP deliberou prestar colaboração e acompanhamento da obra realizada por administração direta do "Monumento do memorial dos presos políticos de Peniche".

A Câmara Municipal no ano de 2017 efetuou adjudicações de empreitadas de obras públicas no valor de 681.723,80€, sendo o valor acumulado das adjudicações das obras em curso por empreitada no ano de 2017 de 3.308.713,80€. O valor total dos trabalhos realizados nas obras públicas durante o ano foi de 1.355.220,22€, de acordo com os dados fornecidos pelos quadros de despesa anexos.

O valor acumulado no ano de 2017 de adjudicações de obras particulares (IPSS) que a CMP está a fiscalizar é de 1.168.861,91€ (Lar, Centro de Dia e SAD da Misericórdia de Peniche).

A atividade da divisão compreendeu essencialmente: o acompanhamento e gestão das obras municipais e particulares (IPSS) executadas por empreitada; fiscalização direta das empreitadas e assegurar a representação técnica do dono de obra. Salienta-se, no entanto, a relação de trabalho que a divisão tem de ter com os vários departamentos da CMP e SMAS, em projeto e concretização das especialidades de uma obra, bem como o estabelecimento e verificação da segurança, higiene e saúde no trabalho.

Reabilitação de 18 Fogos do Bairro do Calvário em Peniche

Consignação da empreitada a 08/08/2016

Situação da empreitada em 2017

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em outubro de 2016.

No ano de 2017 foram realizados trabalhos no valor de 457.959,08€.



Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	14 Dezembro, 2015
Contrato	29 Fevereiro, 2016
Auto de Consignação	8 Agosto, 2016
Valor da Adjudicação (Contrato)	529.990,00 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	270 dias
Total de Trabalhos Realizados 2017	457.959,08€
Custo acumulado da empreitada em 2016	520.745,76€

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Reabilitação de 12 Fogos do Bairro do Calvário e de dois Equipamentos Coletivos (Casas da Bica e Casa do Calvário)

Consignação da empreitada a 05/06/2017

Situação da empreitada em 2017

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em junho de 2017.

No ano de 2017 foram realizados trabalhos no valor de 67.916,99€.



Elementos da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	6 Fevereiro, 2017
Contrato	18 Abril, 2017
Auto de Consignação	5 Junho, 2017
Valor da Adjudicação (Contrato)	587.000,00 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	180 dias
Total de Trabalhos Realizados 2017	67.916,99€
Custo acumulado da empreitada em 2016	67.916,99€

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Beneficiação do edifício de Habitação Social COOSOFI

Consignação da empreitada a 30/06/2017

Situação da empreitada em 2017

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em julho de 2017.

No ano de 2017 foram realizados trabalhos no valor de 94.723,80€.

**Elementos da Conta Corrente da Empreitada:**

Adjudicação	10 Março, 2017
Contrato	11 Abril, 2017
Auto de Consignação	30 Junho, 2017
Valor da Adjudicação (Contrato)	529.990,00 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	90 dias
Total de Trabalhos Realizados 2017	94.723,80€
Custo acumulado da empreitada em 2016	94.723,80€

Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia

Consignação da empreitada a 20/03/2017

Situação da empreitada em 2017

Os trabalhos da empreitada foram iniciados em março de 2017.

No ano de 2017 foram realizados trabalhos no valor de 734.620,35€.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Resumo da Conta Corrente da Empreitada:

Adjudicação	20 Junho, 2016
Contrato	12 Dezembro, 2017
Auto de Consignação	20 Março, 2017
Valor da Adjudicação (Contrato)	2.097.000,00 €
Tipo de empreitada	Série de Preços
Prazo de execução	540 dias
Total de Trabalhos Realizados 2017	734.620,35€
Custo acumulado da empreitada em 2016	734.620,35€

Divisão de Energia e Ambiente

Gestão Ambiental

- Operacionalização do Programa Ecovalor 2016/2017 - Concurso "Separa e Ganha";
- Pedido de parecer à APA sobre ocupação de área afeta ao DPM para substituição de contentores de resíduos urbanos na Ilha do Baleal;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de receção e tratamento de resíduos de construção e demolição (RCD);

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Proposta de aquisição de fardamento para serviços da DEA;
- Elaboração de programa preliminar do projeto de sistema de deposição de resíduos sólidos da estação de serviços para autocaravanas a construir no Casal Moinho;
- Proposta de aquisição de 250 contentores de superfície de 1 m³ de capacidade;
- Proposta de aquisição de cinco ecopontos (totalizando quinze contentores de superfície com 2,5 m³ de capacidade cada);
- Proposta de aquisição do serviço de lavagem e desinfeção de contentores de superfície e Molok;
- Parecer Técnico sobre o Estudo Prévio do Projeto de Reabilitação do Edifício da Antiga Central Elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche;
- Proposta de contratação de assistentes operacionais para prestação de serviço na Ilha da Berlenga;
- Proposta de fornecimento de um aspirador urbano elétrico;
- Elaboração de candidaturas ao Programa Bandeira Azul 2017;
- Informação sobre os valores a cobrar por entidade produtora pelo serviço de tratamento de RSU em 2016;
- Proposta de aquisição de casa de madeira para portaria do Ecocentro-Prageira;
- Loteamento 904-A/DOM Amador, Lda. "Furninha" - Possíveis locais para instalação de contentores Molok;
- Elaboração de programa preliminar do projeto de sistema de resíduos sólidos da estação de serviço de autocaravanas do Casal Moinho;
- Elaboração de parecer técnico do sobreequipamento do Parque Eólico de Serra d'El Rei;
- Fundação Vodafone: Programa Praia Acessível e Praia Saudável – Elaboração das candidaturas de 2017;
- Elaboração de caderno de encargos para extracção de resina por privados no pinhal municipal em 2017;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de quatro contentores de 40 m³ de capacidade (dois fechados e dois abertos) para processamento de RSU na Estação de Transferência de Resíduos Sólidos;
- Informação interna sobre processo de infraestruturas nº 1/16 – Av. da Praia / Rua da Água Doce, Casais do Baleal – Marlene Fonvielle;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição do serviço de limpeza de praias e de limpeza urbana costeira do concelho;
- Elaboração de caderno de encargos para fornecimento de três aspiradores urbanos elétricos;
- Elaboração de caderno de encargos para aquisição de sacos de plástico para deposição de RSU;
- Parecer sobre o Programa Base do projeto de resíduos sólidos da área de serviços para autocaravanas a construir no Casal Moinho;
- Gestão de OAU - Reporte de informação à APA no âmbito do Decreto-Lei nº 267/2009, de 29 de setembro;
- Mapa Integrado de Registo de Resíduos 2016 – Reporte de Informação à APA;

- Concurso “Separa e Ganha” – reporte mensal de dados;
- Informação interna sobre pedido de parecer da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) de 13.01.15 sobre o pedido de concessão de exploração de depósitos minerais de caulino denominado “Royal China Clay”, requerido em 19.03.12 por Motamineral, SA à DGEG;
- Aquisição do serviço de transporte de RSU da Ilha da Berlenga;
- Informação interna sobre as necessidades de intervenção de construção civil nos WC públicos das praias de Baleal-Sul, Consolação (praia) e São Bernardino;
- Parecer sobre estudo para instalação de ecopontos no Largo José da Costa elaborado pela Valorsul, SA;
- Informação interna sobre prestação de serviços de limpeza durante a época balnear 2017;
- Parecer sobre sistema de RSU no âmbito do pedido de alvará de autorização de utilização - Processo de utilização n.º 37/17, em nome de ECOSURFRESORT, LDA;
- Manifesto de Corte do Pinhal Municipal do Vale Grande;
- Levantamento de necessidades de ecopontos e contentores – OESTECIM;
- Programa “Praia Acessível - Praia para Todos!” 2017 - Sinalética identificadora entrada acessível;
- Sessão de esclarecimento APA | ARH Tejo e Oeste – Reporte de Ocorrências no âmbito da Gestão do Risco na Faixa Costeira de Portugal Continental;
- Comissão Técnica de Análise do Orçamento Participativo 2017;
- Determinação dos resultados finais do Concurso “Separa e Ganha” - Programa Ecovalor 2016/17 – Valorsul, SA;
- Auditoria ERSAR sobre a qualidade do serviço de gestão de resíduos 2016;
- Presença nas pré-vistorias e nas vistorias para atribuição do galardão Bandeira Azul;
- Coordenação da implementação das atividades de educação ambiental nas praias galardoadas do Programa Bandeira Azul;
- Elaboração de proposta de aquisição do serviço de receção e tratamento de resíduos de construção e demolição;
- Projeto de Execução da Empreitada de Requalificação do Forte de Nossa Senhora da Consolação – Parecer sobre o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos;
- Apoio no hasteamento de bandeiras “Praia Qualidade Ouro” nas praias galardoadas;
- Contributo para nota de imprensa sobre a época balnear 2017;
- Elaboração do Relatório Final das Atividades de Educação Ambiental do Programa da Bandeira Azul 2017;
- Elaboração de contributos para proposta de Orçamento DEA 2018 e GOP 2018;
- Determinação dos valores anuais a cobrar por entidade produtora com contentores dedicados referentes ao serviço municipal de recolha de RU em 2017;
- Informação interna sobre processo de infraestruturas – Proc. 1/17 - Av. do Mar, Casais do Baleal, Ferrel – Álvaro da Conceição Oliveira – Parecer sobre equipamentos de deposição de RU;
- Parecer sobre o Projeto de Execução do projeto de resíduos sólidos da área de serviços para autocaravanas a construir no Casal Moinho;

- Informação interna sobre duração da época balnear 2018;
- Presença na sessão de esclarecimentos no âmbito do Regulamento Tarifário de Resíduos – ERSAR;
- Implementação de procedimentos para emissão de guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR);
- Proposta de aquisição do serviço de aluguer de WC portáteis para o Ecocentro da Prageira, Largo N. Sra. da Consolação, feira mensal, praias e Festa da N. Sra. da Boa Viagem;
- Presença na sessão sobre gestão de resíduos na ótica da Economia Circular – CCDD-LVT;
- Ponto de situação do funcionamento e concessão dos títulos de ocupação de lojas no Mercado Municipal;
- Informação interna sobre informação interna DOM de 14.11.17 sobre a receção definitiva das infraestruturas (zonas verdes e sistema de resíduos sólidos) do loteamento 904-A/DOM – Amador, Lda. – Estrada Marginal Sul;

Serviço de Higiene e Limpeza

Prestação de serviço regular:

- Limpeza urbana manual da cidade em seis zonas de segunda-feira a sexta-feira, com recurso a doze assistentes operacionais, em funções de cantoneiro de limpeza;
- Limpeza urbana manual da cidade aos sábados de manhã (utilizando 50% do pessoal), assegurando a execução da tarefa na zona central da cidade;
- Limpeza urbana manual no Parque Urbano da Cidade;
- Limpeza urbana manual, nas papeleiras das marginais Norte e Sul, Papôa, praias do Quebrado, Gamboa, Peniche de Cima, Cova de Alfarroba, Baleal-Campismo, Água Doce I e II, Baleal-Sul e Baleal-Norte, Molhe Leste, Medão-Supertubos, Consolação e S. Bernardino, com recurso a dois assistentes operacionais;
- Recolha de R.S.U. no concelho, em nove circuitos de compactação e um de elevação, durante sete dias por semana, com recurso a dez assistentes operacionais em funções de cantoneiro de limpeza e seis assistentes operacionais em funções de condutores de máquinas e veículos especiais;
- Recolha de papel e cartão, através de circuito em estabelecimentos comerciais do concelho, durante cinco dias por semana, com recurso a dois assistentes operacionais, um em funções de condutor de máquinas e veículos especiais e outro em funções de cantoneiro de limpeza;
- Recolha de monstros domésticos, REEE e resíduos verdes, durante seis dias por semana, com recurso à equipa de recolha de papel e cartão, antes e após a execução diária dos circuitos e ao sábado de manhã;

- Limpeza e manutenção do Canil Municipal incluindo apoio à Médica Veterinária Municipal;
- Recolha e encaminhamento para incineração de cadáveres de animais de companhia;
- Limpeza de edifícios (Edifício Paços do Concelho, Edifício Travessa dos Mareantes, Edifício Rua Vasco da Gama, Edifício Cultural, Edifício Posto de Turismo, Edifício Cemiterial, Edifício Casa da Juventude/Espaço INTERNET, Edifício Biblioteca, Posto da GNR – parcial, Armazéns Gerais, Armazéns SHL, Oficina de Serralharia, Oficina de Mecânica, Espaço Associativo, Casa da Bica, Balneários do Campo da Fonte Boa, Balneários do Campo Relvado Sintético, Pavilhão Gimnodesportivo, Centro de Dia), cinco dias por semana, com recurso a oito assistentes operacionais;
- Vigilância, limpeza e manutenção de sanitários e balneários públicos (Jardim Principal, Mercado Municipal, Largo da Ribeira, Av. 25 de Abril e Visconde), sete dias por semana, com recurso a três assistentes operacionais;
- ETRS – Controlo da descarga de resíduos urbanos (indiferenciados, madeiras, verdes, papel e cartão, monstros domésticos e plásticos mistos), operação, manutenção e limpeza da instalação e transferência de resíduos verdes e madeiras, com recurso a quatro assistentes operacionais, em funções de cantoneiro de limpeza, e um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Ecocentro da Prageira – Controlo da descarga, operação, manutenção e limpeza da instalação e transferência de resíduos (construção demolição, madeiras, verdes, papel e cartão, monstros domésticos e plásticos mistos), com recurso a dois assistentes operacionais, um em funções de cantoneiro de limpeza e outro em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Limpeza urbana mecânica da cidade, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais, em cumprimentos de circuitos;
- Desmatção mecânica do concelho, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais, em cumprimento de programação mensal aprovada superiormente;
- Limpeza mecânica dos areais das praias de Gamboa, Peniche de Cima, Cova de Alfarroba, Baleal-Campismo, Baleal-Sul, Baleal-Norte, Molhe Leste, Medão-Supertubos e Consolação com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais (cinco dias por semana no verão e três dias por semana nas restantes estações do ano);
- Colocação, levantamento e descarga de contentores industriais de 15 m³, com recurso a um assistente operacional em funções de condutor de máquinas e veículos especiais;
- Captura de cães e gatos errantes ou vadios e animais perigosos sob coordenação do Serviço de Sanidade Pecuária;
- Montagem e desmontagem da vedação do recinto da feira mensal;
- Trabalhos de preparação da época balnear na zona costeira entre as praias de Baleal-Norte e São Bernardino, consistindo na regularização mecânica dos areais (Baleal-Sul, Consolação e São Bernardino), limpeza manual e mecânica dos areais, remoção de areia depositada nos parques de estacionamento (Baleal-Sul e Medão-Supertubos), colocação de papeleiras de praia, colocação de estrados, revisão dos sanitários públicos, trabalhos

específicos das praias de Bandeira Azul (colocação de postes, painéis informativos, pictogramas e placas de delimitação de praia Bandeira Azul), entre outros;

Prestação de serviço adicional

- Recolha de sacos nas escolas aderentes ao Programa Ecovalor 2016/2017 - Concurso "Separa e Ganha" e registo mensal da produção de RSU recicláveis;
- Registo de dados de enchimento de contentores - Projeto PROMAR "A PESCA POR UM MAR SEM LIXO";
- Apoio aos eventos apoiados/promovidos pela CMP;

Actividades realizadas durante a época balnear

- Molhe Leste e Medão-Supertubos - Limpeza mecânica do areal; entre Junho e Setembro: remoção manual dos resíduos sólidos presentes nas bermas das estradas e parques de estacionamento das praias (incluindo o despejo das papeleiras existentes), substituição diária dos sacos de plástico das papeleiras de praia e remoção manual dos resíduos sólidos presentes em toda a área de areal, limpeza com detergentes do WC mobilidade condicionada instalado na praia de Medão-Supertubos, incluindo a recarga dos consumíveis sabonete líquido, papel para mãos e papel higiénico, verificação do escoamento da água no WC mobilidade condicionada;
- São Bernardino - Limpeza mecânica do areal; entre junho e setembro: limpeza com detergentes do WC público instalado na praia, incluindo a recarga dos consumíveis - sabonetes líquido, papel para mãos e papel higiénico;
- Zona costeira entre Baleal e Consolação - Monitorização da prestação do serviço de limpeza de praias e aglomerados urbanos realizado por privados entre junho e setembro;
- Em setembro foram realizados os trabalhos de remoção de equipamentos afetos à época balnear, designadamente, estrados, papeleiras de praia, suportes de cinzeiros de praia, painéis, postes, placas e pictogramas Bandeira Azul;
- Ilha da Berlenga – limpeza manual diária com deposição de resíduos em contentores de superfície e posterior transporte semanal para o continente;
- Zona costeira entre Baleal e São Bernardino – remoção mecânica de limo.

Serviço de Espaços Verdes

- Manutenção de 13,6ha de espaços verdes na cidade (incluindo a manutenção dos canteiros de árvores e arbustos do PU e do espaço verde da Prageira) e freguesias de Atouguia da Baleia e Ferrel, que incluem a realização dos trabalhos necessários para assegurar o desenvolvimento adequado do material vegetal nos espaços verdes públicos (plantações, podas, regas, montagem e reparações de sistemas de rega automática, pulverizações, adubações, limpezas, transporte de resíduos verdes, entre outros),

remoção de infestantes das muralhas da cidade e Fortaleza, pulverização das bermas e separador central da Av. Monsenhor Bastos, plantação de flores época primavera-verão e outono-inverno, apoio a eventos promovidos/apoiados pela autarquia;

- Aplicação de produto fitofarmacêutico contra ervas infestantes na cidade;
- Apoio a eventos apoiados/promovidos pela CMP.

| Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche

Segundo o Centro Internacional para um Turismo Responsável (The International Center for Responsible Tourism), um turismo responsável deve minimizar os impactos negativos tanto económicos, como ambientais e/ou sociais do turismo massificado, permitindo gerar benefícios económicos para as populações locais e aumentar o emprego e o acesso a esta indústria, permitindo ainda o envolvimento dos locais nas decisões que afetem diretamente as suas vidas, contribuindo para a conservação do património natural e cultural e para a manutenção da diversidade mundial. A interação existente com as populações locais potencia que as experiências dos turistas sejam mais agradáveis / intensas e há um maior entendimento dos aspetos culturais, sociais e ambientais da população local, o que reforça o respeito e orgulho por parte das populações residentes.

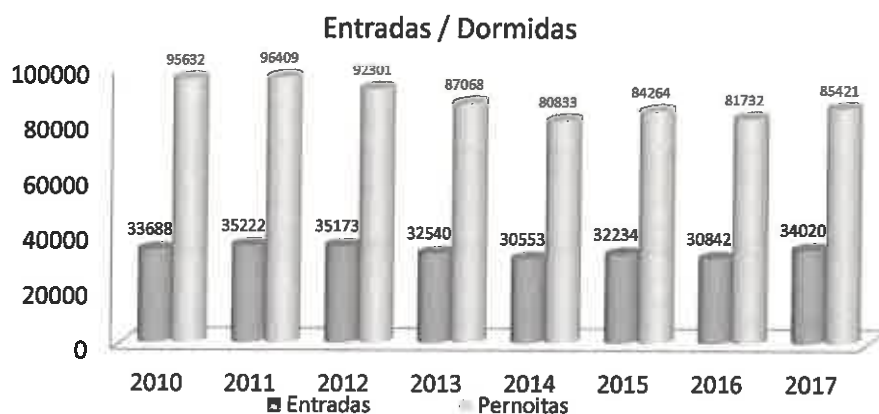
No seguimento dos trabalhos dos anos anteriores, os serviços do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche tem vindo a fazer um esforço para melhor servir os seus utilizadores. Para isso, têm sido efetuadas alterações de remodelação e conservação, tentando ir ao encontro dos apaixonados, cada vez mais exigentes, desta modalidade de turismo. 2017 verificou-se um ano de extrema exigência para todos os funcionários deste parque.

Dada a sua excelente localização e dimensão, assim como os preços praticados, o parque é anualmente procurado por milhares de campistas e caravanistas, que vêm nesta modalidade de alojamento turístico, uma forma de estar mais próximo da natureza e num ambiente mais descontraído.

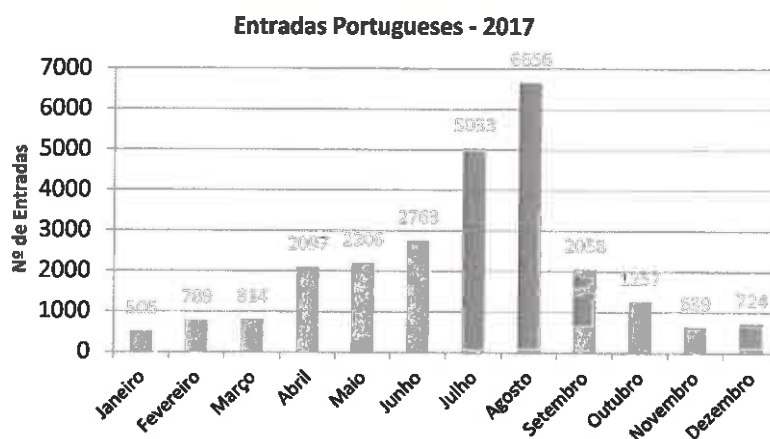
A crise instalada no país há vários anos, fez com que o ano de 2017, mais uma vez, fosse um desafio para este sector. O Campismo é, hoje em dia, uma modalidade com importantes repercussões para a atividade turística, que se assume cada vez mais, como um polo gerador de riqueza económica para os vários sectores de atividade dos Municípios e naturalmente para o País.

O Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche, em 2017, foi frequentado por um pouco mais de 34 mil pessoas o que representou um aumento de 10,3% em relação a 2016, sendo que, cerca de 25 mil foram Portugueses. Salienta-se ainda o facto de terem sido realizadas mais de 85 mil dormidas, o que representou uma subida de 4,5%, em relação ao ano anterior.

Historicamente, de acordo com o gráfico seguinte, de 2004 a 2017 houve uma evolução tanto no número de entradas como no número de dormidas. Durante este período houve várias oscilações, em 2010 houve uma quebra superada no ano seguinte, voltando-se a verificar nova quebra em 2012, desta vez continua até 2014. O ano de 2015 superou o ano de 2014 mas, em 2016 voltou a verificar-se nova descida. O ano de 2017 apresentou um aumento tanto no número de entradas como no número de dormidas.



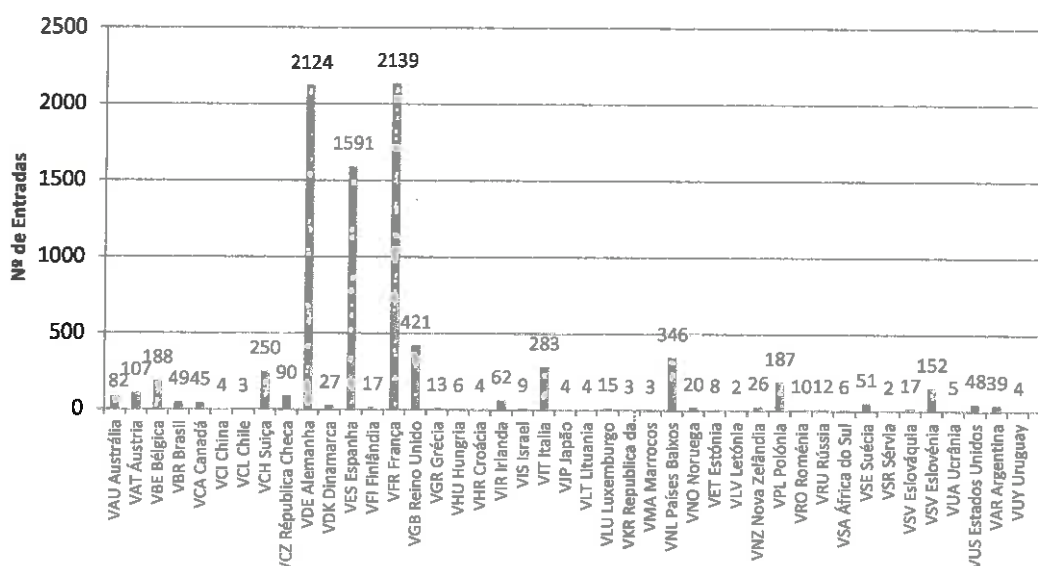
Seguidamente é apresentado o gráfico relativo ao número de entradas de Portugueses no parque mensalmente, sendo que, no total, entraram no parque 25542 Campistas.



No gráfico seguinte, é apresentado o número de entradas anual por nacionalidade, tendo no total entrado 8478 campistas, no parque, com outras nacionalidades no ano de 2017. De referir que os mercados emissores de referência são a França e a Alemanha seguindo-se a Espanha.

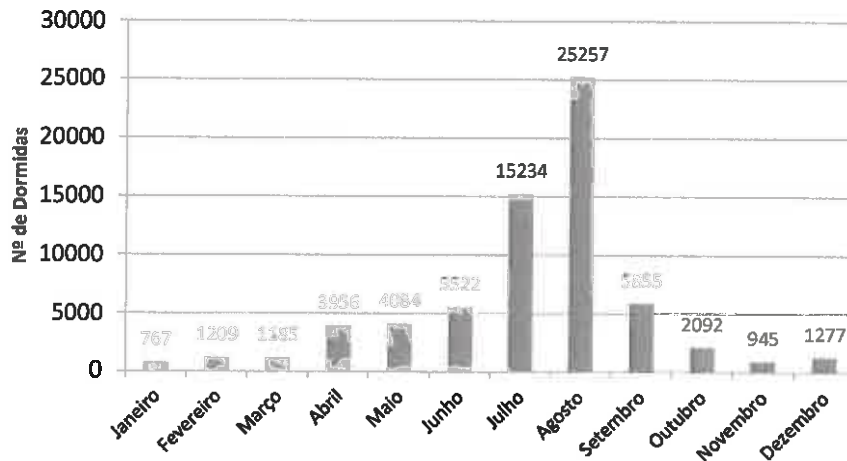
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Entradas por Nacionalidade - 2017



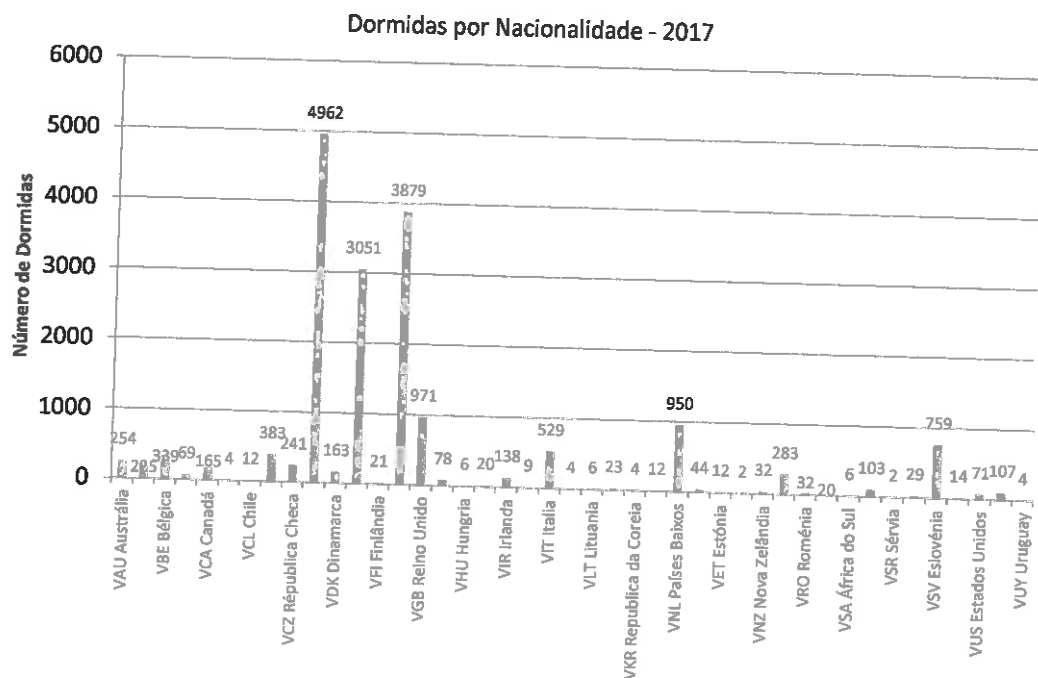
Seguidamente são apresentadas as Dormidas dos Campistas Portugueses distribuídas mensalmente, tendo sido efetuadas 67383 dormidas por Portugueses.

Dormidas Portugueses - 2017



No gráfico seguinte, são apresentadas as dormidas do Ano de 2017 distribuídas por nacionalidade. De acordo com o gráfico verifica-se que os principais mercados emissores são França, Alemanha e Espanha apresentando-se o Reino Unido, os Países Baixos e a Eslovénia como mercados em crescimento. Salienta-se ainda que no total foram efetuadas 18038 dormidas por estrangeiros.

[Handwritten signatures and initials]



Nos gráficos seguintes são apresentados os movimentos totais de entradas e dormidas em 2017.

Movimento Total de Entradas - 2017



■ Portugueses ■ Estrangeiros

[Handwritten signatures and initials]

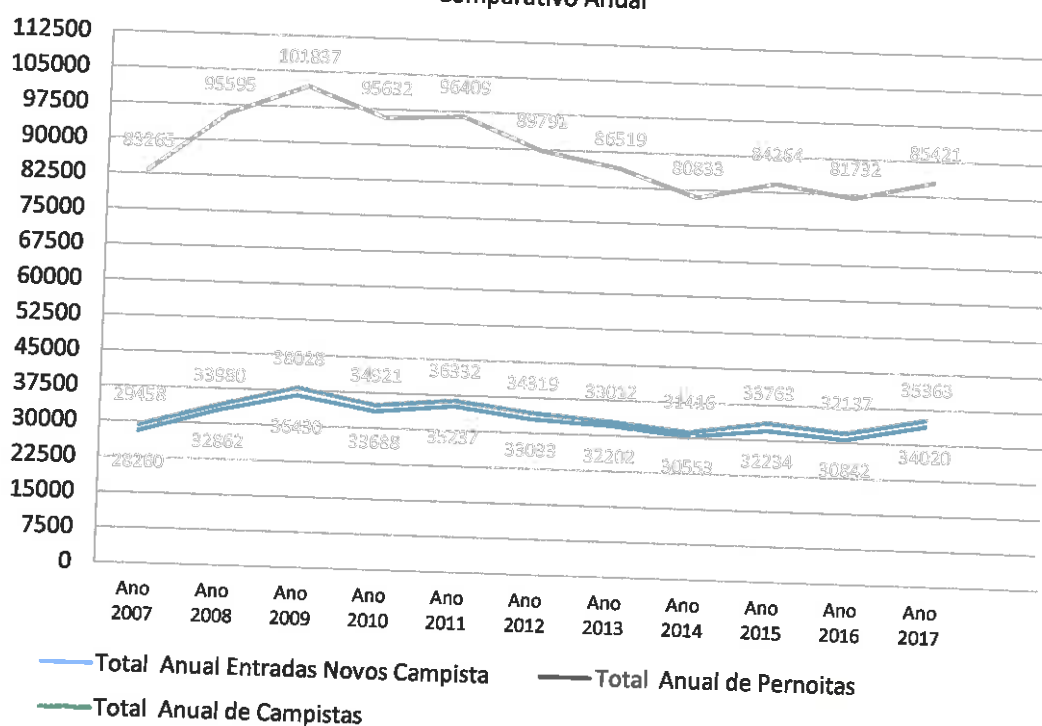
Movimento Total de Dormidas - 2017



Tendo por base os gráficos anteriores, pode dizer-se que a nível da procura turística, à semelhança dos anos anteriores, os Portugueses detêm a grande fatia do mercado (Entradas = 75%, Dormidas = 79%).

No gráfico seguinte é apresentada a linha histórica dos últimos 10 anos tendo em conta o total anual de entradas de novos campistas, o total anual de pernoitas/dormidas e o total anual de campistas no parque.

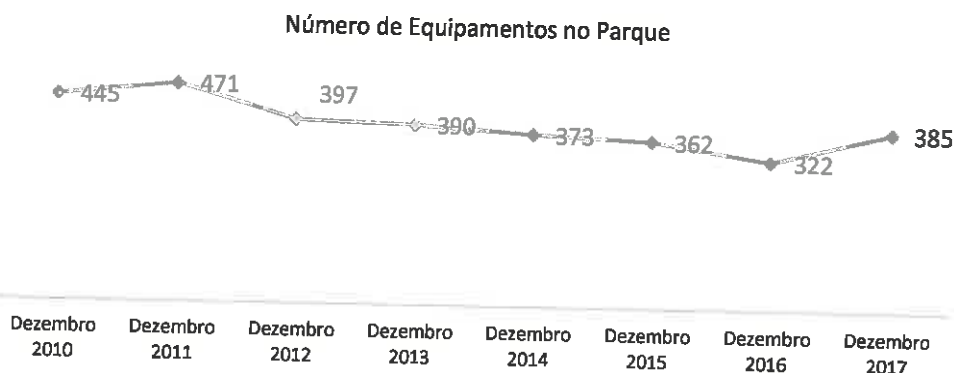
Comparativo Anual



No que diz respeito ao número de dormidas verifica-se um aumento face aos valores de 2016, relativamente ao número de campistas e ao número de novos campistas, apesar dos picos e de se verificarem algumas oscilações revela-se uma maior estabilidade.

[Handwritten signatures and initials]

No que diz respeito ao número de equipamentos instalados anualmente no parque, tem-se vindo a verificar uma diminuição constante desde o ano de 2011 que foi interrompida no ano de 2017.



O número de equipamentos instalados no parque anualmente poderá estar diretamente relacionado com a faturação do mesmo, como se pode comprovar nos gráficos anteriores, onde se verifica a diminuição do número de equipamentos desde 2011 acompanhada pela diminuição da faturação. A única exceção foi 2016 onde se verificou uma diminuição de equipamentos e um aumento de recita.

De acordo com os dados apresentados, pode concluir-se que o ano de 2017, apesar das dificuldades, foi um ano positivo.

| Piscinas Municipais

A Piscina Municipal continua a fazer o esforço para melhor servir a população do concelho de Peniche. Para isso, tem vindo a remodelar, conservar e a aumentar os serviços na Piscina Municipal, podendo assim satisfazer melhor a população.

Estas mudanças têm vindo ao encontro de algumas sugestões realizadas pelos utentes, tais como, a flexibilidade de horários, professores a tempo inteiro, tratamento da água menos prejudicial à saúde, entre outras.

A Câmara Municipal tem procurado dar resposta às dificuldades da população a nível social e assegurado a cedência do autocarro para transporte de seniores das zonas rurais para que possam usufruir de atividades na piscina.

Ao nível da população escolar, a Câmara Municipal tem vindo a proporcionar a todas as crianças do 1.º Ciclo a utilização da piscina na atividade de natação, ao longo do ano.

No que diz respeito às atividades de lazer, a Câmara Municipal tem vindo a realizar ao longo da época atividades lúdicas, tais como, o Festival de Hidro-Carnaval, onde os utentes da piscina de Peniche confraternizam com outras piscinas, a Semana do Pai e da Mãe, onde todos os pais

podem confraternizar com os seus filhos na actividade de natação, a Semana do Amigo, onde cada utente pode trazer um amigo e frequentar a mesma aula, Torneio de Escolas de Natação, encontros de Natação Sincronizada, Zumba Party e por fim, para encerramento da época letiva, realiza-se o Festival de Encerramento, onde todos os utentes (Crianças e Bebés) se juntam em festa.

No que diz respeito à parte desportiva, a Câmara Municipal, tem vindo a acompanhar a Equipa de Natação de Competição em parceria com o Clube Naval de Peniche, a equipa de Triatlo do PAC, através da celebração de protocolos entre as partes e a Escola Secundária através do desporto escolar.

Gabinete Apoio aos Fundos Comunitários

Os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), vulgarmente designados por Fundos Comunitários, são uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do país e um recurso fundamental que se encontra ao serviço dos municípios. Para além dos Fundos Comunitários, não existe outra fonte de financiamento não reembolsável (a fundo perdido) ao serviço dos municípios, que por regra ronda os 85%, mas que nalguns casos pode chegar aos 100%, destinados a apoiar projetos de desenvolvimento local e regional. O Gabinete de Planeamento Estratégico, Estudos e Projetos, assegura a apresentação de candidaturas, o acompanhamento e a execução das respetivas operações junto dos vários Programas Operacionais que constituem o Portugal 2020, fazendo simultaneamente a ligação às unidades orgânicas do Município responsáveis pela gestão, execução, fiscalização e pagamento das ações incluídas nessas candidaturas. Cabe ainda a este gabinete a manutenção do arquivo documental de todo o processo, cuja disponibilização é obrigatória para consulta durante a verificação de encerramento da operação e em caso de eventuais inspeções ou auditorias por parte das entidades cofinanciadoras. Com o início do Portugal 2020, programa sucessor do QREN, o Município de Peniche teve já oportunidade de apresentar e de ver aprovadas algumas candidaturas estruturantes para o desenvolvimento do concelho, as quais são apresentadas sucintamente no quadro seguinte:



Candidaturas Município de Peniche e SMAS ao Portugal 2020

Designação	Estado	Investimento Total Previsto	Cofinanciamento Previsto
Remodelação da ETAR de Peniche (SMAS);	Aprovada (em execução)	6.555.124,30	5.345.268,69
Elaboração do Cadastro das Infraestruturas dos Sistemas de Água e Saneamento (SMAS);	Aprovada (em execução)	385.162,20	288.819,98
PEPAL (5.ª Edição);	Aprovada (em execução)	76.367,03	70.257,67
Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Peniche;	Aprovada (em execução)	5.276.470,59	4.500.000,00
Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia **	Aprovada (em execução)	3.089.744,20	2.295.819,79
Reabilitação de 12 Fogos Devolutos do Bairro do Calvário e de 2 Equipamentos para Intervenção Comunitária (Casa do Calvário e Casa da Bica) *	Aprovada (em execução)	697.016,38	592.463,92
Recuperação do Forte de N.ª Senhora da Consolação **	Aprovada	679.263,84	577.374,26
Reabilitação das Envolventes de 4 Bairros Sociais (Calvário, Valverde, Fernão de Magalhães e Coosofi) *	Aprovada	697.016,38	592.463,92

* Candidatura incluída no PEDU

** Candidatura incluída do PDCT/ EIDT/ITI do Oeste

De entre estas candidaturas, destaca-se a “Remodelação da ETAR de Peniche”, cujo beneficiário são os SMAS de Peniche, pelo investimento total associado (6.555.124,30 euros) e o PEDU, também pelos montantes envolvidos e por nele se encontrarem previstas operações tão relevantes como a 2.ª Fase do Fosso da Muralha e a conclusão da futura Biblioteca Municipal, integrada na “Reabilitação do Edifício da Antiga Central Elétrica”.

É ainda de salientar que as 7 intervenções do PEDU incluídas no PAICD foram concentradas em 2 candidaturas já aprovadas, designadas “Reabilitação de 12 Fogos Devolutos do Bairro do Calvário e de 2 Equipamentos para Intervenção Comunitária (Casa do Calvário e Casa da Bica)” e “Reabilitação das Envolventes de 4 Bairros Sociais (Calvário, Valverde, Fernão de Magalhães e Coosofi)”, a primeira das quais já apresenta execução financeira.

Por outro lado, o Município de Peniche participou ou participa ainda noutros processos de candidatura no âmbito do Portugal 2020, em parceria com entidades regionais, que são sistematizadas na tabela seguinte:

Designação	Estado	Beneficiário/Líder
GAL Costeiro/EDLBC GAL Pesca do Oeste	Aprovada	ADEPE
GAL Rural/EDLBC do Alto Oeste;	Aprovada	LeaderOeste
GAL Rural/EDLBC do Baixo Oeste;	Aprovada	LeaderOeste

Designação	Estado	Beneficiário/Líder
EIDT/ITI do Oeste	Aprovada	OesteCIM
GAL Urbano/EDLBC de Peniche	Não aprovada	ADEPE
Territórios com história: o mar, a pesca e as comunidades - programação cultural em rede dos municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa	Aprovada	Município de Ílhavo
Oeste Digital 3.0	Aprovada (em execução)	OesteCIM
Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	Aprovada	OesteCIM

Serviço Municipal de Proteção Civil

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Como objetivos a proteção civil visa prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultante. Visa ainda atenuar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos bem como socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público e apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Peniche cabe desenvolver atividades de planeamento de operações, prevenção, segurança e informação pública, tendentes a prevenir riscos coletivos inerentes à situação de acidente grave ou catástrofe.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC de Peniche, através do Gabinete de Prevenção e Planeamento, do Gabinete Técnico Florestal e do respetivo Apoio Administrativo realizou durante o ano de 2017:

- 80 Informações de âmbitos diversos;
- 09 Avisos e Comunicados à População;
- 05 Planos de Coordenação (PC);
- 09 Planos de Segurança no âmbito de atividades desportivas;
- 21 Pareceres referentes a queimas/queimadas.

Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC):

Ao abrigo da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, que aprova a Lei de Bases da Proteção Civil, bem como a Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro (que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal), determinam a existência em cada município de uma CMPC.

O município de Peniche, mantém presente esta obrigatoriedade legal, mantendo em funcionamento a CMPC.

Conselho Municipal de Segurança (CMS)

Nos termos dos artigos 161.º, alínea c), e 166.º, n.º 3, e do artigo 112.º, n.º 5, da Constituição, foram criados os CMS através da Lei n.º 33/98, de 18 de julho.

No caso do Município de Peniche, o seu CMS, é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, que visa promover a articulação, a troca de informações e a cooperação entre as entidades que, na área do Município de Peniche, têm intervenção ou estão envolvidas na prevenção e na garantia da inserção social e da segurança e tranquilidade das populações.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Peniche (CMDFCI)

Nos termos dos artigos 161.º, alínea c) da Constituição, foi criada a CMDFCI através da Lei n.º 14/2004, de 8 de maio.

A comissão é um centro de coordenação e ação local de âmbito municipal, a funcionar sob a coordenação do presidente da câmara municipal e têm como missão coordenar, a nível local, as ações de defesa da floresta contra incêndios florestais e promover a sua execução.

Gabinete Técnico Florestal (GTF)

O GTF durante o ano de 2016 desenvolveu diversas atividades, destacam-se as questões relacionadas com o apoio às Juntas de Freguesia no âmbito das questões referentes às áreas florestais. O GTF de Peniche continua a funcionar de forma intermunicipal com o GTF da Lourinhã, sendo o Engenheiro Técnico Florestal comum aos dois municípios.

Informação Pública

O SMPC de Peniche manteve um acompanhamento permanente e uma tomada de medidas preventivas face aos Alertas decretados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, nomeadamente os referentes a condições meteorológicas adversas (risco de incêndio florestal, vento, precipitação e agitação marítima).

São objetivos diários para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Peniche manter uma proximidade com a população no sentido de transmitir alguns conselhos úteis ao nível da prevenção, permitindo assim que os munícipes de Peniche colaborem numa política de segurança.

Instrumentos de Planeamentos

O SMPC de Peniche continuou a marcar presença nos diversos eventos realizados no município em 2017, contribuindo para um aproximar dos diversos intervenientes, permitindo assim a troca de informação e de conhecimento entre os diversos intervenientes.

Arribas – Vigilância e Acompanhamento

O SMPC de Peniche realiza periodicamente uma avaliação das condições das arribas em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, na procura de detetar qualquer alteração significativa que possa representar um risco acrescido para os utilizadores destes espaços.

Proteção Civil e as Escolas

O SMPC de Peniche desenvolveu em 2017 algumas atividades no sentido de promover uma Cultura de Segurança nas camadas mais jovens da população, nomeadamente na realização de algumas deslocações as escolas do concelho de Peniche.

O SMPC de Peniche colaborou com alguns alunos na realização de trabalhos de pesquisa escolares, ao nível do Secundário e Universitário, que abordavam a temática da proteção civil.

Diversos

Sendo a proteção civil uma área tão transversal e multidisciplinar, cumpre referir neste ponto mais algumas das atividades que ao longo de 2017 foram realizadas pelo SMPC de Peniche:

- Coordenação e elaboração do expediente relativo as tarefas inerentes ao Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Emissão de informações, vistorias e pareceres diversos no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Apoio e acompanhamento em situações referentes ao trânsito;
- Apoio ao GTF, no âmbito da emissão de pareceres;
- Atendimento aos Munícipes no que respeita a situações do âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil;
- Apoio à população, aquando de situações adversas;
- Articulação com o Serviço de Ação Social em diversas situações de carácter social;

- Articulação com a Fiscalização Técnica Municipal no âmbito de variadíssimas situações de imóveis em risco aparente que queda;
- Articulação com o Serviço Médico Veterinário do Município em diversas situações do âmbito de competências da Médica Veterinária do Município;
- Articulação com o Departamento de Obras Municipais, Departamento de Energia e Ambiente, Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, Departamento Administrativo e Financeiro e Serviços Municipalizados de Peniche, em função das ocorrências diárias durante o ano de 2017.

Serviços Veterinários

- Vistorias higio-sanitárias a veículos de transporte e venda de produtos alimentares (nomeadamente pescado);
- Resgate de animais em risco, em colaboração com a Ação Social, Comandante Operacional Municipal e Polícia de Segurança Pública de Peniche e, ainda, os Serviços de Higiene e Limpeza;
- Vacinação antirrábica de canídeos e controlo de outras zoonoses – Campanha 2016;
- Identificação eletrónica de animais – Campanha 2016;
- Promoção e divulgação do programa de adoção de animais do Município de Peniche (com o apoio do Espaço Internet, através do “site” do Município);
- Adoção de animais a partir do Canil da Câmara Municipal;
- Serviço de animais “perdidos e achados”;
- Reclamações de insalubridade e resposta a denúncias sobre maus-tratos e violência/abandono de animais (em colaboração com Unidade Local de Saúde Pública de Peniche, Comandante Operacional Municipal) – condições de alojamento de animais de companhia – cães e gatos – irregularidades em número, condições de bem-estar e sanidade / (saúde) animal – reclamações de PSP, Municípes, Juntas de Freguesia, etc.;
- Processamento de todas as queixas, reclamações e participações que envolvem animais e o acompanhamento técnico de todas as entradas de animais no canil e de todos os sequestros sanitários regulamentares;
- Acompanhamento técnico de todos os episódios conhecidos de ataques de animais a outros animais ou a seres humanos, no Concelho;
- Articulação com Autoridades Policiais (GNR, GNR/SEPNA, PSP), Autoridade de Saúde e Hospitais e Comandante Operacional Municipal, Fiscalização Municipal e Juntas de Freguesia;
- Colaboração na divulgação de animais perdidos/roubados no Concelho de Peniche – divulgação online, em “serviços veterinários”;
- Envio regular de informação ao executivo autárquico de diversas notícias referentes aos temas: saúde pública, segurança alimentar, bem-estar e saúde animal, agropecuária,

- política agrícola comum e das pescas, fiscalização de estabelecimentos do sector alimentar e outras do ramo da medicina veterinária;
- Informação sobre Casos suspeitos de raiva humana, em colaboração com a Unidade Local de Saúde Pública de Peniche;
 - Vistoria a dromedários em local de filmagens de cenas da película "Mil e Uma Noites" – verificação de documentação de acompanhamento, de transporte, identificação, resultados de análises de brucelose e tuberculose, etc;
 - Articulação com os municípios limítrofes.



| Informação económico-financeira

Análise Orçamental

Os documentos de suporte para esta análise são o Orçamento da Receita e da Despesa e as Grandes Opções do Plano, considerando um horizonte temporal de 5 anos.

Resumo dos valores do Orçamento Municipal 2013 a 2016

Valores em Euros (€)

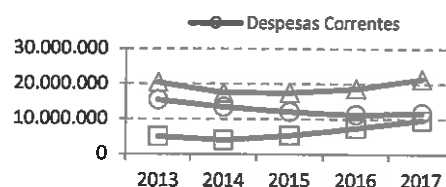
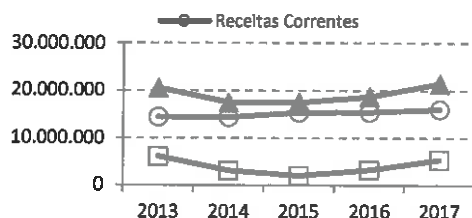
Orçamento	2013		2014		2015		2016		2017	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
Receitas										
Receitas Correntes	14.389.080	70,20%	14.338.095	82,18%	15.404.455	88,28%	15.435.315	82,60%	16.033.990	74,74%
Receitas de Capital	6.109.085	29,80%	3.108.280	17,82%	2.045.815	11,72%	3.251.430	17,40%	5.418.355	25,26%
TOTAL	20.498.165		17.446.375		17.450.270		18.686.745		21.452.345	
Despesas										
Despesas Correntes	15.443.590	75,34%	13.403.800	76,83%	12.083.675	69,25%	11.240.175	60,15%	11.749.535	54,77%
Despesas de Capital	5.054.575	24,66%	4.042.575	23,17%	5.366.595	30,75%	7.446.570	39,85%	9.702.810	45,23%
TOTAL	20.498.165		17.446.375		17.450.270		18.686.745		21.452.345	

O Orçamento e as Grande Opções do Plano

Em 2017, o Orçamento do Município de Peniche foi de 21.452.345€ (vinte e um milhões e quatrocentos e cinquenta e dois mil e trezentos e quarenta e cinco euros).

Em 2017, o valor global do Orçamento foi o mais alto dos últimos 5 anos, esse valor está associado, essencialmente, ao desenvolvimento de alguns projetos.

Comparando os dois gráficos, verifica-se que as curvas são muito semelhantes, o que mostra que tem sido respeitado o princípio do equilíbrio orçamental corrente na elaboração dos Documentos Previsionais.



A Execução Orçamental

No que diz respeito à execução orçamental, são apresentados alguns rácios de análise orçamental. Estes rácios assentam na relação entre pagamentos e recebimentos, pelo que as conclusões a retirar dos indicadores a seguir apresentados deverão ter em conta este fator.

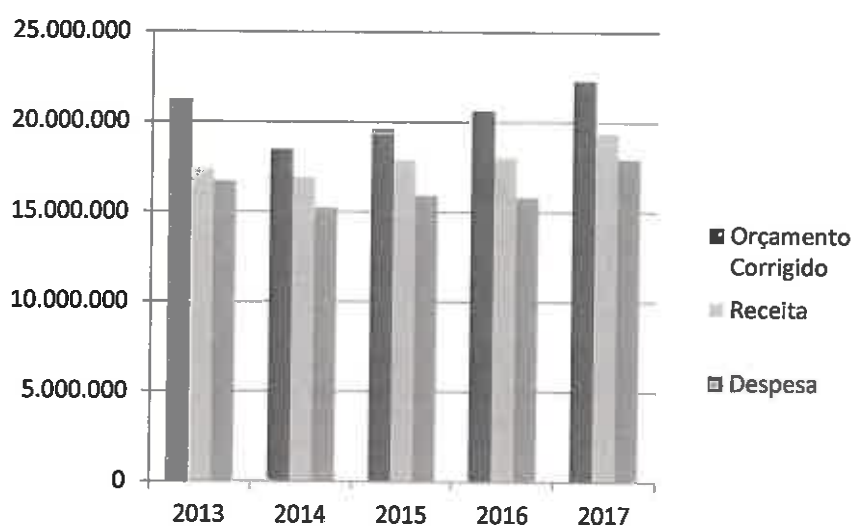
Resumo da Execução Orçamental por Capítulo e Agrupamento

Valores em Euros (€)					
DESIGNAÇÃO	VALORES		DESIGNAÇÃO	VALORES	
RECEITA	2017	%	DESPESA	2017	%
Saldo da Gerência Anterior	2.219.705	11,45%			
Impostos diretos	6.043.188	31,18%	01 Despesas com o pessoal	6.120.335	31,58%
Impostos indiretos	241.715	1,25%	02 Aquisição de bens e serviços	4.888.815	25,22%
Taxas, multas e outras penalidades	340.017	1,75%	03 Juros e outros encargos	92.411	0,48%
Rendimentos da propriedade	950.938	4,91%	04 Transferências correntes	1.840.507	9,50%
Transferências correntes	5.436.168	28,05%	05 Subsídios	1.800	0,01%
Venda de bens e serviços correntes	2.774.864	14,32%	06 Outras despesas correntes	225.863	1,17%
Outras receitas correntes	3.115	0,02%			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	15.790.005	81,46%	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.169.731	67,95%
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		
Venda de bens de investimento	65.000	0,34%	07 Aquisição de bens de capital	3.314.707	17,10%
Transferências de capital	1.150.640	5,94%	08 Transferências de capital	444.595	2,29%
Ativos financeiros	7.658	0,04%	09 Ativos financeiros	112.649	0,58%
Passivos financeiros	105.259	0,54%	10 Passivos financeiros	864.932	4,46%
Outras receitas de capital	0	0,00%	11 Outras despesas de capital	58.366	0,30%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.328.556	6,85%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	4.795.250	24,74%
Reposições não abatidas nos pagamentos	44.574				
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	44.574	0,23%	TOTAL DE OUTRAS DESPESAS	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	17.163.136		TOTAL DAS DESPESAS	17.964.981	
			Saldo para a Gerência Seguinte	1.417.860	7,32%
TOTAL	19.382.841		TOTAL	19.382.841	

Evolução da Execução Orçamental

O nível de execução orçamental médio de 2013 – 2017 situa-se nos 87,83% para a Receita e nos 79,91% para a Despesa.

	2013	2014	2015	2016	2017
Orçamento Corrigido	21.234.992	18.462.730	19.636.125	20.636.080	22.308.620
Receita	17.414.942	16.926.691	17.900.199	18.039.111	19.382.841
Despesa	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408	17.964.981

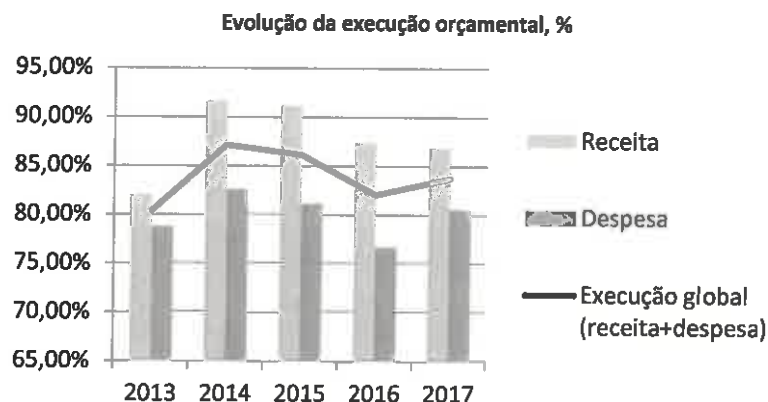


Em 2017, a execução orçamental teve uma ligeira descida (0,53%), relativamente ao ano anterior, apesar do valor da receita cobrada ser superior ao registado no ano anterior, no valor de 1.343.729,59€.

Quer a despesa corrente quer a receita corrente tiveram uma execução superior a 95%.

O quadro seguinte reflete esse desenvolvimento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



A execução orçamental, em 2017, fixou-se em 86,88% para a receita e 80,53% para a despesa, estando bastante próxima dos 100% de execução. Em termos globais a execução registou 83,71% do orçamentado.

Evolução da Execução Orçamental da Receita

Estrutura da Receita Cobrada

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas Correntes	80,60%	89,08%	91,77%	91,63%	92,26%
Receitas de Capital	19,40%	10,92%	8,23%	8,37%	7,74%

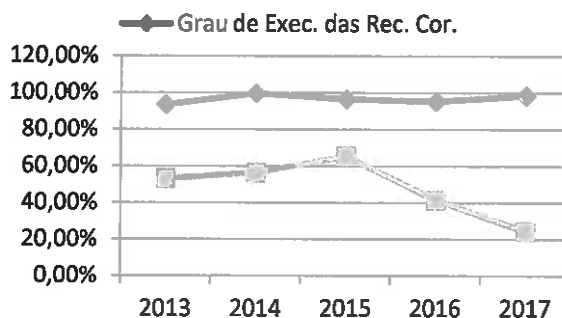
A receita cobrada em 2017 é composta por 92,26% de receitas correntes e 7,74% de receitas de capital. A cobrança de receita de capital está muito dependente do nível de execução de investimento participado através de fundos comunitários, protocolos, contratos-programa, financiamento bancário e venda de património.

De salientar, que em 2017 apesar de terem sido contratados dois empréstimos para financiamento dos projetos "Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia" e "Obras de Infraestruturas para um Loteamento Municipal em Atouguia da Baleia" estes representam somente 7,92% da receita de capital cobrada em 2017, dado que a sua utilização só é efetuada à medida da execução da despesa dos projetos.

86,61% da receita de capital corresponde a transferências para participação de obras e aquisição de equipamentos participados através de fundos comunitários ("Reabilitação de 12 Fogos do Bairro do Calvário e de dois Equipamentos Coletivos (Casas da Bica e Casa do Calvário)", "Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia" e "Projeto SAMA".

Os.
AP
MML

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Grau de Exec. das Rec. Cor.	93,53%	99,64%	96,56%	95,21%	98,48%
Grau de Exec. das Rec. Cap.	53,05%	56,48%	65,27%	41,34%	24,52%



O nível de execução das receitas correntes é naturalmente elevado, apresentando um grau de execução médio dos últimos cinco anos de 96,69%.

No que diz respeito ao grau de execução das receitas de capital, verifica-se que a média dos últimos cinco anos é de 48,13%.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa

Estrutura das despesas (pagamentos) efetuadas

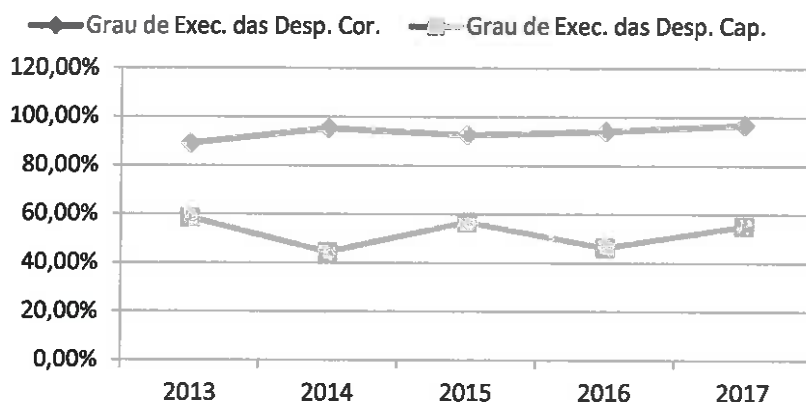
	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Despesas Correntes	82,29%	86,46%	77,74%	77,94%	73,31%
Despesas de Capital	17,71%	13,54%	22,26%	22,06%	26,69%

A estrutura de pagamentos é normalmente semelhante à estrutura de receitas cobradas, considerando que se está a analisar pagamentos e recebimentos. No entanto, a relação direta entre corrente e capital, sendo desejável que se verifique o equilíbrio, depende da forma como o saldo da gerência anterior é utilizado, ou seja, o tipo de pagamentos que são realizados com este saldo.

[Handwritten signatures and initials]

	Valores em Euros (€)		
	Receta	Despesa	Utiliz.
Saldo da gerência anterior	2.219.705		
Correntes	15.790.005	13.169.731	2.620.274
Capital	1.328.556	4.795.250	-3.466.693
Outras	44.574		
Saldo da gerência	1.417.860		

Em 2017, voltou a verificar-se o princípio de equilíbrio.



Em termos de pagamento de despesas correntes, temos um grau de execução médio dos últimos cinco anos de 93,53%.

No que diz respeito a despesas de capital, o grau de execução médio dos últimos cinco anos é de 52,26%. O grau médio de execução mantém-se muito próximo dos 50%. Para tal contribuíram alguns projetos de investimento cuja execução foi inferior a 20% (Arranjo do Fosso das Muralhas e da Zona Envolvente 2.ª fase, Reabilitação da “Casa da Bica” e “Casa do Calvário”, Reabilitação de 12 fogos no Bairro do Calvário, Reordenamento da Rua 13 de Infantaria, Construção Percurso Pedonal e Clicável – Ligação ao Casal da Vala e à Escola Superior de Turismo e Tecnologia do MAR, Remodelação do Parque infantil da Coimbrã, ...).

(Assinaturas manuscritas em azul)

Rácios sobre o grau de cobertura das despesas

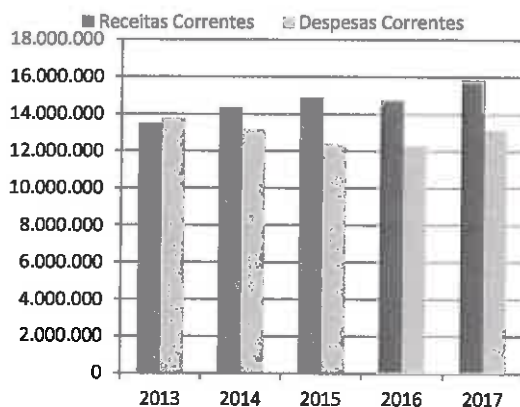
Cobertura das Despesas pelas Receitas

Este rácio tem como objetivo medir a capacidade do Município em dar resposta aos compromissos assumidos. No entanto, considerando que o que está em análise são pagamentos e recebimentos a tendência é para estar acima dos cem por cento.

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Total / Despesa Total	104,21%	111,04%	112,38%	114,03%	107,89%

Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas Correntes	13.462.410	14.314.316	14.882.060	14.723.177	15.834.579
Despesas Correntes	13.752.184	13.179.157	12.383.316	12.329.203	13.169.731
D. Correntes / R. Corrente	102,15%	92,07%	83,21%	83,74%	83,17%

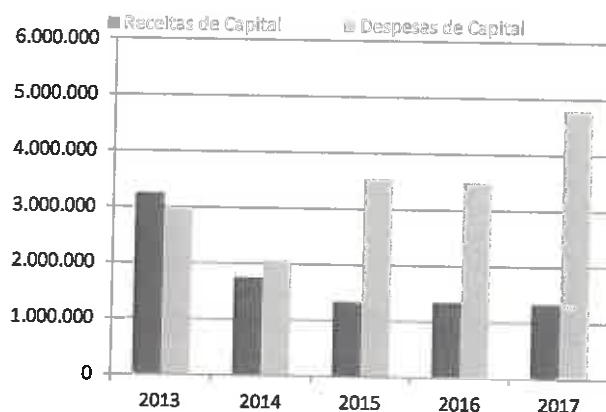


Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital

Em 2017, comparativamente a 2016, houve um aumento da despesa de capital bastante relevante que foi suportado por receita corrente.

Valores em Euros (€)

	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas de Capital	3.240.705	1.755.520	1.335.230	1.344.234	1.328.556
Despesas de Capital	2.958.794	2.064.621	3.545.185	3.490.205	4.795.250
D. Capital / R. Capital	91,30%	117,61%	265,51%	259,64%	360,94%



Rácios de estrutura das receitas

Receita Própria / Receita Total

Conceitos:

Receita própria = Receitas controladas diretamente pelo Município.

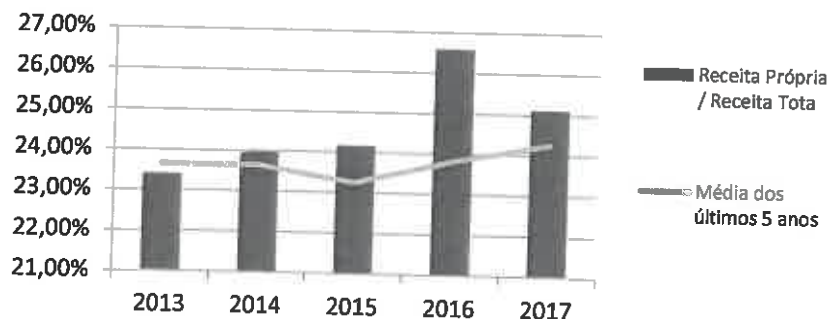
Receita Própria = Impostos Indiretos + Taxas, Multas e Outras Penalidades + Rendimento de Propriedade + Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes + Outras Receitas Correntes.

Valores em Euros (€)

RECEITA PRÓPRIA	2013	2014	2015	2016	2017
02 Impostos indiretos	104.879	118.047	67.631	196.255	241.715
04 Taxas, multas e outras penalidades	130.123	129.739	170.384	237.741	340.017
05 Rendimentos da propriedade	956.415	933.152	951.310	959.612	950.938
07 Venda de bens e serviços correntes	2.713.817	2.661.845	2.724.718	2.873.110	2.774.864
08 Outras receitas correntes	2.641	8.795	5.399	5.737	3.115
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	3.907.874	3.851.579	3.919.432	4.272.455	4.310.649
RECEITA TOTAL	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411	17.163.136
RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL	23,40%	23,87%	24,17%	26,59%	25,12%

[Handwritten signatures and initials]

Receita Própria / Receita Total



A análise da evolução deste indicador permite avaliar a capacidade do Município em gerar receitas que condicionem positivamente a atividade financeira do mesmo.

Tendo em conta os últimos cinco anos em análise, e considerando que a média deste indicador se situa nos 24,65% em 2017, verifica-se uma aproximação à média dos últimos 5 anos, ficando nos 25,12%. As cobranças associadas às Taxas, multas e outras penalidades foi a que registou um maior aumento, 102.276€ em relação a 2016, bem como a cobrança de Impostos Indiretos que teve um aumento de 45.460€, tendência que já se tinha verificado em 2016.

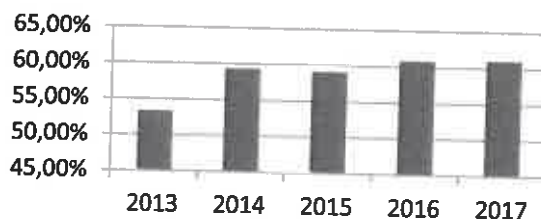
Receita Interna / Receita Total

Conceitos:

Receita Interna = Receita que não depende dos financiamentos externos, inclusivamente dos que são obtidos através de empréstimos.

Receita Interna = Receita Total – Passivos Financeiros – (Transferências Correntes – Transferências de Fundos Municipais Correntes) – (Transferências de Capital - Transferências de Fundos Municipais de Capital).

Receita Interna / Receita Total



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JA', 'fm', 'AP', and 'mhr'.

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITA TOTAL	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411	17.163.136
06 Transferências correntes	4.642.232	4.862.259	5.320.454	4.963.104	5.436.168
10 Transferências de capital	919.627	730.832	914.431	643.866	1.150.640
12 Passivos financeiros	2.241.803	940.976	398.659	683.805	105.259
	7.803.663	6.534.067	6.633.544	6.290.774	6.692.067
TOTAL RECEITA INTERNA	8.899.452	9.535.768	9.583.745	9.776.637	10.471.069
RECEITA INTERNA / RECEITA TOTAL	53,28%	59,34%	59,10%	60,85%	61,01%

Em 2017, a capacidade do Município em gerar receita interna aumentou 0,16%, estando este aumento relacionado com o valor das transferências de capital.

	Valores em Euros (€)		
	2016	2017	Δ
1001 Sociedades e Quase-sociedades não financeiras	10.822	0	-10.822
10030101 Fundo de Equilíbrio Financeiro	349.446	372.667	23.221
100307 Estado - Participação em projetos Cofinanciados	283.597	643.973	360.376
100308 Serviços e Fundos Autónomos	0	25.999	25.999
100701 Instituições sem Fins Lucrativos	0	108.000	108.000
10 Transferências de capital	643.866	1.150.640	506.774

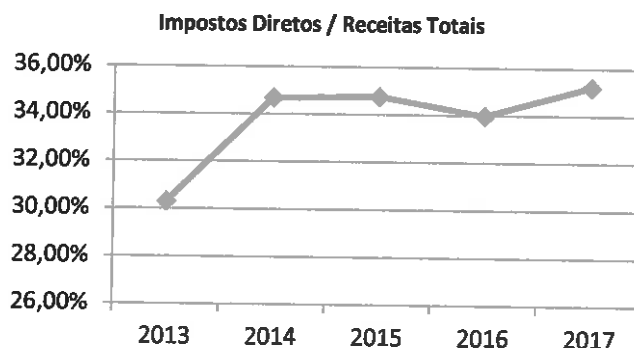
No que diz respeito a este capítulo, verifica-se um aumento global na ordem dos 78%.

Contribuiu substancialmente para este aumento a rubrica do Estado – Participação em projetos cofinanciados, com um aumento superior a 100%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "mm".

Peso dos Impostos Diretos sobre Receita Total

Valores em Euros (€)					
IMPOSTOS DIRECTOS	2013	2014	2015	2016	2017
IMI	3.641.941	4.076.710	4.153.433	3.843.507	3.737.288
IUC	623.031	568.096	548.577	551.092	587.692
IMT	648.307	764.003	808.604	862.359	1.475.120
Derrama	147.912	164.194	124.622	203.352	243.088
Impostos Abolidos:					
Contribuição Autárquica	0	0	0	0	0
SISA	0	0	0	0	0
Imposto Municipal S/ Veículos					
Outros					
TOTAL	5.081.191	5.573.002	5.635.236	5.460.310	6.043.188
RECEITAS TOTAIS	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411	17.183.136
Impostos Diretos / Receitas Totais	30,30%	34,68%	34,75%	33,98%	35,21%



A estrutura dos impostos diretos assume 35,21% da receita total.

As receitas totais cobradas em 2017 sofreram um acréscimo a par dos impostos diretos que aumentaram 10,67%.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é o imposto direto com mais peso na receita do Município. Em 2017 registou um decréscimo de 2,76% relativamente ao cobrado em 2016.

[Handwritten signatures and initials]

A cobrança deste imposto depende da política de impostos do Município, uma vez que é a Assembleia Municipal que aprova as taxas com base na proposta da Câmara Municipal. As taxas aplicadas ao imposto cobrado em 2017 foram as seguintes:

- a) Prédios rústicos: 0,80%;
- b) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,325%.

O Imposto Único de Circulação (IUC) apresenta em 2017 um ligeiro aumento de 6,64%, face ao cobrado em 2016.

O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) está normalmente dependente da conjuntura económica e da evolução do mercado imobiliário. O aumento de 71,06% verificado em 2017, reflete a retoma, desde 2013, do mercado imobiliário no nosso concelho.

A Derrama apresenta um aumento de cerca de 20% relativamente a 2016.

Fundos Municipais Correntes e de Capital / Receita Total

		Valores em Euros (€)				
FUNDOS MUNICIPAIS		2013	2014	2015	2016	2017
	FM CORRENTE	3.938.111	4.171.292	4.429.571	4.482.565	4.598.383
	FM CAPITAL	701.997	341.343	343.859	349.446	372.667
TOTAL DOS FUNDOS MUNICIPAIS		4.640.108	4.512.635	4.773.430	4.832.011	4.971.050
RECEITA TOTAL		16.703.115	16.069.636	16.217.289	16.057.411	17.163.136
FM / RECEITA TOTAL		27,78%	28,08%	29,43%	30,07%	28,96%

Este rácio permite avaliar a dependência do Município em relação aos Fundos Municipais.

Em termos médios este indicador situa-se nos 28,87%, o peso destes fundos na receita total é muito semelhante ao registado no ano passado, face ao ano anterior.

O valor dos fundos cobrados em 2017 foi superior ao cobrado em 2016 em 139.039€.

(Handwritten signatures and initials)

Passivos Financeiros / Receita Total

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
PASSIVOS FINANCEIROS	2.241.803	940.976	398.659	683.805	105.259
RECEITA TOTAL	16.703.115	16.069.836	16.217.289	16.067.411	17.163.136
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	13,42%	5,86%	2,46%	4,26%	0,61%

Em termos de receita, o peso dos passivos financeiros depende da existência de empréstimos em período de utilização.

No quadro seguinte estão representados os dois empréstimos contratos e utilizados em 2017.

Valores em Euros (€)			
Empréstimos contraindos em 2017	Valor	Utilizado até 31 de Dezembro de 2016	Utilizado em 2017
Construção do Centro Escolar de Atougua da Baleia	820.000	0	105.259
Obras de Infraestruturas para um Loteamento Municipal em Atougua da Baleia	675.000	0	0
TOTAL	1.495.000	0	105.259

Rácios sobre a Estrutura da Despesa

No que diz respeito à despesa, serão analisados indicadores, não só ao nível dos pagamentos, mas também dos compromissos assumidos.

Despesa Básica / Despesa Total

Conceitos:

Despesa Básica = Despesa que possui um carácter mais ou menos fixo, independentemente do volume de atividade.

Despesa Básica = Pessoal + Transferências Correntes e de Capital + Serviço da Dívida

[Handwritten signatures and initials]

Valores em Euros (€)					
DESPESA BÁSICA	2013	2014	2015	2016	2017
01 - Despesas com pessoal	6.477.059	6.017.589	5.979.478	5.810.801	6.120.335
03 - Encargos correntes da dívida	165.993	115.992	107.066	96.925	92.411
04 - Transferências correntes	1.246.406	1.169.173	1.300.054	1.499.487	1.840.507
08 - Transferências de capital	86.731	107.228	296.356	347.345	444.595
10 - Passivos financeiros	1.166.004	775.153	812.863	834.851	864.932
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	9.142.193	8.185.135	8.495.817	8.589.409	9.362.780
TOTAL DA DESPESA	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408	17.964.981
DESPESA BÁSICA / DESPESA TOTAL	54,71%	53,69%	53,34%	54,30%	52,12%

Em termos gerais, o peso da despesa básica na despesa total é de 52,12%.

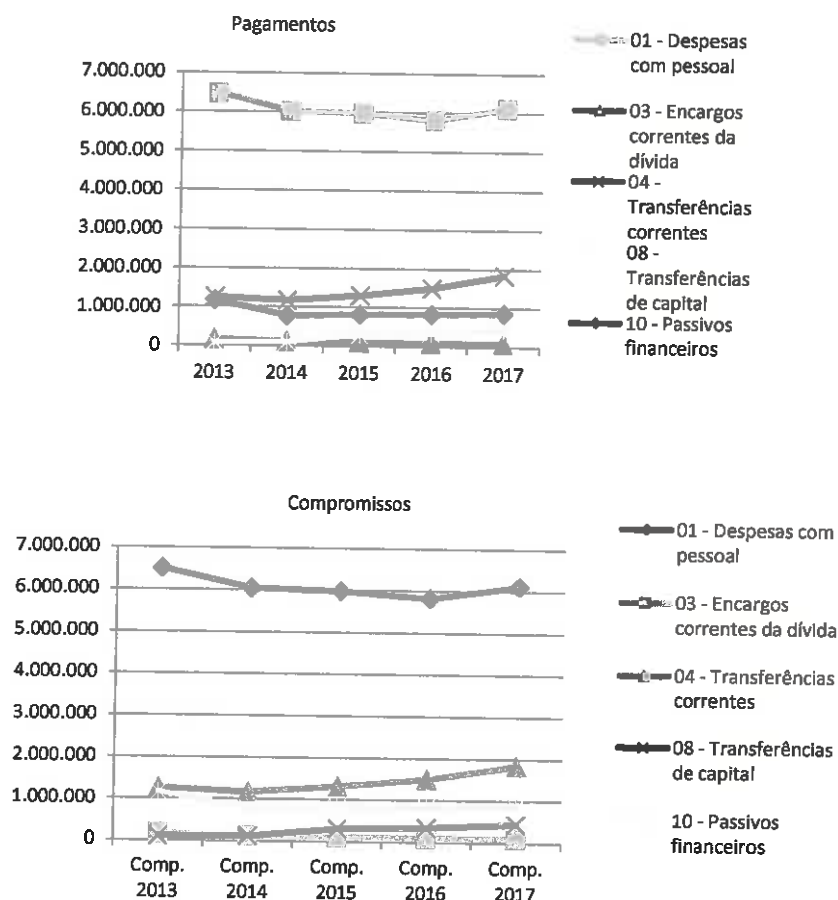
O aumento da despesa básica, no valor de 773.371,26€, teve como principal fator justificador as quotas/comparticipações pagas à Comunidade Intermunicipal do Oeste e o aumento das despesas com pessoal reflexo das contratações efetuadas em 2017, da mobilidade intercarreiras de trabalhadores e extinção da redução remuneratória.

Valores em Euros (€)							
DESPESA BÁSICA	Comp. Por pagar 2012	Comp. 2013	Pag. 2013	Comp. Por pagar 2013	Comp. 2014	Pag. 2014	Comp. Por pagar 2014
01 - Despesas com pessoal	329.822	6.450.539	6.477.235	26.696	6.040.456	6.017.589	3.829
03 - Encargos correntes da dívida	76.787	160.181	165.993	5.813	121.757	115.992	47
04 - Transferências correntes	236.702	1.225.513	1.246.406	20.893	1.170.137	1.169.173	19.929
08 - Transferências de capital	74.305	68.990	86.731	17.741	115.468	107.228	9.501
10 - Passivos financeiros	0	1.166.004	1.166.004	0	775.153	775.153	0
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	717.616	9.071.226	9.142.369	71.143	8.222.972	8.185.135	33.305

Continuação Valores em Euros (€)									
DESPESA BÁSICA	Comp. 2015	Pag. 2015	Comp. Por pagar 2015	Comp. 2016	Pag. 2016	Comp. Por pagar 2016	Comp. 2017	Pag. 2017	Comp. Por pagar 2017
01 - Despesas com pessoal	5.978.023	5.979.478	5.285	5.815.064	5.810.801	9.547	6.116.863	6.120.335	6.075
03 - Encargos correntes da dívida	107.113	107.066	0	96.925	96.925	0	92.411	92.411	0
04 - Transferências correntes	1.319.983	1.300.054	0	1.499.487	1.499.487	0	1.840.507	1.840.507	0
08 - Transferências de capital	305.857	296.356	0	347.345	347.345	0	444.595	444.595	0
10 - Passivos financeiros	812.863	812.863	0	834.851	834.851	0	864.932	864.932	0
TOTAL DA DESPESA BÁSICA	8.523.839	8.495.817	5.285	8.593.671	8.589.409	9.547	9.359.308	9.362.780	6.075

[Handwritten signatures and initials]

No que concerne à análise de compromissos e pagamentos referentes à despesa básica, a diferença é pouco significativa, uma vez que os compromissos assumidos, em cada ano, são praticamente pagos no mesmo ano. Os compromissos do ano que passam em dívida, são os referentes a pessoal em regime de tarefa e avença, cujo pagamento é efetuado no mês seguinte à prestação do serviço.



Como se pode verificar nos gráficos, as curvas são muito semelhantes, pelo que se conclui que os pagamentos agendados mensalmente estão condicionados pelos pagamentos de despesa básica, que assumem carácter obrigatório.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Despesas com Pessoal

Valores em Euros (€)					
DESPESA BÁSICA	2013	2014	2015	2016	2017
01 - Despesas com pessoal	6.477.235	6.017.589	5.979.478	5.810.801	6.120.335
Δ	6,68%	-7,10%	-0,63%	-2,82%	5,33%
Despesa Corrente	13.752.184	13.179.157	12.383.316	12.329.203	13.169.731
PESSOAL / DESPESA CORRENTE	47,10%	45,66%	48,29%	47,13%	46,47%
Despesa Total	16.710.978	15.243.778	15.928.501	15.819.408	17.964.981
PESSOAL / DESPESA TOTAL	38,76%	39,48%	37,54%	36,73%	34,07%
Receita Corrente	13.462.410	14.314.316	14.882.060	14.723.177	15.834.579
PESSOAL / RECEITA CORRENTE	48,11%	42,04%	40,18%	39,47%	38,65%

O aumento verificado em 2017 é essencialmente o reflexo das contratações efetuadas em 2017, da mobilidade intercarreiras de trabalhadores e extinção da redução remuneratória.

Com a entrada em vigor da LOE/2016, aprovada pela Lei n.º 7-A/2016, o município de Peniche deixou de estar sujeito à regra prevista no artigo 62.º da LOE/2015, de impedimento de aumento das despesas com pessoal, apenas salvaguardar as regras de equilíbrio orçamental e o cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das finanças locais, previstas na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 7-A/2016, de 30/03.

Análise da estrutura das despesas com pessoal:

Valores em Euros (€)									
	2013	2014	Δ	2015	Δ	2016	Δ	2017	Δ
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	135.976	110.338	-18,85%	110.538	0,18%	115.609	4,59%	122.183	5,69%
Pessoal dos Quadros	3.097.122	3.039.105	-1,87%	2.957.510	-2,68%	2.892.204	-2,21%	2.967.413	2,60%
Pessoal contratado a termo	237.263	114.827	-51,60%	122.410	-6,60%	146.931	20,03%	284.185	93,41%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	44.231	44.279	0,11%	55.661	25,70%	77.654	39,51%	119.790	54,26%
Pessoal em qualquer outra situação	56.246	66.836	18,83%	73.990	10,70%	64.920	-12,26%	71.684	10,42%
Subsídio de refeição	408.917	416.623	1,88%	429.727	3,15%	314.259	-26,87%	350.718	11,60%
Subsídio de férias e natal	609.104	577.050	-5,26%	562.110	-2,59%	552.513	-1,71%	583.211	5,56%
Outras remunerações certas e permanentes	100.659	130.110	29,26%	118.102	-9,23%	129.346	9,52%	104.370	-19,31%
Abonos variáveis ou eventuais	194.885	183.901	-5,64%	195.403	6,25%	205.696	5,27%	196.316	-4,56%
Encargos com a saúde	537.491	237.625	-55,79%	264.656	11,38%	245.190	-7,36%	224.459	-8,45%
Segurança social	1.055.166	1.096.894	3,95%	1.089.371	-0,69%	1.066.479	-2,10%	1.096.005	2,77%
01 - Despesas com pessoal	6.477.059	6.017.589	-7,09%	5.979.478	-0,63%	5.810.801	-2,82%	6.120.335	5,33%

No quadro acima, concentrando a análise nos anos de 2016 e 2017, verifica-se um aumento na generalidade das rubricas das despesas com Pessoal.

Também se verificou uma ligeira redução da despesa com pessoal no âmbito da rubrica abonos variáveis ou eventuais devido ao movimento descendente das despesas com as horas extraordinárias e ajudas de custo.

Aquisição de Bens e Serviços / Despesa

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
02 - Aquisição de bens e prestação de serviços	5.492.895	5.494.139	4.580.535	4.768.549	4.888.815
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	13.752.184	13.179.157	12.383.316	12.329.203	13.169.731
BENS E SERVIÇOS / DESPESA CORRENTE	39,94%	41,69%	36,99%	38,68%	37,12%
TOTAL DA DESPESA	18.710.878	15.243.778	15.928.501	15.819.408	17.964.981
BENS E SERVIÇOS / DESPESA TOTAL	32,87%	36,04%	28,76%	30,14%	27,21%

Evolução dos compromissos do ano:

Aquisição de bens:

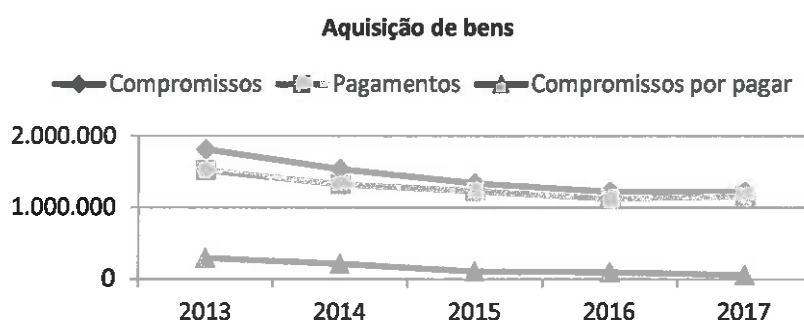
Aquisição de bens:								Valores em Euros (€)	
Aquisição de bens	Comp. 2013	Comp. 2014	Δ	Comp. 2015	Δ	Comp. 2016	Δ	Comp. 2017	Δ
Matérias-primas e subsidiárias	105.843	199.987	94.144	193.161	-6.826	212.699	19.538	197.029	-15.670
Combustíveis e lubrificantes	540.086	469.756	-70.330	412.165	-57.572	420.443	8.259	446.893	26.450
Munições, explosivos e artificios	4.614	9.018	4.405	4.551	-4.457	4.707	156	4.164	-544
Limpeza e higiene	41.096	41.495	399	64.571	23.076	57.176	-7.395	56.070	-1.106
Alimentação - refeições confeccionadas	166.968	208.595	41.627	189.299	-19.296	116.721	-72.577	162.212	45.491
Vestuário e artigos pessoais	8.725	20.908	12.183	17.476	-3.432	8.577	-8.899	21.288	12.711
Material de escritório	19.230	18.269	-961	26.939	8.670	25.499	-1.440	30.746	5.247
Produtos químicos e farmacêuticos	936	2.350	1.414	1.939	-411	1.818	-122	5.158	3.340
Produtos vendidos nas farmácias	271	13	-258	284	270	2	-281	0	-2
Material de consumo Clínico	735	459,19	-276	812	353	2.342	1.530	2.427	85
Material de transporte - peças	92.896	109.274	16.378	66.786	-42.488	77.536	10.750	46.935	-30.600
Material de Consumo Hoteleiro	303	241	-62	0	-241	50	50	353	302
Outro material - peças	21.204	35.261	14.057	43.946	8.685	28.795	-15.151	13.667	-15.128
Prémios, condecorações e ofertas	39.006	43.844	4.838	53.306	9.462	66.676	13.370	62.781	-3.895
Mercadorias para venda	6.900	11.838	4.938	17.893	6.056	13.774	-4.119	11.260	-2.514
Ferramentas e utensílios	6.503	13.350	6.847	8.002	-5.348	8.874	871	8.114	-760
Livros e documentação técnica	198	477	279	604	127	707	103	259	-448
Artigos honoríficos e de decoração	642,43	576,8	-66	239	-338	1.224	985	726	-498
Material de educação cultura e receio	494	1.047	553	5.687	4.640	4.986	-701	5.539	553

[Handwritten signatures and initials]

Outros bens	65.224	96.006	30.782	121.792	25.766	166.682	44.890	141.793	-24.896
TOTAL AQUISIÇÃO DE BENS	1.121.874	1.282.766	160.891	1.229.472	-53.294	1.219.287	-10.185	1.217.402	-1.885

Para esta análise, não se consideram os valores faturados, pois está-se em sede de execução orçamental. No entanto, convém salvaguardar que, sendo os compromissos resultantes de processos de aquisição, muitas vezes, não representam uma dívida perante terceiros no próprio ano, mas sim, e desde logo, um compromisso futuro.

O gráfico seguinte compara, relativamente à aquisição de bens, a evolução dos compromissos assumidos no ano, os pagamentos e os compromissos por pagar no final de cada ano.



Aquisição de serviços:

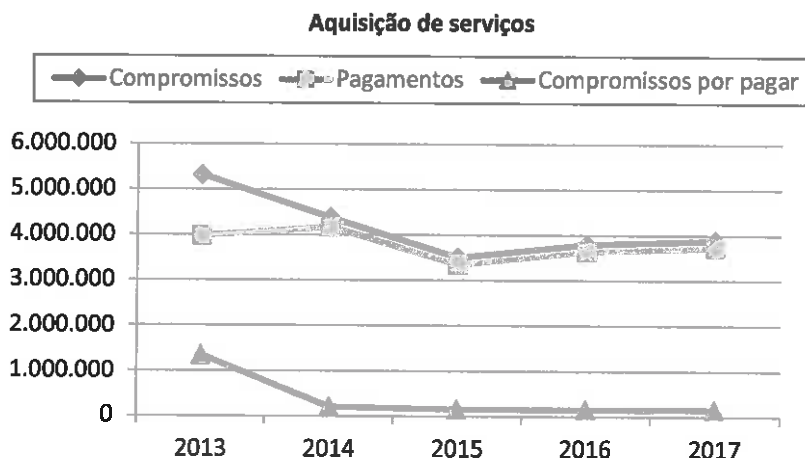
Aquisição de serviços	Valores em Euros (€)							
	Comp. 2013	Comp. 2014	Δ	Comp. 2015	Δ	Comp. 2016	Δ	Comp. 2017
Encargos de instalações	520.490	709.867	189.377	777.328	67.461	716.434	-58.894	700.684
Limpeza e higiene	454.398	503.735	49.337	582.817	79.081	686.575	103.758	599.394
Conservação de bens	234.768	269.486	34.718	155.670	-113.816	235.133	79.463	163.309
Locação e edifícios	38.567	39.117	550	39.235	117	39.201	-33	39.360
Locação de outros bens	43.049	71.279	28.230	64.376	-6.903	88.054	23.679	138.798
Comunicações	97.211	101.611	4.400	112.380	10.769	102.925	-9.455	115.326
Transportes escolares	170.420	170.940	519	156.488	-14.451	148.947	-7.541	151.369
Outros transportes	45.629	48.041	2.412	55.871	7.830	73.727	17.856	89.613
Representação de serviços	500		-500	770	770	1.023	253	500
Seguros	95.021	80.335	-14.686	85.318	4.983	110.489	25.170	121.035
Deslocações e estadas	413	1.074	661	1.562	489	4.698	3.136	4.299
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	603	13.442	12.839	19.691	6.249	26.144	6.452	29.188
Formação	3.326	2.703	-623	3.839	1.136	5.237	1.398	1.355
Seminários, exposições e similares	49.278	978	-48.299	5.921	4.943	1.870	-4.051	4.321
Publicidade	26.521	27.469	948	39.712	12.243	77.688	37.975	58.459
Vigilância e segurança	16.099	16.619	520	19.485	2.867	25.606	6.121	24.539
Assistência técnica	15.478	21.059	5.581	22.899	1.841	23.046	146	36.624
Outros trabalhos especializados	19.997	10.377	-9.620	13.989	3.612	12.699	-1.290	10.741
Serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos de cobrança de receitas	119.462	135.348	15.886	137.941	2.593	130.302	-7.639	147.221

(Assinaturas manuais)

Iluminação Pública	688.641	697.470	8.829	721.833	24.363	750.776	28.943	706.811	-43.965
Outros serviços	180.574	246.212	65.638	333.936	87.724	532.065	198.129	742.361	210.296
TOTAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.820.444	3.187.161	348.717	3.351.063	183.902	3.794.640	443.576	3.885.308	90.666

A natureza das atividades desenvolvidas pelo Município tem exigido o recurso à contratação de serviços. Note-se que este capítulo inclui três despesas com um peso significativo, nomeadamente, o consumo de água, o serviço de deposição de lixo prestado pela Valorsul e a iluminação pública.

O gráfico seguinte compara, relativamente à aquisição de serviços, a evolução dos compromissos assumidos no ano, os pagamentos e os compromissos por pagar que restam no final de cada ano.



Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total

	2013	2014	2015	2016	2017
07 - Aquisição de bens de capital	1.639.616	1.116.801	2.316.798	2.183.082	3.314.707
TOTAL DA DESPESA	16.710.978	15.243.778	15.298.501	15.819.408	17.964.981
BENS DE CAPITAL / DESPESA TOTAL	9,81%	7,33%	15,14%	13,80%	18,45%

No quadro acima estão refletidos os valores pagos. De salientar que o peso dos pagamentos de despesas de investimento varia em função das obras em execução.

Em 2014, o investimento efetuado em imóveis foi feito essencialmente com recursos humanos/máquinas do Município, o que potenciou a redução da aquisição de bens de capital, relativamente a 2013.

(Assinaturas manuais)

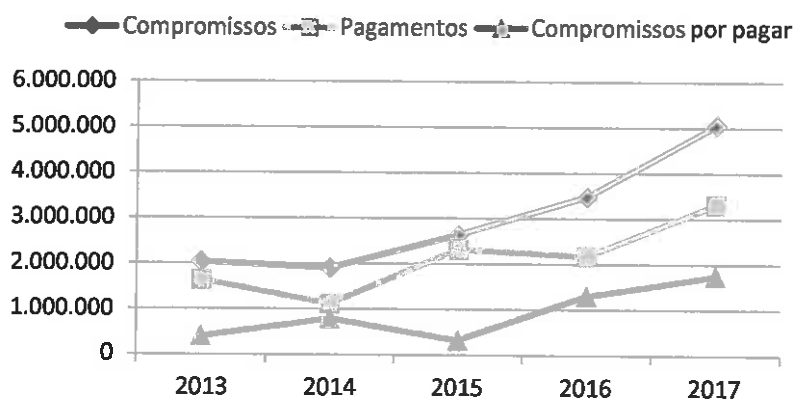
Em 2015, relativamente a 2014, já se verifica um aumento da despesa de investimento, apesar de tal como em 2014, o investimento em imóveis ter sido feito essencialmente com recursos humanos/máquinas do Município. Este aumento da despesa de investimento está relacionado com a execução das obras "Reabilitação do edifício António Conceição Bento", "Remodelação do Edifício Snack-Bar e Supermercado do Parque de Campismo", "Beneficiação do Edifício e Requalificação do Pátio da EB1 de Serra d'El-Rei", "Ampliação do Edifício e Requalificação do Pátio da EB1 de Ferrel", "Fórum Cultural Multiusos – Centro Interpretativo de Serra D'El Rei", "Reforço e Proteção Costeira das Arribas do Baleal e das Praias do Quebrado e da Gâmbua", "Reforço e Proteção do Cordão Dunar da Baía Norte" e a aquisição do Imóvel, sito no Largo de São Leonardo, em Atouguia da Baleia, conhecido como "Loja dos Vala.

Em 2016 verificou-se uma ligeira descida da execução da despesa de capital, dado que as obras a executar só terão reflexos em 2017.

A despesa de investimento com mais relevância, em 2017, está relacionada com os projetos "Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia", "Reabilitação de 18 Fogos no Bairro do Calvário", "Reabilitação da cobertura e das Fachadas com pintura do Edifício Coosofi" e "Intervenção na Praia Jacob Rodrigues, Largo 5 de Outubro, Rua José Estêvão e Campo da República".

Da análise do gráfico, conclui-se que, embora os compromissos sejam assumidos em determinado ano, existem desfazamentos, quer em termos físicos, quer em termos financeiros, que produzem efeitos nos anos seguintes.

Aquisição de bens de capital



Análise das demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados)

A análise dos principais documentos de prestação de contas (Balanço e Demonstração de Resultados), permite efetuar algumas leituras sobre o desempenho da Câmara Municipal.

AJ

AP
AP

As leituras que se seguem assentam na elaboração de dois rácios financeiros.

Indicadores considerados

a) Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total Líquido)

Indica o grau de independência perante os credores.

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Fundos Próprios	16.541.297	18.799.192	19.292.021	20.907.490	22.714.859
Activo Total Líquido	38.146.299	39.013.312	40.273.088	41.149.976	42.043.501
Autonomia Financeira	0,43	0,48	0,48	0,51	0,54

b) Liquidez

Avalia as maiores ou menores dificuldades de tesouraria.

Quando o indicador é inferior à unidade, revela algumas dificuldades de tesouraria

b 1) Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Ativo Circulante	2.302.027	3.206.298	3.350.356	3.544.039	2.736.342
Passivo Circulante (curto prazo)	3.311.416	2.348.345	2.383.063	2.485.055	2.311.991
Liquidez Geral	0,70	1,37	1,41	1,43	1,18

b 2) Liquidez Reduzida [(Ativo Circulante – Existências) / Passivo de Curto Prazo]

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Activo circulante	2.302.027	3.206.298	3.350.356	3.544.039	2.736.342
Existências	1.887.395	2.631.052	2.878.501	3.091.666	2.301.407
Passivo circulante (curto prazo)	3.311.416	2.348.345	2.383.063	2.485.055	2.311.991
Liquidez Reduzida	0,57	1,12	1,21	1,24	1,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "mm"]

b 3) Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo de Curto Prazo)

	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Disponibilidades	1.218.040	2.001.904	2.310.984	2.584.336	1.790.769
Passivo circulante (curto prazo)	3.311.416	2.348.345	2.383.063	2.485.055	2.311.991
Liquidez Imediata	0,37	0,85	0,97	1,04	0,77

Limite da dívida

Mapa demonstrativo do cálculo do limite da dívida total para 2017 e seu cumprimento, de acordo com o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Limite da dívida total para 2017

Designação	Montante (euros)
Receita corrente líquida 2014	19.008.354,62
Receita corrente líquida 2015	19.884.892,80
Receita corrente líquida 2016	19.901.544,60
Média dos últimos 3 anos	19.598.264,01
Limite da Dívida Total	29.397.396,01

Dívida total de operações orçamentais

N.º 2 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro

Designação	Montante (euros)
Empréstimos	5.202.180
Contratos de Locação Financeira	377.002
Fornecedores C/C	576.500
Credores pela execução do orçamento	0
Fornecedores de Imobilizado C/C	169.610
Estado e outros entes públicos	10.882
Credores diversos	718.116
Contribuição de outras entidades para a dívida bruta municipal (31.12.2017)	28.495
Dívida Total	7.082.786



 AP
 MM

Cumprimento do limite da dívida total

Alínea b), n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2014, de 3 de setembro

Designação	Montante (euros)
Limite da dívida total (1)	29.397.396
Dívida total de operações orçamentais (reporte a 01.01.2017) (2)	8.058.729
Margem absoluta (3)=(1)-(2)	21.338.667
Margem utilizável (4)=(3)*20%	4.267.733
Dívida total de operações orçamentais (reporte a 31.12.2017) (5)	7.082.786
Margem absoluta (6)=(1)-(5)	22.314.610
Margem disponível por utilizar (7)=(4)-[(5)-(2)], se (4)>0 e (5)<[(2)+(4)]	5.243.677

Evolução das dívidas a terceiros

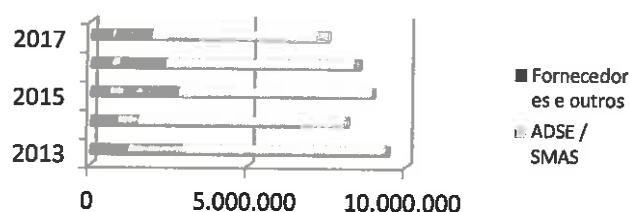
	Valores em Euros (€)				
	2013	2014	2015	2016	2017
Fornecedores C/C	2.490.808		869.883	702.426	576.500
Estado e Outros Entes Públicos	5.309		2.012	3.714	10.882
Fornecedores de Imobilizado C/C	311.661		161.234	219.026	169.610
Pessoal	1.845		0	1.201	0
Administração Autárquica	20.634		0	0	0
Consultores, Assessorias e Intermediários	0		0	0	0
Credores diversos	88.906		1.759.755	1.452.774	1.168.714
Empréstimos	6.361.357	6.527.104	6.112.900	5.961.854	5.202.180
Locações financeiras	117.650	99.774	57.203	180.355	377.002
Total da dívida	9.398.170	6.626.877	8.962.986	8.521.349	7.504.889

A leitura deste quadro deve ter em conta que em 2017 houve a contratação de dois empréstimos, um para a Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia e outro para Obras de Infraestruturas para um Loteamento Municipal em Atouguia da Baleia cuja influência na dívida é diminuta, na medida em que do valor contratado (1.495.000€) somente se verificou a utilização de 7% em 2017, sendo o restante valor utilizado em 2018.

Em 2017 também foram celebrados dois novos contratos de Locação Financeira para aquisição de uma Viatura 4X4 e Retroescavadora JCB e de uma Viatura Volvo FL 8250R equipada com caixa de recolha de resíduos sólidos, apesar de se ter verificado uma redução do valor total da dívida.

Valores em Euros (€)

	2013	2014	2015	2016	2017
Fornecedores e outros	1.219.284	873.952	623.115	686.925	687.791
ADSE / SMAS	1.730.918	615.071	427.715	245.101	73.147
PARES		35.468	1.066.156	883.867	714.170
FAM			675.897	563.248	450.599
Empréstimos	6.361.357	6.527.104	6.112.900	5.961.854	5.202.180
Locações financeiras	117.650	99.774	57.203	180.355	377.002
Total da dívida	9.429.208	8.151.368	8.962.986	8.521.349	7.504.889



O gráfico destriça a dívida a terceiros e isola a dívida à ADSE, aos Serviços Municipalizados de Peniche, ao programa PARES e FAM. A evolução da dívida global está representada pela junção das seis partes da barra.

Evolução das Dívidas a Fornecedores e Credores Diversos

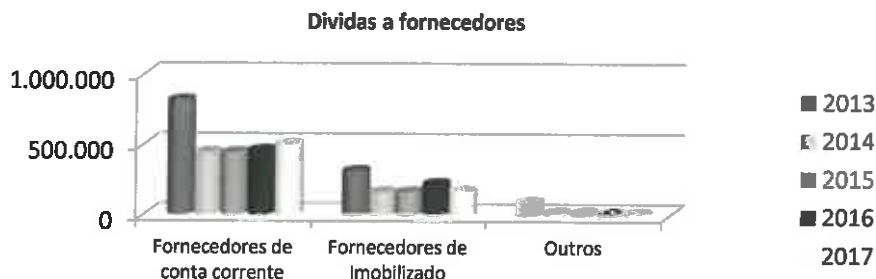
Valores em Euros (€)

	2013	2014	2015	2016	2017
Fornecedores de conta corrente	814.106	442.168	442.168	457.325	503.353
Fornecedores de imobilizado	311.661	161.234	161.234	219.026	169.610
Outros	93.517	19.713	19.713	10.574	14.828
Total da dívida	1.219.284	623.115	623.115	686.925	687.791

Nota: Não se considera ADSE, SMAS, PARES E FAM

[Assinaturas manuais em azul]

AP
mm



A dívida a fornecedores é substancialmente reduzida face a 2013, dado que o pagamento aos fornecedores é efetuado na data de vencimento da fatura ou no prazo convencionado para pagamento.

Empréstimos

A dívida resultante de empréstimos bancários diminui em 2017 em relação a 2016, apesar de se terem contratado/utilizado dois novos empréstimos com o BPI – Banco Português de Investimento, dado que a utilização dos mesmos foi inferior ao valor das amortizações em 2017. Assim, o valor em dívida no final de 2017 é 12,74% inferior ao registado no final de 2016.

Valores em Euros (€)

Instituição	Cap. Em Div. 31/12/2016	Utilizações 2017	Pagamentos	Cap. Em Div. 31/12/2017
CGD - Caixa Geral de Depósitos	278.700		46.562	232.138
BPI - Banco Português do Investimento	1.449.138	105.259	208.036	1.346.361
Novo Banco	387.350		96.837	290.512
CA - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	503.881		19.480	484.401
Santander Totta	165.437		17.003	148.434
Montepio	213.842		22.847	190.995
INH - Instituto Nacional de Habitação	384.248		68.119	316.130
Direcção Geral do Tesouro	2.579.259		386.050	2.193.209
Tota	5.961.864	105.259	864.932	5.202.180

[Handwritten signatures and initials: AP, MM]

Locação Financeira

Valores em Euros (€)

2017		
	Descrição	Montante
	Capital em dívida no final de 2016	180.355
Novos Contratos	Viatura 4X4 e Retroescavadora JCB	114.252
	Viatura Volvo FL 8250R equipada c/caixa de recolha de resíduos sólidos	157.440
	Amortização de 2017	75.045
	Capital em dívida no final de 2017	377.002

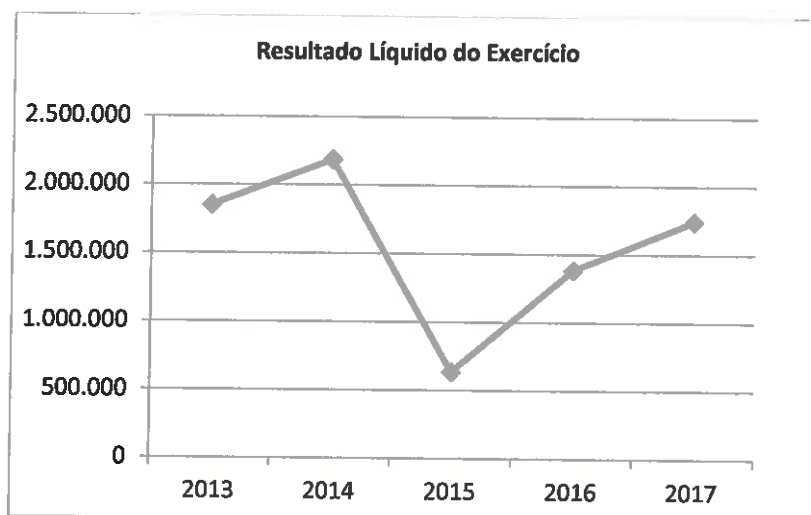
[Handwritten signatures and initials]
 AP
 mm

Resultados

Demonstração de Resultados						Valores em Euros (€)	
Código das Contas	Descrição	Exercício					
		2017		2016			
Custos e perdas							
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:						
	Mercadorias	9.129,25		15.886,83			
	Matérias	1.395.714,06	1.404.843,31	1.440.520,66	1.456.407,49		
62	Fornecimentos e serviços externos:		3.728.746,97		3.575.956,33		
	Custos com o pessoal:						
641+642	Remunerações	4.817.834,16		4.462.276,03			
643 a 648	Encargos sociais	1.372.008,65	6.189.842,81	1.387.037,11	5.849.313,14		
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.826.400,88		1.504.706,87		
66	Amortizações do exercício		1.849.760,13		1.754.875,34		
67	Provisões do exercício		50.210,65		151.104,88		
65	Outros custos operacionais		114.636,67		19.503,85		
	(A)		15.164.441,42		14.311.867,90		
68	Custos e perdas financeiros		99.691,24		111.880,66		
	(C)		15.264.132,66		14.423.748,56		
69	Custos e perdas extraordinários		425.375,12		182.417,42		
	(E)		15.689.507,78		14.606.165,98		
88	Resultado líquido do exercício.....		1.742.369,31		1.384.660,62		
	(X)		17.431.877,09		15.990.826,60		
Proveitos e ganhos							
	Vendas e prestações de serviços:						
7111	Venda de mercadorias	12.136,19		12.131,10			
7112+7113	Venda de produtos	44.957,37		21.464,88			
712	Prestações de serviços	3.455.475,90	3.512.569,46	3.561.984,65	3.595.580,63		
72	Impostos e taxas		6.636.314,70		5.806.863,39		
(a)	Variação da produção						
75	Trabalhos para a própria entidade		583.864,77		328.309,46		
73	Proveitos suplementares		59.803,43		212.644,90		
74	Transferências e subsídios obtidos		5.871.038,37		5.347.287,57		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais						
	(B)		16.663.590,73		15.290.685,95		
78	Proveitos e ganhos financeiros		3.234,54		5.364,62		
	(D)		16.666.825,27		15.296.050,57		
79	Proveitos extraordinários		765.051,82		694.776,03		
	(F)		17.431.877,09		15.990.826,60		
Resultados Operacionais: (B - A)			1.499.149,31		978.818,05		
Resultados Financeiros: (D - B) - (-C - A)			-96.456,70		-106.516,04		
Resultados Correntes: (D - C)			1.402.692,61		872.302,01		
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)			1.742.369,31		1.384.660,62		

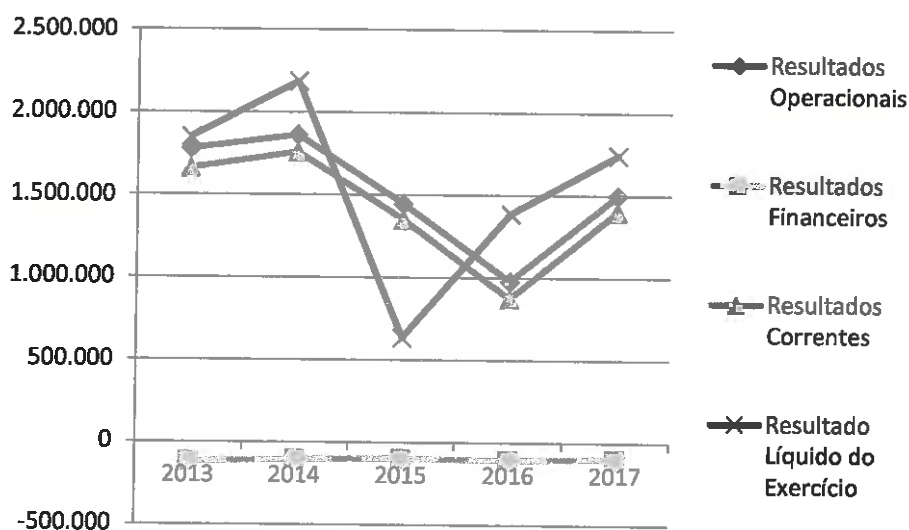
[Handwritten signatures and initials: AP, mm, and others]

O Município de Peniche apresenta em 2017 um resultado líquido de 1.742.369,31€, com a seguinte evolução:



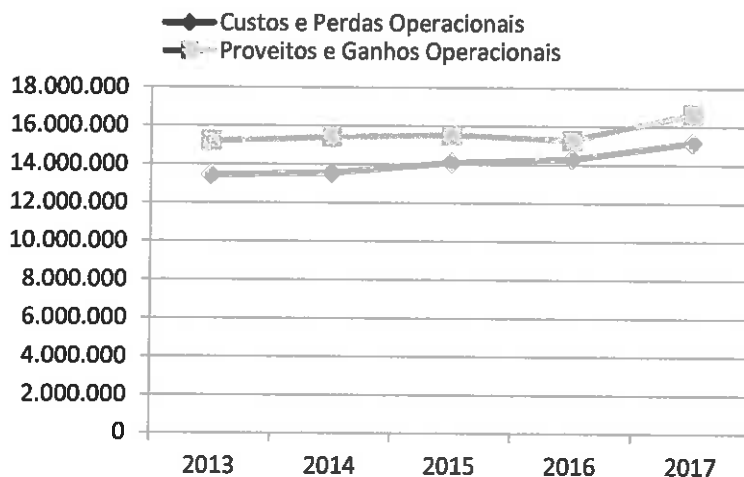
Os custos suportados no exercício atingiram os 15.689.508€, representando um aumento de 7,42% face a 2016, que registou um valor de 14.606.166€.

Em 2017, os proveitos ascenderam a 17.431.877€, representando um aumento de 8,27% face a 2016, em que os proveitos foram de 15.990.827€.

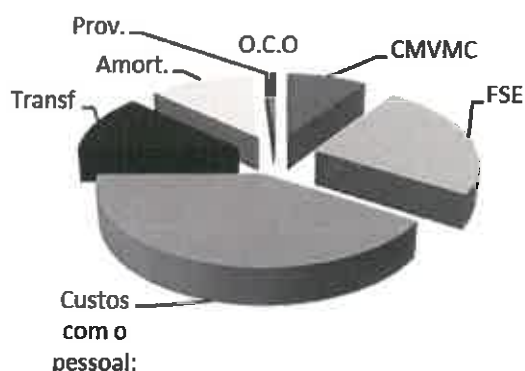


Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'mm'.

Resultados Operacionais



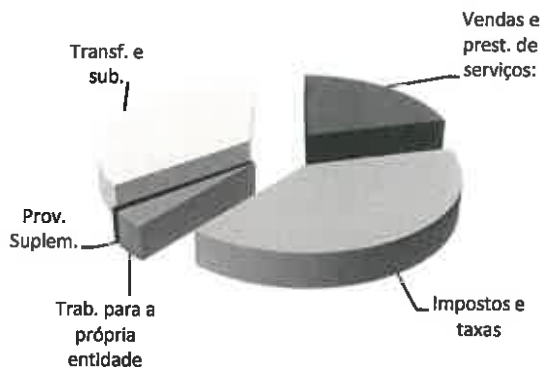
Custos e Perdas Operacionais



Os resultados operacionais são os que têm maior peso na constituição do resultado líquido do exercício, pelo que o seu comportamento, nos últimos cinco anos, tem acompanhado a evolução do resultado líquido, a par dos custos e perdas extraordinárias.

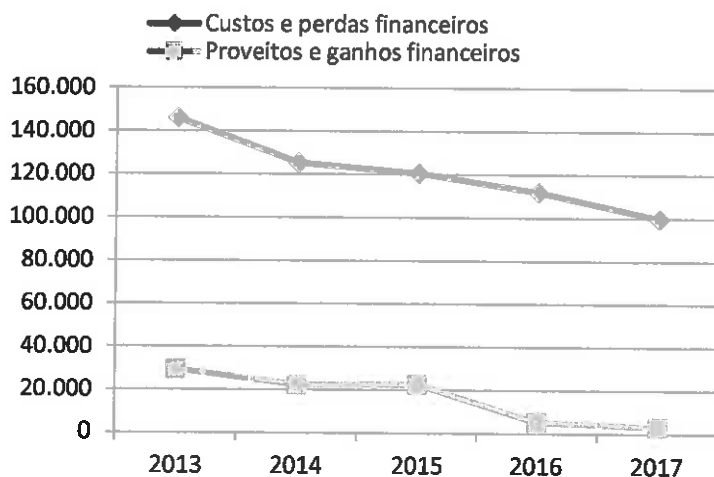
Os custos com o pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos operacionais, representando 40,82% dos mesmos. Os custos com aquisição de serviços constituem o segundo maior grupo, e representam 24,59% dos custos operacionais.

Proveitos e Ganhos Operacionais



Do lado dos proveitos e ganhos operacionais há que salientar o peso que os impostos municipais (39,83%), as transferências do Orçamento do Estado (35,23%) e os serviços prestados pelo Município (21,08%) assumem no total dos proveitos operacionais que correspondem a 95,59% dos proveitos totais do Município.

Resultados Financeiros



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'mm'.

Resumo dos principais indicadores

A - Controlo orçamental da despesa:

- Compromissos assumidos	19.937.918,41 €
- Despesa paga	17.964.980,62 €

B – Controlo orçamental da receita:

- Receita cobrada	19.382.840,59 €
-------------------------	-----------------

C – Balanço:

- Total do Ativo Líquido	42.043.500,53 €
- Total dos Fundos Próprios	22.714.859,24 €
- Total do Passivo	19.328.641,29 €

D – Demonstração de resultados:

- Total de Custos e Perdas	15.689.507,78 €
- Total dos Proveitos e Ganhos	17.431.877,09 €
- Resultado Líquido do Exercício	1.742.369,31 €

E – Fluxos de caixa:

- Saldo inicial	2.584.336,05 €
- Total dos recebimentos	18.529.069,19 €
- Total dos pagamentos	19.322.635,91 €
- Saldo final	1.790.769,33 €

F – Resultado líquido do exercício: 1.742.369,31 €

a) Resultados transitados (59)	0,00 €
b) Reforço do património (51)	1.655.250,84 €
c) Reservas legais (571) (5%)	87.118,47 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP' and 'mm']

Proposta de aplicação de resultados:

O resultado líquido do exercício, conta 88 pertence classe 8 – resultados, e corresponde ao saldo entre os custos e os proveitos.

O resultado líquido do exercício do ano de 2017, saldo da conta 88, é 1.742.369,31€.

No início de cada exercício, o resultado do exercício do ano anterior, saldo da conta 88, é transferido para conta 59 – resultados transitados.

A conta 59 – resultados transitados pertence à classe 5 – fundos patrimoniais, e acolhe os resultados líquidos provenientes do exercício anterior e, excecionalmente, pode acolher regularizações não frequentes e de grande significado que devam afetar positiva ou negativamente o património e não o resultado do exercício.

No ano de 2016 não se verificaram regularizações referentes à contabilização de proveitos que deveriam ter sido considerados como proveitos de anos anteriores, assim como, também referentes a amortizações relativas a exercícios anteriores.

Assim, a conta 59, para o exercício de 2018, é constituída por:

Saldo Inicial da Conta 59 – resultados transitados	0,00€
Resultado líquido do exercício do ano de 2017	1.742.369,31€
Saldo conta 59 - resultados transitados	1.742.369,31€

No caso do saldo da conta 59 – resultados transitados ser positivo, este pode ser repartido em:

- Reforço do património;
- Reservas legais.

Esta repartição designa-se por aplicação do resultado líquido do exercício e deve ser aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta da Câmara Municipal.

QA.
f
AP
mm

Face ao exposto, com base nos restantes elementos deste Relatório, e conforme os restantes documentos que compõem a prestação de contas, apresentados em conformidade com o decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, de acordo com o n.º 2.7.3.3. do mesmo diploma, propõe-se que a aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 seja a seguinte:

Apuramento do resultado líquido do exercício de 2016	Resultado líquido do exercício (conta 88)	1.742.369,31€
	Resultados transitados (conta 59) (em 31/12/2017)	0,00€
	Resultados transitados (conta 59) (em 1/1/2018)	1.742.369,31€
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017	a) Reforço do património (conta 51)	1.655.250,84€
	b) Reservas legais (conta 571) (5%)	87.118,47€

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials "AP" and "mm".

BALANÇO SOCIAL 2017

Nota introdutória

O Balanço Social constitui um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos inserido no ciclo anual de gestão, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro. Tem como objetivo fornecer um conjunto de informações essenciais sobre a situação social da organização e dos recursos humanos ao seu serviço.

Este documento permite através da caracterização dos recursos humanos, estudo dos indicadores, análise e avaliação dos dados facultados conhecer a organização, o resultado da sua atividade e as opções tomadas em anos anteriores, bem como, desenvolver estratégias e definir metas para o futuro.

Há que ter em consideração os inúmeros constrangimentos com os quais o poder local nos últimos anos se tem deparado, nomeadamente a obrigatoriedade de redução de trabalhadores ao serviço, as reduções remuneratórias, as reduções de cargos dirigentes, o controle do recrutamento de trabalhadores, o congelamento das carreiras e a proibição de valorizações remuneratórias, bem como os meios disponíveis e a situação socio-económica do país, que não foram favoráveis e que obrigaram a organização a ajustar-se à nova realidade.

A redução remuneratória vigorou entre 01-01-2011 e 31-12-2015. Em 2016 foi progressivamente eliminada, com reversões trimestrais, tendo deixado de existir a partir de 1 de outubro.

Em 2016, foi também restabelecida a possibilidade de recrutamento de novos trabalhadores, para as categorias de base das carreiras, através de procedimentos concursais, sem os condicionalismos em vigor nos últimos anos.

Enquadrado no âmbito da responsabilidade social, o Balanço Social contribui de forma preciosa para a transparência, permitindo uma maior e melhor interação entre a administração e os cidadãos.

Parte I

Recursos Humanos



1 – Evolução do número de trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2017, estavam em efetividade de funções no Município de Peniche 371 trabalhadores, o que representa um acréscimo de 19 unidades de pessoal (5,4%) relativamente ao período homólogo.

Pela primeira vez desde 2010 aumentou o número de trabalhadores relativamente ao ano anterior. Todavia, o atual número ainda se situa abaixo do existente em 2014.

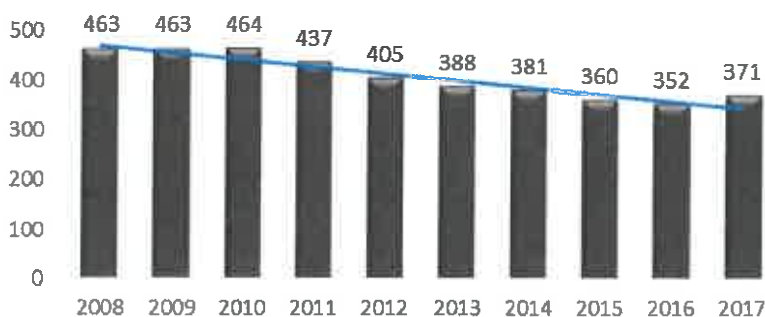
De 2008 para 2017 ocorreu uma redução de 92 trabalhadores (-21,3%)

De referir que a partir de 2012 a redução do número de trabalhadores passou a ser uma exigência legal por força da LOE/2012, aprovado pela Lei n.º 66-B/2011, de 30 de dezembro.

A partir de 2015 deixou de ser imposta a redução do número de trabalhadores, tendo, contudo, sido mantida a exigência de não aumento as despesas com pessoal, o que condicionou de alguma forma o recrutamento de novos trabalhadores.

Em 2016 foi restabelecida a possibilidade de recrutar para as categorias de ingresso e mantida a proibição de revalorizações remuneratórias decorrentes de abertura de procedimentos concursais para categorias superiores de carreiras pluricategoriais, condicionando, embora que em menor escala, a evolução do número de trabalhadores.

Evolução do número de efetivos

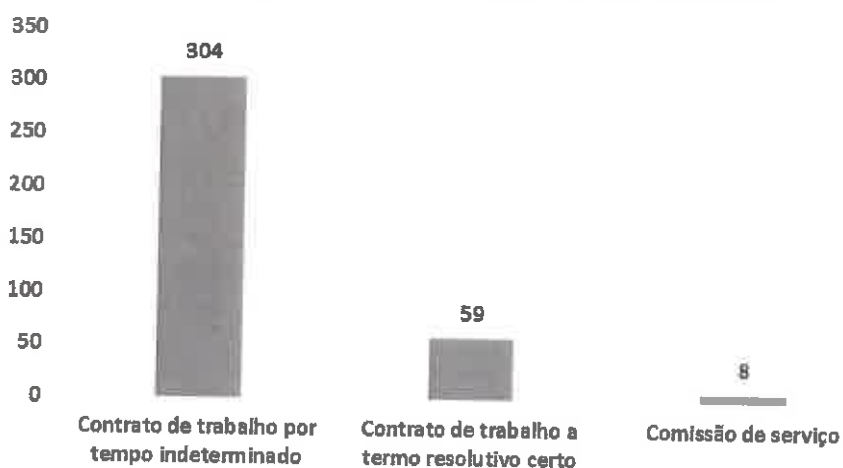


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Variação do número de trabalhadores		
Ano	N.º de trabalhadores	Taxa de variação
2008	463	
2009	463	0,00%
2010	464	0,22%
2011	437	-5,82%
2012	405	-7,32%
2013	388	-4,20%
2014	381	-1,80%
2015	360	-5,51%
2016	352	-2,22%
2017	371	5,40%
Total		-21,26%

2 – Distribuição de trabalhadores por vínculo e carreira

Distribuição dos trabalhadores por vínculos



As modalidades de vinculação dos trabalhadores ao serviço no município de Peniche são: contrato de trabalho por tempo indeterminado, contrato de trabalho a termo resolutivo certo e comissão de serviço.

Com o vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado existem 304 trabalhadores, representando 81,9% do número total.

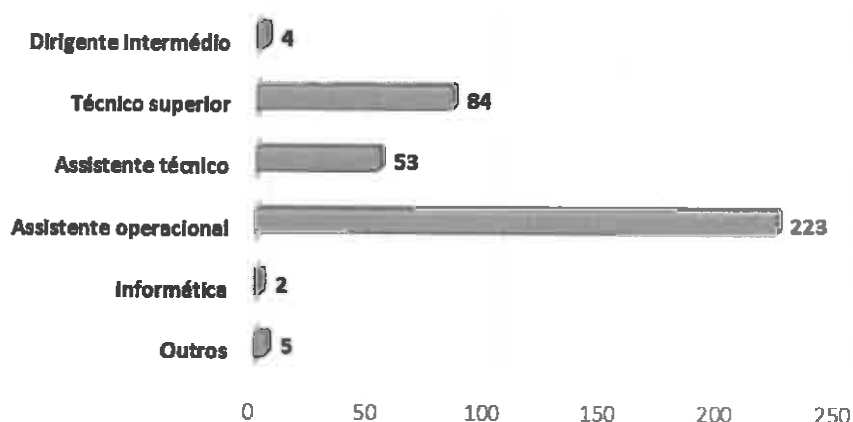
Com o vínculo contrato de trabalho a termo resolutivo certo existem 59 trabalhadores, representando 15,9% do total.

[Handwritten signatures and initials]

Os restantes 2,2% correspondem ao vínculo “*comissão de serviço*”, onde estão incluídos 4 dirigentes intermédios, 1 comandante operacional municipal e 3 unidades de pessoal afetas aos gabinetes de apoio aos eleitos locais, nomeados ao abrigo do artigo 42.º e 43 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A diferenciação dos dois tipos de contrato de trabalho tem que ver com o carácter permanente ou transitório das funções desempenhadas, sendo que as necessidades permanentes são desempenhadas em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.

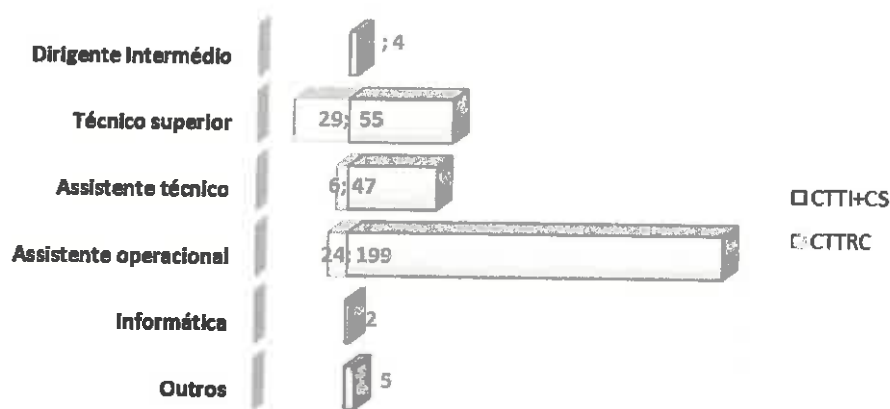
Distribuição dos trabalhadores por carreira



Na distribuição dos trabalhadores por carreira destaca-se a de assistente operacional com 223 efetivos, a qual é seguida das carreiras técnica superior, com 84 indivíduos, assistente técnico com 53, dirigente intermédio com 4 e informática com 2. Na categoria “*outros*” estão incluídos 2 fiscais municipais e 3 membros dos gabinetes de apoio aos eleitos locais.

Q.
AP
mm
70

Relação vínculos/carreiras



Na relação vínculos/carreiras constata-se que 29 trabalhadores estão integrados na carreira técnica superior, 24 dos quais exercem funções a tempo parcial, nas atividades de enriquecimento curricular; 6 são assistentes técnicos e 24 são assistentes operacionais.

No vínculo contrato de trabalho por tempo indeterminado predomina o número de trabalhadores na carreira de assistente operacional, com 199 indivíduos. As carreiras técnico superior, assistente técnico, informática e fiscal Municipal possuem, respetivamente, com 54, 47, 2 e 2 unidades de pessoal.

O índice de tecnicidade (em sentido lato por incluir 2 trabalhadores integrados na carreira informática), traduzido na relação do número de técnicos superiores, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, com o total de trabalhadores possuidores do mesmo vínculo é 18,8%.

$$\frac{\text{Total de técnicos superiores + informáticos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{55 + 2}{304} = 18,8\%$$

No conjunto de todos os vínculos, o índice de tecnicidade é 24,5%.

$$\frac{\text{Dirigentes + total de técnicos superiores + informáticos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{4 + 84 + 2}{367} = 24,5\%$$

No grupo de pessoal dirigente intermédio estão integrados 4 chefes de divisão, correspondendo à nova estrutura orgânica aprovada nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

[Handwritten signatures and initials]

De referir que a redução do número e categorias dos cargos dirigentes resultou da aplicação da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

A taxa de enquadramento do pessoal dirigente, traduzida na relação entre o número de dirigentes e o total de efetivos com contrato de trabalho por tempo indeterminado é de 1,31%.

$$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{4}{304} = 1,3\%$$

Se incluirmos os trabalhadores em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo a taxa de enquadramento passa para 1,1%.

Em média, o rácio de efetivos por dirigente é de 76. Se incluirmos os trabalhadores em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo este valor passa a 91.

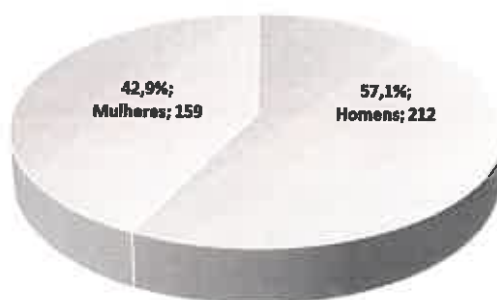
$$\frac{\text{Total de efetivos}}{\text{Total de dirigentes}} = \frac{304}{4} = 76$$

3 – Distribuição do total de efetivos por género

Na distribuição por género do total de efetivos, constata-se a predominância do número de homens, em relação ao número de mulheres.

Das 371 unidades de pessoal, 212 são homens e 159 são mulheres, representando, respetivamente 57,1% e 42,9%.

Distribuição por género

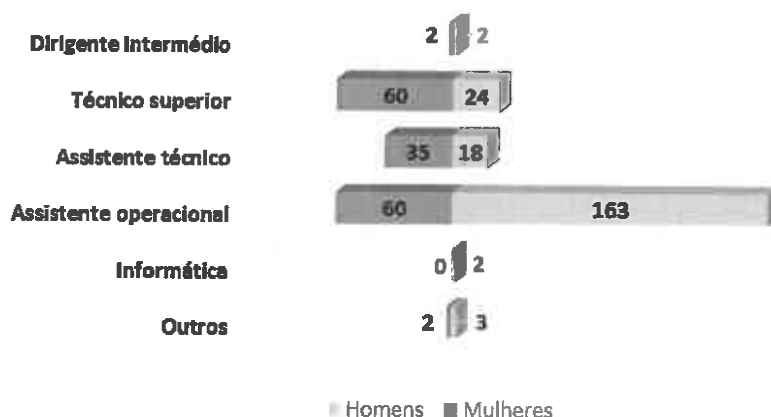


3.1. - Distribuição de efetivos por carreira e género

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials (AP, MM, etc.) at the bottom right.

Na relação carreira/género, verifica-se que no género feminino, as carreiras técnica superior e assistente operacional possuem o mesmo número de mulheres, cada uma com 60 unidades de pessoal. Nestas duas carreiras as taxas de feminização são respetivamente de 71,4% e 26,9%. Na carreira de assistente técnico estão integradas 35 mulheres, correspondendo a 66%. Os cargos de chefe de divisão são exercidos por duas mulheres, correspondendo a 50% do total de trabalhadores. O gabinete de apoio pessoal aos eleitos locais contém as restantes 2 mulheres.

Distribuição por carreira e género



No género masculino o maior número de homens está integrado na carreira de assistente operacional, correspondendo a 163 unidades de pessoal e 73,1% do total de indivíduos da carreira. Dos restantes 49 trabalhadores, 24 são técnicos superiores, 18 são assistentes técnicos, 2 são chefes de divisão, 2 pertencem à carreira informática, 2 são fiscais municipais e 1 desempenha funções no gabinete de apoio aos eleitos locais.

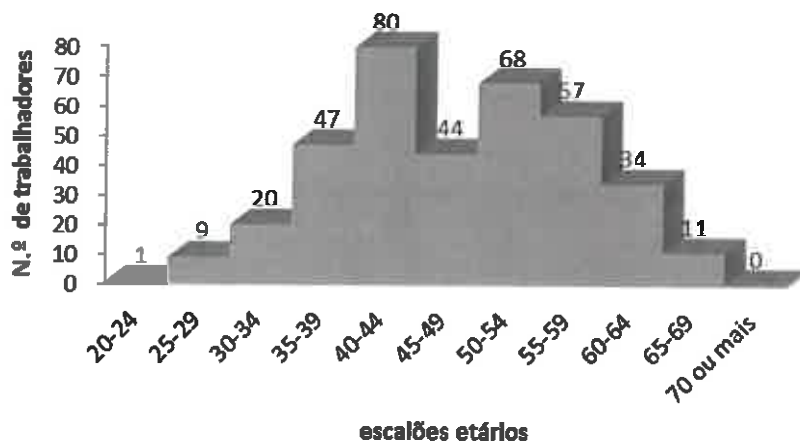
Carreiras	Homens	Mulheres	Total	Taxa de feminização na carreira	Representatividade das mulheres, integradas nas respetivas carreiras, no contexto da organização	Representatividade dos homens, integrados nas respetivas carreiras, no contexto da organização
Dirigente intermédio	2	2	4	50,0%	0,5%	0,5%
Técnico superior	24	60	84	71,4%	16,2%	6,5%
Assistente técnico	18	35	53	66,0%	9,4%	4,9%
Assistente operacional	163	60	223	26,9%	16,2%	43,9%
Informática	2	0	2	0,0%	0,0%	0,5%
Outros	3	2	5	40,0%	0,5%	0,8%
Total	212	159	371		42,9%	57,1%

[Handwritten signatures and initials]

O quadro apresentado reflete a distribuição dos trabalhadores por carreira e género, as taxas de feminização e a representatividade, no contexto da organização, de cada um dos géneros, quando integrados nas respetivas carreiras.

4 – Estrutura etária do pessoal

Estrutura etária de todos os trabalhadores



Na estrutura etária dos trabalhadores ao serviço no Município destaca-se a faixa 40-44 anos de idade, com 80 indivíduos.

Distribuição dos efetivos por escalão etário			
Escalões etários	N.º de trabalhadores	%	Saldo acumulado
Menos de 20 anos	0	0,0%	0,0%
20-24	1	0,3%	0,3%
25-29	9	2,4%	2,7%
30-34	20	5,4%	8,1%
35-39	47	12,7%	20,8%
40-44	80	21,6%	42,3%
45-49	44	11,9%	54,2%
50-54	68	18,3%	72,5%
55-59	57	15,4%	87,9%
60-64	34	9,2%	97,0%
65-69	11	3,0%	100,0%
70 ou mais	0	0,0%	100,0%
TOTAL	371	100,0%	

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Analisando o quadro verificar-se que 54,2 % dos trabalhadores têm menos de 50 anos de idade. Os restantes 45,8% têm entre 50 e 69 anos de idade.

O leque etário, traduzido pela relação entre a idade do trabalhador mais idoso e a idade do trabalhador mais novo é 2,9.

$$\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}} = \frac{69}{24} = 2,9$$

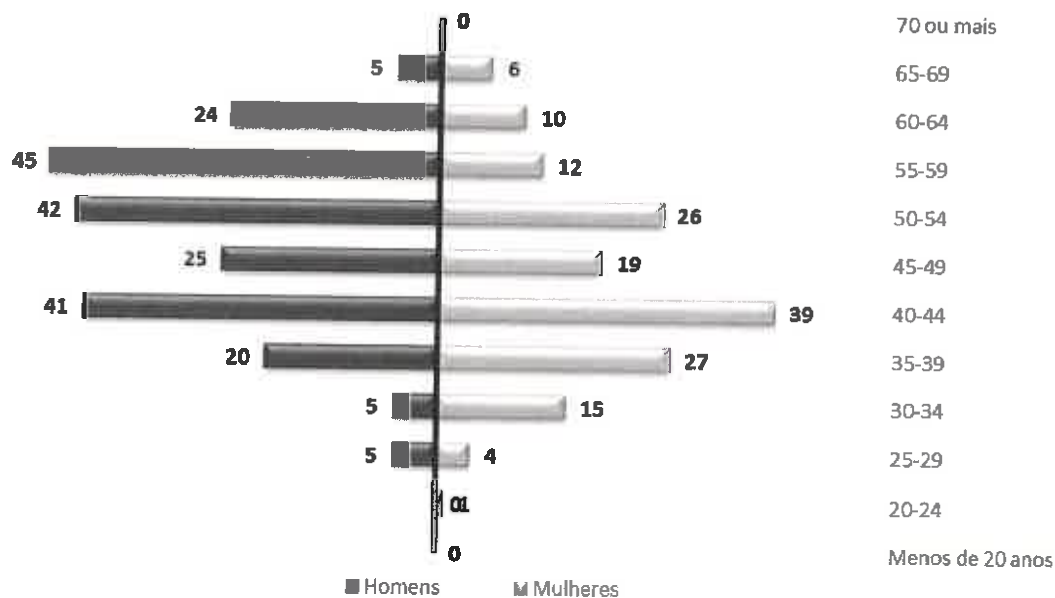
A taxa de envelhecimento resultante da relação entre o número de efetivos com idade superior a 55 anos e o total de efetivos é 27,5%.

$$\frac{\text{Total de efetivos com idade superior a 55 anos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{102}{371} \times 100 = 27,5\%$$

A taxa de emprego jovem traduzida na relação entre os efetivos com idade inferior a 35 anos e o total de efetivos é 8,1%, significando que em cada 100 trabalhadores 8,1 têm idades inferiores a 35 anos.

$$\frac{\text{Total de efetivos com idade inferior a 35 anos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{30}{371} \times 100 = 8,1$$

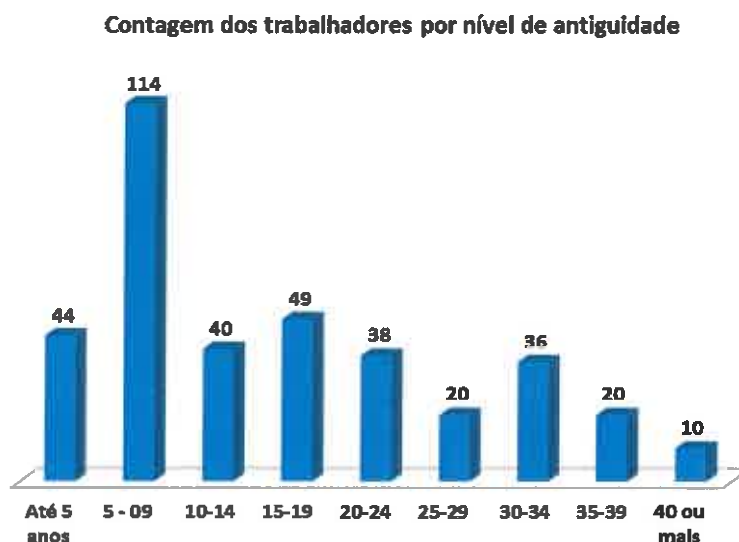
Número de trabalhadores por escalão etário e género



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

A estrutura etária é mais jovem no género feminino do que no género masculino. Até aos 50 anos de idade existem 66% de mulheres e 45,3% de homens.

5 – Distribuição de trabalhadores por nível de antiguidade e carreira



No conjunto dos trabalhadores, destaca-se o escalão de antiguidade 5-9 anos, com 114 unidades de pessoal.

A maior quantidade de trabalhadores com baixos níveis de antiguidade está diretamente relacionada com as unidades de pessoal que exercem funções em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, a tempo parcial, para o desempenho de funções na área da educação, nas atividades de enriquecimento curricular.

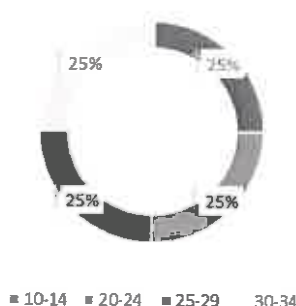
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Distribuição antiguidade/carreira														
Até 5 anos	Dirigente Intermédio		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Informática		Outros		Total	
		0,0%	19	22,6%	4	7,5%	18	8,1%			3	60,0%	44	11,9%
5 - 09	0	0,0%	35	41,7%	11	20,8%	68	30,5%					114	30,7%
10-14	1	25,0%	18	21,4%	3	5,7%	17	7,6%	1	50,0%			40	10,8%
15-19	1	25,0%	6	7,1%	7	13,2%	34	15,2%	1	50,0%			49	13,2%
20-24	1	25,0%	3	3,6%	6	11,3%	28	12,6%					38	10,2%
25-29	0	0,0%	1	1,2%	10	18,9%	8	3,6%			1	20,0%	20	5,4%
30-34	1	25,0%	1	1,2%	6	11,3%	27	12,1%			1	20,0%	36	9,7%
35-39	0	0,0%	1	1,2%	5	9,4%	14	6,3%					20	5,4%
40 ou mais		0,0%	0	0,0%	1	1,9%	9	4,0%					10	2,7%
TOTAL	4	100,0%	84	100,0%	53	100,0%	223	100,0%	2	100,0%	5	100,0%	371	100,0%

Pela análise do quadro consta-se que 42,6% do total dos trabalhadores têm até 10 anos de antiguidade. Desses, 14,6% estão integrados na carreira técnica superior, 4% na carreira assistente técnico, 23,2% na carreira assistente operacional e 0,8% exercem funções no gabinete de apoio aos eleitos locais.

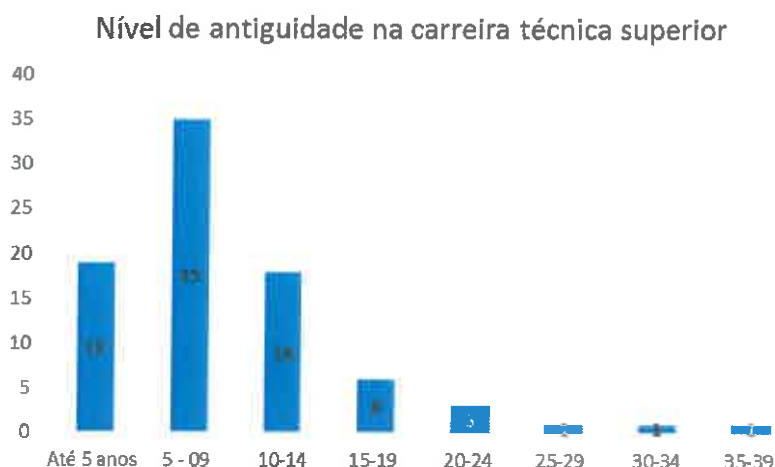
Relativamente aos trabalhadores com mais anos de antiguidade, verifica-se que as carreiras de assistente técnico e de assistente operacional são as que possuem maior número de trabalhadores com 35 ou mais anos de antiguidade, com 11,3% e 10,3% respetivamente do total de trabalhadores.

Nível de antiguidade na carreira dirigente intermédio



No grupo de pessoal dirigente intermédio, os 4 trabalhadores distribuem-se equitativamente pelos 4 níveis de antiguidade: entre 10-14 anos; entre 20-24 anos; entre 25-29 anos e entre 30-34 anos.

[Handwritten signatures and initials]



A carreira técnica superior é a que possui maior número de trabalhadores com menor antiguidade.

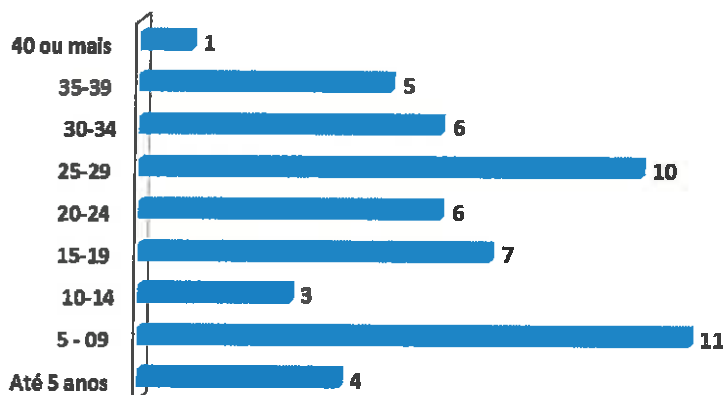
Nesta carreira estão integrados os técnicos afetos às atividades de enriquecimento curricular, que exercem funções em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, a tempo parcial, apenas durante o período letivo.

Até 5 anos	Técnico Superior		Saldo acumulado
	19	22,6%	22,6%
5 - 09	35	41,7%	64,3%
10-14	18	21,4%	85,7%
15-19	6	7,1%	92,9%
20-24	3	3,6%	96,4%
25-29	1	1,2%	97,6%
30-34	1	1,2%	98,8%
35-39	1	1,2%	100,0%
40 ou mais	0	0,0%	100,0%
TOTAL	84	100,0%	

Na carreira técnica superior 85,7% dos trabalhadores têm menos de 15 anos de serviço.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nível de antiguidade na carreira assistente técnico



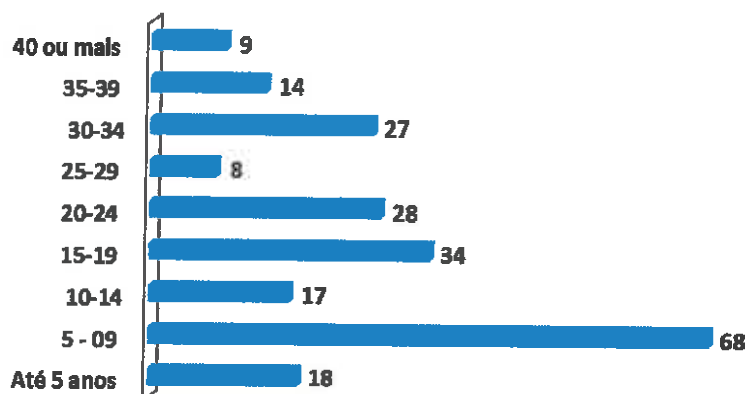
A carreira de assistente técnico é a que possui maior número de trabalhadores com mais anos de serviço.

Algumas das funções anteriormente exercidas por trabalhadores destas carreiras passaram a ser desempenhadas por trabalhadores integrados na carreira técnica superior, em parte evidenciado no número de trabalhadores com menor antiguidade naquela carreira.

Até 5 anos	Assistente Técnico		Saldo acumulado
	4	7,5%	7,5%
5 - 09	11	20,8%	28,3%
10-14	3	5,7%	34,0%
15-19	7	13,2%	47,2%
20-24	6	11,3%	58,5%
25-29	10	18,9%	77,4%
30-34	6	11,3%	88,7%
35-39	5	9,4%	98,1%
40 ou mais	1	1,9%	100,0%
TOTAL	53	100,0%	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

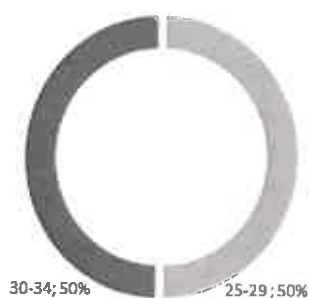
Nível de antiguidade na carreira assistente operacional



Na carreira de assistente operacional 86 dos trabalhadores têm menos de 15 anos de antiguidade no serviço, correspondendo a 46,2% do total.

Até 5 anos	Assistente Operacional		Saldo acumulado
	18	8,1%	8,1%
5 - 09	68	30,5%	38,6%
10-14	17	7,6%	46,2%
15-19	34	15,2%	61,4%
20-24	28	12,6%	74,0%
25-29	8	3,6%	77,6%
30-34	27	12,1%	89,7%
35-39	14	6,3%	96,0%
40 ou mais	9	4,0%	100,0%
TOTAL	223	100,0%	

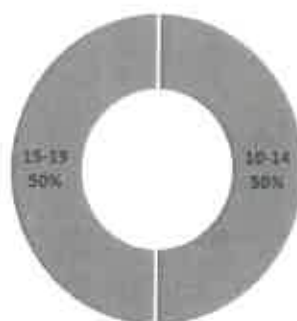
Nível de antiguidade na carreira de fiscal municipal



Cada um dos dois trabalhadores desta carreira tem mais de 25 anos de serviço.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Antiguidade na carreira informática



Os dois trabalhadores desta carreira têm entre 10 e 20 anos de serviço.

6 – Estrutura habilitacional dos trabalhadores

Contagem dos trabalhadores segundo o nível de escolaridade



Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature] AP
 [Signature] nm

Distribuição dos níveis de escolaridade/género									
Níveis de escolaridade	Homens			Mulheres			Total		
	N.º Trabalhadores	%	Saldo acumulado	N.º Trabalhadores	%	Saldo acumulado	N.º Trabalhadores	%	Saldo acumulado
Menos de 4 anos de escolaridade	2	0,9%	0,9%		0,0%	0,0%	2	0,5%	0,5%
4 anos de escolaridade	55	25,9%	26,9%	15	9,4%	9,4%	70	18,9%	19,4%
6 anos de escolaridade	46	21,7%	48,6%	8	5,0%	14,5%	54	14,6%	34,0%
9.º ano ou equivalente	45	21,2%	69,8%	18	11,3%	25,8%	63	17,0%	50,9%
11.º ano	4	1,9%	71,7%	7	4,4%	30,2%	11	3,0%	53,9%
12.º ano ou equivalente	28	13,2%	84,9%	39	24,5%	54,7%	67	18,1%	72,0%
Bacharelato -		0,0%	84,9%	2	1,3%	56,0%	2	0,5%	72,5%
Licenciatura -	28	13,2%	98,1%	62	39,0%	95,0%	90	24,3%	96,8%
Mestrado -	4	1,9%	100,0%	7	4,4%	99,4%	11	3,0%	99,7%
Doutoramento -		0,0%	100,0%	1	0,6%	100,0%	1	0,3%	100,0%
Total	212	100,0%		159	100,0%		371	100,0%	

Com doutoramento existe uma unidade de pessoal, do género feminino.

A licenciatura é a habilitação literária que apresenta maior taxa de incidência, com 24,3% e 90 trabalhadores. Na diferenciação por género, constata-se a existência de uma taxa mais elevada no género feminino, com 39%, do que no género masculino, com 13,2%.

Em segundo lugar, com valores muito próximos surgem os níveis: 4 anos de escolaridade e 12.º ano ou equivalente com, respetivamente 18,9% e 18,1%.

72% Dos trabalhadores possuem as habilitações literárias até ao 12.º ano de escolaridade.

A taxa de habilitação superior, traduzida na relação entre o número de trabalhadores com habilitação igual ou superior a bacharelato e o total de efetivos é 28%.

$$\frac{\text{Habilitação igual ou superior a bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{104}{371} \times 100 = 28\%$$

A taxa de habilitação secundária é 19,60%.

$$\frac{\text{Total de efetivos com 11.º ou 12.º ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{78}{371} \times 100 = 21\%$$

A taxa de habilitação básica é 53,61 %.

$$\frac{\text{Total de efetivos com escolaridade } \leq \text{ ao 9.º ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100 = \frac{189}{371} \times 100 = 50,9\%$$

[Handwritten signatures and initials]

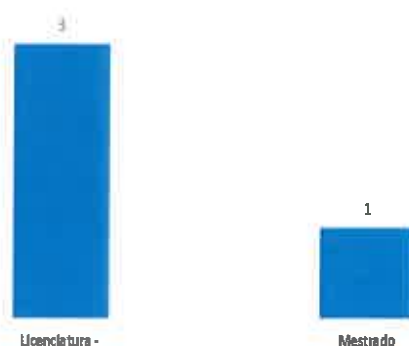
Analizando a estrutura habilitacional exigida para o desempenho das funções em cada uma das carreiras, verifica-se que em todas se encontra cumprido o requisito habilitacional previsto na lei, aquando da constituição da relação jurídica de emprego.

Apesar de nas carreiras técnico superior, assistente técnico e assistente operacional existirem trabalhadores com nível de habilitação inferior às exigidas atualmente, para o recrutamento em cada uma das carreiras, consta-se tratarem-se de situações previstas na lei e devidamente fundamentadas, por ser esse o requisito exigido à data do ingresso, pelo que também aqui se encontra cumprido o requisito habilitacional.

Paralelamente, também existem trabalhadores que possuem habilitações superiores às legalmente exigidas para o ingresso nas respetivas carreira de integração.

Aliando a necessidade de recrutamento para carreiras com níveis habilitacionais superiores, à valorização dos recursos humanos existentes, em 2017 oito trabalhadores foram integrados noutras carreiras, através de procedimento concursal ou por mobilidade intercarreiras.

Estrutura habilitacional na carreira dirigente intermédio



No grupo de pessoal dirigente 75% dos trabalhadores possuem licenciatura e 25% mestrado.

Habilitações na carreira técnica superior



[Handwritten signatures and initials]

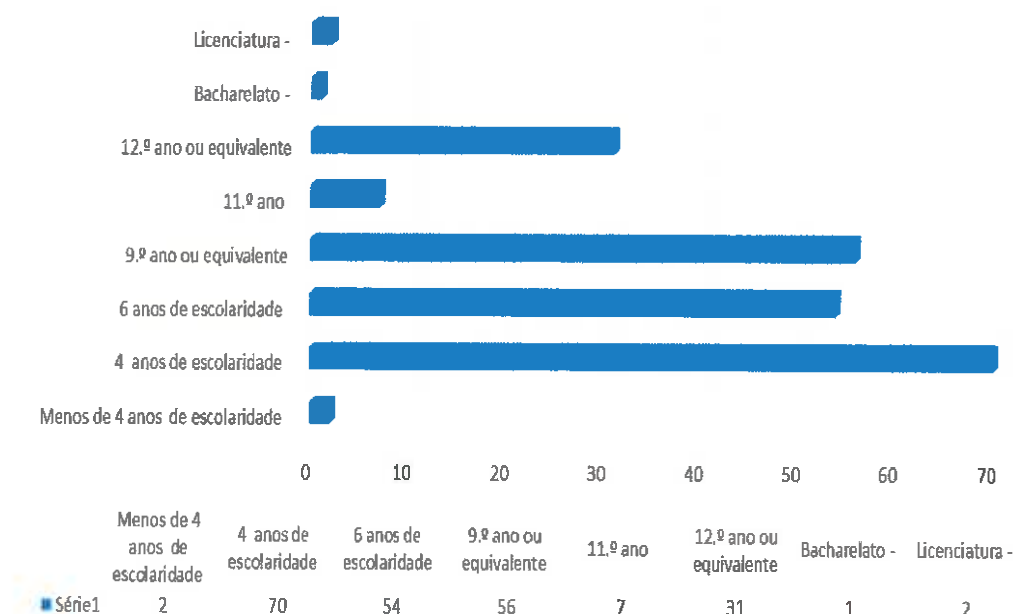
Na carreira técnica superior, 87 % dos trabalhadores possuem licenciatura, 11% têm mestrado, 1% bacharelato e 1% doutoramento.



Na carreira de assistente técnico 15% dos trabalhadores possuem habilitações superiores às do ingresso na carreira, que atualmente é o 12.º ano de escolaridade.

A carreira de assistente operacional contempla todos os níveis de escolaridade, exceto doutoramento.

A habilitação para ingresso na carreira de assistente operacional é a escolaridade obrigatória e esta varia em função da idade dos trabalhadores.



Handwritten signatures and initials:

Stylized signature (top right)

Signature (middle right)

Signature (bottom right)

Initials (bottom right)

No nível: menos de 4 anos de escolaridade existem 2 trabalhador, ou seja menos de 1% do total de trabalhadores da carreira.

Com habilitação literária: 4.º ano de escolaridade existem 70 trabalhadores, correspondendo a 31,4% do total de trabalhadores da carreira.

Nos níveis de escolaridade 9.º ano e 6.º ano, estão equiparados, respetivamente com 25,1% e 24,2% de trabalhadores.

Com o 11.º ano de escolaridade existem 7 trabalhadores, correspondente à taxa de 3,1%.

O nível, 12.º ano de escolaridade ou equivalente possui 31 efetivos e uma taxa de 13,9%.

Com habilitação superior ao 12.º ano de escolaridade existem 3 trabalhadores, 1 com bacharelato e 2 com licenciatura.

7 – Variação do número de trabalhadores

O número de trabalhadores ao serviço em 31 de dezembro passou de 352 para 371. Ocorreu um aumento de 19 unidades de pessoal.

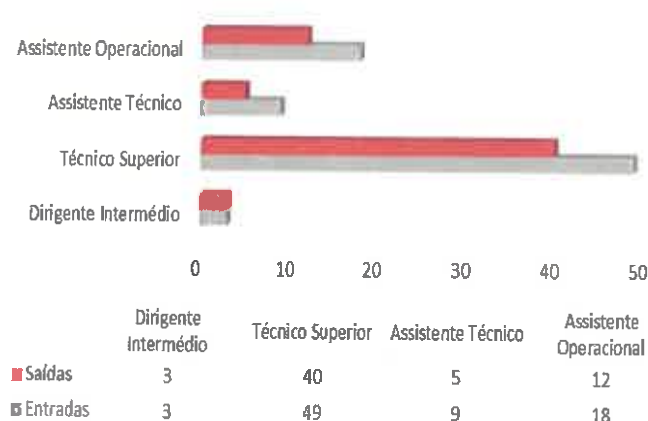
Todavia, durante o ano ocorreram entradas e saídas de efetivos, resultantes da atividade normal da autarquia, as quais não se refletem na variação do número final de trabalhadores.

Salienta-se que, de acordo com as instruções da DGAL, tanto nas entradas como nas saídas, as unidades de pessoal são movimentadas quando determinam a alteração do número de efetivos da carreira, podendo ou não coincidir com novos ingressos ou quebras de vínculo, uma vez que as ausências por período superior a 6 meses, determinam saídas e os regressos são registados como entradas.

Designação	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
N.º trabalhadores 2014	5	93	50	226	2	5	381
Entrada 2015	1	36	0	5	0	0	42
Saídas 2015	2	48	1	12	0	0	63
N.º trabalhadores 2015	4	81	49	219	2	5	360
Diferença 2015-2014	-1	-12	-1	-7	0	0	-21
Entradas 2016	1	38	2	18			59
Saídas 2016	1	44	2	20			67
N.º trabalhadores 2016	4	75	49	217	2	5	352
Diferença 2016-2015	0	-6	0	-2	0	0	-8
Entradas 2017	3	49	9	18		3	82
Saídas 2017	3	40	5	12		3	63
N.º trabalhadores 2017	4	84	53	223	2	5	371
Diferença 2017-2016	0	9	4	6	0	0	19

Handwritten signatures and initials:
 GA.
 AP
 MR
 (Large signature)

Distribuição entradas/saídas por carreira



O acréscimo de 19 trabalhadores distribui-se pelas carreiras, da seguinte forma:

- 9 Técnicos superiores,
- 4 Assistentes técnicos
- 6 Assistentes operacionais.

Designação	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Procedimento concursal		41	6	14			61
Mobilidade interna		5	3	2			10
Comissão de serviço	3						3
Regresso de licença		1					1
Outras situações		2		2		3	7
Total	3	49	9	18	0	3	82

O principal modo de ocupação dos postos de trabalho decorreu do procedimento concursal. Grande parte do recrutamento ocorrido na carreira técnica superior foi destinado à área da educação e às atividades de enriquecimento curricular.

A mobilidade na categoria e intercarreiras ou categorias constituiu o segundo maior método de recrutamento. Na carreira de assistente operacional uma das duas entradas correspondeu ao regresso de um trabalhador por cessação da mobilidade e a outra correspondeu à aceitação de uma unidade de pessoal de outro organismo. As restantes alterações de situação resultaram de recrutamento interno.

Também ocorreram novas nomeações para cargos dirigentes e gabinetes de apoio aos eleitos locais, assim como regressos de faltas por doença e de licenças de remuneração.

[Handwritten signatures and initials]

Motivos de saída

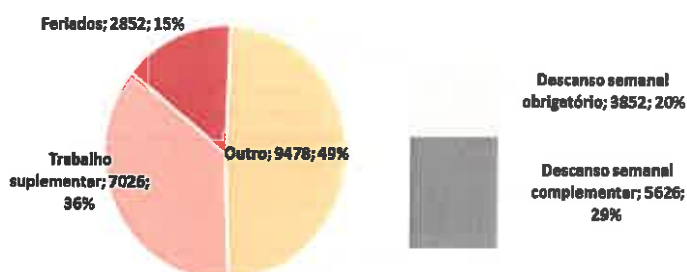


O principal motivo de saída resultou da caducidade e denúncia dos contratos de trabalho a termo certo celebrado para o desempenho de funções no âmbito das atividades de enriquecimento curricular.

Motivos da saída	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Caducidade		25					25
Denúncia ou exoneração (por iniciativa do trabalhador)		11		2			13
Fim da situação de mobilidade interna		1	1	4			6
Reforma/Aposentação				3			3
Limite de idade							0
Cessaão da comissão de serviço	3	1	2				6
Morte		1					1
Outros motivos		2	4	3			9
Total	3	41	7	12	0	0	63

Handwritten signatures and initials: GA, AP, MM, and a large signature.

8– Contagem do número de horas de trabalho suplementar e prestado em dias de descanso e feriados



No ano de 2017 foram prestadas 19 356 horas de trabalho, fora do horário normal. Dessas, 7 026 referem-se a trabalho suplementar; 3 852 a trabalho prestado em dias de descanso semanal obrigatório; 5 626, a trabalho prestado em dias de descanso complementar e, 2 852 a trabalhado efetuado em dias de feriado.

O trabalho suplementar, isto é o efetuado nos dias normais de trabalho, para além horário normal do serviço, é o que apresenta maior incidência, com 36% do total das horas efetuadas.

Em segundo lugar surge o trabalho prestado em dias de descanso complementar, o qual, em regra, corresponde ao sábado, com 29% do total.

O trabalho prestado em dias de descanso semanal obrigatório, o qual, em regra, condiz com o domingo, representa 20% do total.

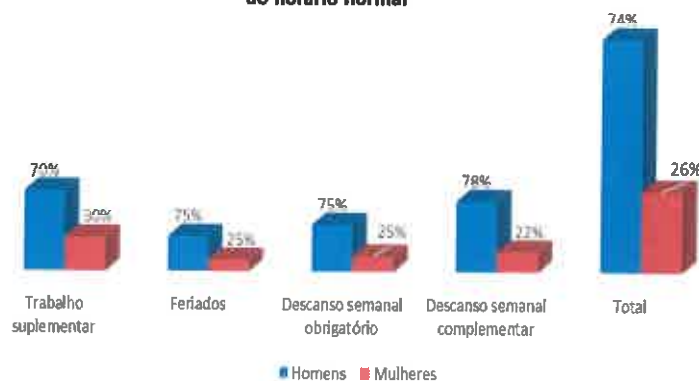
O trabalho prestado aos feriados representa 15% do total.

Número de horas prestadas em trabalho suplementar e dias de descanso e feriados						
Designação	2017	2016	2015	Variação 2017-2016	Variação 2016-2015	Variação 2016-2014
Trabalho suplementar	7026	8 229	8 030	-14,6%	2,48%	34,29%
Feriados	2852	2 979	1 912	-4,3%	55,81%	53,48%
Descanso suplementar obrigatório	3852	3 773	3 671	2,1%	2,78%	19,25%
Descanso semanal complementar	5626	6 098	5 492	-7,7%	11,03%	42,11%
Total	19356	21 079	19 106	-8,2%	10,33%	35,78%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Em 2017 o número total de horas prestado fora de horário normal do serviço diminuiu 8,2%.

Distribuição por género do número de horas de trabalho prestado para além do horário normal



Número de horas de trabalho suplementar e prestado em dias de descanso ou feriados					
	Trabalho suplementar	Feriados	Descanso semanal obrigatório	Descanso semanal complementar	Total
Homens	4 947	2 149	2 903	4 367	14 366
Mulheres	2 079	703	949	1 259	4 990
Total	7 026	2 852	3 852	5 626	19 356
Homens	70%	75%	75%	78%	74%
Mulheres	30%	25%	25%	22%	26%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Na distribuição por género, verifica-se que o maior número de horas foi prestado pelo género masculino, representando 74% do total. O género feminino desempenhou os restantes 26%.

Considerando o número de efetivos em cada um dos géneros, isto é 212 homens e 159 mulheres; em média, cada homem efetuou 67,8 horas (14 366/212) de trabalho fora do horário normal do serviço e cada mulher efetuou 31,4 horas (4.990/159).

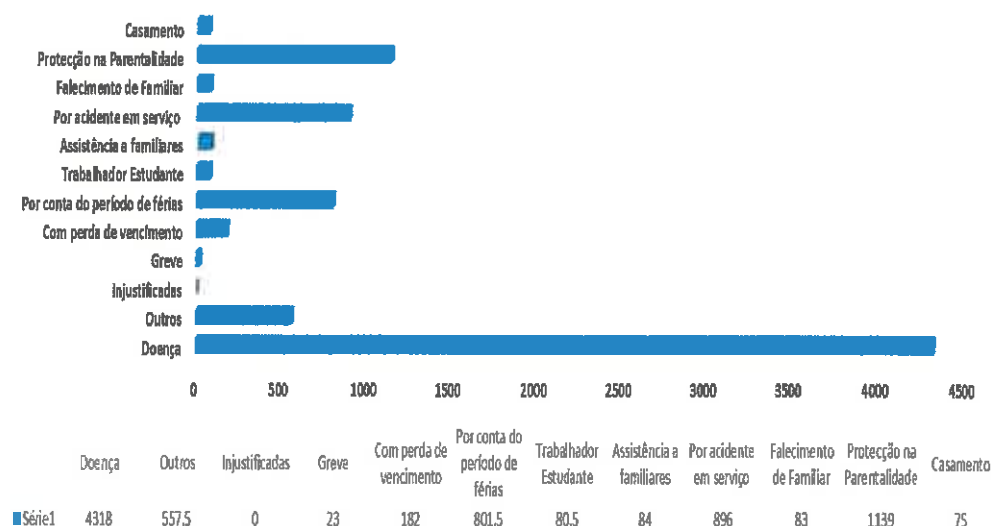
9 – Absentismo

O absentismo é considerado, enquanto comportamento, como ausência individual ao trabalho, durante o período normal de trabalho a que o trabalhador está obrigado, independentemente das suas causas e de se converterem ou não em faltas justificadas.

Para efeitos do cálculo do absentismo consideraram-se todos os dias de falta, incluindo as dadas por conta do período de férias, previstas no artigo 135.º da LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e, foram excluídos os dias de ausência por férias, uma vez que o seu gozo é irrenunciável.

CA,
AP
um

Contagem dos dias de ausência ao trabalho



Faltas	Dias de falta 2017	Dias de falta 2016	Dias de falta 2015	Diferença 2016-2015	Diferença 2017-2016	Diferença 2017-2015
Trabalhador Estudante	80,5	15	2	13	65,5	78,5
Casamento	75	0	30	-30	75	45
Greve	23	6	39	-33	17	-16
Assistência a familiares	84	101	78	23	-17	6
Falecimento de Familiar	83	72	115	-43	11	-32
Injustificadas	0	2	0	2	-2	0
Outros	557,5	512	453	59	45,5	104,5
Por conta do período de férias	801,5	732	759	-27	69,5	42,5
Por acidente em serviço	896	1231	819	412	-335	77
Com perda de vencimento	182	914	1158	-244	-732	-976
Protecção na Parentalidade	1139	1471	1499	-28	-332	-360
Doença	4318	4947	5440	-493	-629	-1122
Total	8239,5	10003	10392	-389	-1763,5	-2152,5

Durante o ano de 2017 ocorreram 8 239,5 dias de ausência, dos quais 182 respeitam a licenças sem remuneração, com direito à manutenção do posto de trabalho.

A doença, tal como nos anos anteriores, continua a ser o motivo com maior peso, com 4 318 dias de falta. De salientar que de acordo com o previsto na legislação em vigor, aplicável tanto aos trabalhadores integrados no Regime de Proteção Social Convergente (RPSC), como aos integrados no Regime Geral de Segurança Social (RGSS), as doenças por períodos superiores a 60 dias e 30 dias, respetivamente, são verificadas em Juntas Médicas.

Handwritten signatures and initials:
AP
M.M.
A.O.

Distribuição por carreira e saldo comparado (2017-2016) das faltas por doença											
		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Doença 2015	H		0	9	366	3016				0	3391
	M			652	455	942					2049
	Total		0	661	821	3958	0	0	0	0	5440
Doença 2016	H			106	225	2147					2478
	M			493	786	1190					2469
	Total	0	0	599	1011	3337	0	0	0	0	4947
Doença 2017	H			70	435	2238					2743
	M			483	320	772					1575
	Total	0	0	553	755	3010	0	0	0	0	4318
Diferença 2016-2015	H			97	-141	-869					-913
	M			-159	331	248					420
	Total	0	0	-62	190	-621	0	0	0	0	-493
Diferença 2017-2015	H	0	0	61	69	-778	0	0	0	0	-648
	M	0	0	-169	-135	-170	0	0	0	0	-474
	Total	0	0	-108	-66	-948	0	0	0	0	-1122
Diferença 2017-2016	H	0	0	-36	210	91	0	0	0	0	265
	M	0	0	-10	-466	-418	0	0	0	0	-894
	Total	0	0	-46	-256	-327	0	0	0	0	-629

De 2016 para 2017, ocorreu uma redução de 629 dias de falta por doença.

O segundo motivo com maior representatividade advém das faltas por proteção na parentalidade, com 1.139 dias de falta. Nestas faltas foram consideradas as previstas no artigo 35.º do Código do trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, como sejam, as licenças parentais gozadas pelos dois progenitores, aquando do nascimento dos filhos, as situações de risco clínico durante a gravidez, as licenças por interrupção de gravidez, as licenças parentais em qualquer das suas modalidades, as faltas para assistência a filho e as licenças para assistência a filho com deficiência ou doença crónica.

O terceiro motivo que ocasionou maior número de dias de ausência, decorreu das faltas por acidente de trabalho, com 896 dias de ausência as quais são analisadas em separado na parte II deste relatório.

Os restantes dias de ausência resultam de: 182 faltas com perda de vencimento, as quais também incluem as licenças sem remuneração, com direito à manutenção do posto de trabalho; 801,5 faltas por conta do período de férias, as quais não são consideradas como verdadeiras faltas, uma vez que irão abater ao número de dias de férias que os trabalhadores têm direito; 84 faltas por assistência a familiares; 83 dias por falecimento de familiar; 23 dias de greve e 80,5 faltas como trabalhador estudante.

Em "outras" estão incluídas outras faltas não distinguidas no respetivo quadro, como sejam: faltas para cumprimento de obrigações legais, doação de sangue, atividade sindical, procedimento concursal e folgas compensatórias por prestação de trabalho suplementar nos dias de descanso semanal.

Handwritten signatures and initials:
AP
mm
C

A taxa de absentismo neste ano de 2017 é 9,7%.

$$\frac{\text{Total de dias de ausência (sem férias)}}{\text{dias úteis do ano x total de efetivos}} \times 100 = \frac{8239,5}{229 \times 371} \times 100 = 9,7\%$$



As taxas de absentismo anuais, acima apresentadas, utilizam todas o mesmo critério, isto é incluem os dias de licença sem remuneração.

Comparando as taxas anuais de absentismo desde 2012, constata-se que o ano de 2015 registou a maior taxa de absentismo, dos últimos seis anos.

De 2017 para 2016 ocorreu uma redução da taxa de absentismo de 2,71%.

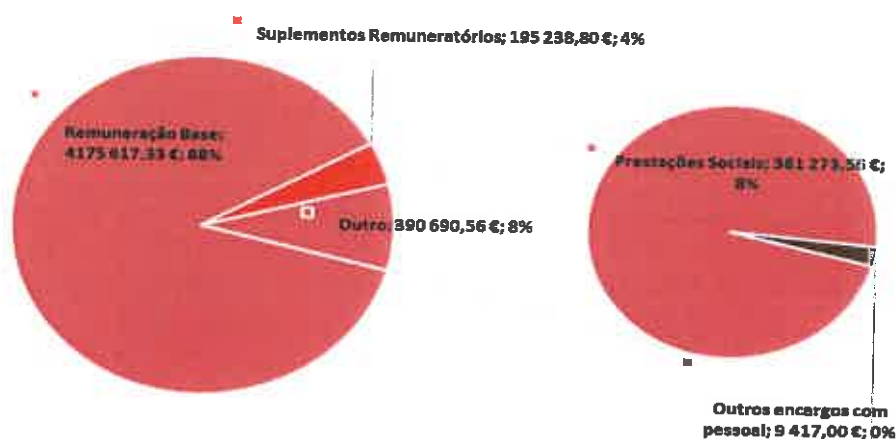
10 – Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal, aqui mencionados, obedecem aos critérios do balanço social.

Em 2016 foi pago o valor total de 4 761 546,69€ distribuídos da seguinte forma: 4 175 617,33€ de remuneração base; 195 238,80€ de suplementos remuneratórios; 381 273,56€ de prestações sociais e 9 417,00€ de outros encargos (pensões provisórias de aposentação, compensação por caducidade de contrato e subsídio de reintegração).

QA.
fz
AP
mm
C

Encargos com pessoal



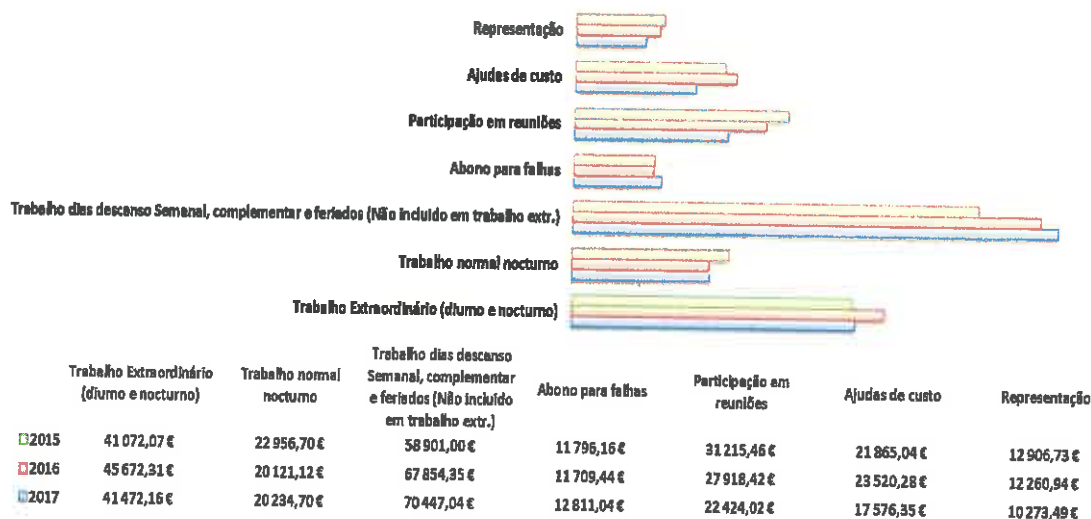
Quadro 18 - Encargos com pessoal durante o ano					Diferença 2017-	Diferença 2016-
	2017	2016	2015	2014	2016	2015
Remuneração Base	4 175 617,33	3 850 761,34	3 875 956,89	4 292 057,42	324 855,99	- 25 195,55
Suplementos Remuneratórios	195 238,80	209 056,86	200 713,16	170 336,19	- 13 818,06	8 343,70
Prémios de Desempenho					-	-
Prestações Sociais	381 273,56	358 344,24	372 660,97	455 899,26	22 929,32	- 14 316,73
Outros encargos com pessoal	9 417,00	3 790,54	9 175,84	15 292,74	5 626,46	- 5 385,30
Total	4 761 546,69	4 421 952,98 €	4 458 506,86 €	4 933 585,61 €	339 593,71	-36 553,88 €

10.1 – Suplementos remuneratórios

Os suplementos remuneratórios incluem: acréscimo de remuneração por trabalho suplementar e prestado em dias de descanso ou feriados; acréscimo de remuneração por trabalho normal noturno, abono para falhas, ajudas de custo e abono de despesas de representação. Os valores pagos em participação em reuniões, referem-se aos eleitos locais, os quais não estão incluídos no número de trabalhadores ao serviço.

AP
MM
e

Suplementos remuneratórios



Suplementos Remuneratórios	Total			Diferença 2017-2016	Diferença 2016-2015
	2017	2016	2015		
Trabalho Extraordinário (diurno e nocturno)	41 472,16 €	45 672,31 €	41 072,07 €	- 4 200,15 €	4 600,24 €
Trabalho normal nocturno	20 234,70 €	20 121,12 €	22 956,70 €	113,58 €	-2 835,58 €
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados (Não incluído em trabalho extr.)	70 447,04 €	67 854,35 €	58 901,00 €	2 592,69 €	8 953,35 €
Abono para faltas	12 811,04 €	11 709,44 €	11 796,16 €	1 101,60 €	-86,72 €
Participação em reuniões	22 424,02 €	27 918,42 €	31 215,46 €	- 5 494,40 €	-3 297,04 €
Ajudas de custo	17 576,35 €	23 520,28 €	21 865,04 €	- 5 943,93 €	1 655,24 €
Representação	10 273,49 €	12 260,94 €	12 906,73 €	- 1 987,45 €	-645,79 €
Total	195 238,80 €	209 056,86 €	200 713,16 €	- 13 818,06 €	8 343,70 €

Em 2017 foi pago o valor de 195 238,80€.

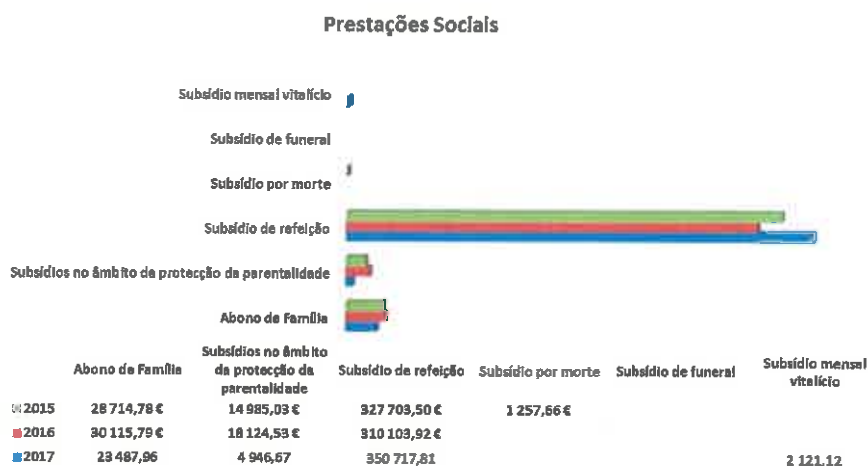
Em acréscimo de remuneração por trabalho suplementar e prestado em dias de descanso e feriados foi pago o valor de 111 919,20.

Os restantes 83 319,60€ distribuem-se por acréscimo de remuneração por trabalho normal noturno (20.234,70 €); senhas de presença por participação dos eleitos locais em reuniões (22.424,02€); ajudas de custo (17.576,35€), despesas de representação (10.273,49€) e abono para faltas (12.811,04€).

Handwritten signatures and initials: AP, m-h, and others.

Relativamente a 2016 ocorreu uma reduão de 13 818,06€€.

10.2 – Prestações Sociais



Quadro 18.2 - Prestações Sociais				Diferença	Diferença
	2017	2016	2015	2017-2016	2016-2015
Abono de Família	23 487,96 €	30 115,79 €	28 714,78 €	-6 627,83 €	1 401,01 €
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	4 946,67 €	18 124,53 €	14 985,03 €	-13 177,86 €	3 139,50 €
Subsídio de refeição	350 717,81 €	310 103,92 €	327 703,50 €	40 613,89 €	-17 599,58 €
Subsídio por morte			1 257,66 €	0,00 €	-1 257,66 €
Subsídio de funeral				0,00 €	
Subsídio mensal vitalício	2 121,12 €			2 121,12 €	0,00 €
Subsídios de educação especial				0,00 €	
Benefícios Sociais				0,00 €	
Outras prestações Sociais				0,00 €	
Total	381 273,56 €	358 344,24 €	372 660,97 €	22 929,32 €	-14 316,73 €

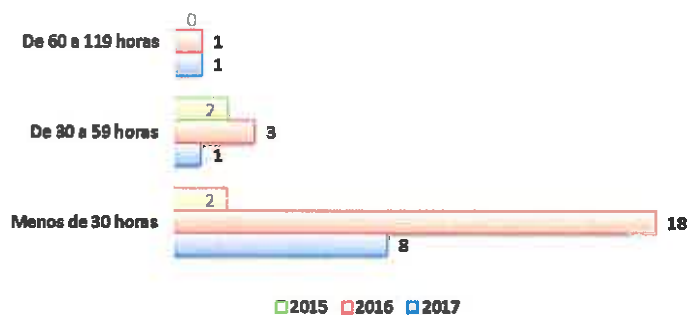
O valor pago a título de prestações sociais foi 381 273,56€. O subsídio de refeição representou 92% deste valor e foi o grande responsável pelo aumento de despesa.

Salienta-se que, com exceção do subsídio de refeição, que é pago a todos os trabalhadores, independentemente do regime de proteção social em que estejam integrados, todas as outras prestações foram pagas aos trabalhadores integrados no regime de proteção social convergente. O pagamento de idênticas prestações aos trabalhadores integrados no regime geral de segurança social é efetuado pela segurança social e não constitui encargo do município.

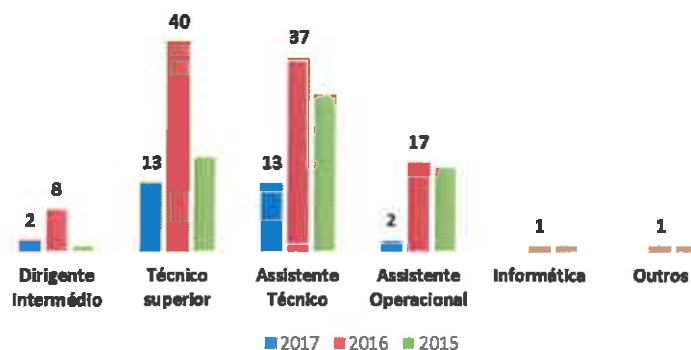
[Handwritten signatures and initials]

11 – Formação

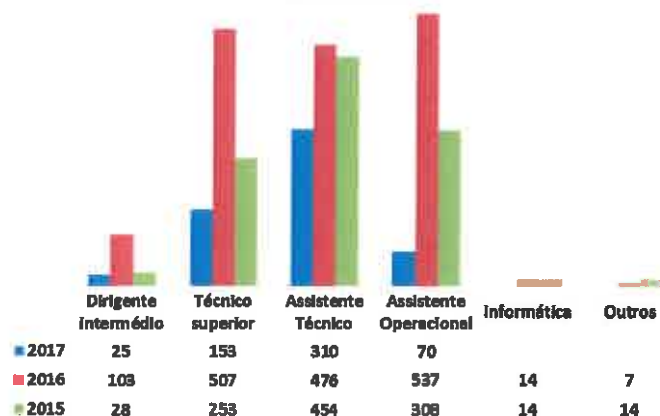
Número de ações de formação profissional segundo a sua duração



Número de participantes em ações de formação por carreira

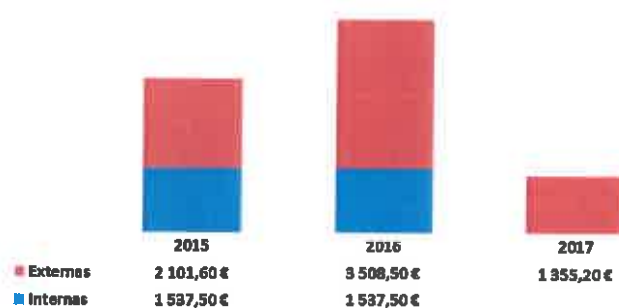


Número de horas dispendidas em ações de formação por carreira



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Despesas anuais de formação



No ano de 2017 ocorreu uma redução da atividade com formação refletida tanto no número de horas de formação, como no número de ações de formação, como ainda nos custos com formação.

CA.
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Parte II

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

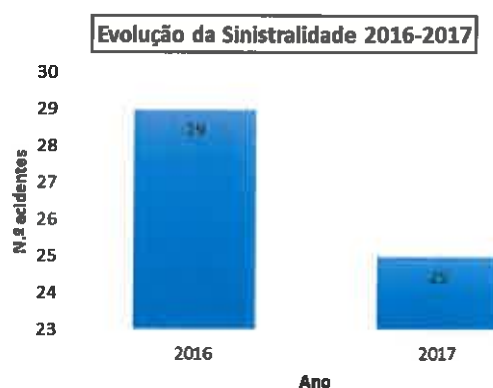
Análise do Balanço Social de 2017 - Segurança e Saúde no Trabalho

1. Sinistralidade

1.1. N.º de acidentes de trabalho

Durante o ano de 2017 verificaram-se 25 acidentes de trabalho originando situação de incapacidade temporária absoluta, ou seja ausência ao trabalho de, pelo menos, um dia – com exclusão do dia do acidente, De acordo com o Referencial Normativo “Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho”, ACT, abril 2013, tendo sido elaborados os respetivos relatórios de investigação do acidente.

Comparando os dois últimos anos, verificamos que houve uma diminuição da sinistralidade de 2016 para 2017 de 16%.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.2 Causas dos Acidentes de Trabalho

Distribuição dos Acidentes de Trabalho por causas



Analisando o Gráfico 4, verifica-se que a maioria dos acidentes de trabalho em 2017 ocorreram devido a ao contacto com materiais/substâncias cortantes/perfurantes. Seguidamente, assinala-se o a queda de material, afetando os membros inferiores e a realização de esforços físicos excessivos como principais causas de acidentes.

1.2 Outras ocorrências de Sinistralidade

Outras ocorrências durante o ano de 2017



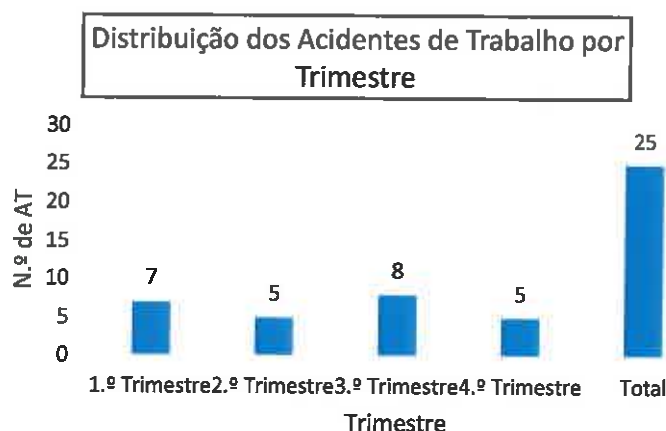
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Salienta-se a ocorrência de 8 incidentes, em que apenas foram prestados primeiros socorros, não originando qualquer incapacidade temporária para o trabalho e consequentemente situação de ausência ao serviço e 2 situações de recaída do acidente originário.

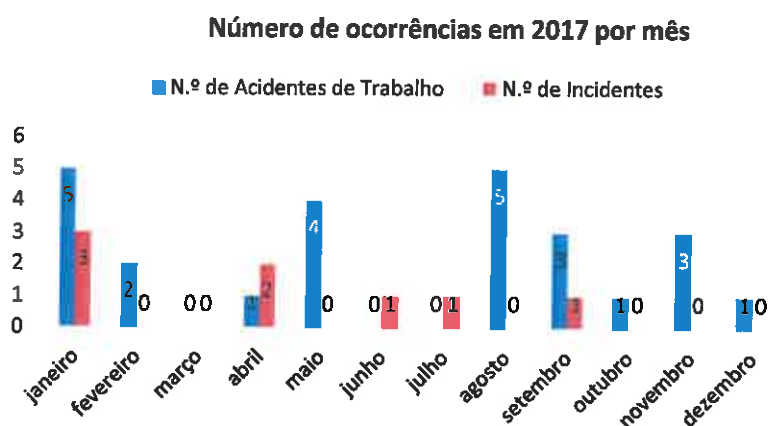
As recaídas não se contabilizam para a estatística da sinistralidade, visto que a literatura, De acordo com o Referencial Normativo “Resolução sobre as estatísticas das lesões profissionais devidas a acidentes de trabalho”, ACT, abril 2013, existente nesta matéria refere que não são consideradas novos casos. No entanto contabilizam-se os dias de ausência ao serviço originados por essas situações.

2.1 Distribuição dos acidentes de trabalho

2.1.1 Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Trimestre 2017



2.1.2 Distribuição dos Acidentes de Trabalho por mês no ano de 2017

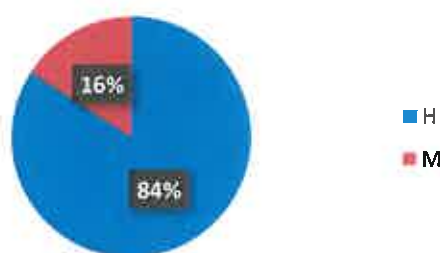


Q.
AP
Man
FJ

Analisando o Gráfico n.º 5, constata-se que o número de acidentes de trabalho é superior nos meses de janeiro e agosto, sendo que não houve qualquer ocorrência no mês de março.

2.1.3 Distribuição dos Acidentes de trabalho por género

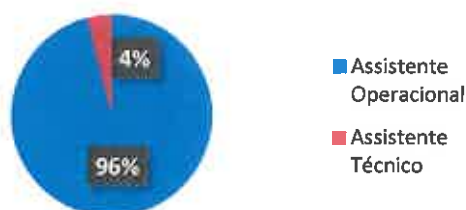
Distribuição dos Acidentes de Trabalho por género



Verifica-se uma maior incidência de ocorrência de acidentes de trabalho no sexo masculino, considerando também que o número de trabalhadores deste género é superior ao género feminino nos serviços operacionais, serviços que apresentam a maior taxa de sinistralidade.

2.1.4. Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Categoria Profissional

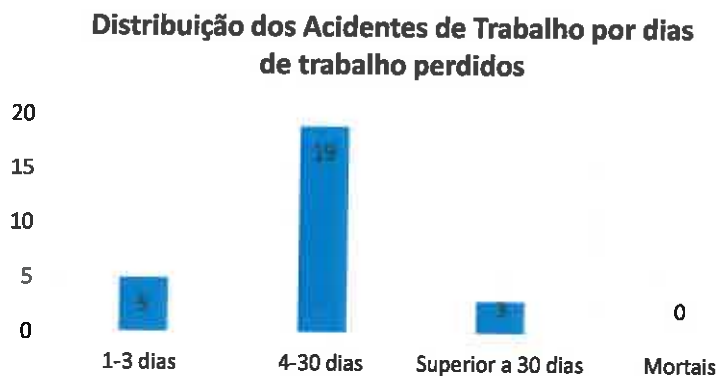
Contagem de Acidentes por Categoria Profissional



De referir que cerca de 96% dos acidentes de trabalho ocorreram a trabalhadores pertencentes à categoria Assistente Operacional, tal fato pode-se justificar porque os trabalhadores desta categoria profissional estão afetos aos setores onde estão expostos a um maior número de riscos profissionais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AP" and "au".

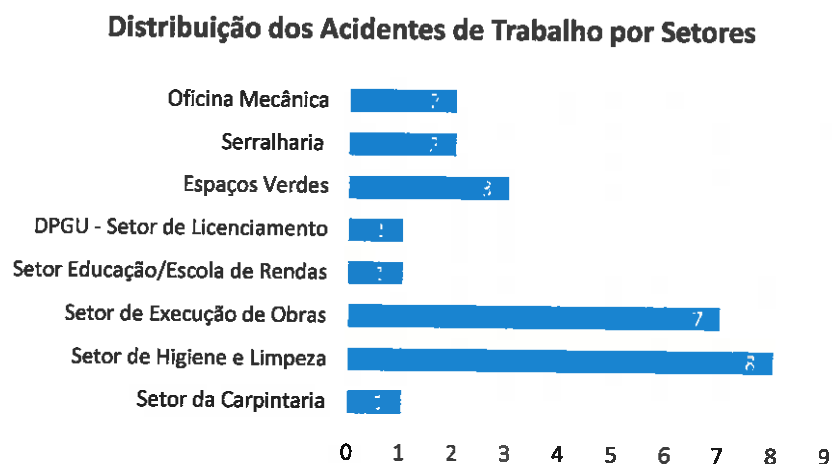
2.1.5 Distribuição dos Acidentes de trabalho por dias perdidos/dias de ausência ao serviço



Analisando o gráfico n.º 10, conclui-se que dos acidentes ocorridos em 2017, 19 originaram ausência ao serviço nos intervalos compreendidos entre 4 a 30 dias (a maioria dos acidentes ocorridos encontram-se inseridos neste intervalo) e apenas 3 superior a 30 dias.

Não houve qualquer caso de acidente mortal.

2.1.6. Distribuição dos Acidentes de Trabalho por Setor de Trabalho

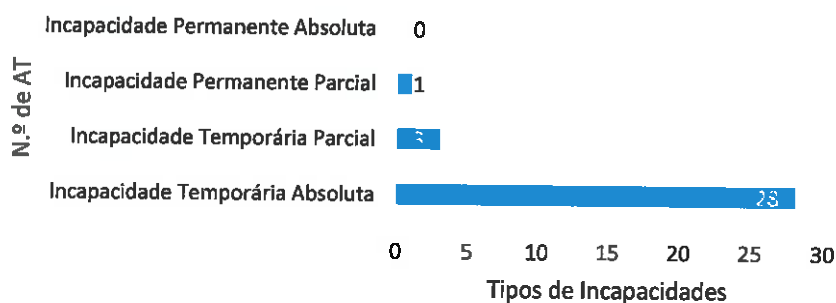


Os setores onde ocorreram mais Acidentes de Trabalho foram os Setores de Higiene e Limpeza e de Brigada de Execução de Obras. No entanto, representam os setores onde se verifica a existência de um maior número de trabalhadores afetos, e onde se verifica igualmente a exposição a um maior número de riscos profissionais.

Handwritten signatures and initials:
Q.
AP
mm

2.2. Contagem de Casos de Incapacidades

Distribuição do N.º de Casos por tipo de Incapacidades



Verifica-se que de todos os acidentes de trabalho ocorridos, os casos de maior incidência são os que originam incapacidade temporária absoluta para o trabalho em que o trabalhador retoma posteriormente a sua atividade sem qualquer incapacidade.

temporária parcial. Salienta-se a ocorrência de uma situação de graduação e confirmação de Incapacidade Permanente Parcial por parte da Caixa Geral de Aposentações.

2.3. Absentismo devido a Sinistralidade Laboral

No ano de 2017, no Município de Peniche, foram contabilizados 8.239,50 dias de ausência ao serviço em que 896 dias foram devidos a acidentes de trabalho.

Para o cálculo da taxa de absentismo (TA) relacionou-se o total de horas de ausência (THA) motivadas por acidente de trabalho com o total de horas efetivamente trabalhadas (THET), sendo nestas consideradas, quer a totalidade das horas trabalháveis (PMA – potencial máximo anual) quer a totalidade das horas de trabalho suplementar/extraordinário (THTS) deduzida da totalidade de horas de ausência (não contabilizando aqui as ausências por motivo de férias).

Para o cálculo da taxa de absentismo foi utilizada a seguinte fórmula:

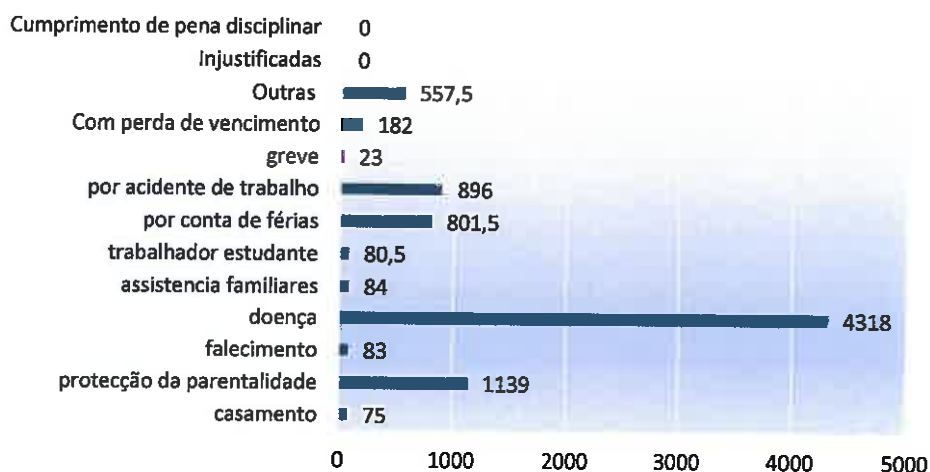
$$TA = \frac{THA}{THET} \times 100$$

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.

Os valores necessários ao cálculo da taxa de absentismo devido a acidente de trabalho, constam no quadro seguinte:

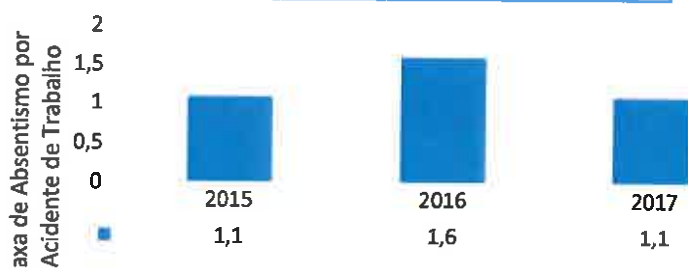
Potencial Máximo Anual	84959
THA	6272
THET	556393
Taxa de Absentismo – Devida a Acidentes de Trabalho	1.12%

Dias de ausência ao serviço segundo o motivo de ausência



Analisando o gráfico, podemos constatar que a ausência ao serviço por motivo de acidente de trabalho representou a terceira causa mais relevante (896 dias), tendo sofrido uma diminuição comparativamente ao ano anterior (1231 dias).

Evolução da Taxa de Absentismo por Acidente de Trabalho Triénio 2015-2017



Handwritten signatures and initials, including 'AP' and 'mm'.

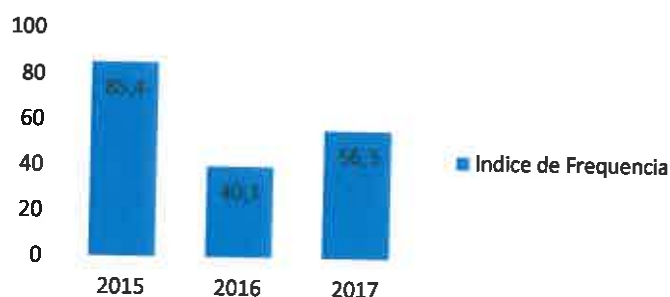
Interpretando de uma forma global o valor obtido em 2017, poderemos dizer que, por cada 100 horas efetivamente trabalhadas no Município, 1 hora foi de ausência ao serviço, motivada por acidente de trabalho.

2.4. Indicadores de sinistralidade

Para efetuar uma análise de sinistralidade inserida na escala de organizações mundiais e referenciadas na área, temos de considerar os seguintes parâmetros:

- **Índice de Frequência:** caracterizado como sendo o número de acidentes de trabalho com baixa ocorridos num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhado (entende-se por horas x homem trabalhadas, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador, ou o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).
- **Índice de gravidade:** representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil horas x homem trabalhadas.
- **Índice de avaliação da gravidade,** representa o número de dias úteis perdidos em média por acidente.
- **Índice de Frequência**

Evolução Índice de Frequência
Triénio 2015-2017

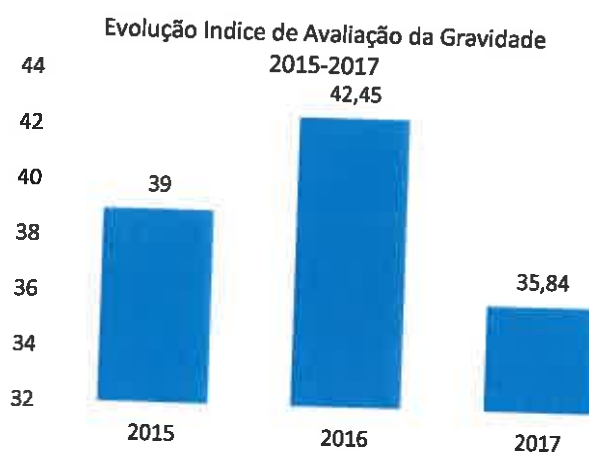


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials, located in the bottom right corner of the page.

- Índice de Gravidade



- Índice de Avaliação de Gravidade



Os gráficos acima apresentados mostram-nos a evolução dos principais indicadores de sinistralidade laboral no Município nos últimos 3 anos, verificando-se que em 2017, a frequência de ocorrência dos acidentes de trabalho sofreu um aumento contrariamente à tendência de diminuição verificada do ano 2015 para 2016.

De acordo com a Resolução da OMS, este indicador de desempenho classifica-se como MÉDIO.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relativamente à gravidade das ocorrências, no universo de horas efetivamente trabalhadas em 2017, verificou-se uma diminuição em n.º de dias de ausência ao serviço comparativamente ao ano de 2016.

Em termos de avaliação de gravidade, o n.º de dias úteis perdidos, por acidente de trabalho, em média, diminuiu, comparativamente a 2016, indicando-nos que a gravidade dos acidentes de trabalho diminuiu. Concluimos que, apesar de ter ocorrido um aumento na frequência dos acidentes, estes não representaram um aumento da sua gravidade expresso em numero de dias perdidos por ocorrência.

3. Saúde ocupacional

No âmbito da medicina no trabalho, foram realizados 5 exames médicos ocasionais relacionados com verificação da aptidão para o posto de trabalho em resultado de deliberações de juntas médicas da ADSE verificadas por motivo de doença, declarações médicas para adaptação do posto de trabalho e devido à ausência prolongada por situação de faltas por doença natural e de acidente de trabalho.

4. Formação em Prevenção/Segurança no Trabalho

Em 2017 foram promovidas 3 ações formativas na área dos transportes de mercadorias abrangendo 15 trabalhadores no total, assegurando assim o exercício das funções de acordo com o enquadramento legal nesta matéria.



Ações de Formação – Motoristas de Transportes de Pesados (Mercadorias e Passageiros) e
Formação Tacógrafos e Regulamentação Social

Área de Formação	N.º de Trabalhadores abrangidos
Formação Contínua - Automóveis Pesados de Mercadorias/Passageiros 35h	13
Formação Inicial – CAM – Pesados de mercadorias 140h	2

Q.
J.
C.
AP
mu
70